



Relatório de Gestão

2019

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Astronauta Marcos Cesar Pontes

CNPq
Presidente
João Luiz Filgueiras de Azevedo

Chefia de Gabinete
Marlon José de Lima (substituto)

Diretor de Gestão e Tecnologia da Informação
Manoel da Silva

Diretor de Cooperação Institucional
Vilson Rosa de Almeida

Diretor de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais
Adriana Maria Tonini

Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde
Carlos Alberto Pittaluga Niederauer (Diretor - Substituto)

Coordenação, Supervisão e Elaboração
Marcos César Chaves da Fonseca - Assessor - ATP/CNPq

ELABORAÇÃO

Izabeth Cristina Campos da Silva Farias - Analista em C&T- ATP/CNPq

Adriana Cristina Marinho Fernandes - Analista em C&T- ATP/CNPq

Pedro Henrique Oliveira Giraldes - Apoio Administrativo III

Kérolin Tayane Gomes da Silva - Secretária

Vitor Faria Assi - Estagiário

Felipe Oliveira Maia - Estagiário

Projeto Gráfico e Diagramação

Mariana Galiza de Oliveira - Analista em C&T - COCOM/ CNPq

Gustavo Ramalho Lacombe - Analista em C&T - COCOM/ CNPq

Colaboração

Wayne Brod Beskow - Analista em C&T

Revisores

Maria Clarindo Carvalho / Márcio Ramos de Oliveira / Ana Maria Vieira / Thais Machado Scherrer



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
MENSAGEM DO PRESIDENTE	7
DESTAQUES DA GESTÃO EM 2019	11
1. VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO	15
a. Modelo de Negócio	17
b. Estrutura Organizacional	21
c. Governança	24
d. Atividades dos órgãos colegiados do CNPq	26
e. Comunicação com o público e parceiros	37
2. PROGRAMAS DE GOVERNO E POLÍTICAS	41
3. AMBIENTE EXTERNO E TEMAS DE INFLUÊNCIA	49
a. Temas de influência para a Missão	51
4. GOVERNO DIGITAL – SERVIÇOS OFERECIDOS POR MEIO ELETRÔNICO E PLATAFORMAS ELETRÔNICAS	55
5. ESTRATÉGIA, INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES INTERNOS E INDICADORES DO CNPq	59
a. Estratégia	60
b. Integridade, Riscos e Controles Internos	63
6. RESULTADO DA GESTÃO	71
a. Indicadores	72
b. Metas institucionais – 2019	85
c. Resultados das atividades finalísticas e da gestão	86
d. Gestão Técnico-Científica em Engenharias e Ciências Exatas, Humanas e Sociais	87
e. Gestão de Cooperação Institucional	117
f. Gestão Técnico-Científica Ciências da Vida	175
g. Gestão Administrativa	203
h. Macroprocessos Transversais	276
APÊNDICE	285



APRESENTAÇÃO

À sociedade brasileira.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, apresenta seu Relatório de Gestão referente ao Ano de 2019, com a finalidade de demonstrar, esclarecer e justificar os resultados alcançados frente aos objetivos e metas definidos para o período, no âmbito de suas atribuições e em cumprimento à sua missão institucional.

Os objetivos do Relatório de Gestão do CNPq 2019 são:

1. Explicitar as ações, valores e resultados produzidos e entregues à sociedade no exercício;
2. Apresentar a estrutura organizacional e estratégias do sistema de governança da entidade;
3. Destacar os desafios enfrentados e a construção de ações no cumprimento da missão institucional;
4. Demonstrar a alocação de recursos, a eficácia, a eficiência e a conformidade das iniciativas adotadas, assim como as justificativas para os objetivos e metas não atingidas.

Por fim, esse Relatório de Gestão constitui o esforço dos servidores e colaboradores deste Conselho na demonstração da efetividade de suas ações na gestão dos recursos orçamentários públicos, bem como na construção de uma ciência forte e promotora do desenvolvimento social.



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

BRASIL

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Desde 1951, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq tem atuado no fomento à Ciência e Tecnologia no Brasil e contribuído para o desenvolvimento nacional, seja por meio de aporte de recursos para a execução de projetos de pesquisa; concessão de bolsas para formação e aperfeiçoamento de pesquisadores; apoio à realização de eventos científicos nacionais e internacionais; suporte ao intercâmbio científico no país e no exterior. Desde sua criação até hoje, com quase 70 anos de história, o CNPq permanece como uma das maiores e mais sólidas estruturas públicas de apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) dos países em desenvolvimento.

Durante 2019, mantivemos o foco na nossa missão institucional, zelando por uma gestão responsável e com objetivos coerentes com a situação atual do país. Foram destacadas, como prioridades claras, as ações estratégicas apontadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e a garantia de recursos aos atuais programas, projetos e bolsas em andamento, mantendo as ações em curso e honrando compromissos já pactuados pela instituição. O CNPq continua sendo braço atuante do MCTIC no apoio em planejamento e execução das ações pertinentes à efetivação da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – ENCTI. Podemos citar como exemplo o Programa Centelha, que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores a partir da geração de novas ideias e disseminar a cultura do empreendedorismo inovador em todo o território nacional.



“O CNPq está empenhado em buscar respostas, soluções e melhorias para questões atuais prementes em nossa sociedade, preocupando-se com a capilaridade e abrangência das nossas ações.

O CNPq continua atuante também na articulação com outras instituições, sejam da Administração Direta ou Indireta, da Iniciativa Privada e cooperações internacionais, por acreditarmos que uma atuação conjunta na elaboração e execução das políticas de CT&I constitui questão estratégica na busca de soluções criativas para as grandes questões atuais e futuras da nossa nação e da humanidade como um todo. Parceiros que vão desde as Fundações Estaduais e Distrital de Amparo à Pesquisa; diversos Ministérios; empresas como Shell, EMBRAPA, Petrobrás, Equinor; entre outros.

O CNPq está empenhado em buscar respostas, soluções e melhorias para questões atuais prementes em nossa sociedade, preocupando-se com a capilaridade e abrangência das nossas ações. Destacamos desde os relevantes resultados alcançados pelos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCTs, que em 2019 puderam ser auferidos no III Seminário de Avaliação dos INCTs, conduzido em parceria com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE. Iniciado em 2008, atualmente são 105 INCT's distribuídos pelo Brasil, englobando grandes projetos de pesquisa de temáticas complexas, atuando em redes compostas por diferentes laboratórios e centros, que durante o seminário evidenciaram a importância e o potencial brasileiro na produção de conhecimento de excelência em inúmeras áreas do saber, e impulsionando mudanças sócio-econômicas e ambientais de cunho estratégico, nacional e internacionalmente.

Também atuamos com foco no futuro da pesquisa brasileira com ações como a Chamada MCTIC/CNPq nº 05/2019, no âmbito do Programa Ciência na Escola, que fomenta Ensino de Ciência na Educação Básica, e recebeu 997 propostas de todo o País, das quais 127 foram apoiadas. Como fruto dessa iniciativa esperamos, dentre outras coisas: desenvolver novas tecnologias e metodologias educacionais com foco em Ensino de Ciências, além de identificar e atrair jovens talentos nas áreas científicas, estimulando a escolha por carreiras científicas.

Falta espaço para citar ações importantes em frentes como Nanotecnologia; Doenças Emergentes e Negligenciadas; Biotecnologia; Biodiversidade; Tecnologias Sociais; Start-Ups; Incentivo à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Empresas (PD&I); Divulgação e Popularização da Ciência, além do investimento contínuo em Ciência Básica. São inúmeras as contribuições das pesquisas conduzidas por nossos cientistas, e viabilizadas por meio do fomento realizado pelo CNPq.

Reconhecendo minhas responsabilidades como gestor máximo desta entidade, asseguro a integridade das informações contidas no presente Relatório de Gestão e a aplicação do pensamento coletivo no processo

de relato integrado que resultou na apresentação deste documento. A metodologia adotada para elaboração deste Relatório de Gestão, visando cumprir o preceito da transparência, bem como alinhar-se com a estrutura proposta pela Decisão Normativa TCU nº. 178/2019, incluiu a escolha por conduzir esta tarefa de forma aberta, com participação do corpo técnico da instituição, por meio da disponibilização prévia das versões anteriores ao envio ao TCU, com prazo para sugestões dos servidores e colaboradores, investindo-se na reflexão conjunta e apresentando também: modelo de representação do sistema de governança, modelo lógico das ações, monitoramento do planejamento estratégico, vinculação das ações com os ODS e indicadores institucionais.

O CNPq reafirma seu compromisso e trabalho continuado com o fomento em CT&I no Brasil, a fim de que o País avance de modo inovador, sustentável e soberano, conforme nossa visão de futuro: “Ser uma instituição de reconhecida excelência na promoção da Ciência, da Tecnologia e da Inovação como elementos centrais do pleno desenvolvimento da nação brasileira”.

JOÃO LUIZ FILGUEIRAS DE AZEVEDO

PRESIDENTE DO CNPQ



DESTAQUES DA GESTÃO EM 2019

A Gestão do CNPq atuou em 2019 com mudança de direção e enfrentamento das condições adversas no cenário posto para o referido ano. Assim, abrimos o relatório de gestão de 2019 do CNPq com uma linha do tempo dos destaques da Fundação no sistema de CT&I.



- **17** | João Luiz Filgueiras de Azevedo é o novo presidente do CNPq
- **11** | CNPq leva projeto de meninas nas ciências a mais de 300 escolas
- **15** | CNPq realiza seminário do Programa Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI)
- **26** | CNPq inclui data de nascimento ou adoção de filhos no Currículo Lattes
- **10** | Lançada a primeira chamada do Programa Ciência na Escola
- **29** | Centro de Síntese é apresentado no Instituto Mamirauá

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

ABRIL



P R Ê M I O
ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO

CNPq - FUNDAÇÃO CONRADO WESSEL - MARINHA DO BRASIL

- **10 | CELAC e União Europeia discutem infraestrutura em pesquisa**
- **16 | CNPq entrega Prêmio Almirante Álvaro Alberto**

- **03 | Pesquisas na Amazônia Legal promovem desenvolvimento sustentável da região**

- **02 | Projeto expande conhecimento científico sobre abelhas em plataformas digitais**
- **31 | Bolsista é a primeira mulher do Prêmio SBM**

- **09 | CNPq clança Plano de Integridade**

MAIO

JUNHO

JULHO

AGOSTO



- **03** | Pesquisa avalia impacto de polinização na cafeicultura

- **11** | Publicação inédita aborda fungos exclusivamente antárticos

- **11** | Tratamento inovador contra o câncer usa células do próprio paciente

- **04** | Plataforma usa Internet para tornar diagnósticos ainda mais ágeis

- **19** | UEL desenvolve técnica rápida para identificar fraudes

- **16** | Reabertura do laboratório latino americano mais ao sul do planeta
- **16** | CNPq e IBICT lançam Lattes Data

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

1

VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação vinculada do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), tem como principais atribuições fomentar a pesquisa científica e tecnológica e de inovação. Sua atuação contribui para o desenvolvimento nacional e o reconhecimento das instituições de pesquisa e pesquisadores brasileiros pela comunidade científica internacional.

Criado em 1951, desempenha papel primordial na formulação e condução das políticas de ciência, tecnologia e inovação. Atua de forma estratégica, fornecendo apoio financeiro e mecanismos diversos e sólidos de gestão, infraestrutura e ações viabilizadoras da execução de pesquisas, principalmente com recursos públicos, em todas as áreas do conhecimento.

Seu trabalho está orientado pela missão estratégica, valores incorporados às práticas e à visão de futuro. Essas premissas impulsionam à melhoria contínua e ao trabalho incessante para tornar a Ciência Brasileira a base para a orientação das políticas públicas que atendam aos anseios da sociedade e da competitividade nacional.

Para maiores informações, convidamos toda a sociedade para conhecer nossa instituição pelos canais:

http://www.cnpq.br/web/guest/apresentacao_institucional/

Mídias sociais:

 @cnpqoficial

 CNPqOficial

 Radio CNPq

 Radio CNPq

 @CNPq_Oficial

 cnpq_oficial

 CNPq Oficial



a. Modelo de Negócio

O CNPq entregava valor à sociedade pela promoção do conhecimento por meio da pesquisa científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação. Nesse sentido, tem em suas atividades orientadas para a entrega e captura de valor conforme seu modelo de negócio.

Soma-se ao modelo de negócios institucional a cadeia de valor do CNPq, que subdivide-se em valores produzidos pelas Atividades Primárias/Finalísticas e pelas Atividades de Apoio, com clara definição das unidades responsáveis por sua execução e os valores gerados para os interessados/beneficiários diretos e para a sociedade em geral.

O conjunto de valores produzidos pelas unidades do CNPq culminam no alcance do principal valor almejado, o cumprimento da missão institucional: fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovações que podem traduzir-se em soluções para importantes problemas nacionais em todas as áreas do conhecimento.

Os macroprocessos principais de gestão, mapeados via Planejamento Estratégico do CNPq, constituíram-se como eixos estruturantes da apresentação de resultados do relatório de gestão de 2019 deste CNPq. Tais macroprocessos são representados pelas suas diretorias técnicas, acrescidas das atividades de gestão e governança da Unidade Prestadora de Contas (UPC).

“Um Modelo de Negócios descreve a lógica de criação, entrega e captura de valor por parte de uma organização.

— Alexandre Osterwalder

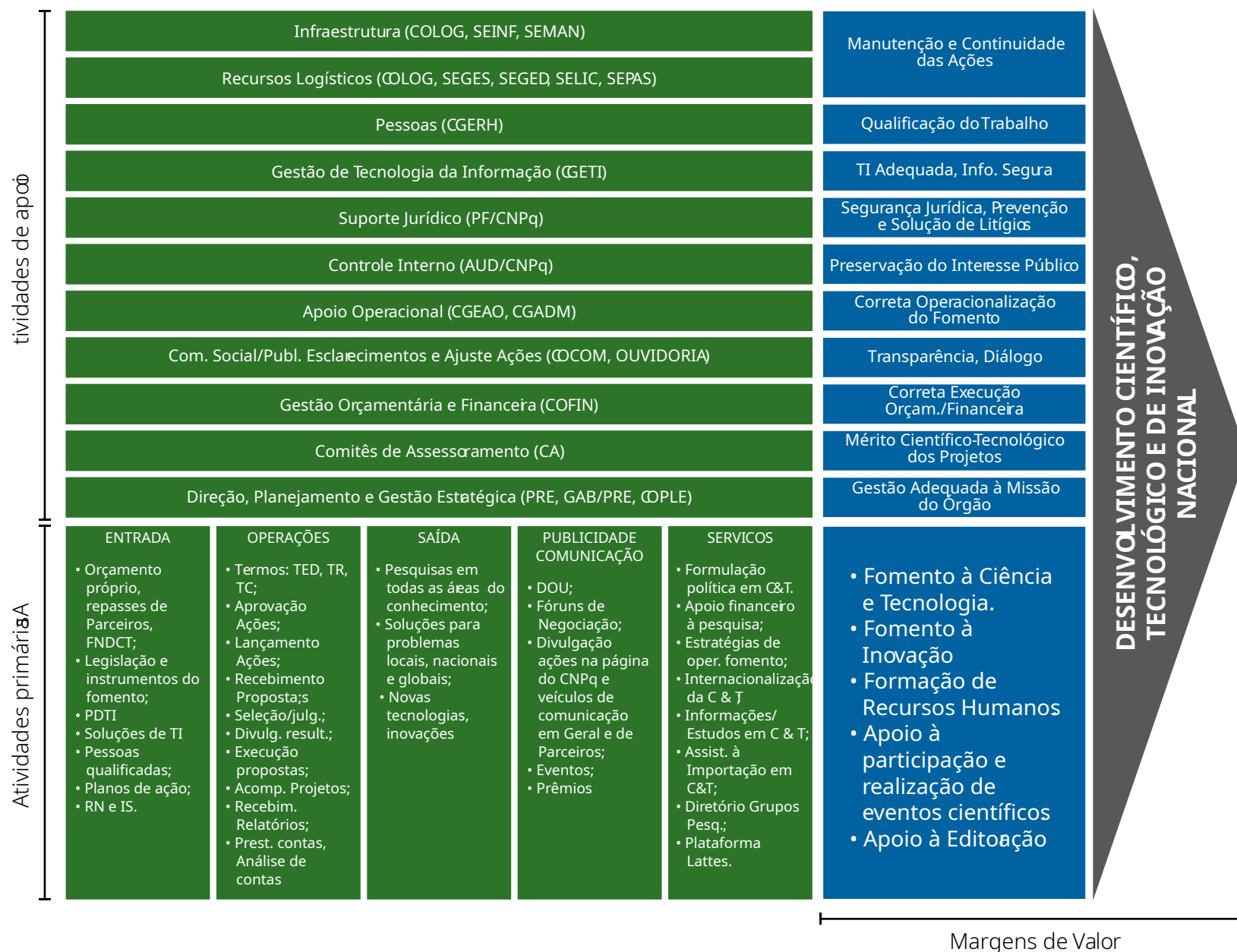
MODELO DE NEGÓCIO

(fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP)

PRINCIPAIS ATIVIDADES	PROPOSTA DE VALOR	PRINCIPAIS RECURSOS	RELACIONAMENTO	PÚBLICO ALVO
<ul style="list-style-type: none">• Promoção e fomento a projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação;• Gestão de bases de dados de ciência, tecnologia e inovação;• Regulação de normas e instrumentos de difusão e absorção do conhecimento;• Acordos de transferência de tecnologia entre instituições públicas e privadas;• Anuência e prestação de serviços de assistência técnica na importação de equipamentos e materiais de pesquisa;• Realização de estudos em ciência, tecnologia e inovação;• Anuência para acesso ao patrimônio genético, expedições e pesquisas em regiões indígenas.	Apoiar a geração do conhecimento por meio do fomento a projetos, estruturas e ambiente de pesquisa que contribuam com o desenvolvimento científico e tecnológico do País.	<ul style="list-style-type: none">• Sistemas e procedimentos de avaliação de mérito científico reconhecida em âmbito nacional e internacional;• Infraestrutura de fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação;• Servidores e Colaboradores;• Recursos Orçamentários e Financeiros	<ul style="list-style-type: none">• Feiras de ciências nacionais e internacionais• Reuniões científicas nacionais e internacionais;• Reuniões com a comunidade científica e setor organizado;• Fóruns de discussões de Ciência, Tecnologia e Inovação;• Setor empresarial;• Setor financeiro;• Mídias sociais.	Pessoas engajadas no desenvolvimento científico, tecnológico e em processos de inovação em suas respectivas instituições Financiadores e utilizadores de conteúdo científico.
		PRINCIPAIS PARCEIROS <ul style="list-style-type: none">• Ministérios e suas Agências, Fundações;• Fundações Estaduais de apoio à pesquisa;• Institutos de Ciência e Tecnologia;• Associação Sociedade Civil Organizada;• Organismos Internacionais;• Instituições públicas e privadas;• Instituições Financeiras Públicas e Privadas;• Empresas nacionais e internacionais.	CANAIS DE COMUNICAÇÃO <ul style="list-style-type: none">• atendimento@cnpq.br• sic@cnpq.br• ouvidoria@cnpq.br• Mídias sociais• Plataforma Integrada Carlos Chagas	
CUSTOS <ul style="list-style-type: none">• Infraestrutura de TI• Infraestrutura predial• Mão de obra terceirizada• Logística para reuniões presenciais• Servidores			RECEITAS <ul style="list-style-type: none">• Orçamentárias• Repasses de parceiros• FNDCT	

CADEIA DE VALOR DO CNPq

(fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP)



MACROPROCESSOS PRINCIPAIS

GESTÃO ADMINISTRATIVA

**Orçamento e finanças; Infraestrutura e logística;
Execução do fomento; Tecnologia da informação;
Gestão de Pessoas**

GESTÃO COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

**Cooperação Nacional; Cooperação Internacional;
Mobilidade Internacional**

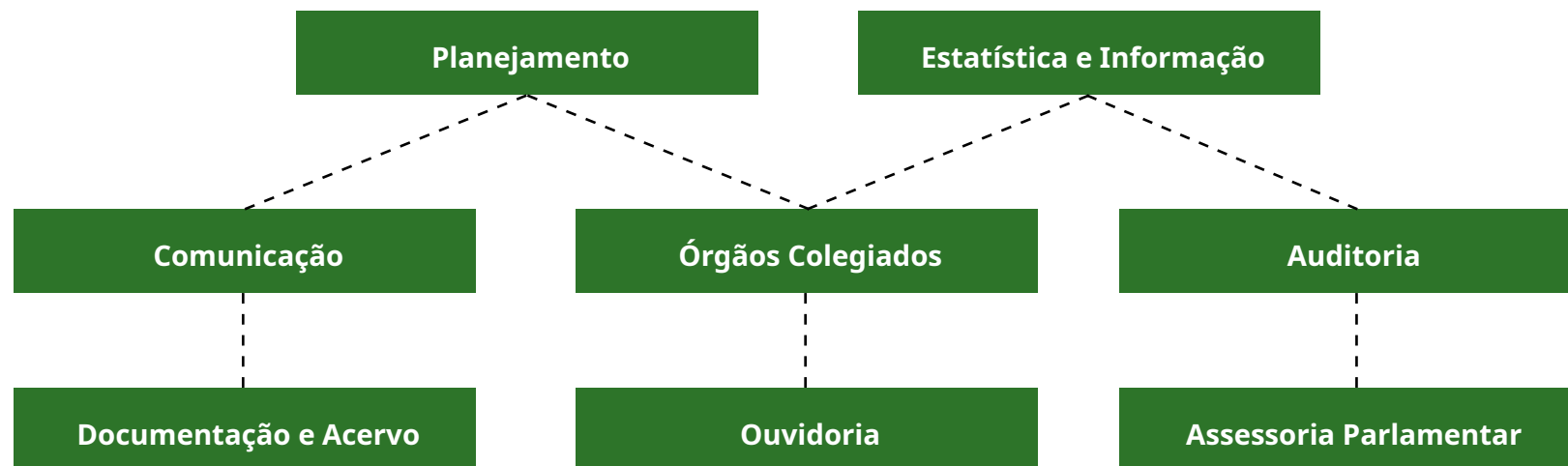
GESTÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS DA VIDA

**Gestão de Pesquisa em Ciências da Terra e do
Meio-Ambiente; em Saúde; em Agropecuária e
Biotecnologia**

GESTÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM ENGENHARIAS E CIÊNCIAS EXATAS, HUMANAS E SOCIAIS

**Gestão de Pesquisa em Engenharia, Capacitação
Tecnológica e Inovação; em Ciências Humanas e
Sociais Aplicadas; em Ciências Exatas**

MACROPROCESSOS TRANSVERSAIS

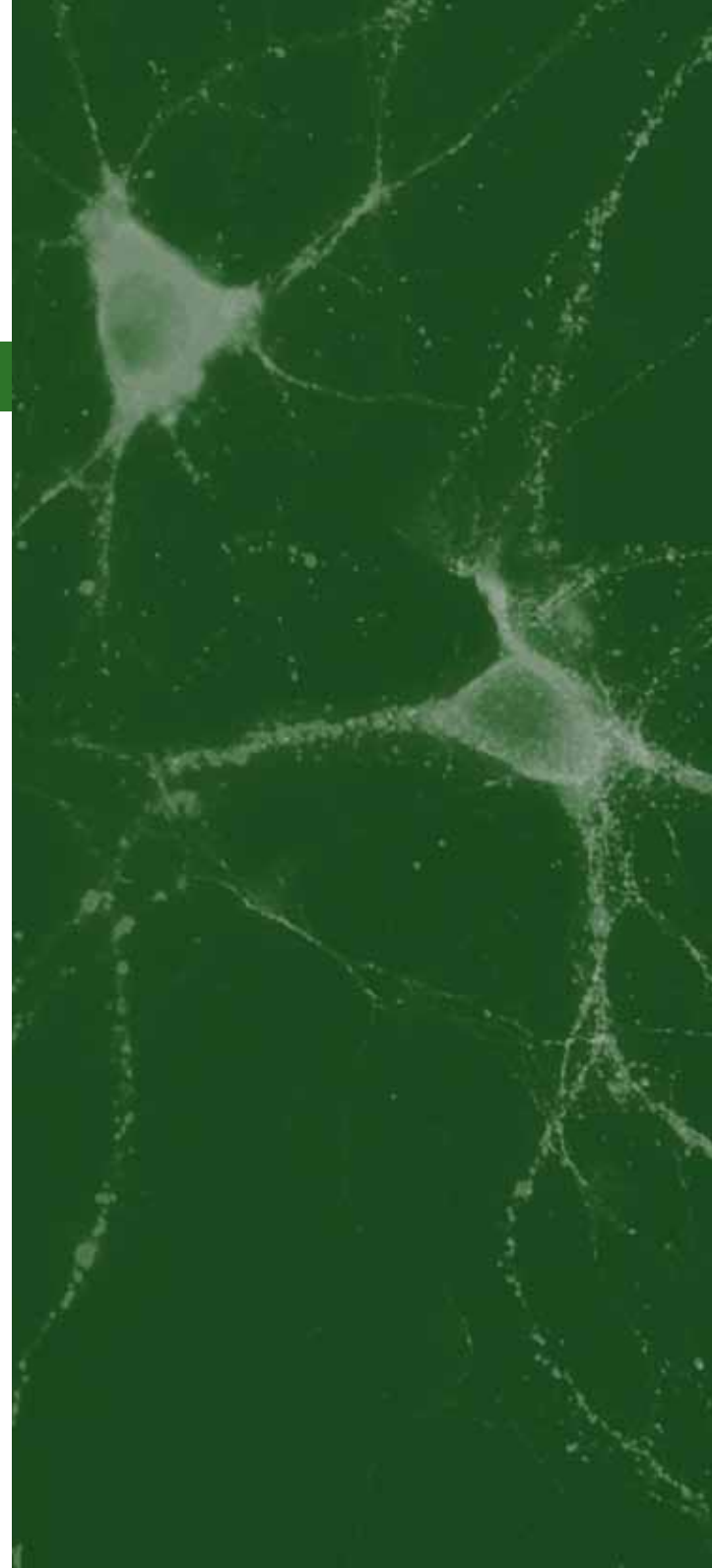


(fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP)

b. Estrutura Organizacional

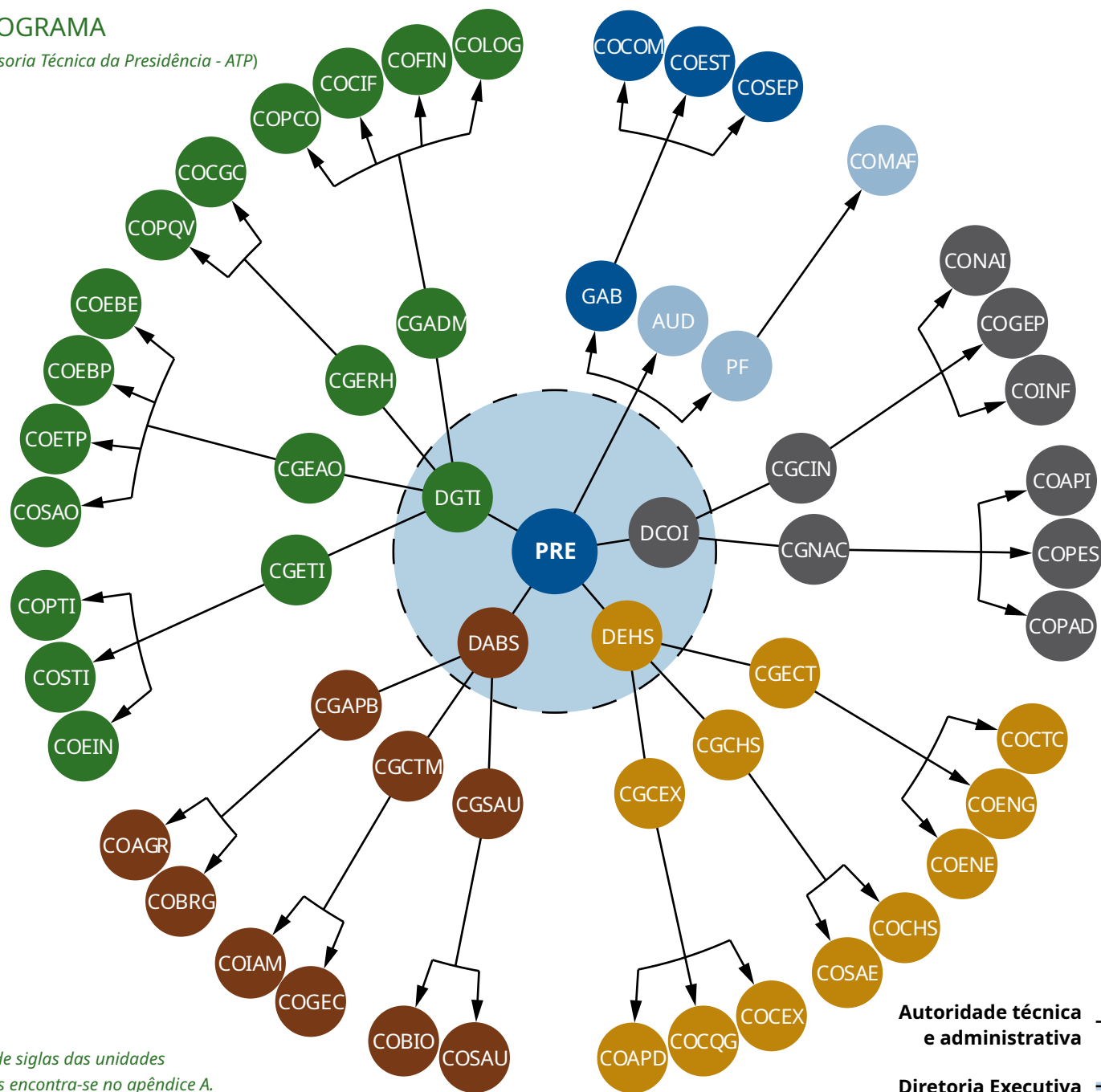
O CNPq está organizado, segundo uma visão hierárquico-funcional, a partir do entendimento de sua Estrutura Regimental descrita pela Portaria nº 951, de 23 de fevereiro de 2017, representada neste Relatório de Gestão pelo organograma circular. Acredita-se que essa visão busca inspirar a organização para a proeminência da capacidade decisória e de liderança no fomento à CTI, bem como para o caráter de unicidade de atuação das unidades internas desta Fundação que, ao longo de seus 68 anos, vem lapidando a sua Estrutura de Governança Interna.

Além das principais instâncias que compreendem as três linhas de governança do CNPq, a estrutura organizacional é reforçada por unidades de serviço que se dedicam às atividades específicas de apoio e de secretariado administrativo aos órgãos colegiados.



ORGANOGRAMA

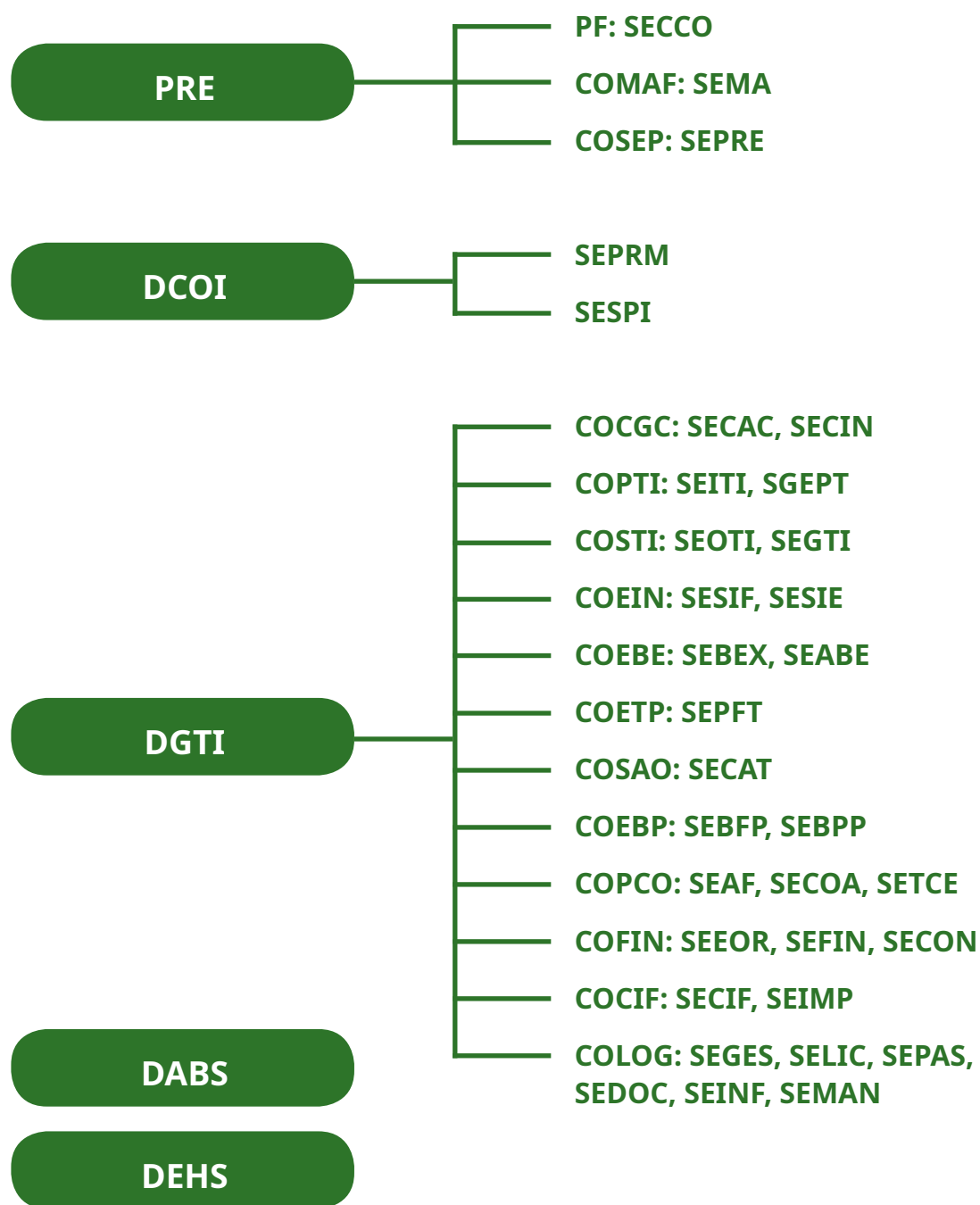
(fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP)



Nota: Lista de siglas das unidades institucionais encontra-se no apêndice A.

SERVIÇOS TÉCNICOS E DE APOIO À ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CNPq

(fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP)



Nota: Lista de siglas das unidades
institucionais encontra-se no apêndice A.

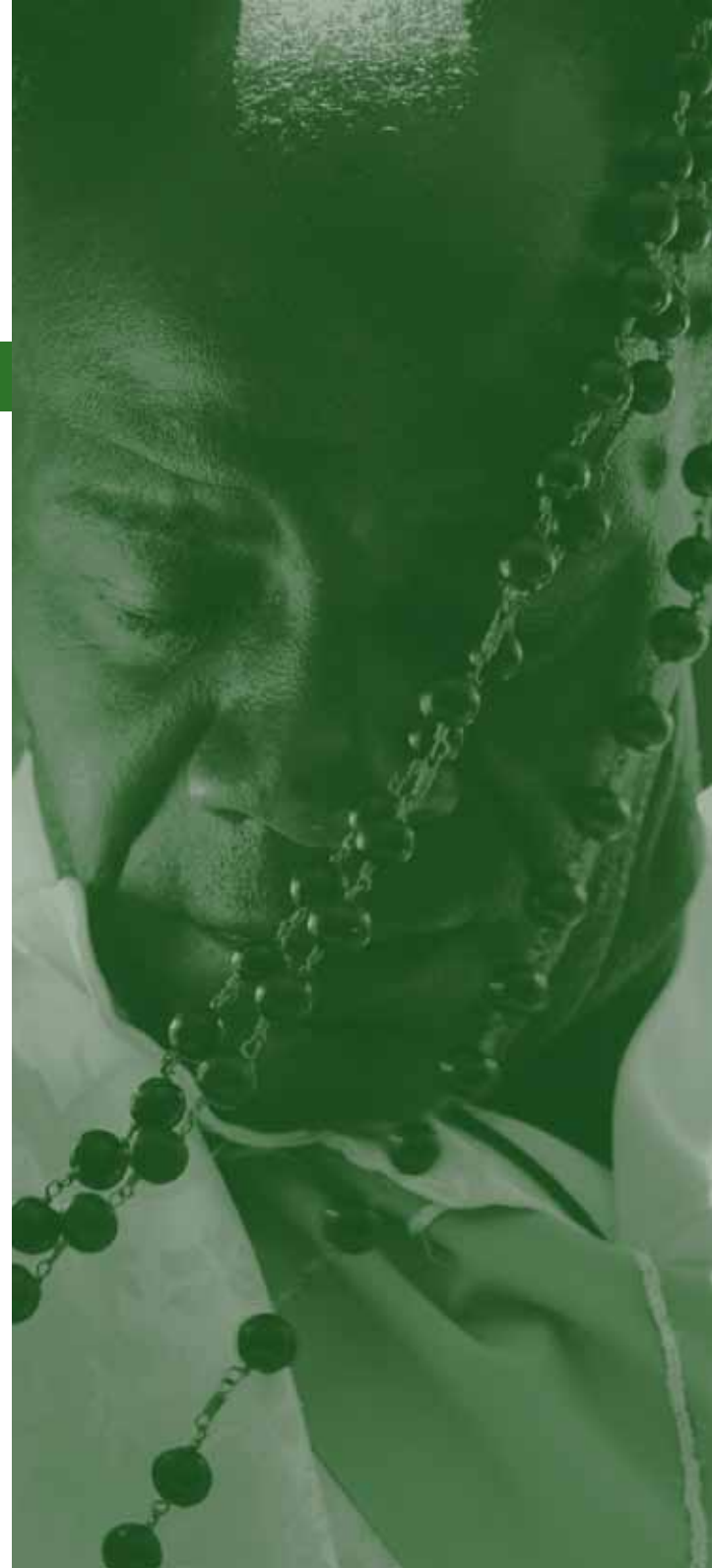
c. Governança

A estrutura de governança do CNPq está alinhada ao processo de tomada de decisões inerentes à sua competência – fomento à pesquisa científica e tecnológica em âmbito nacional - e em consonância com a atuação do Ministério da ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, ao qual se encontra vinculado, bem como às instâncias externas de governança, quer sejam de apoio, vinculadas ao Poder Executivo Federal ou de atuação independente e de controle externo.

A gestão interna encontra-se detalhada regimentalmente na Portaria Nº 951, de 23 de fevereiro de 2017 - e é dirigida por dois colegiados e uma estrutura hierárquica organizacional:

1. Órgão Colegiado - Conselho Deliberativo - CD:

Maior instância de poder decisório do CNPq composta por agentes da comunidade científica, do governo e da sociedade. Tem como principais competências: formular propostas para o desenvolvimento científico e tecnológico do País; apreciar a programação orçamentária e definir critérios orientadores das ações da entidade; aprovar as normas de funcionamento dos colegiados, a composição dos comitês de assessoramento e o relatório anual de atividades.

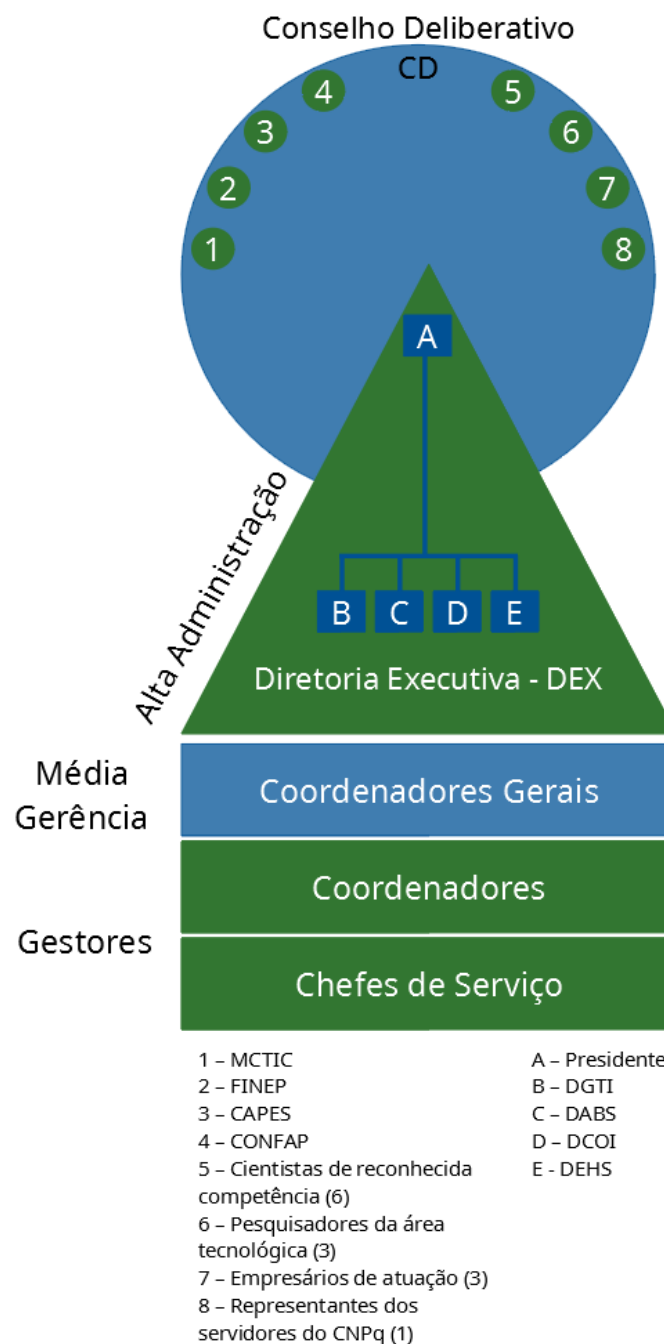


2. Órgão Colegiado - Diretoria Executiva - DEX:

Composta pela Alta Administração - Presidente e os quatro Diretores da Instituição - é responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das ações e programas implementados pelo CNPq, em conformidade com a política nacional de ciência, tecnologia e inovação.

3. **Coordenadores Gerais:** Considerada a média gerência da Instituição. São responsáveis por traduzir as ações e dos resultados das estratégias do CNPq através da distribuição de tarefas e instruções de trabalho (processos) para os gestores responsáveis pela implementação e execução dos processos. Atualmente são 12 Coordenações Gerais.

4. **Gestores:** Composto pelos Coordenadores e Chefes de Serviço que são responsáveis pelo desempenho dos processos ou atividades e pela melhoria contínua, que lhes estão atribuídas. Interagem com todas as áreas da instituição que exercem atividades no processo. São responsáveis pela operação e gerenciamento do processo.



d. Atividades dos órgãos colegiados do CNPq

1. CONSELHO DELIBERATIVO – CD

Em 2019, o Conselho Deliberativo se reuniu em quatro reuniões ordinárias. As principais ocorrências e decisões foram as seguintes:

183ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO (CD) DO CNPq DE 2019, REALIZADA NO DIA 20 DE MARÇO DE 2019

- Apresentação do Presidente do CNPq e dos novos membros do CD
- Escolha do Agraciado com o **Prêmio Almirante Álvaro Alberto – 2019**
- Atualização sobre a situação administrativa e financeira do CNPq

[...] comparação do orçamento do CNPq de 2018, que foi de 1,2 bilhão de reais, e o de 2019 que está definido na LOA em aproximadamente 900 milhões. Existe um déficit de 300 milhões de reais para pagamento de bolsas que está sendo tratado pelo presidente do CNPq junto ao MCTIC. Quanto às ações prioritárias, haverá um total de 115 milhões de reais provenientes do FNDCT.[...]

- Apreciação do Relatório de Gestão do CNPq Ano 2018
O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq apresenta seu Relatório de Gestão referente ao Ano de 2018, com a finalidade de demonstrar, esclarecer e



Vanderlei Salvador Bagnato concluiu simultaneamente o Bacharelado em Física - USP, e em Engenharia de Materiais - UFSCar em 1981 e realizou o doutorado em Física - Massachusetts Institute of Technology - MIT em 1987. Atualmente é professor titular da Universidade de São Paulo, e diretor do Instituto de Física de São Carlos.

justificar os resultados alcançados frente aos objetivos e metas definidos para o período, no âmbito de suas atribuições e em cumprimento à sua missão institucional.

- Homologação do resultado de julgamento da Chamada de Bolsas PQ-Sênior – 2018.



184ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO (CD) DO CNPq DE 2019, REALIZADA NO DIA 5 DE JUNHO DE 2019

- Posse de nova Conselheira - Ana Claudia de Souza Mota - representante dos servidores do CNPq para mandato de dois anos.

Ecóloga por formação, Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida, Mestre em Geologia Ambiental e Especialista em Gestão Pública. Atualmente Analista em Ciência e Tecnologia do CNPq



na Coordenação de Programa de Pesquisas Oceanográficas e Impactos Ambientais.- COIAM e Representante dos Servidores do Conselho Deliberativo do CNPq.

Atualização sobre a situação administrativa e financeira do CNPq

[...] situação financeira do CNPq quanto ao orçamento referente a bolsas, informando o valor de 775 milhões de reais que já foram completamente empenhados tendo sido pagos

430 milhões de reais restando ainda compromissados 680 milhões até o final do ano, de modo que há um déficit de 340 milhões de reais. Para o fomento foi dotado aproximadamente 140 milhões de reais tendo sido 7 milhões empenhados até o momento sendo necessário o valor de 130 milhões. Dos recursos do FNDCT o CNPq possui recursos previstos no valor de aproximadamente 200 milhões de reais.[...]

- Homologação dos Critérios de Julgamento dos Comitês de Assessoramento - CAs para a Chamada 08/2019 - Bolsas no País e no Exterior
- Renovação dos CAs – 2019

185ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO (CD) DO CNPq de 2019, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019

- Atualização sobre a situação administrativa e financeira do CNPq
[...] o plano orçamentário do CNPq para o ano de 2019 com o aporte de valor aproximadamente 784.800.000,00 Reais, sendo que não houve recursos de bolsas contingenciados ao longo do ano e sim o orçamento aprovado foi menor em relação ao ano anterior, para os gastos administrativos houve

orçamento de 73 milhões com contingenciamento de 8 milhões, para o fomento à pesquisa de 127 milhões constantes no orçamento 70 milhões foram contingenciados causando impacto na atividade do CNPq [...]

- Renovação dos CAs - 2019 - Escolha de novos membros para os CAs - EP, MP e RF
 - i. CA Engenharias de Produção e Transporte (EP) - Cristiano Alexandre Virginio Cavalcante (UFPE)
 - ii. CA Microbiologia e Parasitologia (MP) - Afonso Luis Barth (UERGS)
 - iii. CA Recursos Florestais (RF) - Niro Higuchi (INPA/PA)
- Despedidas dos conselheiros Samuel Goldenberg e Sergio Adorno:

186ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO (CD) DO CNPq de 2019, REALIZADA NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2019

- Escolha do Agraciado com o Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia (PAAA).
- Escolha dos Agraciados com o Título de Pesquisador Emérito e com a Menção Especial de Agradecimentos.
- Atualização sobre a situação administrativa e financeira do CNPq
- Escolha do Relator do Relatório de Gestão do CNPq ano 2019
- Definição do Calendário de Reuniões do CD para 2020

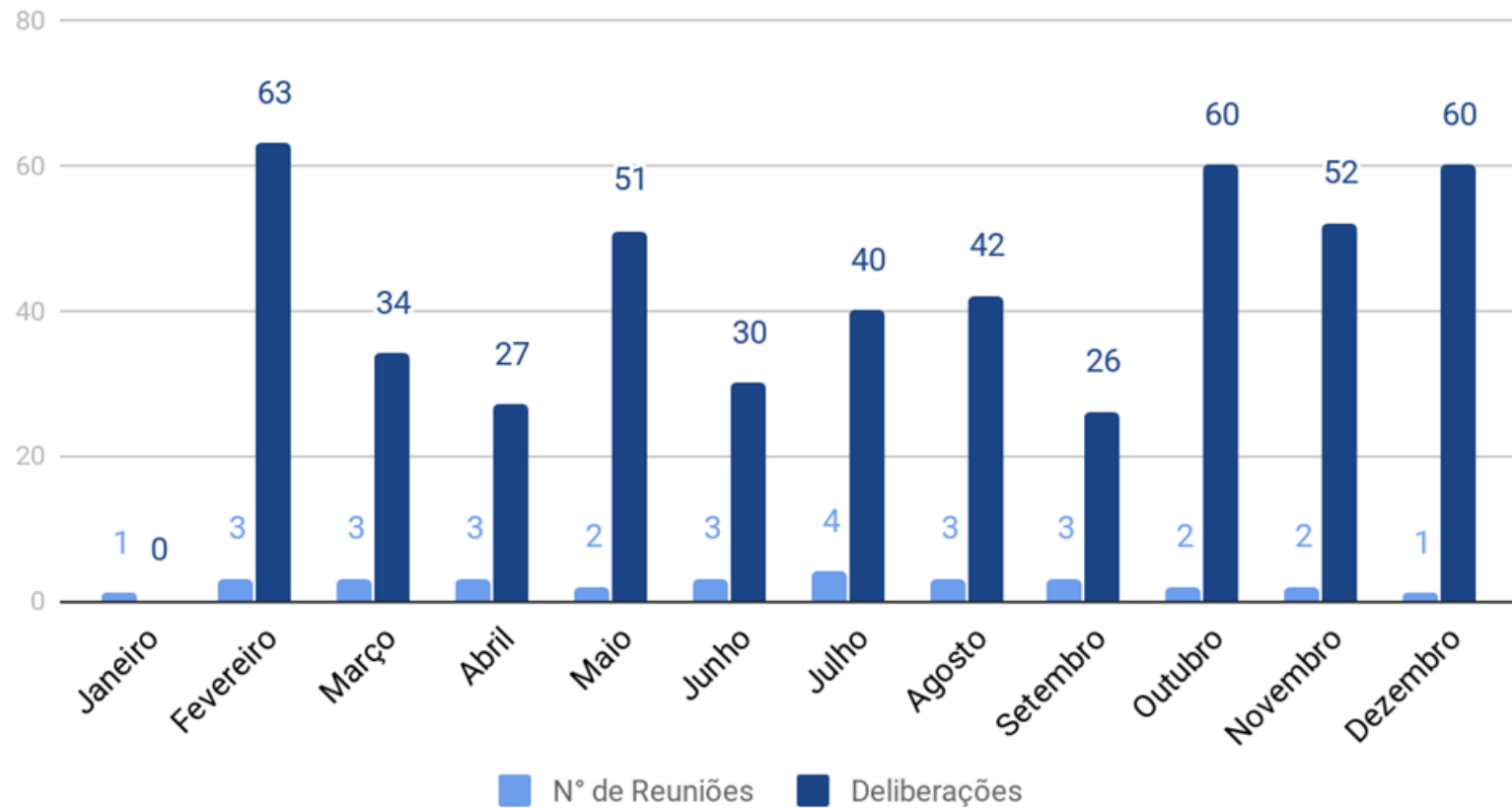
2. DIRETORIA EXECUTIVA – DEX

Composta pelo Presidente e os quatro diretores da Instituição, é responsável pelo planejamento, o acompanhamento e a avaliação das ações e programas implementados pelo CNPq, em conformidade com a política nacional de ciência, tecnologia e inovação. Conheça os atuais membros da Diretoria Executiva pelo link <http://www.cnpq.br/web/guest/diretoria-executiva/>

A produtividade média do colegiado em 2019 foi de 40 deliberações por reunião e realização de 3 reuniões por mês.

PRODUTIVIDADE DA DIRETORIA EXECUTIVA DO CNPq

(fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP)



Dentre as deliberações destacam-se:

1. **1ª Reunião DEX** - Aprovada a proposta de criação de um Certificado de Distinção Química Brasileira, em cooperação com a **Royal Society of Chemistry (RSC)** e a **Sociedade Brasileira de Química – SBQ**.



Sociedade Brasileira de Química

2. **2ª Reunião DEX** - Aprovada a ampliação do Acordo de Cooperação celebrado com a Universidade Federal do ABC - UFABC - para implementação de um programa de Mestrado Acadêmico para Inovação - MAI, com previsão de concessão de 10 bolsas de Mestrado no País e uma cota de 10 bolsas de Iniciação Tecnológica e Industrial por 2 anos, no valor total de R\$ 456.000,00 (quatrocentos e cinquenta e seis mil reais) para o programa, recursos oriundos do CNPq.
3. **3ª Reunião DEX** - Aprovado o resultado do julgamento da Chamada Pública CNPq/MCTIC/SETEC Nº 32/2018 - Programa para Concessão de Bônus Tecnológico e Bolsas para Inovação em Manufatura Avançada - na qual foram selecionadas para implementação 14 propostas no valor total de R\$ 711.800,00.



4. **3ª Reunião DEX** - Aprovado o resultado do julgamento da Chamada CNPq/MS/SCTIE/DECIT/SAS/DAPES/CGSPD Nº 35/2018 - Avaliação da Implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no **Sistema Único de Saúde (SUS)** - na qual foram selecionadas para implementação cinco propostas no valor total de R\$ 2.841.189,00.

5. **3ª Reunião DEX** - Aprovada a realização do 1º Fórum Nacional de Importação para Pesquisa, na sede do CNPq, com previsão de realização de 07 e 08 de outubro de 2019.
6. **8ª Reunião DEX** - A Diretoria Executiva deliberou por aprovar a celebração de Termo de Fomento com a **Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC**, para fins de apoio às atividades da SBPC em 2019, 71ª Reunião Anual a ocorrer em Campo Grande - MS, no valor de R\$ 1.460.000,00



Sociedade
Brasileira para o
Progresso da
Ciência

7. **10ª Reunião DEX** - Homologado ato da Presidente Substituta, Profa. Adriana Maria Tonini, que autorizou, com base na Nota Técnica nº 0430254 seguida pelos esclarecimentos prestados pela CGCIN no Despacho 0439979, a celebração de Acordo de Cooperação entre o CNPq e **DFG (Deutsche Forschungsgemeinschaft - Fundação Alemã para Pesquisa)** visando o lançamento de ações conjuntas de fomento.



Instituto Euvaldo Lodi

8. **1ª Reunião DEX** - A Diretoria Executiva deliberou por aprovar celebração de Aditivo ao Acordo de Parceria, com o **Instituto Euvaldo Lodi - IEL**, no âmbito do Programa Inova Talentos II, com ajuste no valor total de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) para R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais), objetivando a concessão de até 800 (oitocentas) bolsas, financiadas com recursos do setor privado, captados e centralizados pelo IEL/NC e repassados ao CNPq.
9. **11ª Reunião DEX** - Considerando o teor do Acordo de Cooperação “Doutor Empreendedor” com a FAPERGS, a Diretoria Executiva do CNPq deliberou por manifestar apoio institucional nos seguintes termos: o CNPq se compromete a alocar até 10 bolsas PDI por 24 meses, com previsão de início de implementação dessas bolsas a partir do mês de fevereiro de 2020.
10. **17ª Reunião DEX** - Autorizada celebração de Acordo de Cooperação entre o CNPq e o **Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)**, no âmbito do Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME), edição 2019-2023, no valor total de R\$ 12.480.000,00 (doze milhões quatrocentos e oitenta mil reais).
11. **19ª Reunião DEX** - Homologado ato do Presidente, Prof. João Luiz Filgueiras de Azevedo, que autorizou ad referendum da Diretoria Executiva, com base na Nota Técnica nº 0493243, o lançamento da Chamada CNPq/MCTIC/CBAB Nº12/2019 - Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia - Cursos de Curta Duração em Biotecnologia.
12. **19ª Reunião DEX** - Homologado ato do Presidente, Prof. João Luiz Filgueiras de Azevedo, que autorizou ad referendum da Diretoria Executiva, com base na Nota Técnica nº 0496236, o lançamento e publicação da Chamada CNPq/MCTIC Nº 16/2019, Projetos de P,D&I de soluções tecnológicas para



a agricultura utilizando ferramentas da biotecnologia e/ou bioinformática, com previsão de alocação orçamentária de R\$1.170.000,00.

13.21ª Reunião DEX - A Diretoria Executiva autorizou a celebração de Termo de Execução Descentralizada - TED com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação - MCTIC, para fins de implementação do projeto “**Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas - SBRT**: Informação tecnológica para promoção do empreendedorismo, inovação e competitividade nos pequenos negócios”, no valor de R\$ 200.200,00.



14.22ª Reunião DEX - Autorizada pela Diretoria Executiva a celebração de Termo Aditivo (0513441 e 0511112) ao TED N° 22/2018 (0364384), firmado entre o CNPq e a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (SETEC/ MCTIC), para apoio à ação “Gestão da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel: apoio às atividades da RBTB e promoção de ações de divulgação científica e tecnológica em biodiesel no Brasil”, prorrogando a vigência do TED até janeiro/2021 e aditando os recursos no valor de R\$ 250.000,00.

15.24ª Reunião DEX - Homologado ato do Presidente Substituto, Sr. Manoel da Silva, que autorizou a contratação do projeto no âmbito do Programa Inova Talentos, tendo como proponente o Banco Bradesco S/A, com título “Desenvolver planos de otimização da rentabilização de clientes pela inovação nas ofertas de crédito”.

16.26ª Reunião DEX - A Diretoria Executiva do CNPq autorizou a implementação do 32º Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia - Edição 2020, grande área “Ciências da Vida”, atribuído ao pesquisador que tenha se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica, de reconhecido valor para o progresso da sua área.

3. COMITÊS ASSESSORES

Os Comitês Assessores (CA) destinam-se a prestar assessoria ao CNPq na formulação de políticas e na avaliação de projetos e programas relativos à sua área de competência, bem como na apreciação das solicitações de bolsas e auxílios.

Os CA's são compostos de membros titulares e suplentes escolhidos entre os pesquisadores bolsistas de Produtividade de Categoria I, preferencialmente, ou entre pesquisadores não bolsistas com o perfil de pesquisadores de categoria I.

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE MEMBROS DOS COMITÊS ASSESSORES POR INSTITUIÇÃO

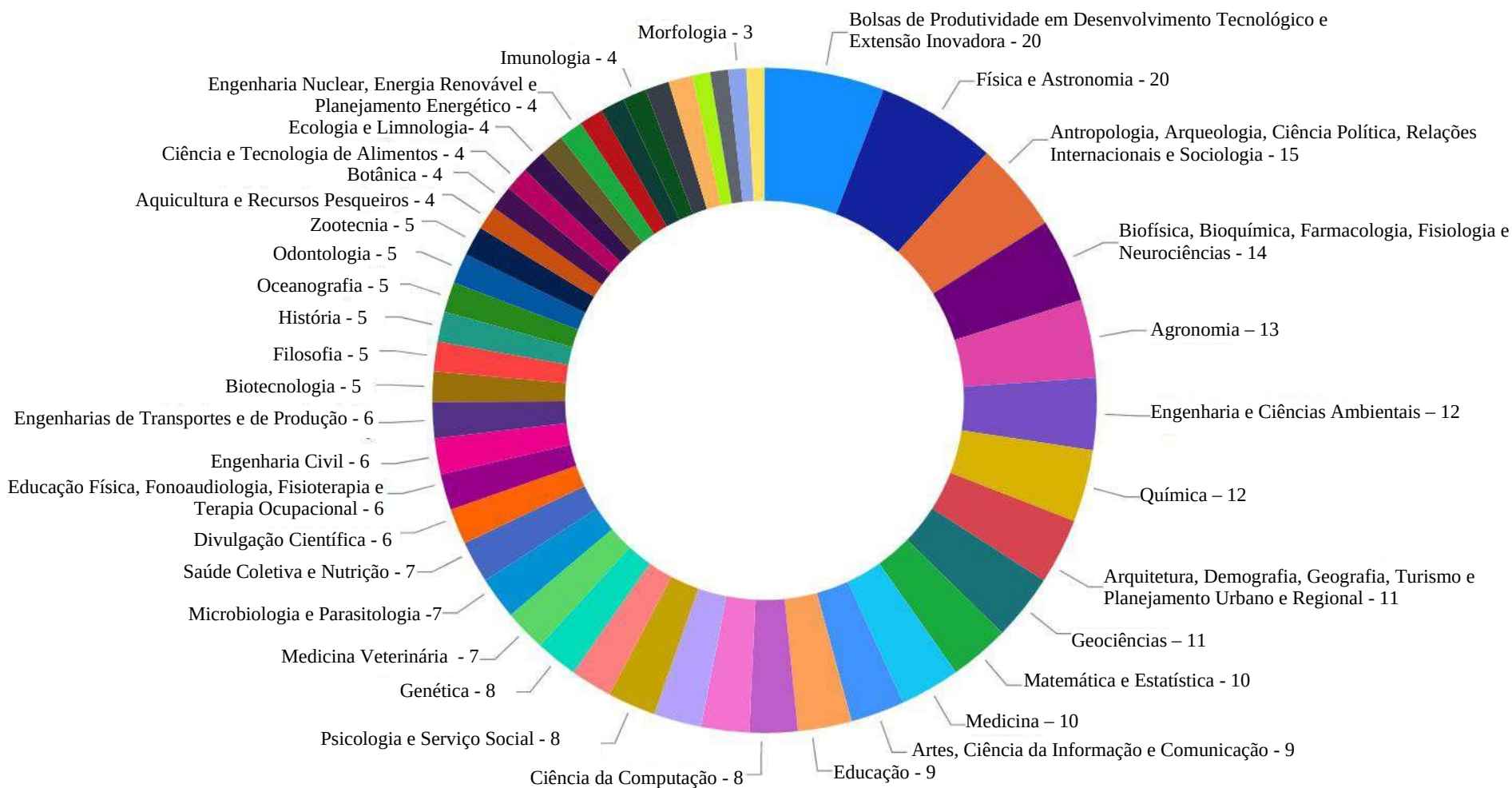
(fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP)



Nota: Instituição definida no gráfico refere-se à instituição em que o assessor esteja vinculado.

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE MEMBROS DOS COMITÊS ASSESSORES POR ÁREA DO CONHECIMENTO OU CATEGORIA

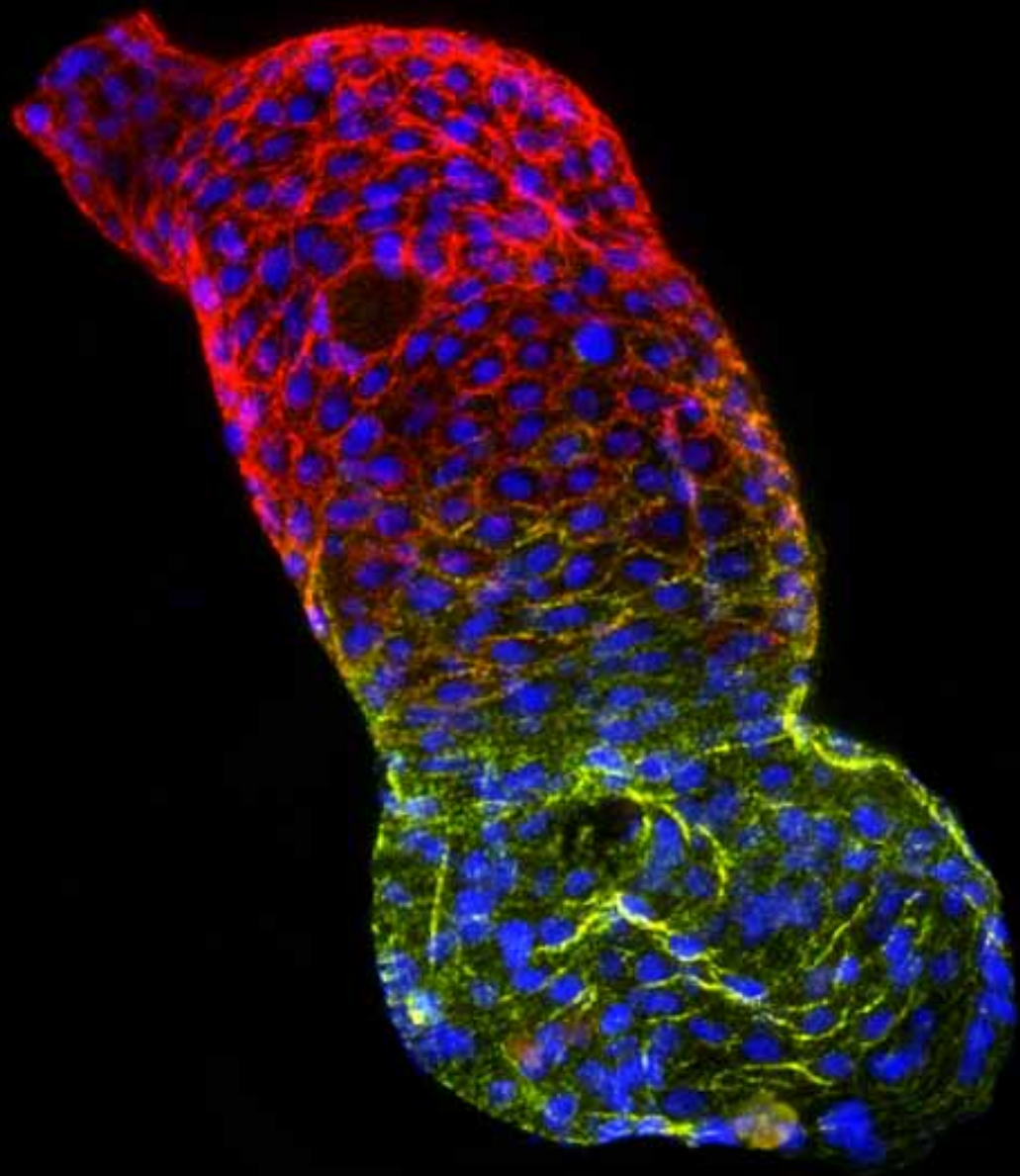
(fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP)



Nota: No gráfico complementa-se as informações dos nomes ausentes dos CA em sentido horário: Engenharia Elétrica e Biomédica - 8, Administração e Contabilidade e Economia - 8, Engenharia Mecânica, Naval e Oceânica e Aeroespacial - 7, Botânica - 4, Ecologia e Limnologia - 4, Engenharia Nuclear, Energia Renovável e Planejamento Energético - 4, Farmácia - 4, Microeletrônica - 4, Zoologia - 4, Desenho Industrial - 3, Engenharia Agrícola - 3, Recursos Florestais - 3.

Os Comitês Assessores se reuniram em:

- Outubro de 2019:
 - Do dia 7-11 na DABS para deliberação acerca das bolsas de produtividade em pesquisa (PQ), PQ sênior e auxílio a promoção de eventos científicos, tecnológicos e/ou de inovação- ARC.
 - Dia dia 14-18 na DEHS para deliberação acerca das bolsas de produtividade em pesquisa (PQ), PQ sênior e auxílio a promoção de eventos científicos, tecnológicos e/ou de inovação- ARC.
- Novembro de 2019:
 - Do dia 18-22 para deliberação de projetos de bolsas de desenvolvimento tecnológico.



e. Comunicação com o público e parceiros

No CNPq, a comunicação com o público externo tem sido aprimorada progressivamente, por meio de diversos canais, como a página da entidade na internet, redes sociais, rádio, jornais de grande circulação e TV aberta.

Os instrumentos de fomento à ciência e tecnologia formalmente instituídos - Convênios, Parcerias Nacionais e Internacionais, Chamadas Públicas, Prêmios e Programas Estratégicos, bem como os respectivos sistemas de acompanhamento e controle, estão consolidados, observando-se um aprimoramento incremental ao longo dos anos e importantes avanços recentes nos processos de execução por meio do amparo do Novo Marco Legal em Ciência e Tecnologia.

Avançou-se, ainda, na transparência das informações ao público demandante mais direto, pesquisadores e candidatos a bolsas, com a disponibilização de acesso aos pareceres emitidos, na íntegra, de projetos de pesquisas submetidos, resguardada a identidade dos pareceristas.

Destaca-se também a criação e estruturação da unidade de acompanhamento de egressos de bolsas no exterior, aprimorando o controle sobre o cumprimento de obrigações assumidas a serem cumpridas por ex-beneficiários.



Estes são importantes mecanismos de qualificação das relações com as principais partes interessadas nos valores produzidos e entregues pelo CNPq à sociedade.

Há, contudo, alguns desafios ainda a serem superados envolvendo, sobretudo, as soluções de tecnologia da informação, fundamentais à celeridade e adequação dos processos de trabalho da organização a seus objetivos prioritários, à satisfação dos usuários, à qualificação da execução do fomento e ao alcance dos objetivos institucionais.

Outro desafio é o fortalecimento dos mecanismos de comunicação interna, essenciais para a uniformidade, clareza e segurança das informações e do relacionamento interno e externo.



2

PROGRAMAS DE GOVERNO E POLÍTICAS

Pela sua missão, o CNPq atuou no âmbito do PPA 2016-2019 no programa orçamentário temático de código 2021, denominado Ciência, Tecnologia e Inovação, que visou a promoção da ciência, da tecnologia e da inovação e estímulo ao desenvolvimento produtivo, com ampliação da produtividade, da competitividade e da sustentabilidade da economia.

TABELA 1 – PROGRAMA 2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PROGRAMA	OBJETIVOS
Ciência, Tecnologia e Inovação (Programa 2021)	0400 - Fomentar, incluindo ações internacionais, o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país.
	0497 - Promover a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados voltados à ciência, tecnologia e inovação.



Os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS – são atendidos com o alcance dos objetivos e das metas no Programas - 2021 - Ciência, Tecnologia e Inovação:

0400 - Fomentar, incluindo ações internacionais, o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país.

Meta: 24000 00W0 Apoiar anualmente 7 mil projetos de pesquisa pelas agências federais de fomento à ciência, tecnologia e inovação.



- **1.2** - Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais
- **3.b** - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos
- **4.7** - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável



- **7.a** - Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa
- **9.5** - Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de P&D por milhão de pessoas e os gastos público e privado em P&D
- **9.b** - Apoiar o desenvolvimento tecnológico nacional, pesquisa e inovação nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, diversificação industrial e agregação de valor às commodities
- **14.3** - Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis.

0497 - Promover a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados voltados à ciência, tecnologia e inovação.

Meta: 24000 019Y Conceder anualmente 17.000 bolsas-ano de produtividade em pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no país.



- **9.5** - Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de P&D por milhão de pessoas e os gastos público e privado em P&D.

Meta: 24000 019Z Alcançar o número de 22.000 bolsas de mestrado e doutorado concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no país.



- **3.b** - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos
- **6.a** - Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados a água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso
- **9.5** - Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de P&D por milhão de pessoas e os gastos público e privado em P&D

Meta: 24000 01A0 Conceder 5.100 bolsas voltadas para a internacionalização do Ensino Superior e da ciência, tecnologia e inovação brasileira pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), prioritariamente pelo Programa Ciência sem Fronteiras.

- **3.b** - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os



países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos

- 4.b - Até 2020 substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular, os países menos desenvolvidos, SIDS e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação (TIC), técnicos, de engenharia e científicos programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento
- 6.a - Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados a água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso
- 9.5 - Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de P&D por milhão de pessoas e os gastos público e privado em P&D

Meta: 24000 01A1 Conceder anualmente 41.000 bolsas-ano de iniciação à pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no país.

- 3.b - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas



essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos

- 4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
- 4.5 - Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade
- 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
- 4.b - Até 2020 substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular, os países menos desenvolvidos, SIDS e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação (TIC), técnicos, de engenharia e científicos programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento
- 9.5 - Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando





substancialmente o número de trabalhadores de P&D por milhão de pessoas e os gastos público e privado em P&D

- 13.b - Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas
- 14.3 - Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis.

3

AMBIENTE EXTERNO E TEMAS DE INFLUÊNCIA

O Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) está organizado em regime de colaboração entre entes, tanto públicos quanto privados, com vistas a promover o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação. Por definição, trata-se de um sistema aberto e dinâmico onde algumas variáveis são codependentes ao ambiente interno e externo das organizações que o compõem. Recentemente, o cenário foi instrumentalizado como Marco Legal de ciência, tecnologia e inovação que traz perspectivas de dinamização das atividades mantendo a segurança jurídica almejada.

Neste contexto macro atua o CNPq, disponibilizando e utilizando instrumentos de fomento que auxiliam a implementação de diferentes políticas públicas, oriundas de várias áreas e que contam com o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação como molas propulsoras de suas dinâmicas de desenvolvimento, de consolidação e de avaliação crítica.

Naturalmente possui variáveis que são condicionantes como a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros e que, por vezes, são articulados por parcerias e ações intersetoriais.

Está condicionado, também, à disponibilidade de infraestrutura específica que, quando inexistente, deve ser projetada, implementada e gerenciada de forma ágil e efetiva para enfrentamento dos objetivos



pautados. Invariavelmente a condicionante maior é a disponibilidade de recursos humanos qualificados e em diferentes níveis, pois da iniciação científica à realização das pesquisas na fronteira do conhecimento, o Brasil tem contado com uma rede de pesquisadores significativa atuante em Universidades, Institutos de Pesquisa e, potencialmente, em Empresas.

Colaborações importantes, fruto da sinergia internacional, colocam o CNPq na vanguarda do desenvolvimento científico e tecnológico, como é o caso dos projetos que suportam o desenvolvimento do acelerador de partículas Sirius e do caça norueguês Gripen os quais são exemplos para o mundo da capacidade brasileira e da importância do fomento à ciência, tecnologia e Inovação.

a. Temas de influência para a Missão

Pesquisa publicada em 2019, pelo Web of Science Group, demonstra o nível de qualidade do Brasil na produção de ciência no cenário mundial. O Brasil ocupa o 13º. lugar no mundo no ranking de entregas e publicações (outputs) de artigos científicos e avaliações indexadas na Web of Science. Foram 280.912 artigos entre 2013-2018, com crescimento de 30% no período de 6 anos.



Entre 2013 e 2018, pesquisadores brasileiros colaboraram com pesquisadores de outros 205 países e aproximadamente 1/3 das publicações científicas de pesquisadores brasileiros tem como co-autores pesquisadores estrangeiros.

A área de Ciências da Saúde é considerada uma força acadêmica nacional com um impacto de citação de 0,91 e com publicações recentes acima da média mundial de citação.





Uma realidade já posta, e que revolucionou os modos de fazer ciência, exige uma reordenação dos mecanismos de fomento. Apresenta-se a Ciência Aberta, cujos pressupostos partem da compreensão de que o conhecimento científico é um bem da humanidade e, por esta razão, demandam que metodologias, instrumentos, softwares e dados estejam abertos para garantir o princípio da reprodutibilidade e de autocorreção da ciência, assim como a transparência de seus fluxos e de sua trajetória de erros e acertos. O CNPq participa ativamente dos esforços para a consolidação da Ciência Aberta, trazidos pela OGP – Parceria para o Governo Aberto, o que tende a ampliar o alcance e a repercussão dos projetos financiados.



4

GOVERNO DIGITAL – SERVIÇOS OFERECIDOS POR MEIO ELETRÔNICO E PLATAFORMAS ELETRÔNICAS

O CNPq oferece serviços digitais no Portal do Governo Digital. Nele é possível Cadastrar-se no Currículo Lattes, realizar o Cadastro de Grupos de Pesquisa na Plataforma Lattes ou ainda obter acesso ao extrator de dados da Plataforma Lattes, além de importar bens cuja finalidade seja a pesquisa científica entre outros serviços.



O Currículo Lattes, um padrão nacional no registro das atividades, vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país e do exterior, é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País. Por sua riqueza de informações e sua crescente confiabilidade e abrangência, se tornou elemento indispensável e compulsório à análise de mérito





e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia. Logo, é a base curricular para análise e concessão de benefícios ou bolsas de fomento à ciência, tecnologia e inovação aos usuários (estudantes e pesquisadores) que pleiteiam apoio dos órgãos de fomento a C, T&I.

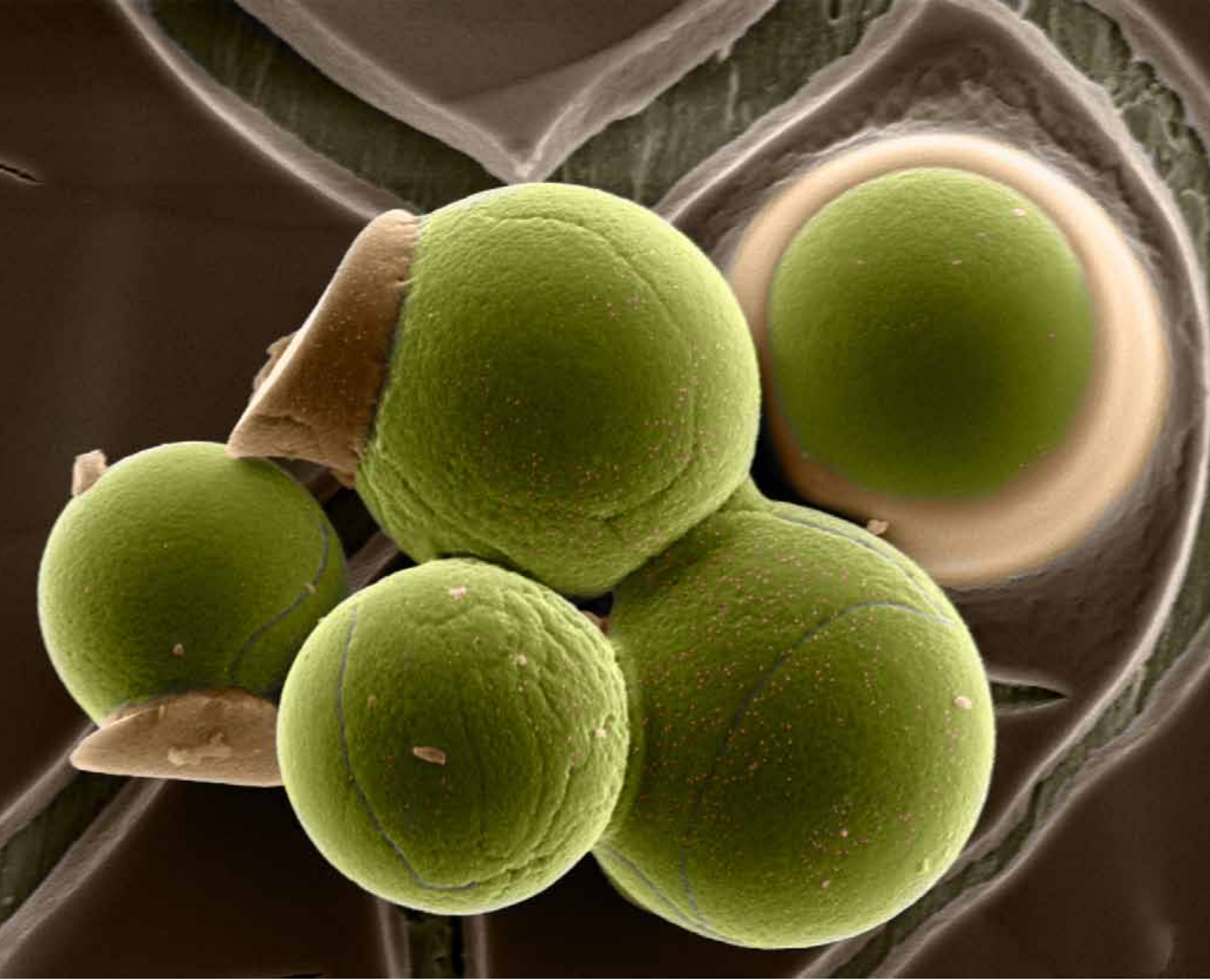
Em 2019, o Currículo Lattes recebeu mais de 13 milhões de acessos (13.096.599 até 31 de dezembro de 2019 às 24:00), entre consultas, estão: criação de currículo, atualizações de informações e avaliações de perfis profissionais.

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil é um inventário dos grupos de pesquisa em atividade no país. Os recursos humanos constituintes dos grupos, as linhas de pesquisa e os setores de atividade envolvidos, as especialidades do conhecimento, a produção científica, tecnológica e artística e os padrões de interação com o setor produtivo são algumas das informações cadastradas e contidas no Diretório. Os grupos estão localizados em instituições de ensino superior, institutos de pesquisa, laboratórios, entre outros. As informações individuais dos participantes dos grupos são extraídas dos seus Currículos Lattes.



A Plataforma Integrada Carlos Chagas – PICC, é a plataforma on-line utilizada para submeter os pedidos de bolsas e auxílios ao CNPq. A Plataforma nasce com importantes funções, reunindo os dados sobre bolsas, auxílios, encaminhamento de projetos e pedidos de bolsas, andamento dos processos, emissão de pareceres, assinaturas de termos de concessão, relatórios técnicos e de prestação de contas, entre outras facilidades, para pesquisadores brasileiros e estrangeiros, a Plataforma oferece um ambiente personalizado para o seu usuário que poderá acessar todas as informações operacionais disponíveis na Agência.

Em 2019, a PICC foi acessada mais de 2 milhões de vezes (2.590.869 até 31 de dezembro de 2019 às 24:00), dentre esses acessos, estão: implementação de bolsas, auxílios, avaliações de mérito e julgamentos de propostas à distância.



5

ESTRATÉGIA, INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES INTERNOS DO CNPq

O planejamento institucional, que consolidou a elaboração de um Plano Estratégico para o CNPq, encontra-se em um momento de retomada do trabalho voltado para a reconfiguração do desenho institucional, com discussões e aprimoramentos, que visem o realinhamento estratégico das funções tradicionais da Fundação às novas tendências das tecnologias disruptivas.

Esse realinhamento foi iniciado em 2019 e ganhará maior velocidade em 2020. Espera-se que o ciclo terminado em 2019, sob as diretrizes do PPA 2016-2019, impulse as ações do próximo quadriênio no sentido de transformar a Fundação em um modelo de instituição com foco no desenvolvimento científico e tecnológico do país, no fortalecimento de seus princípios e na boa gestão de cenários dispostos ao ambiente da ciência, tecnologia e inovação.



a. Estratégia

Em 2019, o CNPq anunciou a reformulação do seu modelo de gestão do fomento, visando alcançar maior efetividade no cumprimento de sua missão institucional, que é fomentar pesquisas científicas e tecnológicas e de inovação, bem como a premissa do seu planejamento estratégico, que busca definir modelo de fomento flexível e adequado às diferentes modalidades. A mudança visou impulsionar os resultados dos projetos de pesquisa em detrimento aos modelos perpetuados ao longo do tempo.

Essa reformulação iniciou pela mudança no modelo de concessão de bolsas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado). O modelo de concessão seguirá uma gradativa e contínua conversão do modelo antigo, de distribuição majoritária por quotas em Programas de Pós-Graduação (PPG), para um novo modelo de alocação majoritária por meio de Chamadas Públicas, com foco direcionado para modalidades e temáticas em áreas prioritárias e estratégicas para o Brasil.

Outra reformulação iniciou em dezembro de 2016 com a aprovação da Emenda Constitucional n.º 95. O CNPq ficou impossibilitado de expandir seu orçamento para receber recursos oriundos de entidades privadas por meio de acordos de parcerias. Assim, numa tentativa de manter a possibilidade de recebimento de recursos externos para a execução de ações em cooperação com instituições privadas, o CNPq



formatou um novo modelo de gestão por meio de um acordo tripartite com a participação de fundações de apoio. Em agosto de 2018 foi lançado um Edital para Cadastramento das Fundações de Apoio junto ao CNPq, onde 45 instituições foram selecionadas.

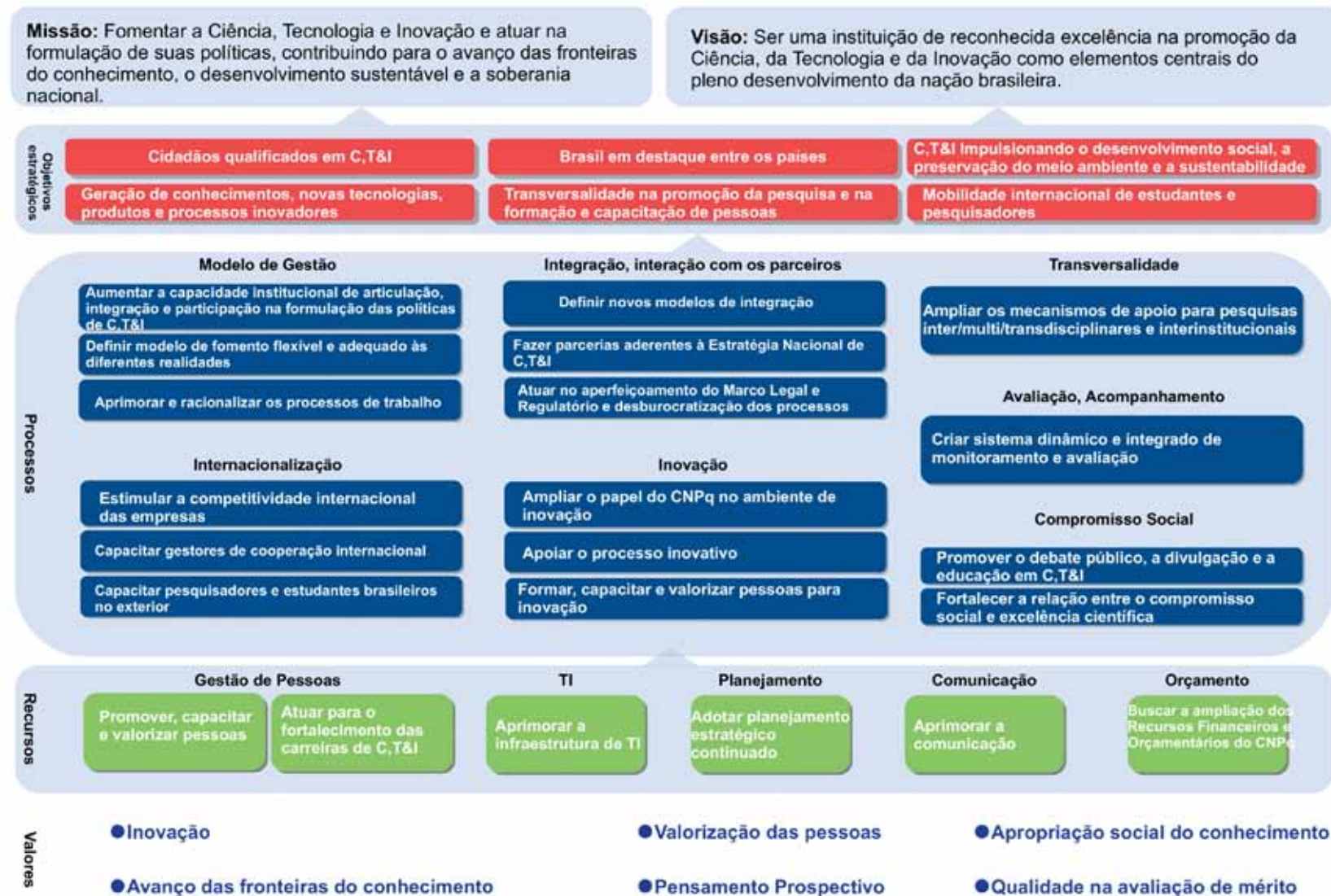
Com a fundação de apoio e a empresa parceira, o CNPq abre uma nova possibilidade de operar ações conjuntas financiadas com recursos externos. Nesse novo modelo, a fundação fará a gestão financeira e orçamentária do acordo tripartite, o CNPq a sua execução técnica e a empresa parceria o seu acompanhamento.

Assim, para viabilizar a parceria com as empresas, o CNPq por meio do CORI (Comitê de Relacionamento Institucional), em conjunto com a Procuradoria Federal tem estabelecido modelos e procedimentos para a realização desses novos acordos. Em 2019 houve a tratativa para realização de um projeto piloto com a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico e Esgoto de São Paulo), ainda em fase de negociação.

Na mesma tendência de reformulação, o CNPq amparou-se na Lei nº 13.800, de 04 de janeiro de 2019, que autorizou a administração pública a firmar instrumentos de parceria e termos de execução de programas, projetos e demais finalidades de interesse público com organizações gestoras de fundos patrimoniais (OGFP), e deu início a uma ação de indução para criação de um Fundo Patrimonial, especificamente para a criação de uma fonte de recursos perene visando apoiar a execução de programas, projetos e finalidades de interesse público nas áreas de ciência, tecnologia, pesquisa e inovação, sendo aderentes às atribuições e competências do Conselho como fundação de fomento vinculada ao MCTIC.

A necessidade de instituir nova fonte de recursos, estável e perene, para financiamento de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, tem por base a dificuldade de financiamento das instituições públicas federais, o que tem gerado incertezas no andamento de grandes projetos e manutenção a projetos de pesquisa nos últimos anos, sendo esse um fato público e notório. Ressalta-se que os dispositivos do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação criam mecanismos para integrar instituições científicas, tecnológicas e de inovação e incentivar investimentos em pesquisa, tendo no fundo patrimonial um importante aliado para consecução deste objetivo das políticas públicas da área.

Essas ações visam a incrementar o Planejamento Estratégico do CNPq em vigor, realizado em 2014, resultante de um esforço coletivo que produziu uma consistente visão prospectiva de longo prazo, até 2025.



b. Integridade, Riscos e Controles Internos

O CNPq instituiu sua Política de Governança, Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos – PGIRC, RN-037/2018, no final de 2018. Em 2019 estruturou os meios necessários para que os ambientes internos pudessem adequar-se aos novos *inputs* da Administração Federal.

Apesar do cenário adverso enfrentado pela instituição em 2019, que retirou do esforço coletivo o foco necessário para um melhor alinhamento. O Conselho elegeu como premissa de atuação no ano de 2019 a reafirmação das linhas de defesa da gestão, com a implementação e operação das duas instâncias colegiadas determinadas pela PGIRC nos níveis estratégico e operacional, que compõem a 2ª linha de defesa da instituição, Figura 3.

A instituição persistiu, em 2019, na manutenção e controle acerca da integridade e na contenção de riscos internos e externos, conforme estipulado na pela Política de Governança, Gestão da Integridade, Riscos e Controles Internos do CNPq (PGIRC). Os órgãos colegiados responsáveis por tratar tais medidas foram o Conselho de Governança, Gestão da Integridade, Riscos e Controles Internos (CGIRC) e o Núcleo de Governança, Gestão da Integridade, Riscos e Controles Internos (NGIRC).



Plano de Integridade do CNPq



Neste primeiro Plano de Integridade que é fruto de um esforço coordenado entre as instâncias que compõem a Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos – PGIRC e a observância de princípios éticos e dos valores do CNPq.

A administração do CNPq entendeu que esta primeira versão do Plano de Integridade deve trabalhar fundamentalmente para o fortalecimento da cultura de integridade, com ações de informação, orientação e capacitação sobre os normativos existentes; divulgação dos valores da organização e dos comportamentos esperados; e o fortalecimento das funções de integridade.

ESTRUTURA BÁSICA DA PGIRC: PRINCÍPIOS E OBJETIVOS



Princípios



- Integração com as ações institucionais em curso e objetivos estratégicos;
- Busca pelo aperfeiçoamento contínuo dos processos institucionais;
- Aderência à integridade e aos valores éticos;
- Serem amparadas por recursos logísticos que permitam sua adequada execução;
- Utilização de informações relevantes a de qualidade;
- Fortalecimento da cultura e da valorização da gestão de integridade, riscos e dos controles internos;
- Realizadas de forma sistemática, estruturada, oportuna e subordinada ao interesse público;
- Integração e sinergia em todos os seus níveis;
- Aderência aos valores éticos;
- Alinhamento com a missão institucional.

Diretrizes



- Alocação de recursos humanos e financeiros apropriados para sua implementação; e
- Acesso, das instâncias de supervisão, aos mecanismos de comunicação interna a fim de apoiar e incentivar a responsabilização e a propriedade dos riscos.

Objetivos



- Suportar a missão, a continuidade e a sustentabilidade institucional, pela garantia razoável do atingimento dos objetivos estratégicos;
- Proporcionar a eficiência, a eficácia e a efetividade operacional, mediante execução ordenada, ética e econômica dos processos de trabalho;
- Produzir informações íntegras e confiáveis à tomada de decisões, ao cumprimento de obrigações de transparência e à prestação de contas;
- Assegurar a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo normas, políticas, programas, planos e procedimentos de governo e as normas internas do CNPq;
- Salvaguardar e proteger bens, ativos e recursos públicos contra desperdício, perda, mau uso, dano, utilização não autorizada ou apropriação indevida;
- Possibilitar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais o CNPq está exposto, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso;
- Aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos institucionais, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis; e
- Agregar valor por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

LINHAS DE DEFESA DA GESTÃO EM ATIVIDADE NO CNPq



Desse modo, seguem alguns destaques dos referidos colegiados neste relatório no que tange à Gestão de Riscos e Integridade no órgão.

01. REUNIÃO DO COMITÊ DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES INTERNOS, REALIZADA NO DIA 07 DE JUNHO DE 2019.

a. Aprovação do PLANO DE INTEGRIDADE.

A Cerimônia de Lançamento do Plano de Integridade no CNPq contou com a presença da alta administração do CNPq, assessoria interna do MCTIC e coordenador de integridade pública da CGU.



Foto (da esquerda para a direita): Assessor Técnico da Presidência - Marcos César Chaves da Fonseca, Chefe da Assessoria Especial de Controle Interno - Osmar Assis do Nascimento Filho, Chefe de Gabinete Substituto - Marlon José de Lima, Diretora Substituta (substituída em janeiro de 2020) da DEHS - Kristiane Mattar Accetti Holanda, Diretor da DGTI - Manoel da Silva, Diretor Substituto (substituído em janeiro de 2020) da DGTI - Carlos Alberto Pittaluga Niederauer e o Chefe de Divisão da Coordenação-Geral de Integridade Pública da CGU - Fábio Félix Cunha da Silva.

2. REUNIÃO DO NÚCLEO DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES INTERNOS - CGIRC, REALIZADA NO DIA 5 DE SETEMBRO, 2019

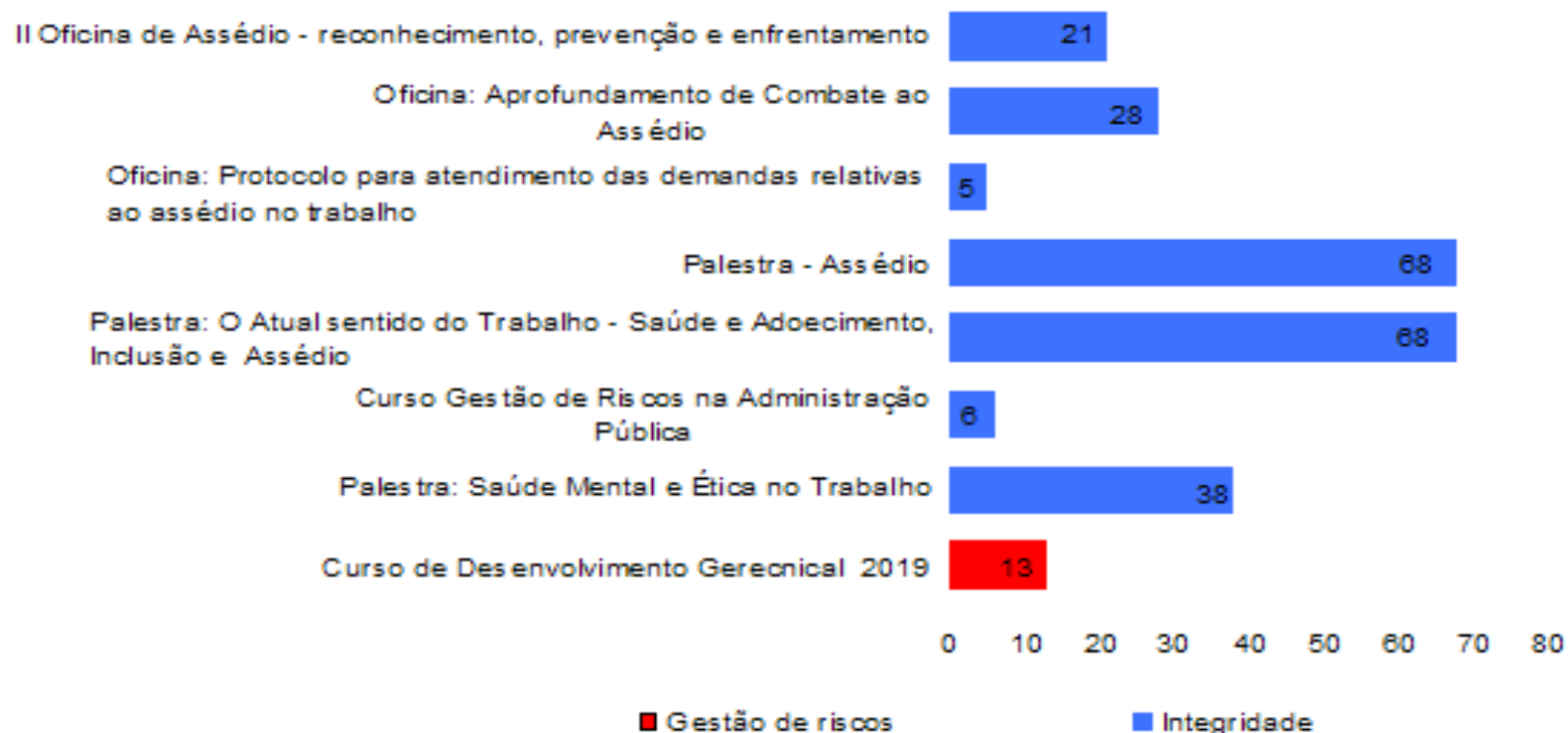
a. Início do piloto sobre gestão de riscos com os Coordenadores Gerais membros do NGIRC em processos específicos das unidades.

3. REUNIÃO DO NÚCLEO OPERACIONAL DE GESTÃO DE INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES INTERNOS - NGIRC, REALIZADA NO DIA 5 DE DEZEMBRO, 2019

a. Aprovação do piloto para elaboração da metodologia adaptada à Gestão de Riscos no CNPq.

Assim, o CNPq vem aperfeiçoando o seu sistema de integridade, gestão de riscos, controles internos e governança para a evolução de sua gestão e aperfeiçoamento dos seus processos.

Em 2019, o CNPq atuou na capacitação e sensibilização organizacional em gestão de risco, de modo a viabilizar o envolvimento e o comprometimento de todos os servidores para o mapeamento de riscos em todas as unidades operacionais.

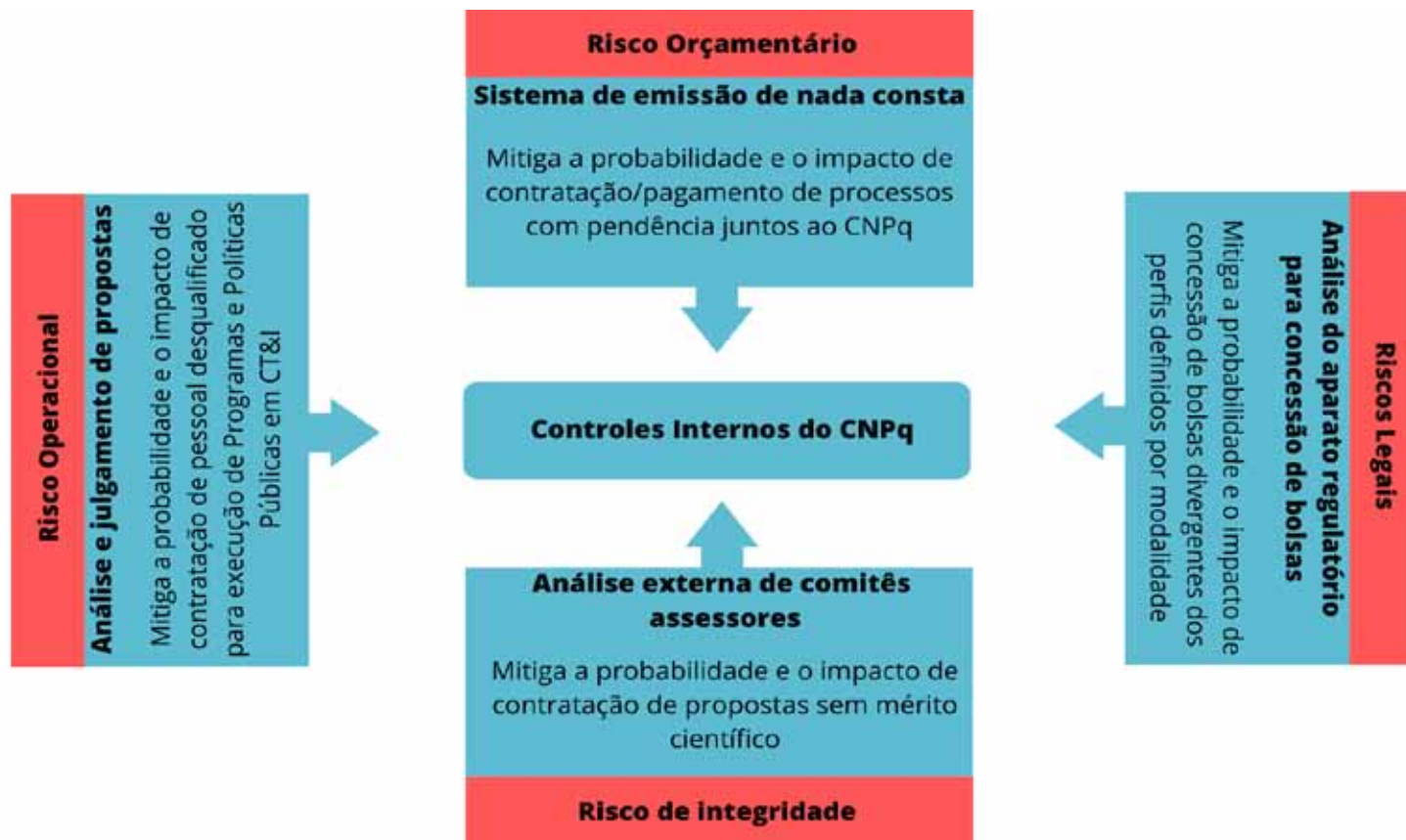


Fonte: Serviço de Capacitação - SECIN/CGERH/DGTI/CNPq

A Fundação é sexagenária e atua constantemente, por meio de seus controles internos para a mitigação dos principais riscos inerentes a sua missão e executa constantemente controles eletrônicos, técnicos e externos para a manutenção da excelência de seus serviços.

PRINCIPAIS RISCOS DO CNPQ E SEUS CONTROLES INTERNOS

(fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP)



Deste modo, em 2018 se instaurou no CNPq os procedimentos para levantamento dos principais riscos de tomada de contas especiais do órgão, definindo o plano de ação para mitigação destes riscos e os resultados alcançados, ressaltando que os riscos continuam monitorados em 2019. O sistema e-TCE que tem por objeto a instauração, a tramitação e a autuação de processos de tomada de contas especial (TCE), bem como o cadastramento de débitos resultantes de dispensa de instauração de TCE, lançado pelo TCU, foi incorporado aos procedimentos técnicos do CNPq e identificado o risco de sub-utilização deste sistema para instauração de processos de tomada de contas especiais.

Riscos Operacionais		Riscos de Execução
Riscos		
Sub-Utilização do e-TCE	Cobrança não efetiva	Morosidade na autorização de Inadimplência de Pessoa Jurídica
Causas		
Desconhecimento do sistema e-TCE ou dos prazos legais e ausência de normatização interna.	Grande volume de processos em TCE - geração de muitos processos para TCE sem necessidade.	Descumprimento dos prazos especificados e normatizados no TCU e TCE e encaminhamento para tomada de contas especiais de Convênios e Contratos sem prévia autorização da Diretoria Executiva do CNPq.
Plano de Ação		
Esclarecimento das áreas técnicas pelo TCU e PF/CNPq e Edição de normativo com prazos definidos	Incentivar a utilização do Manual de Cobrança e Manter contato com os inadimplentes antes de instaurar a TCE	Verificação prévia de autorização da Diretoria Executiva – DEX/CNPq dos processos de Pessoas Jurídicas encaminhados para instauração de tomada de contas especiais.
Resultados do Plano de Ação		
Workshop com TCU e PF/CNPq; Criação de norma para fixar prazos de encaminhamento de processos, padronizar cálculo do débito e custo de cobrança	Cobrança de processos de bolsas no exterior antes de encaminhamento para tce; Utilização das informações atualizadas do Currículo Lattes para comprovação do interstício de bolsas no exterior – PF/CNPq	Procedimento de verificação de autorização prévia da DEX/CNPq implementado nos processos de Convênios e Contratos antes de encaminhamento a tomada de contas especiais

Fonte: Serviço de Tomada de Contas Especiais – SETCE

A Tomada de Contas Especial (TCE) é um processo administrativo devidamente formalizado, com rito próprio, para apurar responsabilidade por ocorrência de dano à administração pública federal, com apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e obtenção do respectivo ressarcimento. (art. 2º, caput, da IN/TCU 71/2012). A TCE constitui medida de exceção, portanto a administração deve esgotar todas as medidas administrativas para eliminar a irregularidade motivadora da TCE ou obter o ressarcimento do dano, antes de formalizar a instauração do processo. O serviço de Tomada de Contas Especiais – TCE do CNPq, particularmente tem levantando seus riscos operacionais e de execução, não poupando esforços para mitigar o risco de processos inadimplentes e instaurar a tomada de contas especiais apenas nos casos extremos.

6

RESULTADO DA GESTÃO

Apresenta-se a seguir um panorama de resultados obtidos pelo CNPq em 2019, segundo acompanhamento de indicadores de desempenho institucional, com comparativos de performance no campo do fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico.



a. Indicadores

Avaliar o desempenho do CNPq tornou-se atividade fundamental para o cumprimento da missão institucional. Essa atividade esteve em pleno desenvolvimento no CNPq em 2019 com o início de operação de um indicador e um monitoramento, que visam obter informações sobre a efetiva capacidade Institucional de fomento a CTI, bem como a reformulação da série histórica operada em anos anteriores.

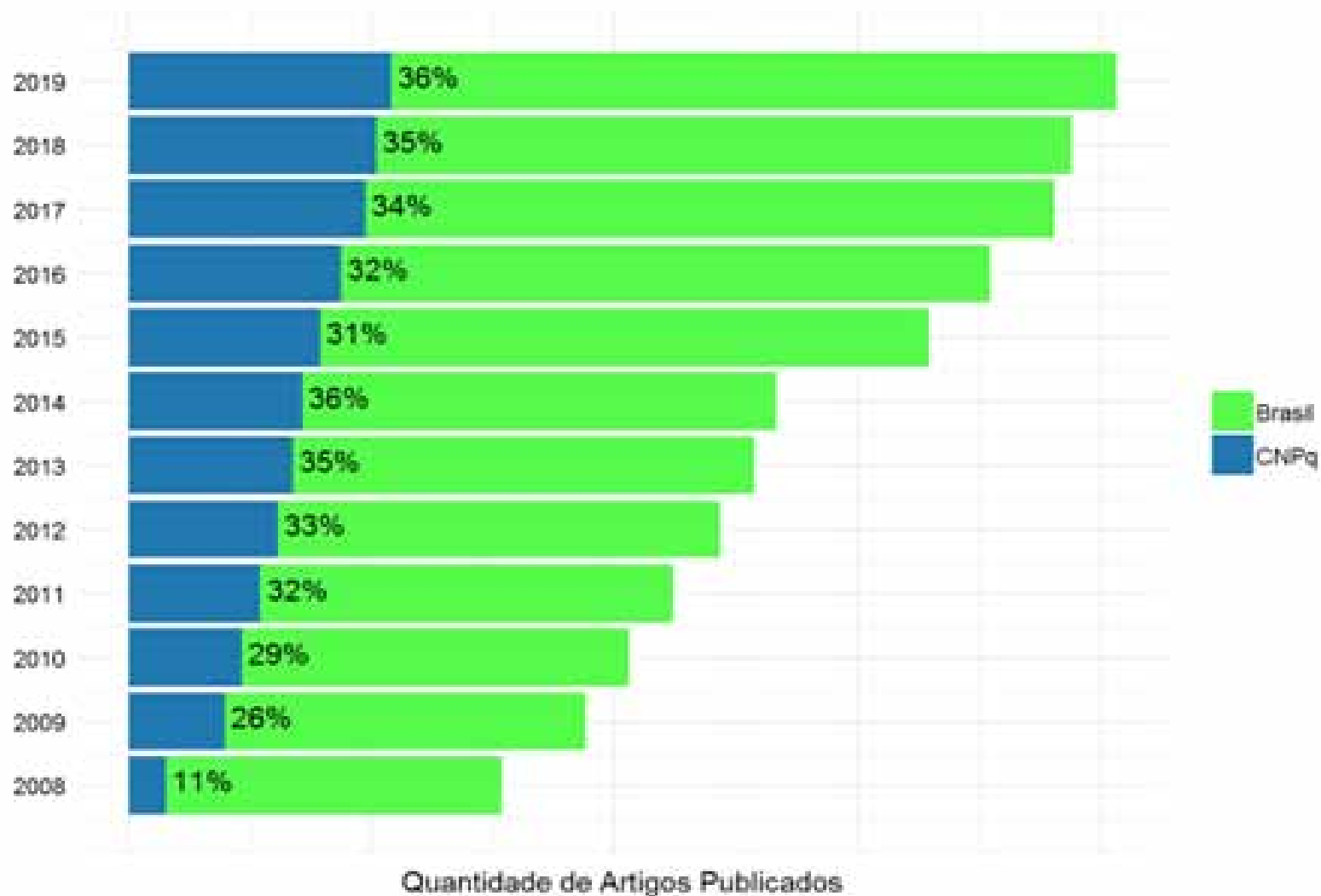
1. INDICADOR DE EFETIVIDADE

O investimento feito pelo CNPq na produção de conhecimento pode ser estimado pelo número de artigos publicados em bases indexadas que indicaram a origem do financiamento da pesquisa. Por isso, o Conselho incorporou na sua gestão o indicador de efetividade que objetiva demonstrar o impacto das ações de fomento na produção do conhecimento nacional.



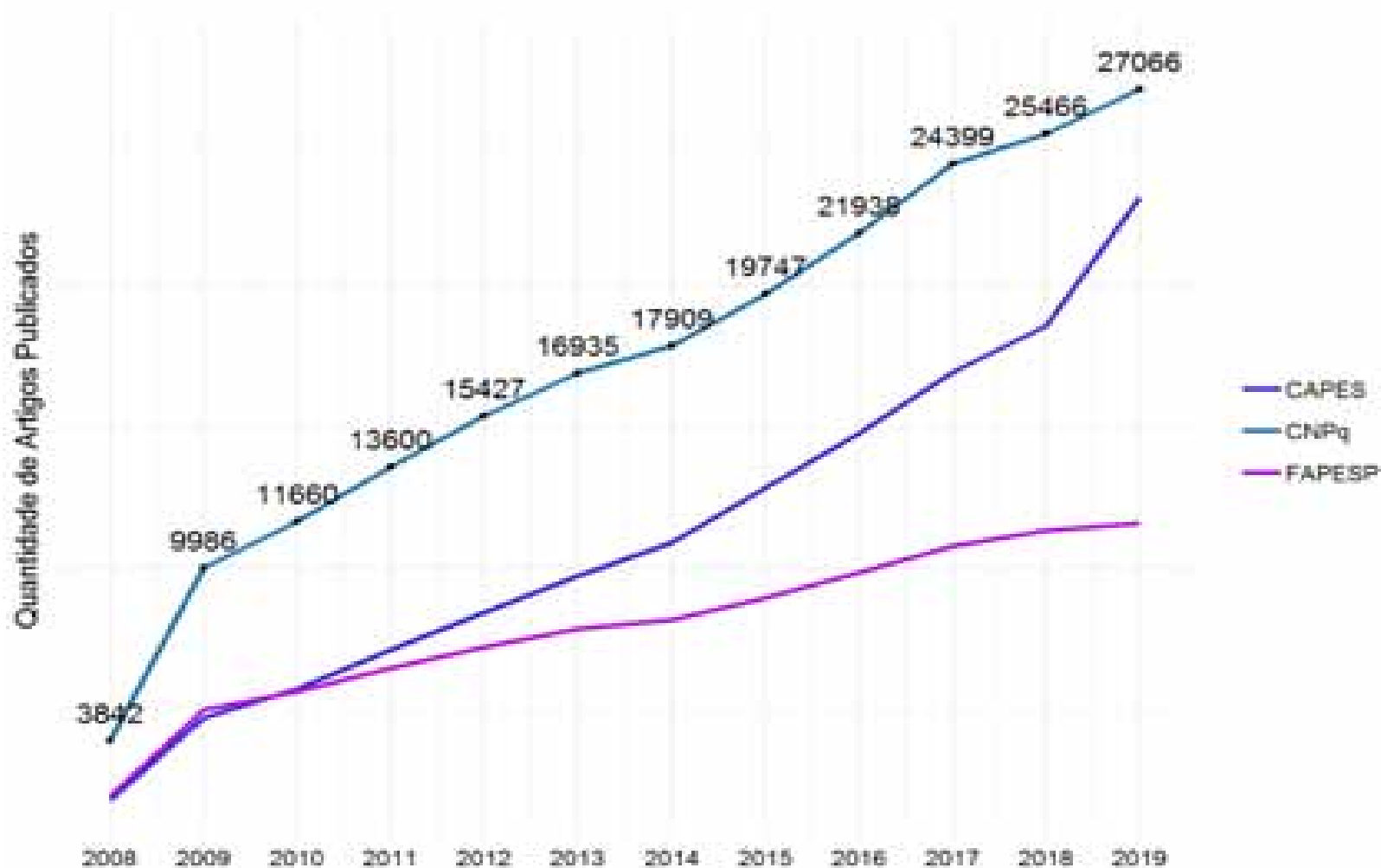
PARTICIPAÇÃO DE ARTIGOS FOMENTADOS PELO CNPQ EM RELAÇÃO AOS ARTIGOS PUBLICADOS POR ANO POR PESQUISADORES BRASILEIROS

(fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP)



Nota: Utilizou-se a base de dados do Web of Science, período 2008 a 2019 com filtro para agências financiadoras. Extração da base na 1ª semana de janeiro de 2020.

Constitui desdobramento do indicador o monitoramento, sob os mesmos parâmetros, para os principais agentes de fomento a CTI no Brasil.



fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP

Nota: Utilizou-se a base de dados do Web of Science , período 2008 a 2019 com filtro para agências financiadoras. Extração da base na 1ª semana de janeiro de 2020.

2. INDICADORES DO PLANO PLURIANUAL – 2016 – 2019

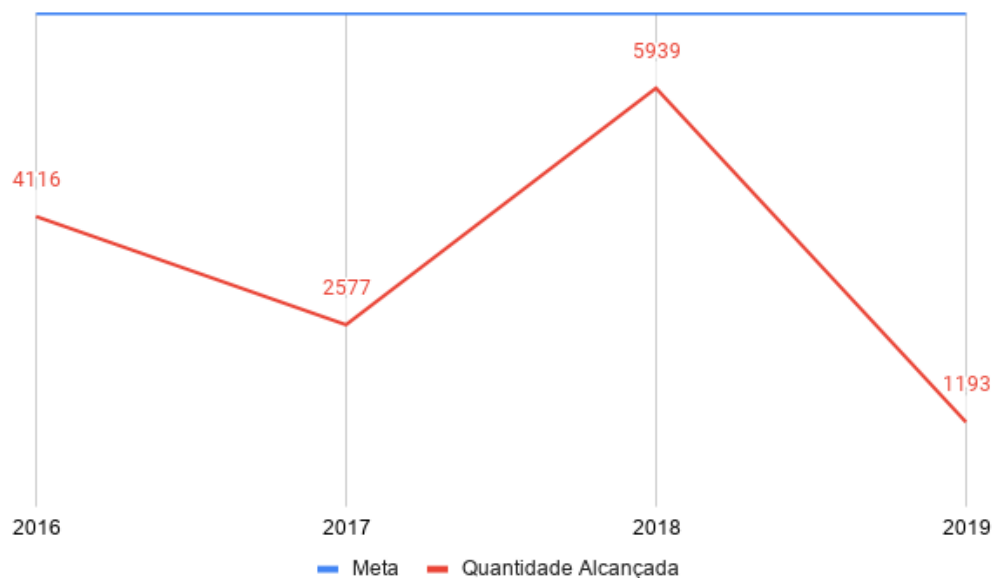
Os indicadores do PPA estão associados ao cumprimento do objetivo do CNPq no programa de Ciência, Tecnologia e Inovação (Programa 2021) no PPA 2016-2019 e a metas específicas dentro de cada objetivo.

Objetivo - 0400 - Fomentar, incluindo ações internacionais, o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país.

O fomento à pesquisa em ciência, tecnologia e inovação, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional. As atividades de pesquisa contribuem para a geração de conhecimento científico, solução de problemas estratégicos – tanto nacionais quanto regionais - desenvolvimento de inovações e soluções tecnológicas, aumento da competitividade das empresas e da oferta de produtos e serviços acessíveis, com um impacto positivo na qualidade de vida da população brasileira.

Meta: 00W0 - Apoiar anualmente 7 mil projetos de pesquisa pelas agências federais de fomento à ciência, tecnologia e inovação.

Indicador: Número de projetos apoiados por CNPq e Finep em todo o território nacional



fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP

Nota: O indicador permite verificar o investimento feito pelas instituições no que concerne ao fomento a projetos de pesquisa.

Objetivo - 0497 - Promover a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados voltados à ciência, tecnologia e inovação.

O trinômio Ciência, Tecnologia e Inovação (C, T&I) tem assumido papel de fundamental relevância como base para o desenvolvimento econômico, social e cultural das sociedades modernas.

Para que esse desenvolvimento ocorra de modo amplo, sistemático e integrado, é fundamental um investimento contínuo em formação, capacitação, atualização e fixação de recursos humanos capazes de responder aos desafios intrínsecos à construção de uma nação social e economicamente desenvolvida e enfrentar as exigências do processo produtivo crescentemente globalizado, intensivo em conhecimento, altamente dinâmico e competitivo.

Trata-se de uma atividade de caráter permanente, de natureza altamente dinâmica e complexa e que demanda um acompanhamento sistemático e cuidadoso que possibilite a identificação de rumos e tendências de evolução.

Nesse contexto, a atividade de iniciação científica e tecnológica precisa ser estimulada, integrando em grupos de pesquisa, estudantes de ensino médio, profissional e superior, de modo a identificar precocemente vocações e acelerar o processo de expansão e renovação do quadro de pesquisadores e de profissionais para a área de C, T&I.

É preciso preparar recursos humanos bem capacitados e qualificados em nível de pós-graduação no país e no exterior.

A produção e a produtividade científica e tecnológica precisam aumentar mediante a geração de conhecimentos; o estímulo ao engajamento de pesquisadores produtivos em projetos de relevância científica, econômica e social; e a organização de grupos de pesquisa e desenvolvimento em universidades, institutos de pesquisa e empresas.

Meta: 24000 - 019 Y - Conceder anualmente 17.000 bolsas-ano de produtividade em pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no país.

Indicador: Número de bolsas-ano pagas de produtividade em pesquisa (PQ).



fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP

Nota: As bolsas de produtividade são destinadas aos pesquisadores que se destaquem entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e específicos, pelos Comitês de Assessoramento (CAs). No indicador a modalidade PQ está contabilizada pela unidade denominada bolsa-ano, que representa o número de mensalidades pagas em regime anualizado.

Meta: 24000 - 019 Z - Alcançar o número de 22.000 bolsas de mestrado e doutorado concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no país.

Indicador: Número de bolsas-ano pagas de Mestrado (GM) e Doutorado (GD).



fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP

Nota: As bolsas destinadas a apoiar a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação são vinculadas a projetos de pesquisa. No indicador a bolsa GM e GD está contabilizada pela unidade denominada bolsa-ano, que representa o número de mensalidades pagas em regime anualizado.

Meta: 24000 - 01 A0 - Conceder 5.100 bolsas voltadas para a internacionalização do Ensino Superior e da ciência, tecnologia e inovação brasileira pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), prioritariamente pelo Programa Ciência sem Fronteiras.

Indicador: Número de bolsas-ano voltadas para a mobilidade internacional do pesquisador.



fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP

Nota: As bolsas de mobilidade (Estágio Sênior - ESN, Pós-Doutorado no Exterior - PDE, Doutorado Sanduíche no Exterior - SWE, Doutorado Pleno no Exterior - GDE, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior - DE Júnior e DE Sênior, Mestrado Profissional no Exterior - MPE) são vinculadas a projetos de pesquisa. No indicador as bolsas de mobilidade estão contabilizadas pelo acumulado de bolsas concedidas.

Meta: 24000 01A1 Conceder anualmente 41.000 bolsas-ano de iniciação à pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no país.

Indicador: Número de bolsas-ano para a iniciação à pesquisa (IC).



fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP

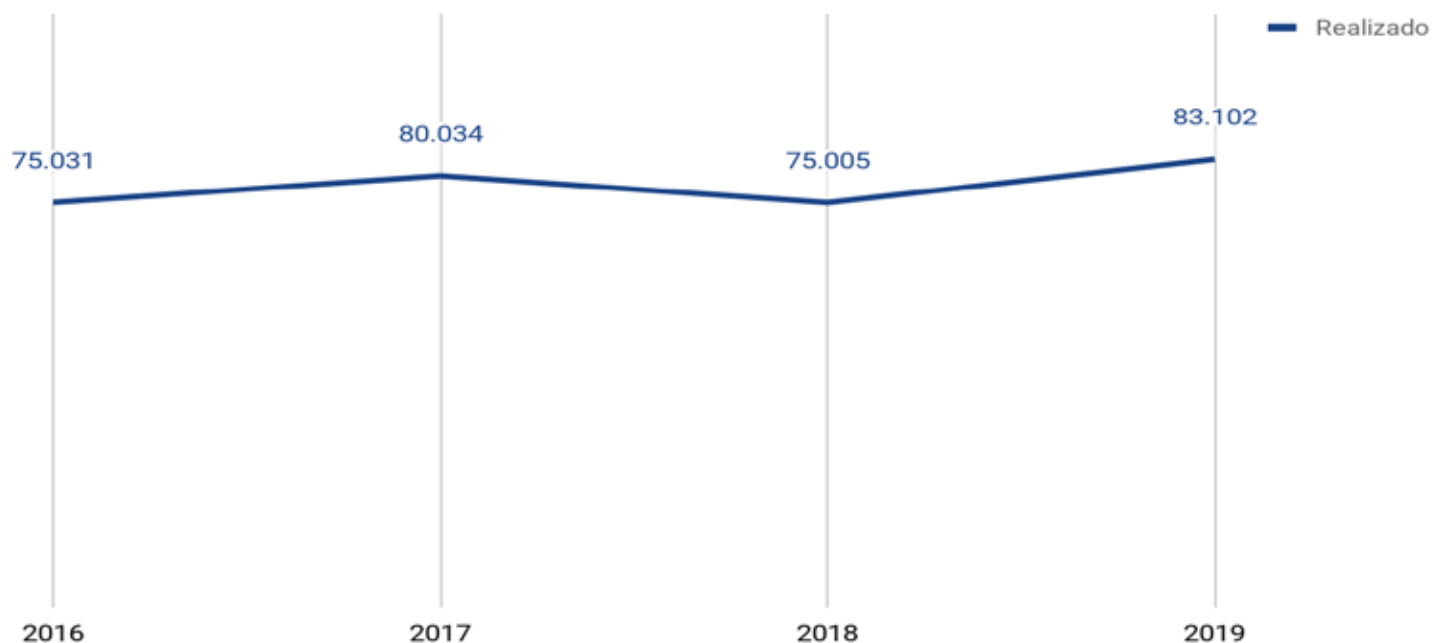
Nota: As bolsas de IC por quota destinam-se a instituições, programas de pós-graduação ou pesquisadores individualmente para promover a formação de recursos humanos e/ou seu aperfeiçoamento. No indicador a bolsa IC está contabilizada pela unidade denominada bolsa-ano, que representa o número de mensalidades pagas em regime anualizado.

3. INDICADORES DE METAS FÍSICAS ALCANÇADAS PELA EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - 2016 - 2019

Os indicadores da LOA estão associados ao cumprimento das metas físicas e eficiência orçamentária em cada ano de execução do PPA. Esses indicadores estão relacionados às ações orçamentárias do programa de Ciência, Tecnologia e Inovação (Programa 2021).

Ação Orçamentária - 00 LV - Formação, Capacitação e Expansão de Pessoal Qualificado em Ciência, Tecnologia e Inovação

Indicador - Projetos fomentados com bolsas de formação por ano do PPA 2016 - 2019

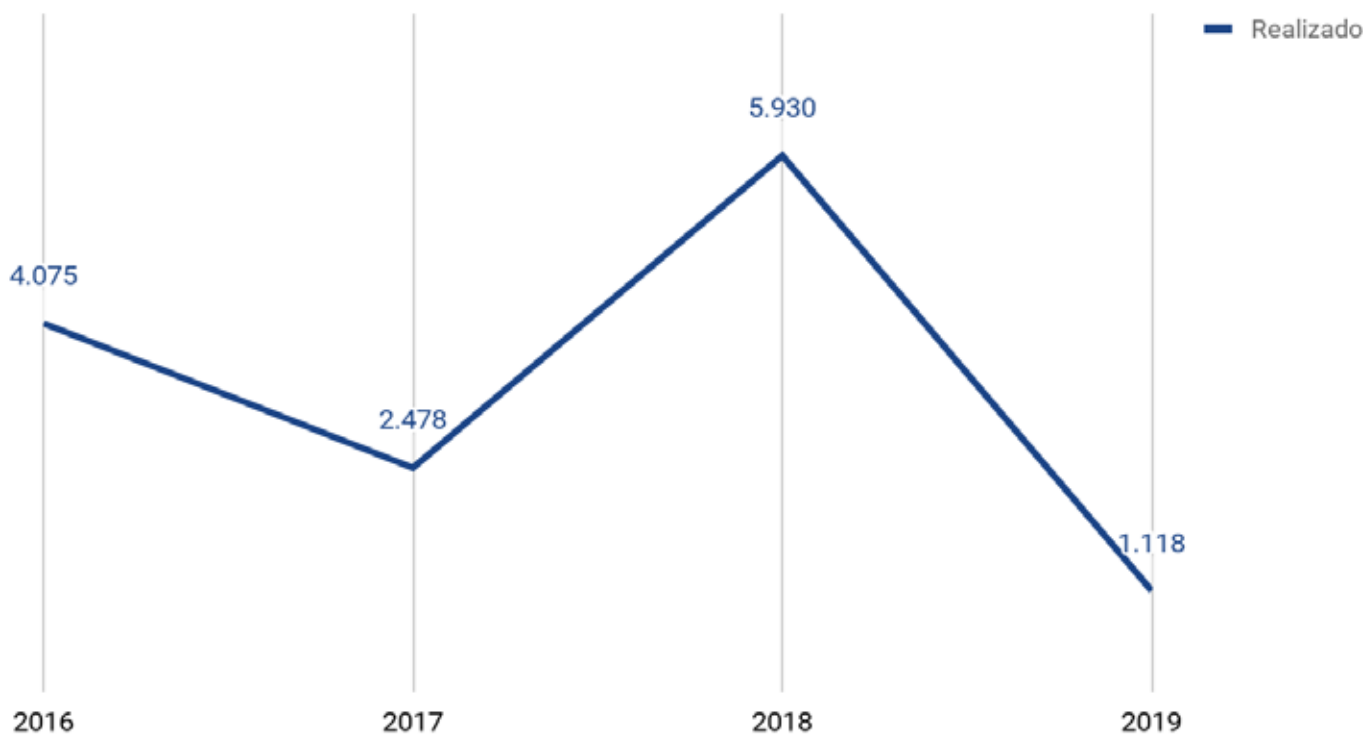


Fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP

Nota: O realizado representa o número de bolsas concedidas por meio da Chamadas Públicas ou seleção em projetos de pesquisa e inovação, em um processo competitivo que visa selecionar os melhores candidatos para cada modalidade de bolsa, estimulando a formação de pesquisadores com alta produtividade e capacidade de responder às questões estratégicas para o País. A implementação das bolsas é condicionada a um plano de atividades inserido em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, e os bolsistas apoiados devem demonstrar os resultados de suas atividades. Considera-se como bolsa apoiada todas as bolsas concedidas no ano (quantitativo anual). Metas: 2016(79.024); 2017(82.000); 2018(97.120); 2019(59.000). Unidade (Bolsa concedida).

Ação Orçamentária 20US - Fomento à Pesquisa Voltada para a Geração de Conhecimento, Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores.

Indicador - Projetos fomentados com auxílio à pesquisa por ano do PPA 2016 - 2019

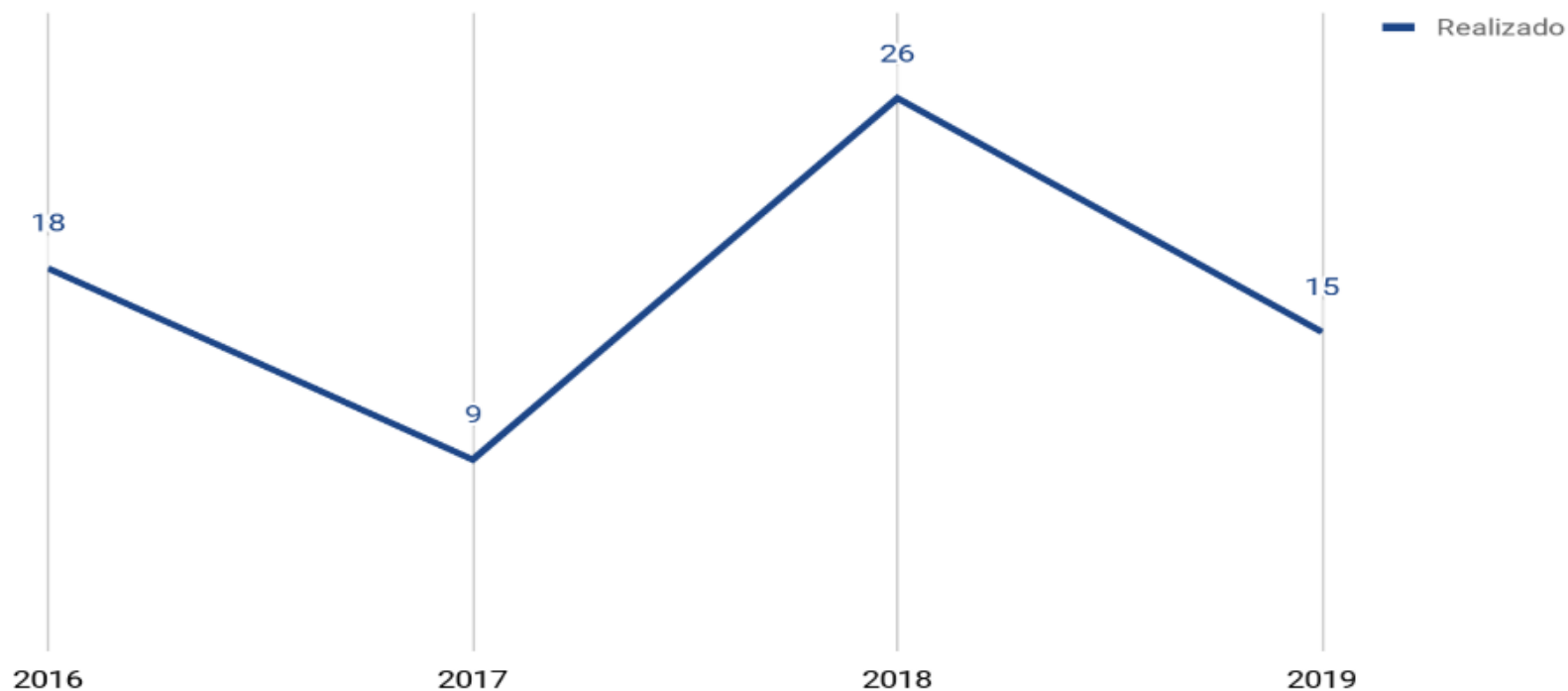


Fonte: Assessoria Técnica da Presidência - ATP

Nota: O realizado representa o número de fomento à pesquisa em ciência, tecnologia e inovação, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional. As atividades de pesquisa contribuem para a geração de conhecimento científico, solução de problemas estratégicos – tanto nacionais quanto regionais –, desenvolvimento de inovações e soluções tecnológicas, aumento da competitividade das empresas e da oferta de produtos e serviços acessíveis, com um impacto positivo na qualidade de vida da população brasileira. Esta ação inclui o apoio a projetos de pesquisa e inovação em todas as áreas do conhecimento e regiões do País, a realização de eventos para difusão de conhecimentos e avanços científicos e tecnológicos, a concessão de prêmios e incentivos a pesquisadores de reconhecida excelência nacional e internacional, a realização de programas em parceria com os Estados e o Distrito Federal, o estímulo à cooperação internacional – com a execução de projetos conjuntos de pesquisa, intercâmbio científico e tecnológico e mobilidade de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Metas: 2016(5.535); 2017(5.054); 2018(2.928); 2019(3.681). Unidade (Projeto apoiado).

Ação Orçamentária - 6147- Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação

Indicador - Cooperação Internacional com organismos internacionais regionais e multilaterais por ano do PPA 2016 - 2019

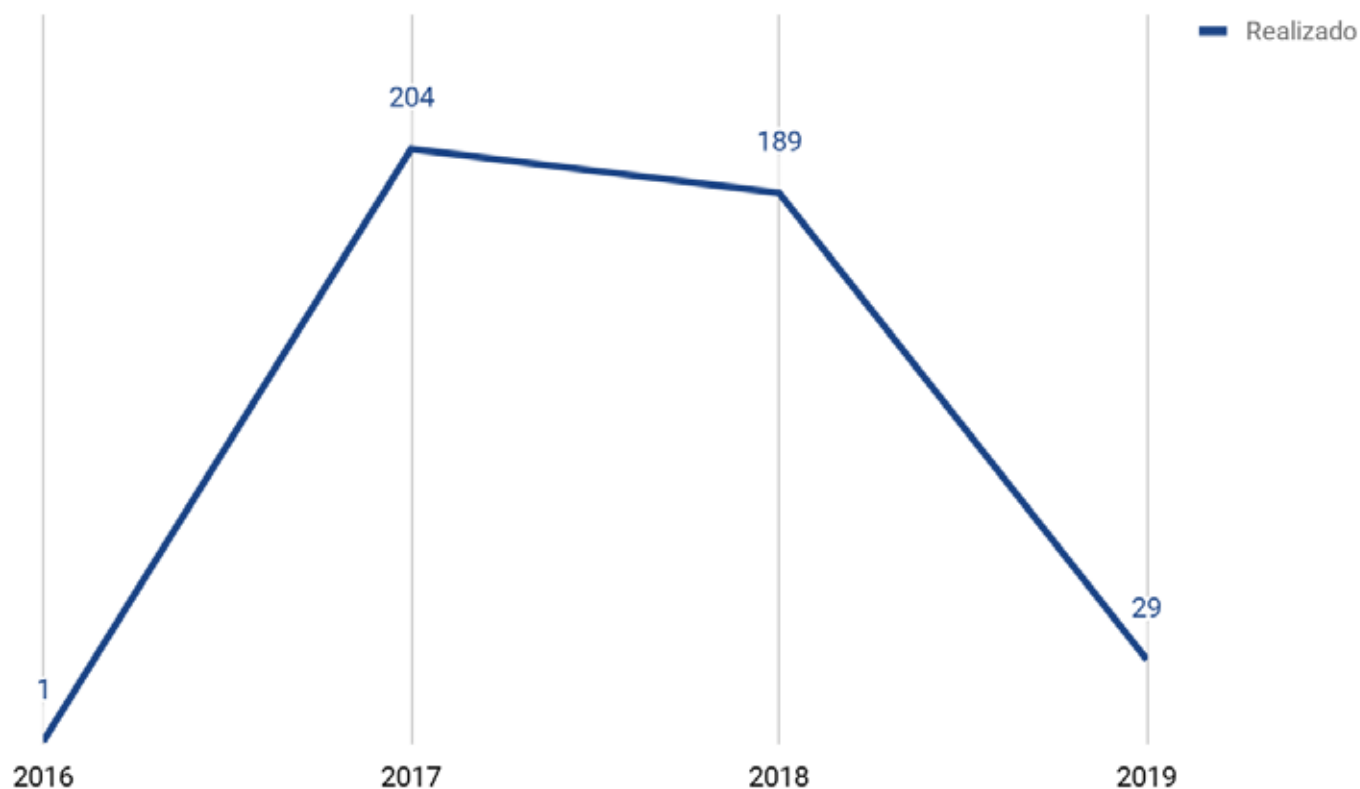


Fonte: Elaboração e acompanhamento - Assessoria Técnica da Presidência do CNPq.

Nota: O realizado representa o número de cooperação com organismos internacionais regionais e multilaterais, instituições de pesquisa e desenvolvimento, e com países em geral, em áreas estratégicas para o Brasil. Apoio a projetos de cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação, bem como realização de eventos nacionais e internacionais que tenham como escopo a cooperação internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação. Metas: 2016(20); 2017(5); 2018(2); 2019(15). Unidade (Cooperação internacional realizada).

Ação Orçamentária - 6702 - Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação

Indicador - Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação



Fonte: Elaboração e acompanhamento - Assessoria Técnica da Presidência do CNPq.

Nota: O realizado representa o número de eventos, encontros, reuniões, fóruns, palestras, seminários, debates, exposições fixas e itinerantes, pesquisas, cursos e oficinas sobre temas que visem à popularização/divulgação/educação da ciência e tecnologia; reuniões nacionais e internacionais sobre a popularização/divulgação/educação da ciência; concursos científicos; festivais e teatro científico; atividades integradas unindo ciência, cultura e arte; mídias digitais para divulgação científica; produtos contemporâneos de comunicação pública em ciência; implantação, aprimoramento ou expansão de espaços científico-culturais; projetos museológicos e museográficos para museus e centros de CT&I, implantados ou em fase de implantação; materiais educativos e centros de CT&I; implantação de planetários móveis digitais; e acervos, bibliotecas e demais conteúdos educativos de museus e centros de CT&I. Metas: 2016(100); 2017(100); 2018(60); 2019(80). Unidade (Projetos apoiados).

4. INDICADORES DE FINANCIAMENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Os indicadores de Financiamentos Extraordinários são ações de natureza fiscal que se destinam ao apoio a infraestrutura de ciência, tecnologia e inovação. Essa ação atua pela isenção do imposto nas importações autorizadas pelo CNPq para a compra de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, bem como suas partes e peças de reposição, destinados à pesquisa científica e tecnológica.

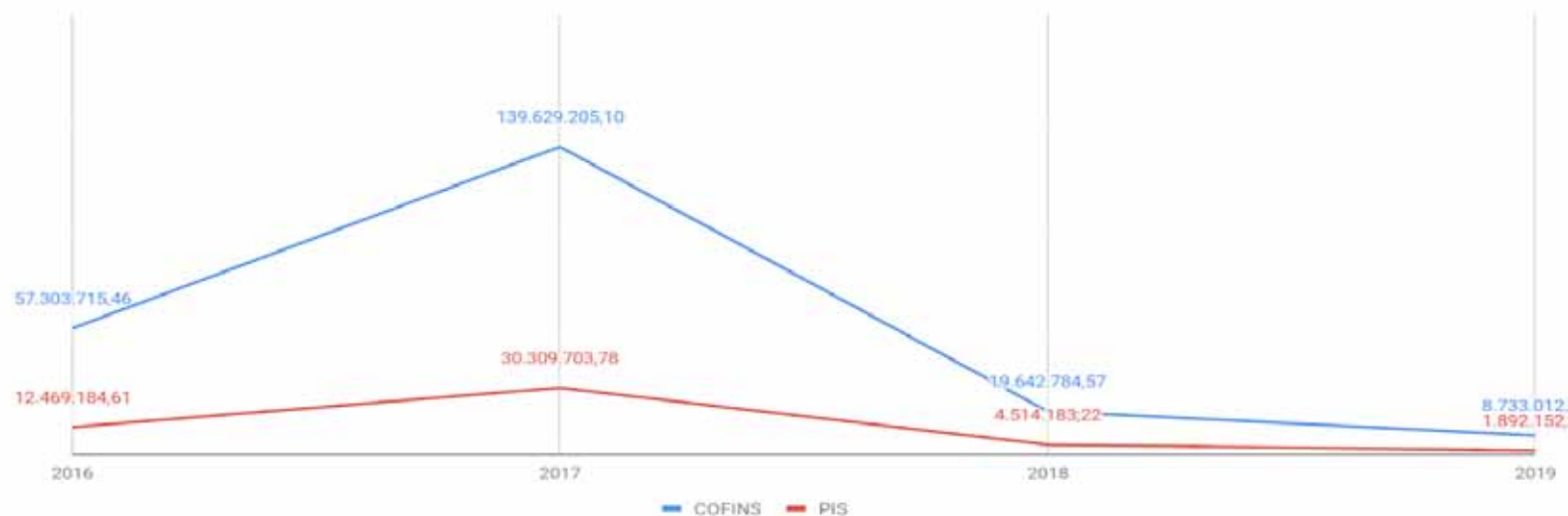
Isenção de Impostos - II e IPI



Fonte: Elaboração e acompanhamento - Assessoria Técnica da Presidência do CNPq em colaboração com o Serviço de Credenciamento e Incentivo Fiscal.

Nota: Isenção do imposto (IPI - Imposto sobre produtos industrializados, II - Imposto sobre importação) nas importações de máquinas, equipamentos, aparelhos, e instrumentos, bem como suas partes e peças de reposição, destinados à pesquisa científica e tecnológica. Isenção do imposto para importações autorizadas pelo CNPq - Unidade (Reais).

Isenção de Impostos - PIS/COFINS



Fonte: Elaboração e acompanhamento - Assessoria Técnica da Presidência do CNPq em colaboração com o Serviço de Credenciamento e Incentivo Fiscal.

Nota: Isenção do imposto de máquinas, equipamentos, aparelhos, e instrumentos, bem como suas partes e peças de reposição, destinados à pesquisa científica e tecnológica. Isenção do imposto para importações autorizadas pelo CNPq. Unidade (Reais).

O CNPq realiza importações de bens e materiais destinados às pesquisas científica, tecnológica e de inovação, para os pesquisadores que tenham projetos financiados pelo CNPq, de acordo com o disposto no § 2º do Art. 1º da Lei 8.010/1990.

Números de 2019 (Serviço de Importação – CNPq)

- 155 novos processos de importação para pesquisa;
- 142 processos pagos para desembaraço aduaneiro;
- 124 processos desembaraçados e com objetos entregues ao destino final;
- 2.089.960,59 USD movimentados entre as transações aduaneiras.
- 1.937.490,73 USD movimentados e entregues ao destinatário final.

b. Metas institucionais – 2019

As metas institucionais foram traçadas com o objetivo de avaliar aspectos da execução orçamentária que visem a colaborar com o cumprimento da missão do CNPq.

RESULTADOS DAS METAS INSTITUCIONAIS DE 2019

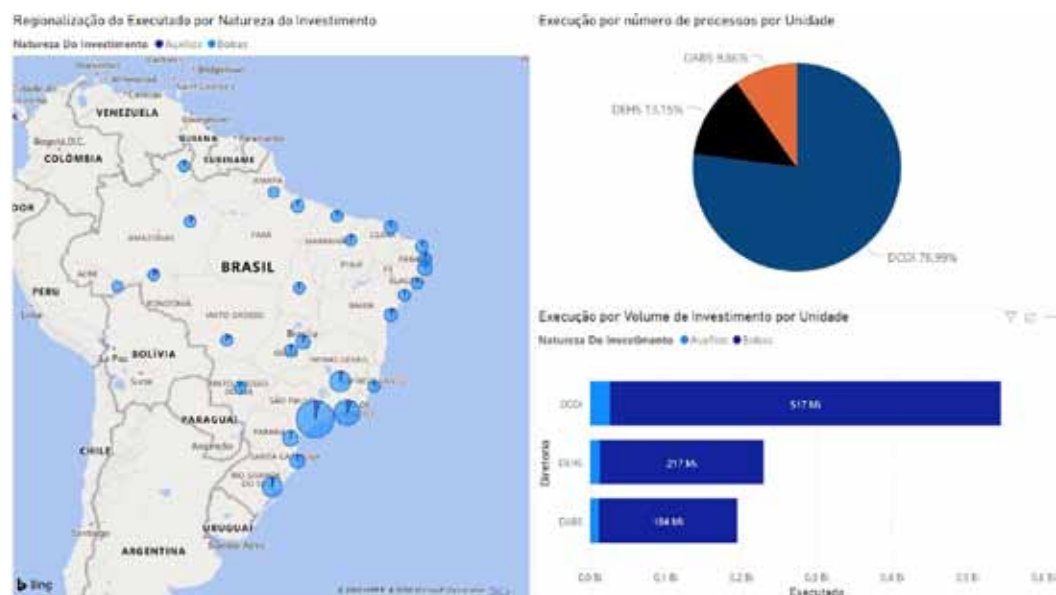
META	RESULTADO
a) Executar acima de 95% do orçamento disponível para as atividades finalísticas.	100,22% - Média das Ações Orçamentárias na LOA 2019 Parciais por Ação: 100,23% 00LV - Orçamento Bolsas*- 100,00% 20US - Orçamento Fomento 101,04% 6147 - Cooperação Internacional 100,00% 6702 - Divulgação e Popularização da Ciência
b) Garantir que pelo menos 25% dos recursos destinados à pesquisa sejam direcionados às Engenharias, Tecnologias e áreas do conhecimento correlacionadas;	Alcance de 27,28% dos recursos destinados à pesquisa direcionados às Engenharias
c) Apoiar ao menos 50 ações de cooperação internacional (bolsas, projetos, mobilidade)	592 ações de cooperação internacional (501 bolsas vigentes, 66 projetos apoiados - 46 decorrentes de acordos multilaterais e 20 decorrentes de acordos bilaterais, 23 Acordos - 14 bilaterais e 9 multilaterais e 02 reuniões internacionais estratégicas, com a participação do presidente do CNPq)
d) Conceder ao menos 2.000 bolsas nas modalidades associadas às empresas	Concessão de 2051 bolsas associadas às empresas
e) Executar pelo menos 30% dos projetos de pesquisa aprovados oriundos das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste	Alcance de 31,47% (Centro-Oeste 8,46%, Nordeste 17,92% e Norte 5,09%)

Nota: O percentual acima de 100% na execução do orçamento em bolsa justifica-se em virtude da variação cambial e de remanejamentos necessários entre PO's.

c. Resultados das atividades finalísticas e da gestão

O CNPq apresenta a seguir os resultados obtidos em 2019, a partir da execução das atividades finalísticas e de gestão, segundo os macroprocessos principais da Instituição.

OPERAÇÃO DO CNPQ EM 2019 POR ENTREGA DE PRODUTO À SOCIEDADE



Fonte: Assessoria Técnica da Presidência do CNPq

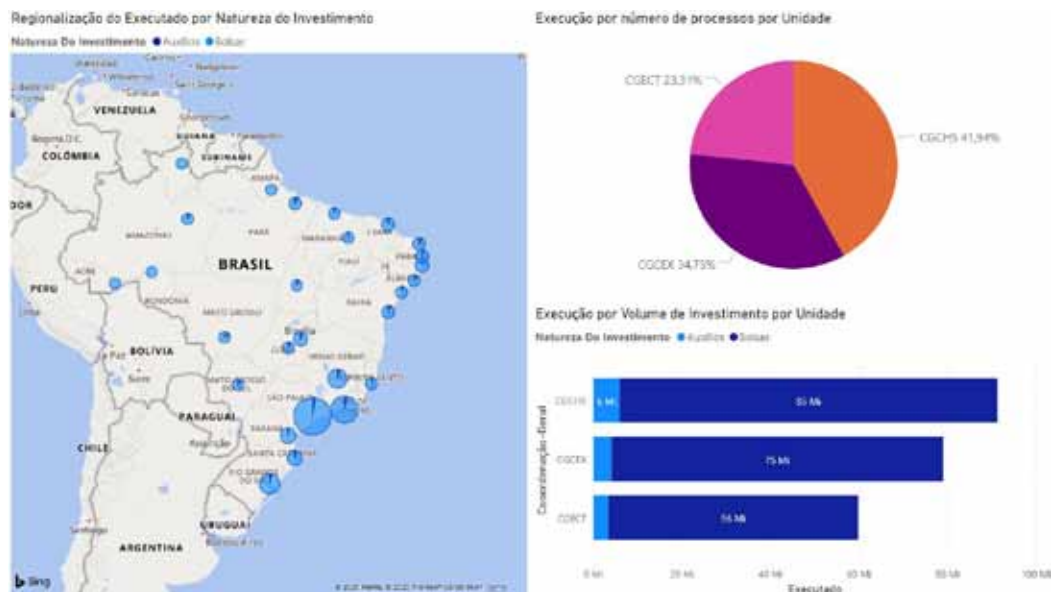
Nota: O mapa mostra a entrega dos produtos resultantes das atividades do CNPq. As quais a natureza de despesa, Auxílio ao Pesquisador e Bolsas estão representadas sua proporção por Unidade da Federação. 2 - O gráfico de pizza representa a proporção de processos operacionalizados nas diretorias técnicas no ano de 2019. 3 - O gráfico de barra representa o volume executado por natureza de despesa (Auxílio ao pesquisador e Bolsa).



d. Gestão Técnico-Científica em Engenharias e Ciências Exatas, Humanas e Sociais

O macroprocesso envolve todas as atividades relacionadas ao fomento à CT&I no âmbito das Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Social. Essas atividades entregaram como produto de suas atividades auxílios e bolsas tendo como resultado projetos de pesquisa científicas fomentados na área temática em questão.

OPERAÇÃO DO CNPQ EM 2019 POR ENTREGA DE PRODUTO À SOCIEDADE



Fonte: Assessoria Técnica da Presidência do CNPq
Nota: O mapa mostra a entrega dos produtos resultantes das atividades do CNPq. As quais a natureza de despesa, Auxílio ao Pesquisador e Bolsas estão representadas sua proporção por Unidade da Federação. 2 - O gráfico de pizza representa a proporção de processos operacionalizados nas diretorias técnicas no ano de 2019. 3 - O gráfico de barra representa o volume executado por natureza de despesa (Auxílio ao pesquisador e Bolsa).

1. PROGRAMA MULHER E CIÊNCIA AÇÃO MENINAS NAS CIÊNCIAS EXATAS, ENGENHARIAS E COMPUTAÇÃO.



Estimular a formação de mulheres para as carreiras de Ciências Exatas, Engenharias e Computação no Brasil, despertar o interesse vocacional de estudantes do sexo feminino da Educação Básica (Ensino Fundamental II e Ensino Médio) e da Educação Superior por estas profissões e para a pesquisa científica e tecnológica e, ainda, combater a evasão que ocorre, principalmente nos primeiros anos, de estudantes do sexo feminino dos cursos de graduação nessas áreas, são os principais objetivos da Chamada CNPq/MCTIC nº 31/2018 - Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação. A Chamada

CNPq/MCTIC nº 31/2018, lançada em 20/08/2018, pretendeu, assim, dar continuidade ao objetivo da primeira Chamada e aos compromissos brasileiros de aumentar a participação das meninas, jovens e mulheres nas ciências, com a ampliação para as estudantes do Ensino Fundamental a partir do 6º ano, além das estudantes de Ensino Médio da Educação Básica e das graduandas da Educação Superior.

Investimentos: No final de 2018, com os recursos disponíveis, oriundos dos orçamentos do CNPq, MCTIC e MEC, no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), foram apoiados 78 projetos, classificados em primeira prioridade em todo país, que visavam contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação, por meio do estímulo à participação e à formação de meninas e mulheres para as carreiras de ciências exatas, engenharias e computação. Em 2020, novas parcerias, estabelecidas com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e a Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres/Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, aportaram recursos adicionais no valor total de R\$ 738.500,14, com o apoio a mais dezenove projetos, nas cinco regiões do país.

Instituições envolvidas:



MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
NOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Descrição: Na América Latina, América do Norte e Europa, muitas ações e programas têm sido estruturados com o fim de aumentar a participação das mulheres nas áreas de conhecimento como das ciências exatas, engenharias e computação. O relatório da Unesco *Cracking the code: girl's and women's education in science, technology, engineering and mathematics (STEM)*, de 2017, traz um amplo levantamento sobre a situação das meninas e jovens nas carreiras de STEM, mapeia os fatores que mais influenciam a participação das mulheres nas ciências e as várias possibilidades de intervenção, tanto em nível individual, como familiar e social para o aumento da presença feminina nesses campos de conhecimento. De imediato, o que chama a atenção, com o estabelecimento da Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030, adotada pelas Nações Unidas em 2015, é que a igualdade de gênero e a educação são partes integrantes e se articulam com a ciência, a tecnologia e a inovação como chave para o desenvolvimento sustentável de todos os países membros. Entre os 17 objetivos de desenvolvimentos sustentável (ODS), destaca-se o ODS 5, que tem como meta “alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”. Portanto, a participação das mulheres no sistema científico e tecnológico brasileiro é um tema relevante nas agendas da sociedade e do Estado. A democratização do conhecimento científico não se restringe a garantir que as mulheres sejam somente usuárias dos produtos científicos e tecnológicos, mas deve necessariamente incluir a participação feminina na produção do conhecimento científico.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: Com o envolvimento de mais de 300 escolas públicas da Educação Básica, 78 instituições de ensino superior (IES) e mais de 1.000 bolsistas de Iniciação Científica (IC), Iniciação Científica Júnior (ICJ) e Apoio Técnico em Extensão no País – nível superior (ATP-A), os projetos desenvolvem diversos tipos de ação que envolvem visitas a laboratórios e instalações das instituições de ensino superior; oficinas, palestras, cursos, competições, exposições ou núcleos de experimentação científica; atividades de divulgação externa por meio de eventos, blogs, vídeos ou redes sociais; cursos de capacitação para professores/as das escolas participantes nas áreas de ciências exatas, computação e tecnologias; preparação das estudantes para participação em olimpíadas, mostras, feiras de ciências e outras modalidades de concursos científicos. Ao longo de 2019, o CNPq fez sete reuniões em diferentes estados do Brasil (DF, PE, CE, MG, PA e dois encontros no RS) a fim de acompanhar junto aos coordenadores dos projetos a execução das atividades, visando garantir o alcance dos objetivos da chamada pública.

2. FAMELAB



O FAME LAB é a maior competição mundial de divulgação científica, produzido e criado pelo Cheltenham Science Festival e co-produzido pelo British Council. O evento é realizado desde 2005 e está presente em 32 países. No Brasil está em sua 4ª edição, sendo que pela segunda vez que o CNPq contribuirá com sua expertise institucional

para o desenvolvimento deste evento de escala mundial no Brasil, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, apoiando. Por meio de encomenda executada pelo CNPq, participantes oriundos de diversos Estados do País puderam participar brilhantemente no FAMELAB Brasil 2018.

Parceiros:



Descrição: Elaborado em 2019, a realização do FAMELAB BRASIL 2020 cumpre uma agenda indispensável: a divulgação e popularização da ciência a fim de que toda a sociedade conheça e reconheça não apenas o trabalho de pesquisadores, como os desafios, possibilidades e riquezas advindos da pesquisa científica, tecnológica e inovadora para a nossa população, para o Brasil. A parceria entre CNPq, MCTIC, CONFAP, FAPESP e British Council, soma para o compartilhamento de conhecimento e aumento da paixão pela ciência, tecnologia e inovação.

No FAME LAB 2020, o CNPq participará ativamente da Organização do Evento mais uma vez contribuindo para que cada candidato selecionado participe da etapa subsequente, mas também compondo a Comissão Julgadora. O MCTIC repassará ao CNPq o valor de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), por meio da Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas (SEFAE), para implementar o apoio às despesas de viagem, transporte, alimentação e hospedagem dos participantes não vinculados a nenhuma FAP (ou quando requerido por alguma delas) que forem selecionados para as etapas semifinal e final.

Resultados esperados: A fase de inscrições se encerrou em 31 de janeiro de 2020. Ao todo, serão selecionados 30 semifinalistas, que se reunirão em São Paulo para participar de uma série de workshops voltados à comunicação científica. Depois dos treinamentos, os participantes farão uma nova apresentação

que vai selecionar dez finalistas. A rodada final acontecerá em maio, e o campeão será selecionado com base em três critérios: conteúdo, clareza e carisma. O vencedor irá à Inglaterra e representar o Brasil no FAME LAB Internacional, que acontece durante o Cheltenham Science Festival, em junho de 2020.

3. PROGRAMA GLOBE NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Descrição: O GLOBE (do inglês, Global Learning and Observations to Benefit the Environment) é um programa internacional de ciência e educação ambiental que promove a participação de estudantes, professores, cientistas e cidadãos em coletas de dados ambientais e estudos científicos, contribuindo de maneira significativa para a compreensão do meio ambiente em escalas locais, regionais e globais. Sua missão é promover o ensino e a aprendizagem de ciência e matemática, aumentar a consciência de estudantes em todo o mundo sobre o meio ambiente global e contribuir para novas descobertas científicas acerca do planeta Terra.

No nível internacional, o GLOBE é coordenado pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos (NASA) que é responsável por administrar os acordos entre governos, gerir o Gabinete de Implementação GLOBE e de manter o sistema de dados e informação mundial. A implementação nos demais países ocorre por meio de acordos entre o governo dos Estados Unidos e os governos de cada país parceiro.

O programa iniciou suas atividades em 1995 e, hoje, conta com uma rede formada por escolas em mais de 121 países, 34 mil escolas, 35 mil professores e 781 mil de estudantes. Mais de 164,5 milhões de dados ambientais obtidos em todo o mundo foram inseridos ao banco de dados do GLOBE e podem ser utilizados em diversas investigações científicas. Esses dados são coletados segundo protocolos desenvolvidos por cientistas, testados em salas de aula e executados por estudantes em todo o mundo.

O Brasil passou integrar ao programa GLOBE em 2015, com o acordo assinado entre a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a NASA. Nesse acordo, ficou estabelecido que a AEB é a instituição responsável pela implementação e coordenação do programa GLOBE no Brasil, sendo o Brasil responsável pelos custos do cumprimento das suas respectivas obrigações decorrentes desse acordo.

Parceiros:

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Objetivos: A presente proposta de inserção do programa GLOBE nas escolas do Brasil tem como objetivos gerais:

- Melhorar a qualidade de ensino de matemática, ciências exatas e ciências biológicas em escolas públicas de educação básica do Brasil.
- Motivar o desenvolvimento de pesquisas científicas no ensino básico.

Os objetivos específicos do projeto são:

- Ampliar o alcance do programa GLOBE no Brasil, aumentando o número de cidades e escolas participantes, visando uma melhor distribuição geográfica e demográfica do programa no país.
- Criar representantes regionais do programa distribuídos em quatro regiões do país.
- Aumentar o número de estudantes aptos a utilizarem a plataforma GLOBE.
- Manter professores e estudantes motivados na coleta de dados ambientais e no desenvolvimento de pesquisa científica.
- Aumentar o número de coletas de dados primários no ensino básico e a sua consequente análise.
- Criar uma rede de projetos GLOBE em quatro regiões do Brasil.
- Estruturar uma feira de ciências virtual GLOBE anual e credenciá-la para participar de uma das competições científicas jovens de renome nacional, como por exemplo FEBRACE, MOSTRATEC, Ciência Jovem, entre outros.

Os recursos a serem descentralizados têm valor de R\$ 100.000,00, para despesas com custeio (R\$ 60.400,00) e bolsas ATP-A (R\$ 39.600,00).

Resultados: A ação foi implementada ao final de 2019 por meio do processo 404139/2019-1, sob coordenação do pesquisador Rodrigo Arantes Reis, vice presidente da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência. Espera-se que o número de coletas de dados no ensino básico aumente, com a sua consequente análise e que seja estruturada a 1ª Feira de Ciências Virtual GLOBE em território nacional.

Devido a sua grande extensão territorial e diversidade ambiental, o Brasil torna-se uma peça fundamental para estudos ambientais. Assim, a participação do país no programa GLOBE contribuirá para a pesquisa e o desenvolvimento correlacionados com as mudanças climáticas em todo mundo. Além disso, o programa colaborará de maneira significativa para ensino de ciência e matemática no país, motivando professores e estudantes a participarem de pesquisas científicas desde o ensino básico. O programa permite

que os estudantes, com a orientação de seus professores, desenvolvam uma vasta gama de habilidades, incluindo o pensamento crítico, metodologias de investigação científica, análise de dados e a aprendizagem independente. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de se conectar, por meio de projetos de ciência, com estudantes e cientistas de todo o mundo. Por se tratar de um programa multidisciplinar, o programa GLOBE estimula o ensino na prática, envolvendo as áreas de conhecimento STEM (sigla em inglês que se traduz como Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

4. CHAMADA CNPQ/MINISTÉRIO DA CIDADANIA Nº 20/2019 – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA AGENTES DE POLÍTICAS SOCIAIS

Essa chamada visa apoiar o desenvolvimento de cursos de ensino à distância (EAD) para capacitar agentes públicos e sociais que atuam em planos, políticas, programas, projetos, serviços e ações do Ministério da Cidadania, em todas as esferas de governo.

Instituições envolvidas:



Descrição: O CNPq em parceria com o Ministério da Cidadania, alinhando princípios e missões, realizam essa parceria para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoas que atuam nas políticas e programas sociais sob responsabilidade do Ministério da Cidadania. A parceria é executada por meio de Chamada Pública utilizando-se da capacidade do CNPq no fomento a projetos de ciência e Tecnologia que asseguram padrão de qualidade no processo de seleção das pesquisas. Para execução da ação, os projetos foram selecionados por meio de Chamada Pública, no valor total de R\$ 1.600.000,00 (um milhão seiscientos mil reais) oriundos do orçamento do Ministério da Cidadania.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: Destacam-se como principais resultados esperados para a sociedade, dentre outros, a (i) formação e qualificação de agentes públicos e gestores vinculados as políticas sociais com vistas a uma intervenção mais qualificada, eficiente e eficaz e a (ii) melhoria na qualidade do atendimento aos cidadãos visando aumentar a efetividade dos Programas abrangidos pela ação.

5. GESTÃO DA REDE BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE BIODIESEL: APOIO ÀS ATIVIDADES DA RBTB E PROMOÇÃO DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM BIODIESEL NO BRASIL.

Investimentos: O investimento total da Equinor no apoio a essas bolsas de estudo em parceria com o CNPq é de aproximadamente R\$ 5,5 milhões e contemplaram 52 propostas.

O valor total da Encomenda foi de R\$ 650.000,00 com recursos descentralizados do MCTIC.

Instituições envolvidas:



Descrição (objetivos, estratégias utilizadas e ODS relacionados): A ideia é fruto de uma parceria do CNPq com a norueguesa Equinor, que atua no Brasil desde 2001 realizando projetos nas áreas de óleo e gás. Lançada no final de 2018, mas executada em 2019, a chamada teve por objetivo selecionar propostas para formação de recursos humanos com a concessão de bolsas de mestrado e doutorado para formação de mestres e doutores nas áreas de petróleo, gás natural e energia renovável, nos seguintes temas e linhas de pesquisa: 1) Estudos em reservatórios carbonáticos; 2) Engenharia Submarina; 3) Recuperação Melhorada de Petróleo; 4) Novas Energias; 5) Estudos em Gás Natural; e Geopolítica de Petróleo.



Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: Ao todo, foram aprovados 560 trabalhos científicos, assim distribuídos nas temáticas: Hidrocarbonetos Renováveis e Bioquerosene, Matérias-primas, Produção de biodiesel, Caracterização e controle de qualidade, Armazenamento, Estabilidade e Problemas Associados, Coprodutos e bioprodutos, Uso de Biodiesel e Políticas públicas e desenvolvimento sustentável. O número significativo, assim como a qualidade dos trabalhos apresentados, permitiu discutir amplamente o tema central escolhido para nortear o evento.

6. PARCERIAS COM O SETOR ESPACIAL

A ação conjunta do CNPq e de seus parceiros na atração, seleção e fixação de pesquisadores e tecnólogos, por meio da concessão de bolsas e auxílios, vem permitindo a implantação de infraestrutura operacional no Brasil para o desenvolvimento do setor espacial.

Investimentos: Já foram investidos no setor espacial, por meio das parcerias com o CNPq, cerca R\$ 23,7 milhões, e para os próximos dois anos já há previsão para o aporte de mais R\$ 6,6 milhões, o que permitirá ao Brasil assumir um papel de destaque nesse relevante setor estratégico.

Instituições envolvidas:



Descrição: A atuação do CNPq no setor espacial vem sendo intensificada ao longo dos anos. Diversas encomendas com parceiros como AEB, IAE e INPE foram realizadas, permitindo que o CNPq contribuísse diretamente no fomento de P&D para o setor espacial brasileiro por meio ações como a Encomenda CNPq/AEB/INPE - Capacitação e Agregação de Especialistas ao desenvolvimento dos Satélites SINDAE, lançada em 2015, e a Encomenda CNPq/IAE - Agregação de Especialistas ao Desenvolvimento do Veículo Lançador de Microsatélites, lançada em 2016. Em ambos os casos buscou-se capacitar recursos humanos para o desenvolvimento de tecnologias estratégicas no setor espacial, em áreas como Gerenciamento de Missões, Segmento de Controle Solo, Segmento Espacial, Módulo de Serviço, Módulo de Carga Útil, Montagem, Integração e Teste e Garantia do Produto.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: Satélites como o SGDC (Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação), lançado em 04 de maio de 2017, e o CBERS-4A (Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres), lançado em 20 de dezembro de 2019, são importantíssimas plataformas já implementadas, fazendo parte da constelação de satélites brasileiros em atividade, trazendo relevantes

benefícios à população e ao Estado brasileiro por meio da oferta de serviços de banda larga e monitoramento por imagem, dentre outros. O “roadmap” do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (SINDAE) prevê para 2020 o lançamento do satélite Amazônia 1 e do nanossatélite SPORT (Scintillation Prediction Observation Research Task), bem como a consolidação da Plataforma Multimissão (PMM) a qual contribuirá para o lançamento, nos próximos anos, dos satélites SABIA-Mar (Satélite Argentino-Brasileiro de Informações Ambientais Marinhas), SAR (Radar de Abertura Sintética) e SCD-Hidro (Sistema de Coleta de Dados Hidrometeorológicos).

Fonte: CGECT/DEHS

7. PROGRAMA OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS

É estimulada a troca de experiências entre os estudantes das escolas, nas mais diversas áreas de conhecimento, incentivando a competitividade saudável e estimulando o uso do conhecimento científico como ferramenta empoderadora e de transformação social, buscando a diminuição das desigualdades sociais e da melhoria da qualidade de vida da população em geral.

Investimentos: Em 2018 foi lançada a Chamada CNPq/MCTIC/MEC 20/2018 - Olimpíadas Científicas, com recursos financeiros de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais). Esta Chamada Pública apoiou projetos executados ao longo do ano de 2019. No ano de 2019 foi lançada a Chamada CNPq/MCTIC nº 13/2019 – Olimpíadas Científicas, com o aporte financeiro de R\$ 3.120.000,00 (três milhões cento e vinte mil reais), que possibilitou a contratação de 13 projetos que serão executados ao longo do ano de 2020.

Instituições envolvidas:

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
NOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Descrição: Desde 2005 a realização de Olimpíadas Científicas é apoiada pelo CNPq por meio do lançamento anual de Chamadas Públicas visando selecionar projetos para apoio à realização de Olimpíadas Científicas Nacionais e Internacionais no Brasil. Essas olimpíadas têm o objetivo principal de disseminar e popularizar a ciência no ensino e de atrair estudantes talentosos que possam ser estimulados a seguir carreiras científicas, tecnológicas e docente.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: O caráter relevante do programa de Olimpíadas Científicas do CNPq, já destacado no 1º Seminário dos Coordenadores de Olimpíadas Científicas, realizado em junho de 2018, foi ratificado no Encontro Nacional de Popularização da Ciência, realizado em setembro de 2019, dentre as estratégias e boas práticas para a implementação da Política Nacional de Popularização da Ciência.

8. PROGRAMA EDITORIAL

Desde 2017 vem sendo implementada uma reestruturação no Programa Editorial do CNPq, buscando aprimorar o Programa.

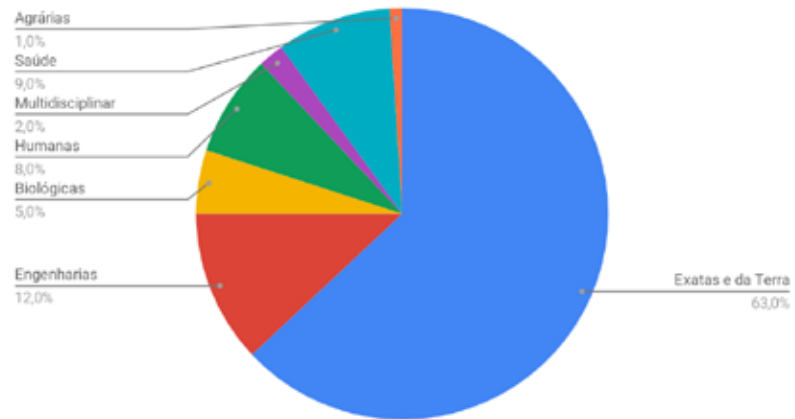
Investimentos: Em 2018 foi lançada a Chamada CNPq/CAPES 18/2018 – Programa Editorial, a qual foi responsável por apoiar 191 periódicos brasileiros, nas mais diversas áreas do conhecimento, totalizando um investimento de cerca de R\$ 3,8 milhões com sua execução ao longo de 2019. Já em 2019, com recursos unicamente do CNPq, foi lançada a Chamada CNPq 19/2019 – Programa Editorial, na qual foram aprovados 51 projetos, totalizando um investimento de cerca de R\$ 1,5 milhões, cuja execução ocorrerá ao longo de 2020.

Instituições envolvidas:



Descrição: O Programa Editorial é uma das modalidades de fomento mais tradicionais do CNPq tendo por objetivo central apoiar propostas que visem incentivar a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros de alta especialização em todas as áreas de conhecimento, contribuindo assim para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do País.

Distribuição por Áreas - Processos Executados em 2019 - Olimpíadas



Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: Nesse sentido, foi celebrado Acordo de Cooperação com a CAPES e reestruturado o Comitê de Assessoramento, assim vem sendo alterados os critérios para seleção das propostas, dentre outras medidas. Ademais, foi incorporado ao Programa Editorial o apoio anual que é concedido ao Scielo (Scientific Eletronic Library Online), sob a forma de Encomenda, desde 2002. Sendo uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, o SCIELO faz uso desses recursos tanto para a operação regular quanto para o aprimoramento da plataforma de serviços, buscando sintonizá-la ao estado da arte em comunicação científica e editoração de periódicos científicos.

9. PARCERIA CNPq & AMAZON WEB SERVICES

Descrição: De acordo com as necessidade de familiarizar e popularizar os serviços da 'Cloud Computing' da Amazon junto a academia brasileira, a Amazon Web Services (AWS) teve a iniciativa de, junto ao CNPq, promover a concessão de serviços para agregar valor a P&D nacionais que necessitam de alto poder de processamento de dados e geração de informações a partir de serviços avançados de computação com alta flexibilidade e baixo custo.

A computação em nuvem é a entrega sob demanda de poder computacional, armazenamento de banco de dados, aplicativos e outros recursos de TI pela Internet com uma definição de preço conforme o uso. A ação de fomento em questão selecionou projetos de pesquisa sob coordenação de pesquisadores no Brasil para concessões de utilização dos serviços de datacenters da AWS, que é a plataforma de nuvem mais adotada e mais abrangente do mundo.

A ação de concessão dos serviços da AWS em parceria com o CNPq alinham-se as estratégias de ambas as instituições, a primeira em apoiar e disseminar o uso da 'Computação em Nuvem' em diferentes instituições, com especial atenção ao desenvolvimento de P&D. E para o CNPq, o amplo apoio e fomento ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no País. A concessão será por meio de 'vouchers' pré-aprovados e concedidos às propostas selecionadas para armazenamento, processamento de dados e utilização das variadas plataformas da AWS.



*Jeffrey Krat, diretor da AWS, à esquerda, e o presidente do CNPq, João Luiz Azevedo, assinam acordo de cooperação em Brasília.
Foto: Marcelo Gondim*

Investimentos: Nessa parceria a AWS concederá um montante de US\$ 400.000,00 em créditos promocionais, cabendo ao CNPq a seleção, o acompanhamento e a avaliação dos projetos de pesquisa, os quais devem abordar temas específicos: tecnologia aeroespacial, energias renováveis, transformação digital, biodiversidade, biotecnologia, mineração e segurança de barragens.

Instituições envolvidas:



Descrição: Assinatura do Acordo de Cooperação entre o CNPq e a Amazon Web Services Inc. (AWS), em 24 de outubro de 2019, estabeleceu as bases para uma iniciativa inovadora com o lançamento, em 23 de dezembro do mesmo ano, da Chamada Pública CNPq/AWS nº 32/2019 - Acesso às Plataformas de Computação em Nuvem da AWS.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: A cada um dos proponentes selecionados pelo CNPq será concedido um “Voucher” de até US\$ 15.000,00 para uso nos serviços disponíveis no portfólio da AWS, tais como Storage, Blockchain, Computação Científica e de Alta Performance, Internet das Coisas (IoT), Machine Learning e Inteligência Artificial (IA), Data Lakes e Analytics, dentre outros.

10. PARCERIA CNPQ & IBICT



A materialização da Ciência Aberta no Lattes Data poderá tanto catalisar a pesquisa científica, promovendo o aumento da eficiência na produção da ciência, quanto potencializar o valor da informação científica gerada.

Instituições envolvidas:



Descrição: A Ciência Aberta preconiza o acesso livre e gratuito aos dados de pesquisa e à informação científica, resultando em maior transparência no método científico, ampliação dos mecanismos de colaboração e melhor alocação dos recursos de fomento. Dessa forma ela pode contribuir com o Governo Aberto ao inovar na oferta de instrumentos para accountability, transparência e participação cidadã. O Brasil assumiu o Compromisso pela Ciência Aberta em ação desdobrada da Parceria para o Governo Aberto (OGP), coordenada pela CGU. Em 12 de dezembro de 2019, com a assinatura do Acordo de Parceria entre o CNPq e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), a Ciência Aberta no Brasil adquire contornos mais concretos. Esse acordo estabelece uma parceria para planejar e implementar ações conjuntas relacionadas à política de Ciência Aberta, com foco na implantação de Repositório de Dados Científicos no CNPq - Lattes Data. Integrando a Plataforma Lattes do CNPq, o Lattes Data objetiva armazenar e permitir acesso aos dados oriundos dos projetos de pesquisa fomentados pelo CNPq, permitindo seu compartilhamento e reuso pela comunidade científica, trazendo múltiplas oportunidades de inovação.



Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/

Perspectivas: Ao armazenar os dados de modo a manter sua preservação no longo prazo e assentar institucionalmente a governança dos dados científicos, o Lattes Data constitui-se numa das dimensões necessárias para implementação da Ciência Aberta no Brasil.

11. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL (PCI)

Um seminário de Avaliação do PCI 2018-2023 foi realizado nos dias 12 e 13 de dezembro de 2019, no CNPq, com a presença de todos os coordenadores das Instituições de Pesquisa participantes, bem como por representantes do CNPq e do MCTIC.

Investimentos: Em 2019 foram implementadas bolsas para cerca de mil pesquisadores e técnicos resultando no pagamento de recursos em torno de R\$ 28 milhões.

Instituições envolvidas:

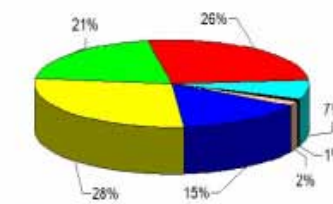
MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



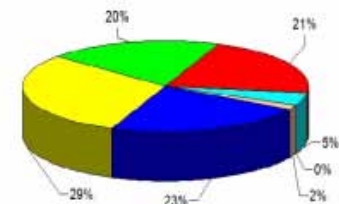
Descrição: O Programa de Capacitação Institucional (PCI), criado em 1996, tem por objetivo a implementação de Subprogramas de Capacitação Institucional nos Institutos e Organizações Sociais de Pesquisa subordinados, vinculados e supervisionados do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, por meio da concessão de bolsas e recursos de custeio para diárias e passagens, que viabilizem a execução de projetos científicos e tecnológicos de interesse do MCTIC e de acordo com as orientações da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) do Governo Federal.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: Nesse seminário cada instituição de pesquisa apresentou seus projetos que fazem uso dos recursos do PCI, identificando os produtos e resultados alcançados em 2019 e esperados para 2020, bem como os potenciais impactos científicos, tecnológicos, econômicos, sociais e ambientais. Também foram destacadas as ações de divulgação científica e as sugestões de aprimoramento do programa com base nas lições aprendidas no âmbito do MCTIC, do CNPq e das instituições de pesquisas. Ao final do evento, com a presença do Ministro Marcos Pontes, foi destacada a importância do PCI para a evolução da pesquisa em CT&I na busca de soluções para o desenvolvimento do Brasil.

Distribuição da Quantidade por Nível de Bolsa



Distribuição dos Recursos por Nível de Bolsa



■ PCI-DA - Doutor (2 anos) / Mestre (5 anos) / Graduado (10 anos de experiência em CT&I)
 ■ PCI-DB - Doutor / Mestre (4 anos) / Graduado (7 anos de experiência em CT&I)
 ■ PCI-DC - Mestre / Graduado (5 anos de experiência em CT&I)
 ■ PCI-DD - Técnico (experiência em projetos de CT&I)
 ■ PCI-DE - Especialista Visitante
 ■ PCI-DF - Nível médio (experiência em projetos de CT&I)

12. ESTUDO SOBRE A CADEIA DE VALOR DE BENS DE TIC NO ÂMBITO DA LEI DE INFORMÁTICA

Os estudos sobre a Lei de Informática geralmente dão maior ênfase à política de inovação, em detrimento da política industrial, enfocando as análises na avaliação do P&D e seus resultados sobre o desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro. Faltam na literatura estudos que adotem a perspectiva da política industrial e busquem avaliar os impactos da lei sobre o tecido industrial brasileiro, a cadeia produtiva, a agregação de valor, o comércio exterior, dentre outros temas.

Investimentos: Orçamento: Custeio: R\$ 75.500,00, Bolsas: R\$ \$ 174.500,00, Inclui bolsas SET-A até SET-C

Descrição: Com vistas a contribuir para o preenchimento dessa lacuna, o presente projeto tem por objetivo estudar os impactos da Lei da Informática sobre a indústria de bens de TIC no Brasil por meio do

levantamento da cadeia de valor dos bens incentivados no Brasil e no mundo e dos indicadores fabris e de valor agregado da indústria de bens de TIC no Brasil.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: O processo está encerrado, mas ainda não apresentou relatório para compilação de dados. Ações previstas: Formação RH, Patentes Depositadas, Pesquisas Finalizadas, Artigos Publicados, Produtos e Impacto da Encomenda.

13. ESCRITÓRIO REGIONAL SUL DO CTI RENATO ARCHER

O WASH tem como principal objetivo a promoção da iniciação científica e a popularização da ciência para estudantes do ensino fundamental, com a participação de estudantes do ensino técnico, médio e de graduação - principalmente da rede pública - com alcance em todo território brasileiro. Sua proposta atende às diretrizes da nova BNCC (Base Nacional Curricular Comum). O Programa oferece, em parceria com entidades promotoras que adotam a metodologia, a exposição ao método científico e ao letramento tecnológico, num contexto de valorização da autonomia dos estudantes. Portanto, os participantes têm a oportunidade de experimentar oficinas “STEAM”, ou seja, vivências em “science, technology, engineering, arts and mathematics”.

Investimentos: Em termos nacionais, já foram destinadas emendas parlamentares em 2019, para os estados de São Paulo, Paraná, Amapá e Maranhão, totalizando em torno de R\$ 4 milhões.

Instituições envolvidas:



Descrição: O WASH foi criado numa unidade de pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC (Centro de Tecnologia da Informação - CTI Renato Archer), em 2013. A partir de então, passou a ser disseminado em vários municípios do Brasil, principalmente nos estados de São Paulo e Paraná. O programa foi idealizado pelo pesquisador Victor Pellegrini Mammana, que abriu o Centro, aos sábados, à comunidade e agregou multiprofissionais e voluntários. O Programa se valeu de conceitos de diversas origens, experiências e estudos, consolidando-se como uma proposta colaborativa. Trata-se de proposta colaborativa e cooperativa cujo objetivo será propiciar oportunidades de vivência aos estudantes (crianças e adolescentes da rede pública de ensino), com o método científico, com as metodologias ativas e com o STEAM (Science,

Technology, Engineering, Arts and Mathematics), incentivado a inovação e a criatividade no processo de ensino-aprendizagem. Ao longo dos anos, o WASH contabilizou o atendimento a milhares de pessoas em eventos abertos ao grande público, das quais 2124 estão registradas formalmente em sua plataforma de gestão. Esses números crescem diariamente. Esse atendimento foi principalmente nos estados de São Paulo e Paraná, mas o programa ocorreu em outras localidades do país.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: Um conjunto de produtos e projetos voltados às necessidades da sociedade foi desenvolvido a partir das pesquisas realizadas pelos jovens pesquisadores do Norte do Paraná: Aplicativo de lupa eletrônica, com funções essenciais para auxiliar pessoas com baixa visão por meio da câmera de dispositivos móveis; Jogos utilizando Scratch com temas relacionados aos conteúdos da área de Matemática, previstos na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) do Ensino Fundamental; Jogos utilizando Scratch, com temas relacionados aos conteúdos da área de Ciências da Natureza, previstos na BNCC do Ensino Fundamental; Desenvolvimento de atividades voltadas ao Pensamento Computacional para crianças do Ensino Fundamental; e Projetos eletrônicos didáticos para demonstrar princípios básicos de tecnologias, utilizadas no cotidiano das crianças do Ensino Fundamental. Já na graduação, as pesquisas tiveram as seguintes temáticas: O Programa WASH e os Arranjos Produtivos Locais de Audiovisual e de TI, em Londrina; Captura de Movimentos e o Programa WASH; Técnicas inovadoras de produção audiovisual para o setor de Ensino a Distância; Técnicas inovadoras de produção audiovisual para o setor de Ensino a Distância, com enfoque em Pesquisa de linguagem visual, esboços de ilustrações e composição visual, Storyboard, Cenário e Animação; Captura de Movimento para animação 3D em cinema de animação, jogos eletrônicos e minicurso de Blender; Disseminação e formação em conteúdos de audiovisual e animação para educandos da Rede Pública; Apoio ao desenvolvimento de um sistema de irrigação para horta comunitária, com Arduíno; Water Proofing Data – com apoio do Cemaden, no âmbito de um projeto com a Universidade de Warwick (Inglaterra - Global Challenges Translation Award – Waterproofing Data++) Desenvolvimento de oficinas sobre a Captura de Movimento da Manobra Ollie e outros experimentos no âmbito do Programa WASH; Processo construtivo de Pluviômetro de Bâscula Automático, utilizando Arduíno e sucata; Desenvolvimento de conteúdos a partir das competências em comunicação e cultura digital da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); e Levantamento de dados, análise e categorização dos conteúdos de 2019, no Norte do Paraná - Regional CTI Sul. Esses resultados

só foram alcançados devido ao esforço das equipes do WASH, que envolveram uma rede de instituições e colaboradores em torno de sua metodologia. Vale enfatizar que o WASH traz uma forma de aplicação de emendas parlamentares simples e efetiva que permitem articular nos territórios os entes federados, bem como instituições privadas, mobilizando a comunidade em torno da ciência e tecnologia, entre educandos, responsáveis, educadores e conselhos de escola.

14. PROGRAMA DE AÇÃO AFIRMATIVA DO INSTITUTO RIO BRANCO 2019 - BOLSA PRÊMIO VOCAÇÃO PARA A DIPLOMACIA

A edição de 2019 consistiu na concessão de Bolsas-Prêmio aos candidatos negros selecionados, destinadas a custear os estudos preparatórios dos vencedores ao Concurso de Admissão à Carreira Diplomática - CACD. Sendo que, nesta edição foram custeados 42 (quarenta e dois) bolsistas.

Instituições envolvidas:



Descrição: Trata-se de programa de bolsas de estudo para fomentar o ingresso na carreira diplomática de candidatos negros, por meio de processo seletivo organizado pelo Instituto Rio Branco e executado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, conforme protocolo assinado em 2002 pelos então Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, Ministério das Relações Internacionais - MRE, Ministério da Justiça - MJ e Ministério da Cultura - MinC.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: Os recursos advindos da presente ação são aplicados na rubrica Bolsas, responsável por custear despesas para preparação para o cargo de Diplomata. É um concurso exigente, para o qual os cursos preparatórios disponíveis no mercado são extremamente dispendiosos, incluindo também cursos de línguas estrangeiras variadas. Trata-se, portanto, de auxílio essencial do estado na formação das pessoas em questão. As bolsas, deve ser assinalado, não possuem contrapartida em termos fiscais.

15. CHAMADA CNPQ/MINISTÉRIO DA CIDADANIA Nº 20/2019 – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA AGENTES DE POLÍTICAS SOCIAIS

Essa chamada visa apoiar o desenvolvimento de cursos de ensino à distância (EAD) para capacitar agentes públicos e sociais que atuam em planos, políticas, programas, projetos, serviços e ações do Ministério da Cidadania, em todas as esferas de governo.

Instituições envolvidas:



Descrição: O CNPq em parceria com o Ministério da Cidadania, alinhando princípios e missões, realizam essa parceria para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoas que atuam nas políticas e programas sociais sob responsabilidade do Ministério da Cidadania. A parceria é executada por meio de Chamada Pública utilizando-se da capacidade do CNPq no fomento a projetos de ciência e Tecnologia que asseguram padrão de qualidade no processo de seleção das pesquisas. Para execução da ação, os projetos foram selecionados por meio de Chamada Pública, no valor total de R\$ 1.600.000,00 (um milhão seiscentos mil reais) oriundos do orçamento do Ministério da Cidadania.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: Destacam-se como principais resultados esperados para a sociedade, dentre outros, a (i) formação e qualificação de agentes públicos e gestores vinculados as políticas sociais com vistas a uma intervenção mais qualificada, eficiente e eficaz e a (ii) melhoria na qualidade do atendimento aos cidadãos visando aumentar a efetividade dos Programas abrangidos pela ação.

16. CHAMADA CNPQ/MINISTÉRIO DA CIDADANIA Nº 30/2019 – ESTUDOS E PESQUISAS EM AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS

Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre ações, planos e programas sob responsabilidade do Ministério da Cidadania.

Investimentos: Foi disponibilizado para esta Chamada recursos no valor total de total: R\$ 2.950.000,00 (dois milhões, novecentos e cinquenta mil reais)

Instituições envolvidas:

Descrição: O Ministério da Cidadania (MC), tem como uma de suas competências promover orientação,acompanhamento, avaliação e supervisão de planos, programas e projetos relacionados às áreas de desenvolvimento social, cultura e esporte, utilizando-se para este fim de estudos e pesquisas para avaliar o desenvolvimento de seus programas e políticas sociais, por meio da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (Sagi/MC). A parceria entre a SAGI e o CNPq, considerando o alinhamento entre missões e princípios, tem por objetivo a realização de estudos e pesquisas sobre ações, planos e programas sob responsabilidade deste Ministério, cujos pesquisadores foram selecionados por meio de edital de chamamento público, aproveitando-se da expertise do CNPq neste tipo de processo seletivo. Na busca pelo aperfeiçoamento da execução das políticas sociais, é que foi realizada a cooperação técnica entre estas entidades públicas, esperando poder contribuir na reflexão e no desenvolvimento das melhores alternativas que conduzam ao amadurecimento institucional das políticas sociais no país.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: Entre os resultados esperados para a sociedade, estão aqueles que se relacionam a uma melhoria na qualidade e na capacidade de implementação e avaliação de políticas públicas conduzindo o Estado a uma maior efetividade nas áreas de políticas sociais. Outros resultados de caráter mais específico, são os decorrentes da execução do(s) plano(s) de trabalho detalhado(s) conforme estabelecido na Chamada.

17. LANÇAMENTO DA CHAMADA CNPQ/MCTIC Nº 18/2019 - PROGRAMA SISTEMA NACIONAL DE LABORATÓRIOS EM NANOTECNOLOGIAS – SISNANO 2.0

Esta ação tem como objetivo geral dar continuidade ao Programa SisNANO, em uma nova fase, como resultado do aprimoramento alcançado a partir da primeira fase do Programa iniciada em 2013, mantendo-se o caráter essencial do Programa, que é a disponibilização da estrutura laboratorial multiusuária, com acesso aberto a usuários públicos e privados.

Investimentos: R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), oriundos do MCTIC, a serem liberados, entre os anos de 2019 a 2023. Para o exercício de 2019, já foi descentralizado ao CNPq o valor de R\$ 2.644.871,00 (dois

milhões, seiscientos e quarenta e quatro mil, oitocentos e setenta e um reais), em Bolsas de Fomento Tecnológico, e de R\$ 377.441,00 (trezentos e setenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e um reais) para a rubrica Custeio.

Instituições envolvidas:



Descrição: A nanotecnologia, por sua característica transdisciplinar e habilitadora, está cada vez mais presente nas diversas áreas do conhecimento, com aplicações na saúde, na agricultura, na aviação, em cosméticos e alimentos, entre outras, com capacidade de transformar radicalmente processos e produtos de praticamente todos os setores industriais existentes, no Brasil e no mundo. O Brasil já possui um ecossistema para o desenvolvimento da nanotecnologia que abrange o setor público e o privado. Nesse contexto, o Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO), instituído pela Portaria MCTI N° 245, de 5 de abril de 2012, alterada pela Portaria MCTIC N° 2.376, de 16 de maio de 2019, é um conjunto de laboratórios, de alta excelência científica, direcionados à pesquisa, desenvolvimento e inovação em nanociências. Além disso, o Programa SisNANO é um dos principais eixos estruturantes da Iniciativa Brasileira de Nanotecnologia (IBN), regulamentada através da Portaria, publicada pelo MCTIC em agosto de 2019, para criar, integrar e fortalecer as ações do governo voltadas para o desenvolvimento da nanotecnologia, com foco na indústria brasileira. A primeira fase do Programa SisNANO, com duração de 6 anos (2013-2018) foi composta por 26 laboratórios. O aprimoramento do Programa e a sua continuidade é fundamental para consolidar o investimento já realizado visando a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico da nanotecnologia, alinhado à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI - 2016-2022) e ao Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para Tecnologias Convergentes e Habilitadoras – Nanotecnologia 2018-2022. Em parceria com a União Europeia, o Brasil também apoia o Programa NANoREG, uma iniciativa europeia para disponibilizar os procedimentos padrões operacionais de avaliação da segurança de nanomateriais. Um dos principais resultados alcançados com o Programa NANoREG foi o estabelecimento de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), destinados a avaliar diversos aspectos de nanomateriais e sua interação com sistemas biológicos, os quais foram harmonizados com os procedimentos já estabelecidos com a OCDE e passaram a ser vinculantes para os países signatários da OCDE. Cabe salientar que, atualmente, a legislação

nacional vigente não está adequadamente apta para promover condições de segurança para produtos com vertentes nanotecnológicas, uma vez que não há o estabelecimento de procedimentos mínimos legais de segurança e de análise da veracidade das informações apresentadas ao consumidor. Atenção também deve ser dada aos produtos nanotecnológicos importados para o Brasil, que podem não apresentar informações adequadas e a confiabilidade necessária ao consumidor final. Visando preencher essa lacuna de importância econômica, social, sanitária e ambiental na certificação de nanoprodutos seguros para o mercado interno e externo, e atraentes para o comércio internacional, o Brasil vem desenvolvendo, através do INMETRO, o projeto Certificação de Produtos oriundos da Nanotecnologia, implementado pelo CNPq/MCTIC, em 2017.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: Após o julgamento, foram aprovadas as 23 propostas (8 Laboratórios Estratégicos, 12 Laboratórios Associados e 3 Parceiros Estratégicos) melhor avaliadas, no valor total de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), sendo R\$ 3.643.800,00 (três milhões, seiscentos e quarenta e três mil e oitocentos reais) para Bolsas, R\$ 1.910.000,00 (um milhão, novecentos e dez mil reais) para Custeio e R\$ 446.200,00 (quatrocentos e quarenta e seis mil e duzentos reais) para Capital.

Tabela 1 - Aprovação Final da Chamada CNPq/MCTIC nº 18/2019 – SisNANO 2.0

	CAPITAL	CUSTEIO	BOLSAS	TOTAL
Linha 1	R\$ 120.000,00	R\$ 1.184.800,00	R\$ 1.444.200,00	R\$ 2.749.000,00
Linha 2	R\$ 326.200,00	R\$ 725.200,00	R\$ 2.199.600,00	R\$ 3.251.000,00
TOTAL	R\$ 446.200,00	R\$ 1.910.000,00	R\$ 3.643.800,00	R\$ 6.000.000,00

18. CHAMADA CNPQ/MCTIC Nº. 11/2019 – FEIRAS DE CIÊNCIAS E MOSTRAS CIENTÍFICAS

A Chamada CNPq/MCTIC nº. 11/2019 – Feiras de Ciências e Mostras Científicas foi lançada em julho de 2019, tendo recebido ao todo 246 propostas em 3 linhas gerais: 1) Eventos Nacionais; 2) Eventos Estaduais ou Distritais e 3) Eventos Municipais.

Investimentos: Após o julgamento, foram aprovadas as 103 mais bem avaliadas, no valor R\$ 3.048.200,00 (três milhões e quarenta e oito mil e duzentos reais), sendo R\$ 2 milhões em custeio, oriundos do MCTIC e R\$ 998.200,00 em bolsas, com recursos do CNPq.

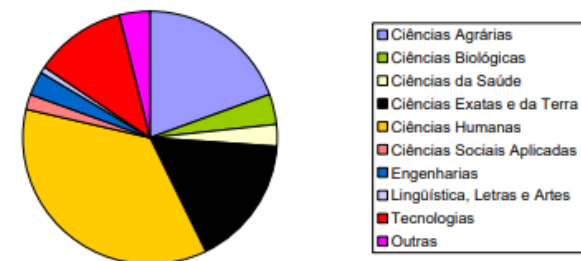
Instituições envolvidas:



Descrição: Desde 2010 o CNPq apoia essas iniciativas e, nesses nove anos, foram obtidos resultados positivos, que demonstram a consolidação de uma cultura de realização de feiras de ciências no país. Foram apoiadas mais de 500 feiras municipais, sendo nelas apresentados mais de 21 mil projetos, 173 feiras estaduais/distritais, com 12 mil projetos apresentados, e 34 feiras nacionais, responsáveis por 7 mil trabalhos apresentados. Ao todo, 40 mil projetos científicos foram apresentados nas feiras promovidas pelas chamadas anuais de feiras e mostras científicas, com participação de alunos dos ensinos fundamental, médio e técnico, de escolas públicas e privadas. Com isso, a promoção das feiras e mostras científicas tem se mostrado uma estratégia de impacto positivo para a popularização da ciência, unindo professores e alunos na produção do conhecimento, no compartilhamento de informações e na incorporação de atitudes de investigação científica. O apoio às feiras e mostras científicas, no âmbito municipal, estadual e nacional, contribui ainda para a construção da aprendizagem e investimento no letramento científico dos alunos, capaz de despertar vocações científico-tecnológicas e revelar jovens talentosos para a ciência.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/ Perspectivas: Dentre os projetos aprovados na Chamada 11/2019, identificamos que a grande área com maior número de projetos foi a de Ciência Humanas, seguida das Ciências Agrárias e das Engenharias (ver gráfico ao lado). Estes projetos se distribuem por quase todo o território brasileiro, sendo o estado do Amapá o único que não teve projeto apoiado nessa Chamada. A figura a seguir, mostra como os 103 projetos, de 86 diferentes instituições, se distribuem nas unidades da federação, demonstrando a capilaridade da ação. Observou-se ainda que há conjunto de pesquisadores e docentes engajados na popularização da ciência e com larga experiência na realização de feiras científicas, que devem ser estimulados e financiados para maior.

Nº de projetos apoiados por grande área do conhecimento



Projetos aprovados na Chamada Pública MCT/CNPq nº 11/2019



19. CHAMADA MCTI/CNPQ/CT-MINERAL Nº 51/2013 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO NO SETOR MINERAL

Apoiar projetos de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e de inovação por meio da formação de recursos humanos, capacitação e modernização de infraestrutura laboratorial nas áreas de Agrominerais, Lítio e Carvão Mineral.

Investimentos: A chamada teve inicialmente 13 projetos aprovados de um total de 54 propostas, que totalizaram R\$ 4 milhões, sendo R\$ 1.245.550,72 em custeio; R\$ 1.214.257,28 em capital e R\$ 1.540.192,00 em bolsas de mestrado, doutorado e fomento tecnológico. Posteriormente, houve uma suplementação de R\$ 606.200,00, com recursos do MCTIC, e mais 2 projetos foram aprovados.

Instituições envolvidas:



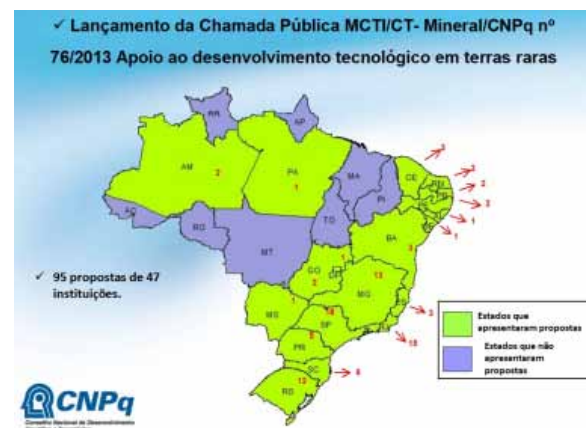
Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: Dentro do tema de agrominerais, um dos estudos focou no entendimento da composição química e estrutural de argilas naturais, tanto as fornecidas por mineradora (BRANCA), portanto processada, quanto as obtidas diretamente da natureza (VERMELHA). A razão disto foi aplicar uma nova metodologia (Tecnologia Patenteada) que foi utilizada para a síntese de um novo mineral. Mineral este, não encontrado na natureza (Totalmente sintético). A utilização deste mineral sintético na agricultura se baseou em boletins da Embrapa, que indicavam a relevância do uso deste tipo de mineral (Zeólita) na estabilização e melhor aproveitamento de fertilizantes nitrogenados. Além disso, já se tinha o domínio da técnica de utilização deste mineral para eliminar a salinidade de águas utilizadas na irrigação. A união destes dois potenciais norteou os trabalhos neste projeto, no qual foram obtidos resultados relevantes para o conhecimento e domínio da técnica de manejo do solo e da água na produção de cultivos. No tema de carvão, um dos estudos visava a recuperação de rejeitos da mineração, diminuindo a poluição e contaminação de rios, lagoas e lençol freático. Foi constatada e provada a dificuldade de beneficiar carvões brasileiros por flotação; uma inovação à flotação apresentou um bom potencial na recuperação de pirita de rejeitos. O tratamento de rejeitos do carvão, para a obtenção de produtos com valor agregado, foi um avanço importante na área. Esta inovação permitirá no futuro próximo, aproveitar

rejeitos da mineração de carvão, objetivo do projeto. Na temática de lítio, Vitrocerâmicas contendo lítio foram obtidas com sucesso a partir de concentrado de espodumênio. O minério brasileiro, portador de Li_2O , foi caracterizado por difratometria de raios X, fluorescência de raios X/espectroscopia de absorção atômica e microscopia eletrônica de varredura. Três composições ($\text{Li}_2\text{O}.\text{Al}_2\text{O}_3.n\text{SiO}_2$) foram produzidas com n variando de 2 a 4, entre as composições estequiométricas de eucryptita-beta e espodumênio-beta. Duas rotas de processamento foram estudadas a fim de obter vitrocerâmicas monolíticas e sinterizadas. As vitrocerâmicas sinterizadas foram conformadas por colagem de barbotina e as propriedades reológicas da barbotina produzida com pó do precursor vitrocerâmico foram caracterizadas por viscosimetria rotacional. A porosidade dos compactos consolidados foi elevada, isto é, 44 %.

20. CHAMADA MCTI/CNPQ/CT-MINERAL Nº 51/2013 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO NO SETOR MINERAL

Com projetos finalizados em 2019, a Chamada visava apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País em Terras Raras. Formação de recursos humanos e capacitação de infra-estrutura laboratorial e piloto para caracterização tecnológica, processamento, produção e uso de terras raras, visando agregar valor, adensar o conhecimento e promover a sustentabilidade e competitividade da cadeia produtiva desses elementos no Brasil.

Investimentos: A chamada teve o valor total de R\$ 9 milhões, sendo R\$ 4 milhões do CT-Mineral e R\$ 5 milhões de ação transversal. Ao todo, 13 projetos foram aprovados, de um total de 95 propostas que tinham orçamentos entre R\$ 500 a R\$ 900 mil reais. Foram aprovados R\$ 3.301.087,42 em capital, R\$ 1.630.058,75 em custeio e R\$ 4.066.544,00 em bolsas de mestrado, doutorado e fomento tecnológico. Devido ao contingenciamento de recursos que afetou o FNDCT, não foram repassados ao CNPq os recursos necessários para quitar essa ação, de modo que deixamos de empenhar/liberar R\$ 1.549.090,14 em Capital.



Instituições envolvidas:

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Descrição: Os elementos terras-raras (REE) são um grupo de elementos que possuem propriedades químicas e físicas semelhantes. Fazem parte desse grupo o Y e os lantanídeos (La, Ce, Pr, Nd, Sm, Eu, Gd, Tb, Dy, Ho, Er, Tm, Yb e Lu). Apesar de serem conhecidos como terras-raras, esses elementos são encontrados em concentrações relativamente elevadas em alguns minérios como a monazita, a bastnaesita e o xenotímio. Os REE são empregados em diversos setores industriais como, por exemplo, na fabricação de ímãs permanentes, ligas metálicas, telas de LCD, fósforos, cerâmicas supercondutoras, lâmpadas fluorescentes e como catalisadores em processos industriais. Neste sentido, há uma preocupação do governo brasileiro em encontrar reservas destes elementos de importância estratégica para o desenvolvimento do país, bem com viabilizar a extração dos mesmos. Neste sentido, O carbonatito é uma rocha fosfatada ígnea básica que contém mais de 50% de material carbonáceo, menos de 20% de sílica e pode conter uma elevada concentração de elementos como Ba. O US é uma onda mecânica que se propaga em frequências acima de 20 kHz em ciclos sucessivos de rarefação e compressão.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: Diante dos fenômenos químicos e físicos proporcionados pelo US e da busca por tecnologias alternativas para o melhoramento de métodos de extração de REE de materiais carbonáceos, que possibilitem condições mais brandas e custos mais baixos de operação, a utilização do US pode ser uma alternativa adequada para esta finalidade. Dessa forma, o processo proposto é promissor para obtenção de REE a partir de minérios fosfatados, alcançando eficiências de extração superiores a 80%. As principais vantagens do processo são: (i) tempo de extração relativamente pequeno (até 15 min), (ii) baixa temperatura e (iii) baixo consumo de reagentes. Terras raras foram descobertas em minérios considerados raros, e receberam a denominação *terra* porque se encontram na natureza na forma de seus óxidos (semelhantes às terras). Embora sejam abundantes, as terras raras são difíceis de serem extraídas devido, em parte, às suas semelhanças químicas. Macios, maleáveis, dúcteis e de coloração que varia de cinza escuro a prateado, o grupo das terras raras é composto por 17 elementos químicos. Esses elementos são essenciais para a produção de muitos catalisadores utilizados no refino do petróleo, mas também estão

presentes no processo de fabricação de diversos itens de alta tecnologia, como superímãs aplicados em geradores eólicos e motores de carros elétricos, em lâmpadas (fluorescentes e LEDs), bem como em telas de televisores e monitores. O estado da Paraíba possui uma grande reserva mineral de ilmenita, de onde se produz o pigmento dióxido de titânio. O concentrado de ilmenita contém as terras raras (na forma do mineral monazita) que, mesmo presente em baixa quantidade, é caracterizada como um contaminante indesejado no processo metalúrgico de fabricação do dióxido de titânio. Por isso, a extração e beneficiamento da ilmenita gera uma grande quantidade de resíduos sólidos. E por que não pensar em utilizar esses resíduos sólidos para deles extrair as terras raras? É o que foi feito nesse projeto: extrair as terras raras presente na monazita e utilizar esses óxidos para melhorar catalisadores de dióxido de titânio. A aplicação desses novos materiais em processos de tratamento de água sob luz (a fotocatalise) demonstrou que em pequeníssimas quantidades, a presença de terras raras no dióxido de titânio melhora sua atividade fotocatalítica. Esses fotocatalisadores podem ser aplicados em tintas ou vidro para produzir recobrimentos autolimpantes e que despoluem a água.

21. WORKSHOP PARA AFICIONADOS EM SOFTWARE E HARDWARE

A apropriação do conhecimento científico e tecnológico pela sociedade permite entre outras coisas, a ampliação e o exercício da cidadania com base na inserção do indivíduo em sua própria cultura através da interação com outros indivíduos, todos inseridos num ambiente rico de promoção do método científico. A ciência e tecnologia devem ser tratadas como bem comum a serviço da sociedade. Como direito do cidadão, elas permitem incrementar a renda por meio da aplicação e utilização de práticas comprovadas e que melhoram a qualidade de vida.

Investimentos: Oriundos de Emenda Parlamentar, Orçamento: Bolsas: R\$ 242.952,00, Inclui bolsas ITI-A e ITI-B

Descrição: O WASH! foi inspirado nas experiências dos professores Pappert e Negroponte do MIT que cultivam a idéia de usar a programação para a finalidade de produção de jogos de computadores no contexto educacional, uma atividade que tem efeitos colaterais positivos em vários outros aspectos do desenvolvimento do educando. Da forma como o WASH! é realizado, o educando não fica restrito a temas da programação de computadores, ampliando seus horizontes de conhecimento. O WASH! é uma oficina oferecida para interessados em aprender programação de computadores e informática de uma forma simples, rápida e

lúdica. Esta atividade é disponibilizada para as comunidades internas e externas ao CTI; é uma oportunidade de desenvolver habilidades relacionadas a conhecimentos em Ciência, Tecnologia, Cidadania, Cultura, Software e Hardware Livres.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: O processo foi prorrogado até 30/04/2020, com isso só teremos o relatório final depois desta data para descrição dos resultados e impacto. Ações previstas: Formação RH, Patentes Depositadas, Pesquisas Finalizadas, Artigos Publicados, Produtos e Impacto da Encomenda.

22. COLHEITA START-UP

O edital 24/2017 teve alguns projetos prorrogados que encerraram apenas em 2019. O programa funciona por chamadas públicas com duração de um ano. Em cada chamada são lançadas até duas turmas, uma para qualificar e escolher as start-ups que foram apoiadas pelos recursos da chamada.

Instituições envolvidas:



Descrição: O Start-Up Brasil, Programa Nacional de Aceleração de Startups, foi uma iniciativa do governo federal (ainda podem ser lançadas novas turmas), criado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), com gestão da Softex e em parceria com aceleradoras (diferentes entre cada chamada), para apoiar as empresas nascentes (startups) de tecnologia da informação. O programa funciona por chamadas públicas com duração de um ano. Em cada chamada são lançadas até duas turmas, uma para qualificar e escolher as startups que serão apoiadas pelos recursos da chamada.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: Fizemos o levantamento de dados com a ajuda da SOFTEX que gerencia o Programa Start-Up Brasil. Retiramos os dados para os indicadores de uma grande planilha mestre das Turmas do Programa. Seguem as tabelas com os dados mais relevantes apresentados.



NÚMEROS DE PROJETOS SUBMETIDOS PARA CADA TURMA START-UP BRASIL

	Turma 1	Turma 2	Turma 3	Turma 4	Turma 5
Demanda Bruta	908	709	601	637	460
Demanda Nacional	672	531	544	534	460
Startups Selecionadas	56	76	52	55	50
Startups Aprovadas	45	49	49	40	46

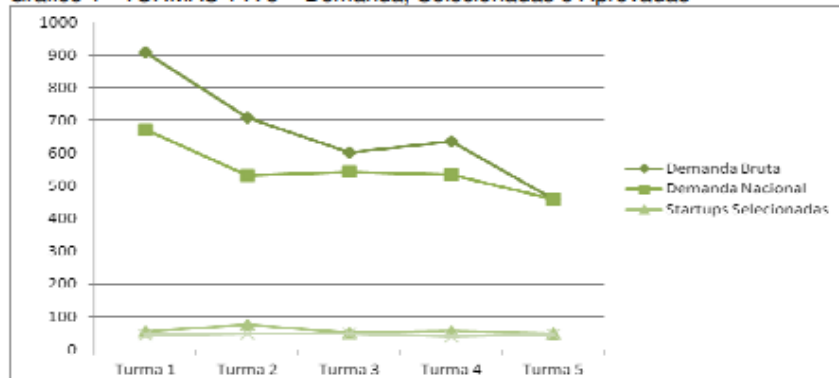
Fonte: SOFTEX e CNPq 2019

INVESTIMENTO PÚBLICO, ACELERADORA E PRIVADO PARA CADA TURMA START-UP BRASIL

	Turma 1	Turma 2	Turma 3	Turma 4	Turma 5
Investimento Captado Externamente	\$14,364,000	\$14,000,000*	\$14,000,000*	\$14,000,000*	\$14,000,000*
Investimento Público	\$8,329,000	\$9,168,000	\$9,474,000	\$7,713,000	\$9,200,000
Investimento de Aceleradoras	\$1,695,000	\$1,828,800	\$2,302,500	\$1,617,000	\$1,985,000

Fonte: SOFTEX e CNPq 2019 *significa valor esperado

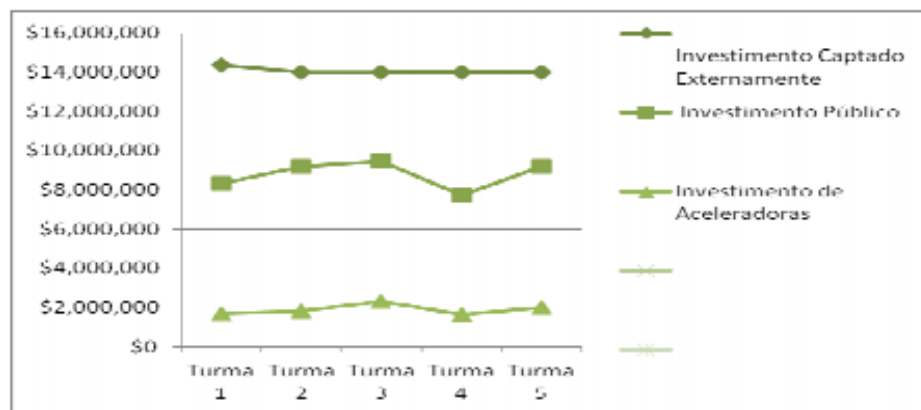
Gráfico 1 - TURMAS 1 A 5 – Demanda, Selecionadas e Aprovadas



Fonte: SOFTEX e CNPq 2019

ser especulada como uma desistência de alguns proponentes considerando o rigor dos julgamentos que selecionaram as propostas qualificadas.

No gráfico 1 temos a comparação entre as propostas enviadas para cada Turma (demanda bruta) – A parcela dessa demanda considerando Start-Up Nacional e Internacional e por último as propostas selecionadas em cada turma para execução. Podemos observar que a quantidade de submissões cai à medida que o programa avança, enquanto as aprovações estão de acordo com os valores aportados para cada turma. Essa queda de submissões pode



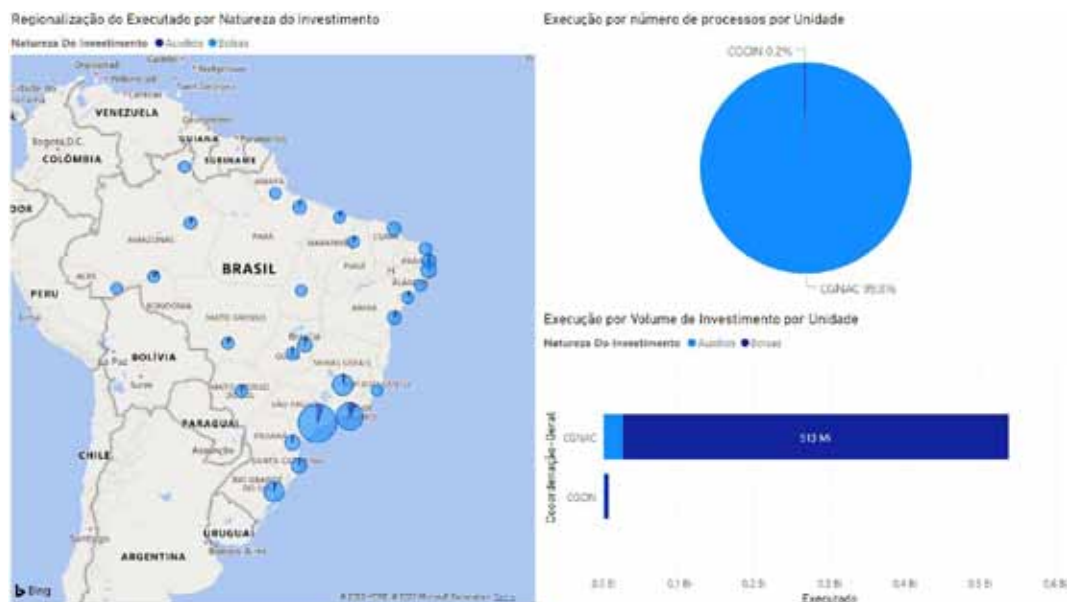
Fonte: SOFTEX e CNPq 2019

No gráfico 2 temos os recursos envolvidos em cada Turma. Sendo o investimento público os recursos de bolsa disponibilizados para a startup, o recurso da aceleradora sendo o que foi investido pela própria aceleradora e o Investimento Externo aquilo que foi captado pelos contatos da aceleradora para investimento na start-up.

e. Gestão de Cooperação Institucional

O macroprocesso envolve todas as atividades relacionadas ao fomento à CT&I no âmbito da Cooperação Nacional, Internacional e de Mobilidade Internacional do pesquisador. Essas atividades entregaram como resultado a cooperação internacional e nacional, acordos bilaterais e multilaterais com organismos internacionais, reuniões externas, fóruns, protocolos com Fundações de Amparo e instituições privadas, dentre outros.

VISÃO GERAL DOS PRODUTOS ENTREGUES EM 2019



Fonte: Assessoria Técnica da Presidência do CNPq
Nota: O mapa mostra a entrega dos produtos resultantes das atividades do CNPq. As quais a natureza de despesa, Auxílio ao Pesquisador e Bolsas estão representadas sua proporção por Unidade da Federação. 2 - O gráfico de pizza representa a proporção de processos operacionalizados nas diretorias técnicas no ano de 2019. 3 - O gráfico de barra representa o volume executado por natureza de despesa (Auxílio ao pesquisador e Bolsa).

1. PROGRAMA INSTITUTO NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E TECNOLOGIA – INCT

O Programa INCT é um Programa Estratégico do Governo Federal, tendo sua execução acompanhada, mensalmente, pela Casa Civil da Presidência da República.

Os Institutos Nacionais ocupam posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), tanto pela sua característica de ter um foco temático em uma área de conhecimento, para desenvolvimento no longo prazo, como pela complexidade de sua organização e de porte do financiamento (cada INCT chega a contar com centenas de pesquisadores – nacionais e estrangeiros e dezenas de instituições organizados em rede e com possibilidade de financiamento entre R\$ 7 milhões e R\$ 10 milhões, em 5 anos).

Investimento: O Programa INCT está na sua 3ª rodada, tendo sido lançados 3 (três) Editais Públicos de seleção de Projetos, totalizando uma previsão de investimentos de cerca de R\$ 1,5 bilhão, aportados em 14 anos, no período compreendido entre 2008 e 2021. As 3 (três) chamadas realizadas são:

- Edital 15/2008: selecionados 122 INCTs, no valor total de R\$ 830 milhões (finalizado).
- Edital 71/2010: selecionados 3 INCTs tema MAR, no valor total de R\$ 39 milhões (em curso).
- Edital 16/2014: selecionados 102 INCTs, no valor total de R\$ 660 milhões (em curso).
- No ano de 2019 foram disponibilizados aos 102 projetos INCT recursos da ordem de R\$ 21.000.000,00.

Instituições Envolvidas:



Descrição: Criado em 2008, o Programa Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (INCT) engloba grandes projetos de pesquisa de temáticas complexas e estruturadas em subprojetos, muitos dos quais descentralizados nos diferentes laboratórios e centros que integram a rede de pesquisa. Os Institutos são formados por uma instituição sede com excelência em produção científica e/ou tecnológica, alta qualificação na formação de recursos humanos e com capacidade de alavancar recursos de outras fontes, e por um conjunto de laboratórios ou grupos associados de outras instituições, articulados na forma de redes de pesquisa científico-tecnológicas, com uma área ou tema de atuação bem definidos, em área de fronteira da ciência e da tecnologia ou em áreas estratégicas da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). A segunda fase do Programa foi instituída em 2014, com o objetivo de constituir redes nacionais de pesquisa, com cooperação internacional, para o desenvolvimento de projetos de alto impacto científico e de formação de recursos humanos, nos temas prioritários da ENCTI, em busca de soluções para contribuir para a promoção do desenvolvimento social e econômico do País.

2. PROGRAMA CIÊNCIA NO MAR

Investimentos: Cerca de R\$ 7,5 milhões para sete grandes projetos, desenvolvidos por 9 redes de pesquisa consolidadas do CNPq, dedicados à avaliação dos impactos socioecológicos, sendo: quase R\$ 3,5 mi do MCTIC e R\$ 4,0 mi do CNPq.



Área oleada

Os recursos aos sete INCTs que participaram da ação foram assim distribuídos:

Projeto		Capital	Custeio	Bolsa	Subtotal
1	INCT Análises Avançadas		R\$ 350.800,00	R\$ 339.750,00	R\$ 690.550,00
2	INCT Energia e Meio Ambiente		R\$ 68.800,00	R\$ 216.000,00	R\$ 284.800,00
3	INCT Geofísica do Petróleo		R\$ 74.200,00	R\$ 270.000,00	R\$ 344.200,00
4	INCT TeraNano	R\$ 100.000,00	R\$ 664.720,00	R\$ 61.500,00	R\$ 826.220,00
5	INCTs Grupo Mar: - INCT- AmbTropi - INCT-Oceanos - INCT-MarCOI		R\$ 2.682.000,00	R\$ 1.815.000,00	R\$ 4.497.000,00
6	PELD-APA Costa dos Corais-AL	R\$ 69.800,00	R\$ 212.042,00	R\$ 95.400,00	R\$ 377.242,00
7	PELD Tamandaré	R\$ 7.750,00	R\$ 196.220,00	R\$ 189.600,00	R\$ 393.570,00
TOTAL		R\$ 177.550,00	R\$ 4.278.782,00	R\$ 2.987.250,00	R\$ 7.443.582,00

Instituições Envolvidas:

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Descrição: Trata-se de uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, com o propósito de iniciar ações emergenciais para a prevenção e remediação de desastres em ambientes marinhos e costeiros

Ação Emergencial: O objetivo foi implementar uma ação emergencial de enfrentamento ao derramamento de óleo na costa brasileira, para mitigar os efeitos socioecológicos.

Objetivo geral: Gestão de riscos, prevenção e mitigação de danos, buscando reunir informações sobre o derramamento de óleo no litoral brasileiro.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: O objetivo da ação foi enfrentar, com a melhor ciência disponível, o recente desastre de derramamento de óleo na costa brasileira, obtendo resultados científicos mais urgentes por meio do acionamento das redes de pesquisa de excelência no País, bem como de programas e projetos ligados à temática de pesquisa marinha, ambiental e de saúde.

Linhas prioritárias:

- Segurança alimentar;
- Balneabilidade e impactos na saúde da população;
- Impactos sobre ecossistemas;
- Controle e remediação;
- Tecnologias e Produtos para biorremediação e remediação físico-química.

3. APOIO À FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO - FUMDHAM

Investimentos: Os recursos dessa parceria são oriundos da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica do Ministério do Desenvolvimento Regional e, no ano de 2019, foram disponibilizados à FUMDHAM o valor de R\$ 6.315.000,00.

Instituições Envolvidas:

Descrição: Parceria iniciada em 2010, que tem por objeto os trabalhos de arqueologia e paleontologia no Programa de Prospecção, Resgate e Acompanhamento Arqueológico e Educação Patrimonial desenvolvidos durante a Implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF e Ramal do Agreste, a serem executados pela FUMDHAM.

Os objetivos da ação são:

- Cumprir a legislação brasileira que protege o patrimônio arqueológico em todo o território nacional;
- Identificar ocorrências e sítios arqueológicos nas áreas em que ainda se desenvolvem atividades de obra e, nas áreas que ainda não sofreram alterações por movimentos de terra como os ramais;
- Realizar o salvamento das ocorrências e sítios arqueológicos que ainda possam ser identificados no decorrer dos trabalhos;
- Realizar monitoramento na abertura das valas para a implantação das estruturas dos novos ramais;
- Acompanhar a abertura e melhoramento dos acessos, instalação de canteiros de obra, e de qualquer movimento de terra no interior das jazidas;

- Levantar amostras de sedimentos arqueológicos que permitam a realização de análises físico-químicas, viabilizando a pesquisa sobre a reconstituição da paleopaisagem da área do Rio São Francisco envolvida na obra; e
- Finalizar o trabalho de educação patrimonial com comunidade concernida e socializar o conhecimento produzido nos trabalhos de Arqueologia e Paleontologia durante a obra e validar do Mapa Patrimonial.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Para a realização dos trabalhos foi celebrado entre o CNPq e a FUMDHAM o Termo de Fomento registrado na Plataforma + Brasil (antigo SICONV) sob o nº 876177/2018.

4. APOIO À SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA – SBPC

Investimentos: Os recursos dessa parceria são oriundos do orçamento do CNPq e somam R\$ 1.460.000,00, repassados integralmente à SBPC no ano de 2019.

Instituições Envolvidas:



Descrição: Parceria iniciada em 2010, que tem por objeto a realização de atividades sobre educação, ciência, tecnologia e inovação no Brasil em todo Brasil realizadas em universidades e escolas de ensino básico e médio, despertando interesse nas várias áreas de educação e CT&I, a serem executadas pela SBPC. Os resultados esperados são: (1) contribuir para a promoção e difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação; (2) fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I; (3) despertar interesse dos professores da rede de ensino básico e secundário, profissionais diversos e cidadãos em geral em educação, ciência, tecnologia e inovação. As ações previstas no Termo de Fomento são:

- Realização da 71ª Reunião Anual da SBPC em Campo Grande, MS – atividades de mesas-redondas, minicursos, conferências; SBPC Jovem, Sessão de Pôsteres;
- Realização de reuniões regionais, sendo a primeira em Uberlândia – MG e outro com local a definir, as atividades são nos moldes da reunião anual;
- Jornal da Ciência – impresso e eletrônico levando os temas de diversas áreas às instituições públicas e privadas, universidades, associados, sociedades científicas etc.;

- Revista Ciência & Cultura - Com publicação na área de divulgação científica e técnica;
- Grupos de Trabalho da SBPC – Em diversas áreas do conhecimento, envolvendo Sociedades científicas, universidades, empresas, Comissões de diversos órgãos Governamentais, para auxiliar no desenvolvimento e criação de políticas nas várias áreas;
- SBPC VAI À ESCOLA - realizado pelas Secretarias Regionais da SBPC em diversas cidades brasileiras; o interesse por atividades científicas em alunos de ensino fundamental e médio em escolas públicas; e
- Centro de Memória Prof^a Amélia Império Hamburguer - Continuidade à atualização do acervo da SBPC com novos documentos e materiais e publicação de textos e livros.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Para a realização dos trabalhos foi celebrado entre o CNPq e a SBPC o Termo de Fomento registrado na Plataforma + Brasil (antigo SICONV) sob o nº 883365/2019. Apoio na realização, durante a 71ª Reunião Anual, das cerimônias de entrega dos prêmios: Prêmio José Reis de Divulgação Científica, Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica e Prêmio de Fotografia - Ciência e Arte.

5. PROGRAMA DE APOIO À INFRAESTRUTURA PARA PRIMEIROS PROJETOS – PPP

Descrição: Apoiar pesquisadores com, no máximo, 8 (oito) anos de doutoramento e que não sejam bolsistas de produtividade do CNPq, por meio do fomento a projetos de P,D&I que preconizem a aquisição, instalação, modernização ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), conforme definidas pela lei nº 10.973/2004 e suas alterações.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

- Incremento da quantidade de pesquisadores ativos, trabalhando em áreas de interesse regional;
- Realização de pesquisas em vertentes não consolidadas;
- Consolidação de linhas de pesquisa dos pesquisadores financiados;
- Atendimento de necessidades tecnológicas dos vários setores produtivos regionais com projetos que tenham foco em inovação;
- Aumento da difusão de tecnologias e de conhecimentos gerados, a partir da execução dos projetos financiados; e
- Fortalecimento dos Sistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação estaduais.

6. PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES DE PESQUISA – PRONEM

Descrição: Apoiar pesquisadores com, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 8 (oito) anos de doutoramento, por intermédio do fomento a projetos de P,D&I que preconizem a formação de núcleos de pesquisa, envolvendo intercâmbio de pesquisadores, pesquisa compartilhada, transferência de conhecimento e melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), conforme definidas pela Lei nº 10.973/2004 e suas alterações.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

- Ampliar e consolidar a capacidade científica e tecnológica, em linhas de pesquisa prioritárias, instalada em cada Unidade da Federação, por meio do uso descentralizado e flexível dos recursos financeiros;
- Induzir a formação de novos núcleos de pesquisa nas Unidades da Federação;
- Incrementar a formação e capacitação de recursos humanos de alta qualificação;
- Ampliar o intercâmbio entre pesquisadores, inclusive quanto às redes de pesquisa; e
- Estimular a realização de ações comuns e complementares entre o CNPq, as EPEs e o setor produtivo de fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação ao fomentar projetos que tenham foco em inovação.

7. PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA – PRONEX

Descrição: Mobilizar e agregar, de forma articulada com atuação em redes, os grupos de pesquisa de alta competência que tenham liderança e papel nucleador em temas de interesse indicados pelas EPEs, para consolidar o processo de desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de fronteira ou em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do País.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

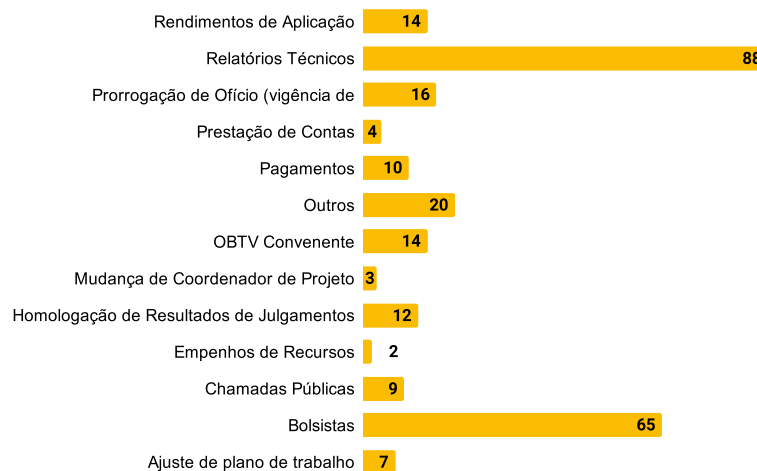
- Impulsionar a pesquisa científica básica e fundamental competitiva internacionalmente bem como a pesquisa científica e tecnológica de ponta associada a aplicações e demandas dos Estados, promovendo a inovação e o espírito empreendedor em estreita articulação com empresas inovadoras;
- Apoiar a implantação e o funcionamento de laboratórios em instituições de ensino e pesquisa e em empresas, em temas de fronteira da ciência e da tecnologia, recuperando e ampliando infraestruturas e instalações obsoletas, e promovendo a competitividade internacional, a melhor distribuição da

pesquisa científico-tecnológica e a qualificação do País em áreas prioritárias para o desenvolvimento regional e nacional;

- Incentivar a formação de recursos humanos de alta qualificação, na iniciação científica, nos cursos de pós-graduação e no pós-doutorado, promovendo o avanço da competência local e regional, prioritariamente nos Estados com menor número de pesquisadores qualificados, e contribuindo para a formação de pessoal técnico ou científico em ambiente empresarial ou industrial;
- Ampliar e consolidar parcerias com as Fundações Estaduais de Pesquisa (ou entidade equivalente), impulsionando a utilização de recursos de forma descentralizada e flexível bem como o fortalecimento e a expansão dos grupos de pesquisa das várias regiões do País; e
- Estabelecer programas que contribuam para a melhoria do ensino de ciências e para a difusão da ciência para o cidadão comum.

8. S ICOPES – SISITEMA DE GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS, DOS ACORDOS DE COOPERAÇÃO E DEMANDAS DIÁRIAS NO ÂMBITO DA COPEs

Descrição: Controlar a dinâmica das atividades da Coordenação, bem como prover acesso às informações básicas acerca dos Convênios e dos Acordos de Cooperação sob sua responsabilidade. Foi construído um sistema informatizado que obtém dados da Plataforma +Brasil (para os convênios), das planilhas de folha de pagamento de bolsas (para os acordos) e que permite o registro e o acompanhamento das demandas aos técnicos da coordenação.



Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Com este sistema, tornou-se possível não só o acompanhamento do que é realizado na coordenação pelo seu corpo técnico, mas também a quantificação do trabalho realizado. O gráfico anterior lista este quantitativo referente ao ano de 2019.

9. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI E PIBIC-EM)

Investimentos:

Programas ICT	Número de Bolsas	Instituições Parceiras	Valores (R\$)
PIBIC	25.000	368	120.000.000,00
PIBIC-Af	800	126	3.840.000,00
PIBITI	3.100	280	14.880.000,00
PIBIC-EM	5.600	133	6.720.000,00
PICME	650	37	3.120.000,00
PIC-OBMEP	6.000	1	7.200.000,00
ICJ	394	3	472.800,00
	41.544		156.232.800,00

Descrição: A bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT) é um instrumento para formação qualificada de estudantes para a pesquisa científica e tecnológica, com a finalidade de inserir estudantes de ensino médio e superior em projetos orientados por pesquisadores nas Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa.

Os programas de ICT do CNPq são contínuos e estão diretamente associados à missão do CNPq em fomentar a pesquisa científica e tecnológica por meio da formação de recursos humanos para as diferentes áreas do conhecimento.

Os programas dispõem de três instrumentos de avaliação. São eles: relatório institucional, relatório do comitê externo e questionários avaliativos do orientador e do bolsista.

Os alunos, quando recebem as bolsas, respondem a um questionário socioeconômico que fornece o “perfil” do nosso público-alvo.

Em 2017, a avaliação realizada pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) identificou que os programas de ICT são instrumentos de formação de estudantes seja para a academia ou para quaisquer outros segmentos do mercado. Apontou que, no universo estudado do PIBIC, os egressos têm maior chance de ingressar no mestrado

(cerca de 9,6 pontos percentuais a mais), apresentam menor tempo de conclusão do mestrado, maior chance de ingresso e conclusão no doutorado. Também foi relatado um acréscimo na remuneração para os egressos do PIBIC e dos titulados no mestrado e doutorado em quaisquer áreas de atuação no mercado de trabalho.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

Resultados: Como são programas que são executados há muitos anos pelo CNPq, eles coadunam com o objetivo estratégico do Conselho de investimento contínuo em formação, capacitação, atualização e fixação de recursos humanos capazes de responder aos desafios intrínsecos ao desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Impactos: Os programas institucionais de ICT, tanto de ensino médio quanto de graduação estão sendo desenvolvidos por 368 IES/CPs, atingindo um público estimado de quase 42.000 bolsistas anualmente.

10. BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO NO PAÍS

Investimentos:

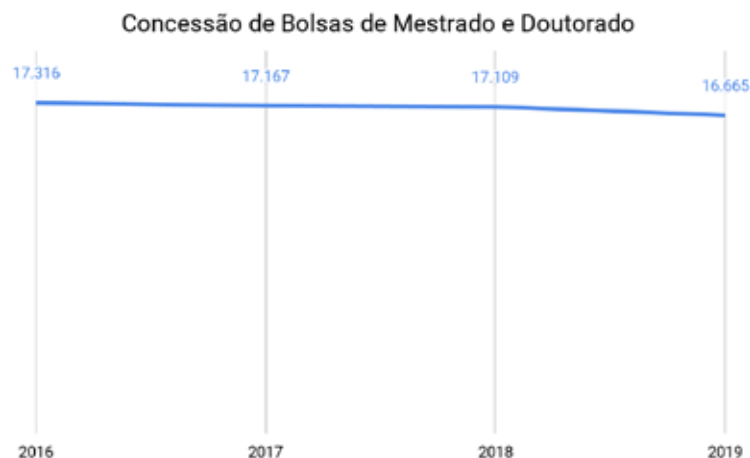
A suspensão de indicação de novos bolsistas, determinada pelo CNPq aos Programas de Pós-Graduação

Modalidade	Valores	Bolsas
Mestrado	R\$ 154.868.966,10	8.574
Doutorado	R\$ 252.633.419,31	8.091
Total	R\$ 407.502.385,41	16.665

no período de 14/08 a 23/12/2019, relacionada à restrição orçamentária e financeira vivenciada pelo Órgão no ano de 2019, refletiu no menor número de bolsas de mestrado e doutorado concedidas no ano de 2019 se comparado a uma série histórica de 2015 a 2019.

Descrição: Trata-se da concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para a formação de recursos humanos altamente qualificados para a pesquisa científica e tecnológica.

As bolsas de Mestrado e Doutorado do CNPq foram concedidas inicialmente em cooperação com Programas de Pós-Graduação stricto sensu das Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) por meio de “quotas”. No momento, a forma de concessão dessas bolsas está sendo discutida neste Conselho e pretende-se reestruturar o instrumento, por meio do qual seja possível consolidar um programa com normativa atualizada e oferta de bolsas associadas a programas e projetos formatados por chamadas públicas.



A consolidação de um programa específico para a área possibilita não só a revisão de procedimentos visando à melhoria da gestão dos processos institucionais e do atendimento ao público-alvo das ações, mas também a construção de metodologias e sistemas de monitoramento e avaliação continuados, gerando maior transparência e aperfeiçoamento dos processos.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: O CNPq apóia anualmente 177 Instituições de Ensino Superior e Pesquisa por meio

de seus Programas de Pós-Graduação stricto sensu, compreendendo 1.043 Cursos de Doutorado e 1.550 Cursos de Mestrado com a concessão no ano de 2019 de 16.665 bolsas, distribuídas pelas cinco regiões geográficas do País.

Casos de Sucesso:

Bruno Moreira de Souza Dias



Foto: Arquivo pessoal

Bruno Moreira de Souza Dias (Bruno Dias)

BRUNO DIAS

Com forte interesse em Astrofísica e a proximidade de escolher uma profissão, com 18 anos, **Bruno Dias** optou por ingressar na universidade para estudar física com especialização em Astronomia. Tomada a decisão, o astrônomo começou, então, sua jornada com pesquisas e projetos teóricos em relatividade restrita e em física experimental. Essa trajetória tem sido acompanhada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em diferentes momentos.

Em 2014, Bruno concluiu o Doutorado no Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) da Universidade de São Paulo (USP), como bolsista do CNPq e sob a coordenação da Professora Beatriz Barbay, bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. A pesquisa, premiada pela USP, envolvia uma colaboração direta com o astrônomo Ivo Saviane do Observatório Europeu Austral (ESO), no Chile. Foi quando apareceu a oportunidade de estágio de doutorado no ESO-Chile por um ano.

"Nessa época, conheci muitos astrônomos e muitas portas foram abertas. Fiz um primeiro pós-doutorado na Universidade de Durham, na Inglaterra, no grupo do prof. Ray Sharples, líder do instrumento KMOS instalado nos telescópios do ESO. Novamente o ESO cruzou meu caminho e vi que as portas que abri antes deram resultados", explicou Bruno.

Hoje, ele é fellow do ESO e lidera projetos de pesquisa, além de ser astrônomo de suporte dos telescópios terrestres mais poderosos do mundo. O projeto recebe o nome de VISCACHA e usa o telescópio SOAR (Southern Astrophysical Research Telescope), fruto da parceria do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o National Optical Astronomy Observatory (NOAO), a Universidade da Carolina do Norte (UNC) e a Universidade Estadual de Michigan (MSU).

Eduardo Simões Lopes Gastal



Eduardo Simões Gastal recebeu o ACM SIGGRAPH Outstanding Doctoral Dissertation Award. Foto: Divulgação.

A tese de doutorado de Eduardo Simões Lopes Gastal, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação do Instituto de Informática da UFRGS, foi agraciada com o ACM SIGGRAPH Outstanding Doctoral Dissertation Award.

O tema do trabalho, orientado pelo professor Manuel Menezes de Oliveira Neto, foi "Efficient High-Dimensional Filtering for Image and Video Processing".

O prêmio recebido é o mais importante reconhecimento internacional para uma tese de doutorado em computação gráfica, que considera as contribuições do trabalho para a

área.

A cerimônia de premiação, que teve escolha unânime do comitê, ocorreu na Califórnia, durante a conferência ACM SIGGRAPH 2016.

A tese de Eduardo Gastal também recebeu o prêmio de Melhor Tese de Doutorado em Computação de 2015, outorgado pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) durante o Congresso realizado no início de julho.

O trabalho de doutorado, financiado pelo CNPq e pela CAPES, abordou as técnicas de filtragem de imagens e vídeos com preservação de arestas, que são uma ferramenta fundamental para aplicações como manipulação de detalhes, remoção de ruído, redução de faixa dinâmica, ampliação, filtragem espaço-temporal, recolorização e estilização.

11. APOIO À FORMAÇÃO DE DOUTORES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS

Investimentos: O valor global da ação equivale a R\$ 75.482.241,55 no prazo de 60 meses.

Instituições Envolvidas:



Descrição: O CNPq, juntamente com os membros do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP), por meio do GT CNPq/FOPROP, e tendo como foco a reestruturação da concessão de suas bolsas de mestrado e doutorado no País delineou as bases de uma chamada pública para apoiar projetos de pesquisa utilizando-se de recursos financeiros em bolsas e lançou, em janeiro de 2019, a Chamada CNPq nº 01/2019 - Apoio a Formação de Doutores em Áreas Estratégicas.

A referida Chamada visa apoiar propostas institucionais que busquem o fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica por meio do intercâmbio e cooperação entre Programas de Pós-Graduação stricto sensu consolidados e não consolidados, de Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) para a formação de recursos humanos na pesquisa científica e tecnológica em áreas estratégicas com a concessão de bolsas de doutorado no país, além estimular a constituição e/ou fortalecimento das redes de pesquisa.

Os projetos institucionais foram construídos com base nos temas que compõem o documento Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2016-2022, norteador da política de ciência, tecnologia e inovação no país.

Apoio à formação de Doutores em Áreas estratégicas



TOTAL de BOL SAS de DOUTORADO IMPLEMENTADAS



INVESTIMENTO EM AUXÍLIO R\$ 2.516.313,55.

O modelo construído é uma iniciativa piloto do CNPq para a concessão de bolsas, agora distribuídas por meio de chamadas públicas com foco direcionado para temáticas prioritárias e estratégicas para o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Busca-se, com isso, o equilíbrio entre ciência, tecnologia e inovação, ou seja, conhecimento, aplicação e impacto socioeconômico, permitindo o alinhamento contínuo com as temáticas definidas pelas estratégias e diretrizes na área de CT&I para o cumprimento da missão deste Conselho e a maximização do impacto socioeconômico dos investimentos.

Dessa forma, as bolsas de pós-graduação stricto sensu do CNPq podem continuar cumprindo com sua vocação de instrumento de implementação de Políticas Públicas, Programas e Projetos de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação.

Impactos da ação:



Desafios remanescentes e próximos passos: Realização de chamadas públicas, a fim de atender um novo modelo de alocação de bolsas de mestrado e de doutorado em temáticas em áreas prioritárias e estratégicas para o MCTIC, vinculando as bolsas a projetos de pesquisa, cumprindo, assim, a missão do CNPq de fomentar pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação.

12. BOLSAS NO EXTERIOR

O CNPq, dentro de suas atribuições, tem como finalidade o apoio à formação de pesquisadores no exterior em Programas de Bolsas Especiais e de Cooperação Internacional executadas por suas três Diretorias (DABS, DEHS e DCOI). Assim, em 2019, foram mantidas 1.174 bolsas ativas em 6 modalidades com dispêndio total de R\$ 19.244.433,68 (valores históricos), com detalhamento demonstrado na tabela a seguir:

País Instituição	Quantidade de Bolsas	Valor Gasto	País Instituição	Quantidade de Bolsas	Valor Gasto
Estados Unidos	271	R\$ 3.654.927,18	País de Gales	9	R\$ 99.556,14
Inglaterra	184	R\$ 2.072.319,28	Argentina	5	R\$ 36.388,00
Alemanha	142	R\$ 1.517.290,49	Áustria	5	R\$ 39.836,56
Portugal	126	R\$ 1.471.106,05	Suíça	5	R\$ 71.250,39
Espanha	88	R\$ 861.173,41	Nova Zelândia	4	R\$ 43.213,00
Canadá	72	R\$ 1.235.722,25	Finlândia	3	R\$ 48.790,14
França	68	R\$ 854.976,03	Japão	3	R\$ 3.698.416,56
Holanda	38	R\$ 406.262,82	México	3	R\$ 41.358,00
Austrália	33	R\$ 565.039,93	África do Sul	2	R\$ 20.462,00
Itália	31	R\$ 290.060,95	Polônia	2	R\$ 36.636,00
Irlanda	23	R\$ 233.757,23	Chile	1	R\$ 14.700,00
Escócia	20	R\$ 194.091,22	Hungria	1	R\$ 3.900,00
Bélgica	11	R\$ 138.268,19	Índia	1	R\$ 2.100,00
Suécia	11	R\$ 1.077.772,10	Irã	1	R\$ 11.751,50
Dinamarca	10	R\$ 448.108,26	Noruega	1	R\$ 55.200,00
Total				1174	R\$ 19.244.433,68

Modalidade	Quantidade de Bolsas	Valor Gasto
GDE	699	R\$ 9.036.190,71
SWE	237	R\$ 6.228.971,84
PDE	206	R\$ 3.563.084,60
ESN	18	R\$ 184.025,94
MPE	12	R\$ 189.212,18
DES	2	R\$ 42.948,41
Total	1.174	R\$ 19.244.433,68

a. COOPERAÇÃO BILATERAL

O CNPq realiza atividades de cooperação bilateral notadamente com agências de fomento estrangeiras com as quais possui semelhança de atribuição institucional. Desta forma, gera oportunidades de apoio financeiro para desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa e intercâmbio de pesquisadores, como otimização de recursos humanos, estruturais e financeiros para experimentos de alta complexidade.

Dentre as diversas agências de fomentos estrangeiras, algumas se destacam como parceiras tradicionais do CNPq, nas quais inclusive há uma intensa troca de experiências sobre mecanismos de avaliação e apoio à pesquisa em C&T.

A construção de uma agenda de prioridades do CNPq, de forma a permitir melhor focalização dos investimentos quanto a temas e parcerias estratégicos, é de grande importância na definição de ações futuras. Para estas, será mantida ênfase na implementação de ações voltadas ao desenvolvimento de estudos prospectivos que possam subsidiar as iniciativas do CNPq, em busca da inovação e internacionalização como diretrizes centrais,

O CNPq por intermédio da sua área internacional, deverá dar ênfase à relação com os países ibero-americanos e com os países do Atlântico Sul, bem como deverá ser intensificada a diversificação das relações do CNPq com instituições congêneres nos países mais desenvolvidos, em particular: Alemanha, Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Japão e França, Suíça.

De forma geral os acordos bilaterais abrangem os seguintes produtos a serem alcançados:

1. intercâmbio de estudantes e pesquisadores visando à promoção de pesquisa, de consultoria, de troca de experiências, de formação e de treinamento, no âmbito dos projetos conjuntos de P&D;
2. organização de seminários científicos e tecnológicos, de workshops, de simpósios e de outras reuniões de interesse mútuo, para promover a interação entre instituições e grupos de pesquisa relevantes, com vistas a identificar futuras áreas para cooperação;
3. troca de informações sobre políticas e estratégias de P&D;
4. acesso a facilidades e recursos;
5. outras formas de cooperação científica e tecnológica.

Desta maneira, uma estratégia central que está sendo adotada é a atualização dos nossos acordos bilaterais de cooperação e a formulação de planos de trabalho que servem como minutas sintéticas de chamada para projetos conjuntos, de forma a apresentar um formato mais prático para negociação com os parceiros. Isso é importante dada a complexidade inerente à interação com instituições que possuem mecanismos, procedimentos operacionais e marcos legais distintos. Os temas listados principalmente baseados nos elencados nas áreas estratégicas da ENCTI, devendo ser ajustado para ter conformidade com temas prioritários de interesse com cada agência parceira.



ALEMANHA

Instituições envolvidas:

DAAD

Deutscher Akademischer Austauschdienst
Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico

DFG

Deutsche
Forschungsgemeinschaft

Programa CNPq/DAAD

Descrição: O Convênio de Cooperação entre o CNPq e Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) tem como objetivo promover a cooperação entre as partes, visando a formação de pesquisadores brasileiros em cursos de Doutorado, Doutorado-Sanduíche e Pós-Doutorado em todas as áreas do conhecimento em instituições Alemãs.

Durante o ano de 2019 foi realizado o acompanhamento de 45 (quarenta e cinco) bolsistas que

estão continuam suas pesquisas em universidade alemães, financiados por meio das chamadas públicas: a) Chamada CAPES/CNPq/DAAD nº 03/2015; b) Chamada CAPES/CNPq/DAAD nº 04/2017, nas modalidades Doutorado Pleno (GDE) e Doutorado Sanduíche (SWE).

Investimentos: Valores pagos, de R\$ 468.258,258, em 2019 referente a continuidade de 45 (quarenta e cinco) bolsistas, nas modalidades baixo.

Modalidade	Quantidade de Bolsas	Valor Pago
GDE	27	R\$ 351.758,07
SWE	18	R\$ 116.500,08
Total	45	R\$ 468.258,15

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

1. Desenvolver e estreitar sua colaboração no campo da pesquisa científica e tecnológica, de acordo com seus próprios programas e com aqueles aprovados conjuntamente;
2. Desenvolvimento de projetos e atividades que serão parte integrante dos programas de cooperação científica e tecnológica; definidos pelas Partes, obedecidas as suas normativas internas;
3. Perspectiva de renovação do acordo de cooperação científica com o DAAD, com a previsão de lançamento da chamada em maio de 2019, o que não se concretizou, considerando que novas oportunidades de colaboração estão em discussão entre as partes.

Programa CNPq/DFG

Descrição: A Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG) é uma organização independente que financia a ciência e pesquisa na Alemanha, cuja parceria com o CNPq tem mais de 35 anos. Em maio de 2019, foi assinada a renovação do Acordo de Cooperação entre o CNPq e o DFG, o atual acordo abrange a todas as áreas da ciência e das humanidades.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Proposta de chamada para projetos incluindo bolsas no exterior prevista para 2020, em negociação.



ARGENTINA

Instituições envolvidas:**Programa CNPq/CONICET**

Descrição: Em agosto de 2017, o CNPq sediou a I reunião do Comitê Executivo Brasil – Argentina em Ciência, Tecnologia e Inovação. Nessa ocasião foram discutidos aspectos técnicos da cooperação Brasil-Argentina em CT&I além de apresentadas o estado da arte de algumas áreas do conhecimento comuns : (i) Inovação Industrial; (ii) Biotecnologia; (iii) Nanotecnologia; (iv) Oceanografia; (v) Bioeconomia; (vi); e (vii) Ciências Humanas e Sociais.

Durante essa reunião, o CNPq e o CONICET manifestaram o interesse de atualizar o instrumento de cooperação até então vigente, com o objetivo de fortalecer as relações de cooperação binacional, por meio de atividades científicas, tecnológicas e de inovação em áreas de interesse mútuo buscando alcançar resultados científicos e tecnológicos que promovam a inovação tecnológica e o desenvolvimento socioeconômico do Brasil e da Argentina.

No dia 25 de julho de 2019, o Presidente do CNPq, João Luiz Filgueiras de Azevedo, e o Presidente do Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas (CONICET) à época, assinaram o novo Acordo de Cooperação, fruto das negociações entre as duas instituições com o objetivo de retomar e fortalecer as relações em ciência, tecnologia e inovação entre os dois países.

Investimentos: Não há projetos vigentes, entretanto, foi sinalizado o interesse em realizar chamada conjunta futuramente.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: a partir do novo instrumento de cooperação assinado espera-se discutir e buscar estratégias para a construção de uma agenda de cooperação em ciência, tecnologia e inovação envolvendo os países da América Latina. Essa agenda poderá contar com diversas modalidades de cooperação abrangidas pelo Acordo em negociação, a citar: i) desenvolvimento em forma conjunta e coordenada de projetos de investigação científica, tecnológica e de inovação; ii) organização de conferências, workshops, seminários e reuniões científicas em temas de interesse para ambos os países; iii) Elaboração de estudos conjuntos em áreas de interesse comum; iv) Estímulo à formação de grupos ou redes de cooperação e etc.



CANADÁ

Instituições envolvidas:



Programa GDE CNPq/CALDO

Descrição: O Acordo de Cooperação com o Consórcio CALDO tem como objetivo o estabelecimento de um programa de fluxo contínuo, no qual pesquisadores brasileiros pudessem se candidatar, em chamada específica no CNPq, para realizar estudos de Doutorado Pleno (GDE) nas 10 (dez) universidades participantes do Consórcio CALDO, que são: Universidade de Alberta; Universidade de Laval; Universidade Dalhousie; Universidade de Ottawa; Universidade de Calgary; Universidade Queen's; Universidade Saskatchewan; Universidade de Toronto; Universidade de Waterloo; e Universidade Western.

Encontram-se vigentes, em 2019, 06 (seis) bolsas de Doutorado Pleno (GDE) oriundas da chamada de fluxo contínuo publicada em 2014.

Investimento: Valor pago em 2019 aos 06 (seis) bolsistas GDE do programa CNPq/CALDO na modalidade abaixo.

Modalidade	Quantidade de Bolsas	Valor Pago
GDE	6	R\$ 103.304,00

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Permitir que os pesquisadores brasileiros com bolsa do CNPq aceitos em programas regulares de Doutorado Pleno, em qualquer área do conhecimento, realizando o curso nas universidades que fazem parte do Consórcio CALDO, se beneficiam de taxas escolares nacionais até um período máximo de 4 (quatro) anos.

Programa de Cooperação CNPq/MITACS

Descrição: Após visita do Presidente da MITACS ao CNPq, em 2019, foi iniciada negociação para assinatura do Acordo de Cooperação em inovação tecnológica, nos moldes do CNPq, visando a colaboração conjunta entre as partes em programas de inovação e formação de pesquisadores. A MITACS possui programas inovadores como: 1) Mitacs Accelerate: que permite estágios de P&D industriais liderados por estudantes

como uma plataforma para transferência e comercialização de tecnologia no Canadá e internacionalmente; 2) Mitacs Globalink: atração dos melhores estudantes internacionais para o Canadá e envio de estudantes canadenses ao exterior para promover redes internacionais de inovação; 3) Mitacs Elevate: treinamento em gerenciamento de P&D industrial e experiência em pesquisa industrial para bolsistas de pós-doutorado por meio de aprendizado em sala de aula e no local.

Investimentos: Os investimentos serão definidos por meio de Plano de Trabalho a ser negociado futuramente.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

1. Intercâmbio de estudantes e pesquisadores visando à promoção de pesquisa, de consultoria, a troca de experiências, a formação e o treinamento, no âmbito dos projetos conjuntos de P&D;
2. Organização de seminários científicos e tecnológicos, de workshops, de simpósios e de outras reuniões de interesse mútuo, para promover a interação entre instituições e grupos de pesquisa relevantes, com vistas a identificar futuras áreas para cooperação;
3. Troca de informações sobre políticas e estratégias de P&D;
4. Acesso a facilidades e recursos;
5. Outras formas de cooperação científica e tecnológica.



CHILE

Instituições envolvidas:



CONICYT

Comisión Nacional de Investigación
Científica y Tecnológica

Descrição: No âmbito do Acordo de Cooperação entre o CNPq e a Comissão Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (CONICYT), foram finalizados os 2 (dois) projetos aprovados na Chamada Pública 17/2016 sobre Envelhecimento Populacional.

Investimento: R\$ 566.500,00

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Um dos projetos, liderado pela equipe da UFRJ, com o objetivo de contribuir com estratégias que visem minimizar o impacto do

envelhecimento e da Doença de Alzheimer (DA) na população, contribuindo com a formulação de políticas públicas que estabelecem o envelhecimento como um fator de relevância no estabelecimento de prioridades. Os estudos determinaram que: a) o envelhecimento induz perda de capacidade de resposta a insultos que geram alterações de proteostase; e b) a modulação de tal via de sinalização pode reverter os fenótipos cognitivos e neuroquímicos associados à DA.

A outra pesquisa, aprovada conjuntamente pelo CNPq e CONICYT, coordenada pela equipe da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, procurou compreender quais as importantes características estão presentes em cidades Latino-americanas e afetam a prática de atividade física de idosos. Os estudos apontaram que: a) a presença e a qualidade das calçadas são percebidas pelos idosos como fundamentais para facilitar a prática de caminhada; e b) a ausência de segurança (relacionadas a crime e acidentes) podem inibir a adoção de comportamentos mais ativos. Estes dados foram obtidos por meio de um aplicativo, o qual foi testado e apresentou boa aceitabilidade.



CHINA

Instituições envolvidas: MOST, STTC, Agência Chinesa de Prêmios científicos



BRICS

Descrição: Está em discussão entre representantes do CNPq e do Ministério da Ciência e Tecnologia Chinês (MOST), a elaboração de um novo Plano de Trabalho bilateral visando a implementação das atividades conjuntas, em áreas inicialmente acordadas como: Energia, Aeroespacial, Meio Ambiente e Saúde.

O CNPq vem participando de reuniões bilaterais para definição de colaboração no escopo da cooperação, e troca de experiências sobre os mecanismos de apoio e aspectos operacionais, com o National Scientific Foundation of China (NSFC), a Agência Chinesa de Prêmios Científicos, e o Centro de Talentos de Ciência e Tecnologia da China (STTC), destacando o interesse recente demonstrado sobre a Plataforma Lattes.

Com o advento do BRICS, algumas ações de cooperação em C&T com seus membros passaram a focar a esfera multilateral com o arranjo dos países do BRICS, no capítulo de Cooperação em Ciência e Tecnologia – STI/BRICS.



ESTADOS UNIDOS

Instituições envolvidas:

Affiliated with
Harvard University

Programa CNPq/LASPAU

Descrição: O aditivo ao Acordo de Cooperação e Plano de Trabalho entre o CNPq e a LASPAU foi assinado com o objetivo de desenvolver e manter projetos e programas com vistas a promover a cooperação em áreas de ciência e tecnologia entre o Brasil e os Estados Unidos, no contexto de programas de intercâmbio acadêmico, por meio de estudo e pesquisa de brasileiros em instituições de ensino superior estadunidenses. A LASPAU é uma organização sem fins lucrativos, filiada à Universidade de Harvard, focados na capacitação institucional e desenvolvimento de recursos humanos, principalmente por meio da elaboração e do gerenciamento de programas de bolsas de estudos internacionais no nível de pós-graduação.

No ano de 2019, foram acompanhadas 101 (cento e três) bolsas vigentes, financiadas no âmbito da chamada de fluxo contínuo LASPAU/2014/GDE, na modalidade de Doutorado Pleno no Exterior.

Investimento: Custo de implementação de 101 (cento e um) bolsistas GDE do programa CNPq (LASPAU) no ano de 2019, de R\$ 1.382.325,55.

Modalidade	Quantidade de Bolsas	Valor Pago
GDE	101	R\$ 1.382.325,55

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

1. Manutenção de condições de alocação de estudantes brasileiros de pós-graduação em centros de educação superior nos Estados Unidos; e
2. Gestão e acompanhamento do programa de mobilidade acadêmica referente aos 104 bolsistas de pós-graduação brasileiros em centros de educação superior nos Estados Unidos.

Programa CNPq-NSF

Descrição: Durante o ano de 2019, ocorreram reuniões com representantes da *National Science Foundation* (NSF), cujo entendimento foi no sentido de atualizar o acordo de cooperação com o CNPq, em

novas bases, visando o apoio a projetos alinhados com áreas consideradas estratégicas pelo MCTIC.

O CNPq mantém, há mais de três décadas, a parceria com a NSF para apoiar o intercâmbio de pesquisadores e, também, projetos conjuntos. Com uma reformulação iniciada com a criação do *Office of International Science and Engineering* (OISE), a NSF passou a financiar as iniciativas internacionais dentro dos programas de pesquisa vinculados a seus departamentos técnicos e temáticos, tanto ligados às disciplinas básicas quanto às ações mais amplas. O PIRE - Parcerias para Pesquisa Internacional e Educação - é um programa da NSF que inclui todas as áreas da ciência e engenharia que a Agência financia e permite a participação de vários países na colaboração. Seu principal objetivo é apoiar projetos de alta qualidade em que avanços em pesquisa e educação não poderiam ocorrer sem a colaboração internacional. O PIRE procura catalisar um nível mais alto de engajamento internacional na comunidade de ciência e engenharia dos EUA.

Investimentos: Os investimentos serão definidos e negociados futuramente.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Está previsto, para 2020, o lançamento, pela NSF, de uma nova chamada para o programa PIRE. Neste contexto, o CNPq poderia explorar e discutir formas de oferecer uma contrapartida a essa iniciativa, o que propicia o envolvimento de outros países.

Um possível desdobramento poderia se concentrar em dois programas da NSF que são: ACCELNET – *Accelerating Research Network to Network Collaboration* e GCR – *Growing Convergence Research*. As cooperações com esses dois programas podem ser centradas nos INCTs em operação.

Reunião Bilateral-Brasil/EUA

Instituições envolvidas: ISCA TEC, INC, LABEX/EMBRAPA, AEB/MCTIC, PAYPAL, ABDI, CNPq, NIH, BASF, FIOCRUZ, FAPESP, NSF, UNIV. DO TEXAS, USDA, FINEP

Descrição: Participação do Presidente do CNPq no Programa de Diplomacia da Inovação, o III Encontro da Diáspora Brasileira de Ciência, Tecnologia e Inovação, Brain Bridges Brazil - U.S., realizado em Washington. DC, no dia 06 de dezembro de 2019.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: O objetivo central do evento foi: a) mobilizar os grupos e redes de cientistas e empreendedores brasileiros nos Estados Unidos; b) criar pontes de contato mais efetivas entre essa comunidade brasileira e as principais autoridades responsáveis na área de ciência, tecnologia e inovação no Brasil; e c) conectar autoridades brasileiras e norte-americanas do setor de inovação.



FRANÇA

Instituições envolvidas:

Reunião Bilateral Brasil/França

Descrição: A cooperação com a França é tradicional e remonta aos anos 80, quando foram firmados convênios com instituições daquele país. Merecem destaque a cooperação com Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD), Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD) e com o Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS). Esses acordos têm sido revisados e reformulados, abarcando novos instrumentos para se adequarem ao novo contexto de cooperação, com pesquisas mais densas, em rede e de caráter multidisciplinar, destinadas a dar soluções aos problemas locais, promover o desenvolvimento sustentável e a inovação.

Acordo de Cooperação entre o CNPq e IRD - Durante o ano de 2019, foram realizadas reuniões bilaterais de acompanhamento das ações dos acordos, que resultou na reunião de avaliação dos projetos, dos parceiros institucionais franceses e brasileiros, nos dias 29 e 30 de outubro de 2019, na sede do CNPq, e da FINATEC-UnB. Foram convidados pesquisadores do IRD em expatriação no Brasil, e o principal objetivo do evento foi fortalecer a cooperação científica entre França e Brasil.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: discutir, refletir e buscar estratégias para novas iniciativas de cooperação em ciência, tecnologia e inovação, envolvendo a França, o Brasil e a África, voltadas para apoiar o desenvolvimento sustentável do nordeste brasileiro em questões relacionadas com o semi-árido e desertificação.

As áreas de biodiversidade, mudanças climáticas, meio-ambiente e agricultura, entre outras, tem sido um dos principais focos dessa cooperação e convergem com o interesse do CNPq em promover a cooperação em temas relacionados com desertificação e aspectos correlatos.



ÍNDIA

Instituições envolvidas:
 भारत सरकार
GOVERNMENT OF INDIA
विज्ञान और प्रौद्योगिकी मंत्रालय
MINISTRY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY

 जैवप्रौद्योगिकी विभाग
DEPARTMENT OF
BIOTECHNOLOGY

Descrição: Em 2012 foi acordado um Programa de Cooperação entre o MCTI e o Departamento de Ciência e Tecnologia (DST), integrante do Ministério de Ciência e Tecnologia da Índia. No mesmo ano também foi assinado um Memorando de Entendimento entre o MCTI e o Departamento de Biotecnologia (DBT), também integrante do Ministério de Ciência e Tecnologia da Índia.

Estes instrumentos estabelecidos com o DBT e DST geraram duas chamadas. Por meio da Chamada CNPq/DST 13/2013 foram recebidas 66 propostas, sendo 14 aprovadas, enquanto na Chamada CNPq/DBT 12/2013 foram submetidas 25 propostas e destas 5 foram aprovadas para apoio pelo CNPq.

Com o advento do BRICS, algumas ações de cooperação em C&T com seus membros passaram a focar a esfera multilateral com o arranjo dos países do BRICS, no capítulo de Cooperação em Ciência e Tecnologia – STI/BRICS.



ITÁLIA

Instituições envolvidas:

Descrição: O CNPq mantém Convênio CNPq/CNR (Consiglio Nazionale delle Ricerche) assinado em 06 de outubro de 2008, por ocasião da visita do Presidente do CNPq à época ao CNR.

Em 2019, ocorreram várias reuniões com o Adido Científico da Embaixada da Itália que resultou na negociação com o Conselho Nacional de Pesquisa (CNR), ou Consiglio Nazionale delle Ricerche, para renovação do Acordo de Cooperação existente. O CNR, é uma organização pública italiana e o maior centro de pesquisa da Itália, que tem como missão apoiar a pesquisa científica e tecnológica.



MOÇAMBIQUE

Instituições envolvidas:



Ministério da Ciência e Tecnologia
Ensino Superior e Técnico-Profissional

Programa CNPq/MCT-MZ

Descrição: O Programa de Pós-Graduação CNPq/MCT-Mz constitui uma atividade de Cooperação Educacional, com o objetivo de incentivar a participação de servidores públicos moçambicanos em cursos de pós-graduação no Brasil, por meio da concessão de bolsas de mestrado e doutorado, visando o aprimoramento do seu conhecimento e experiência e para que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do seu país e para a internacionalização das Universidades brasileiras. Conforme previsto no Programa de Trabalho, firmado em 10/10/2007 pelos ministros de Ciência e Tecnologia do Brasil e Moçambique, o governo brasileiro se comprometeu a conceder até 50 (cinquenta) bolsas do CNPq, anualmente, nas modalidades de mestrado (GM) e doutorado (GD), a serem realizados em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, em áreas consideradas prioritárias para formação de recursos humanos de Moçambique, incluindo: Engenharias e Tecnologia; Ciências Naturais; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; e Ciências Humanas e sociais.

Em 2019, o programa contou com 6 (seis) bolsas vigentes na modalidade de Doutorado (GD) com previsão de encerramento em fevereiro de 2019.

Investimento: Custo de implementação de 11 (onze) bolsistas GD do programa CNPq-MCT-Mz no ano de 2019, de R\$ 1115.607,68.

Modalidade	Quantidade de Bolsas	Valor Pago
GD	11	R\$ 115.607,68

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Colaboração do CNPq na estruturação da área de C&T daquele país, visando o aprimoramento do conhecimento e experiência dos servidores públicos para que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do seu país e para a internacionalização das universidades brasileiras.



NIGÉRIA

Instituições envolvidas: NATIONAL RESEARCH FUND (NRF)

Descrição: Em Agosto de 2019, uma delegação da Fundação de Pesquisa da Nigéria, visitou o CNPq cujo o principal objetivo foi conhecer o sistema nacional de C,T&I do Brasil e o funcionamento do CNPq enquanto agência de fomento, além de discutir a possibilidade da colaboração do CNPq para a cooperação científica e tecnológica entre pesquisadores da Nigéria e do Brasil; por meio da assinatura de instrumento de cooperação e a partir disso promover o apoio a projetos conjuntos, workshops e seminários, publicação conjunta, etc.



PERÚ

Instituições envolvidas:

Descrição: O Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONCYTEC) integra o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica (SINACYT) do Peru e tem como objetivos promover, coordenar, monitorar e executar ações para dar impulso ao desenvolvimento científico e tecnológico do país, bem como estimular atividades no setor privado, voltadas à inovação tecnológica. A cooperação científica e tecnológica entre o Brasil e o Peru tem mais de 40 anos. Em 2019, iniciamos tratativas para atualização do Acordo.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/Impactos/Perspectivas: a partir do novo instrumento de cooperação a ser assinado espera-se discutir e buscar estratégias para a construção de uma agenda de cooperação em ciência, tecnologia e inovação envolvendo os países da América Latina. Essa agenda poderá contar com diversas modalidades de cooperação abrangidas pelo Acordo em negociação, a citar: i) desenvolvimento em forma conjunta e coordenada de projetos de investigação científica, tecnológica e de inovação; ii) organização de conferências, workshops, seminários e reuniões científicas em temas de interesse para ambos os países; iii) Elaboração de estudos conjuntos em áreas de interesse comum; iv) Estímulo à formação de grupos ou redes de cooperação etc.



SUÉCIA

Instituições envolvidas:Swedish
Research
CouncilVINNOVA
Sweden's Innovation Agency

CISB

CENTRO DE
PESQUISA E INOVAÇÃO
SUECO-BRASILEIRO

SAAB

Descrição: *Swedish Research Council* – SRC – No âmbito do Memorando de Entendimento entre CNPq, FINEP e CONFAP, pelo lado brasileiro, e SRC, VINNOVA e FORMAS da Suécia, com o objetivo de identificar as possibilidades de cooperação entre essas instituições em CT&I, ocorreram reuniões entre CNPq e SRC para definição do programa de trabalho que contempla o lançamento de chamada para projetos de cooperação bilateral em 2020. Pela colaboração com o Centro de Pesquisa e Inovação Sueco-Brasileiro – CISB e SAAB AB estamos na sexta chamada para bolsistas SWE e PDE.

Investimento: Foi utilizada Chamada CNPq nº 22/2018 para o recebimento de candidaturas para bolsas PDE e SWE, dentro do acordo CNPq/CISB/SAAB, com a aprovação de 4 bolsas PDE e uma SWE.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Chamada CNPq 08/2019 convocação de submissão de novas candidaturas nas áreas de redes de comunicação, sistemas autônomos, engenharia aeronáutica, propulsão, materiais e desempenho humano até 7 bolsas PDE e 3 bolsas SWE. no âmbito do Programa CNPq/CISB-SAAB. Apoio a ações de spin-off do Projeto Gripen, intenso grau de colaboração entre as comunidades aeronáuticas brasileira e sueca. Esforços para ampliação dos escopos temáticos agregando outras áreas de interesse.



SUÍÇA

Instituições envolvidas:swissnex
network

FN NF

FONDS NATIONAL SUISSE
SCHWEIZERISCHER NATIONALFONDS
FONDO NAZIONALE SVIZZERO
SWISS NATIONAL SCIENCE FOUNDATION

Descrição: Seguimento de parceria com a Swissnex para o financiamento da participação de brasileiros no Treinamento Academia-Indústria (AIT) com o objetivo de apoiar jovens cientistas brasileiros empreendedores

a estabelecer parcerias com o setor produtivo ou a fundar companhias start-up. Mais de 50 brasileiros já participaram do treinamento desde 2014 quando foi iniciado o apoio do CNPq com recursos do MCTIC.

Finalização da segunda fase da avaliação das propostas da Chamada CNPq nº 29/2018 para o financiamento de projetos em TICs e recursos hídricos em colaboração com a Fundação Nacional de Ciência da Suíça.

Investimento: AIT: R\$ 150.000,00 em 2019. CNPq/SNSF: R\$ 3 milhões para 8 projetos.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Capacitação de jovens pesquisadores para empreendedorismo, de forma a uso do conhecimento acadêmico para desenvolvimento de produtos e serviços de interesse de mercado. Projetos de pesquisa consistentes para lidar com problemas complexos nas áreas de TICS e recursos hídricos a partir da união de capacidades de grupos brasileiros e suíços.



b. COOPERAÇÃO MULTILATERAL

A cooperação multilateral prioriza a internacionalização da ciência, tecnologia e inovação brasileira, como uma estratégia de ação do CNPq por meio do fortalecimento das relações da instituição com os parceiros tradicionais, com especial ênfase para a ampliação das atividades de cooperação com o bloco BRICS e seus integrantes.

Não somente, para além das atividades em andamento, a Cooperação Brasil – União Europeia (UE) foi intensificada com diversas frentes de trabalho, possibilitadas no âmbito do Arranjo de Cooperação em C&TI assinado entre o CNPq, FINEP, CONFAP e a Direção de Pesquisa e Inovação da UE, e ainda o Projeto AANChOR,

que implementa a Declaração de Belém. Adiciona-se a atuação do CNPq no Consórcio vitorioso no Edital H2020-Infrasupp para participar de projeto sobre a organização e otimização da infraestrutura de pesquisa dos países partícipes. Estão em curso ações sobre um programa de geminação de atividades (twinning activities) na área de inovação em TICs.

ACADEMIA MUNDIAL DE CIÊNCIAS (TWAS)



Descrição: Acordo com a The World Academy of Sciences (TWAS) assinado em 2004, renovado em 2013 para concessão de bolsas de Doutorado Pleno no País (GD), Pós-Doutorado Júnior (PDJ) e Doutorado Sanduíche no País (SWP) para cientistas e pesquisadores oriundos de países em desenvolvimento. Em 2019, as atividades relacionadas a esse compromisso internacional estiveram centradas na implementação das 30 bolsas relativas à Chamada CNPq/TWAS nº 24/2018 Doutorado no País (GD), Doutorado Sanduíche no País (SWP) e Pós-Doutorado Júnior (PDJ) e no acompanhamento dos bolsistas das Chamadas de 2015 e 2017. Em 2019, um total de 79 bolsas encontram-se vigentes. Registra-se a participação do Coordenador Geral de Cooperação Internacional, na reunião multilateral na sede em Trieste, onde foram discutidos, entre outros assuntos, a revisão do financiamento atualmente concedido pelo CNPq e a TWAS e o lançamento de chamadas bienais. Essas e outras tratativas decorrentes desse encontro estão sendo analisadas pela TWAS.

Investimento: O valor pago aos 79 bolsistas, em 2019, soma o montante de R\$ 2.014.629,95, nas modalidades abaixo.

Modalidade	Quantidade de Bolsas	Valor Pago
Doutorado	57	R\$ 1.331.646,19
Pós-doutorado Júnior	13	R\$ 440.675,03
Doutorado-Sanduíche no País	9	R\$ 242.308,73
Total	79	R\$ 2.014.629,95

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: O Programa visa estimular a pesquisa científica entre os países em desenvolvimento por meio do intercâmbio internacional de pesquisadores

de diversas instituições de países membros participantes da TWAS, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico desses países.

PROGRAMA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO (CYTED)



Descrição: Criado em 1984 e implementado pelo Acordo Marco, com 21 países Ibero-americanos para fomentar a cooperação científico-tecnológica voltada à inovação na região ibero-americana.

Investimentos: Após um período de inatividade do Programa, por decisão do CNPq, de suspender o aporte de US\$ 500 mil anuais, destinados exclusivamente à coordenadores de projetos brasileiros, houve a reativação da parceria em 2019, com a contribuição do Brasil diretamente ao Programa, como o pagamento pelo CNPq do valor de US\$ 125.000,00 e do adiantamento parcial da contribuição relativa a 2020, no valor de US\$ 100.000,00.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Efetivação da parceria entre o Brasil e o CYTED, dada a importância do país na região e de sua contribuição como partícipe do Acordo assinado.

PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE PÓS-GRADUAÇÃO (PEC-PG)

Instituições parceiras:



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



Descrição: O Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação – PEC-PG, administrado conjuntamente pelo Departamento Cultural – DC do Ministério das Relações Exteriores – MRE, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, constitui atividade de cooperação educacional exercida entre países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Educacional, Cultural ou de Ciência e Tecnologia.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Constituir atividade de cooperação educacional com países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo de Cooperação Educacional, Cultural ou de Ciência e Tecnologia; contribuir para a formação de recursos humanos, por meio da concessão de bolsas de mestrado e doutorado para realização de estudos em IES

brasileiras que emitam diplomas de validade nacional, em programas de pós-graduação stricto sensu com nota igual ou superior a 03 (três), segundo classificação estabelecida pela CAPES; aprimorar a qualificação de professores universitários, pesquisadores, profissionais e graduados do ensino superior, visando sua contribuição para o desenvolvimento de seus países; e priorizar os países que apresentem candidatos no âmbito de programas nacionais de desenvolvimento socioeconômico, acordados entre o Brasil e os países interessados, por via diplomática.

Investimento: O valor pago aos 93 bolsistas, em 2019, soma o montante de R\$ 1.951.467,84, da Chamada CNPq PEC-PG nº 06/2017 Mestrado no País (GM) e doutorado no País (GD) e nas modalidades abaixo.

Modalidade	Quantidade de Bolsas	Valor Pago
Doutorado	56	R\$ 1.285.467,84
Mestrado	37	R\$ 666.000,00
Total	93	R\$ 1.951.467,84

PROGRAMA QUADRO DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO AGRUPAMENTO BRICS (STI-BRICS)



Instituições envolvidas: Foundation for Assistance to Small Innovative Enterprises/FASIE, Ministry of Science and Technology/MON e Russian Foundation for Basic Research/RFBR (Russia); Department of Science and Technology/DST (India); Ministry of Science and Technology/MOST e National Natural Science Foundation of China/NSFC (China); National Science Foundation/NRF e Department of Science and Technology/DST (África do Sul).

Descrição: Acordo assinado em 2016, com as Agências Financiadoras de C,T&I dos países participantes do BRICS, para implementação do Programa-Quadro para financiamento de projetos de pesquisa conjuntos (STI-BRICS) com prioridades para as seguintes áreas temáticas: Ciência dos Materiais incluindo Nanotecnologia, Energia Nova e Renovável e Eficiência Energética, Tecnologias da informação e computação de alto desempenho, Biotecnologia e Biomedicina, incluindo Saúde Humana e Neurociência e Recursos Hídricos e Tratamento da Poluição.

Investimentos: Foram realizadas três chamadas até o momento, que fazem parte da fase-piloto do arcabouço CNPq/BRICS. Em 2016, por meio da chamada 18/2016, o orçamento foi de R\$ 1.200.000,00 e foram aprovados 7 projetos. Em 2017, a partir da chamada 29/2017 e com um orçamento de R\$ 1.850.000,00, foram aprovados 12 projetos. A última chamada (03/2019) contou com um orçamento de R\$ 3.950.000,00 e aprovou 19 projetos. As áreas contempladas incluíram a prevenção e monitoramento de desastres naturais, recursos hídricos e tratamento da poluição, tecnologias geoespaciais e suas aplicações, energias novas e renováveis e eficiência energética, astronomia, biotecnologia e biomedicina, incluindo saúde humana e neurociência, tecnologias de informação e computação de alta performance, ciência e tecnologia oceânica e polar, ciência dos materiais incluindo nanotecnologia, fotônica e aeronáutica.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Os resultados deverão: i) conduzir a um novo conhecimento ou aplicações através de hipóteses de trabalho explícitas no projeto; ii) contribuir para o fortalecimento da cooperação internacional por meio das publicações conjuntas e atividades de divulgação; e iii) contribuir para a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de mobilidade, teses desenvolvidas no âmbito do projeto, entre outros.

Quanto aos impactos e perspectivas, no momento não há elementos que permitam essa avaliação, pois todos os projetos aprovados nas três chamadas lançadas ainda estão em andamento.

ENCOMENDA PROJETO HORIZONTE 2020 CÂNCER INCA



Descrição: Em temática de grande relevância para o SUS, o projeto “Headspace - Estudo translacional em câncer de cabeça e pescoço na América do Sul e Europa”, coordenado pelo Dr. Luis Felipe Ribeiro Pinto, do Instituto Nacional de Câncer (INCA), foi aprovado no âmbito do Programa Horizonte 2020 e implementado pela CGCIN via encomenda. Os recursos orçamentários partiram do Termo de Execução Descentralizada nº 15/2019 (SEI 01300.005791/2019-61).

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: O CNPq apoiou consórcio com 5 grupos brasileiros.

Investimento: R\$ 650.000,00 em custeio/CNPq e R\$ 1.566.015,00, sendo R\$ 1.293.015,00 em custeio, R\$ 123.000,00 em bolsas e R\$ 150.000,00 em capital providos do Ministério da Saúde.

ERANET-LAC



Descrição: Participam 17 países e visa reforçar a parceria birregional em C,T&I, com vistas a criar uma estrutura sustentável para atividades conjuntas birregionais. A execução das Chamadas Conjuntas contribui para a elaboração do Roadmap de uma Plataforma Conjunta América Latina e Caribe–União Europeia, composta por agências de financiamento das três regiões. Na ocasião do julgamento da 3ª Chamada Conjunta Multi-Temática em Biodiversidade/Mudanças Climáticas, Bioeconomia/Biorrefinaria, Energia, Saúde e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), foi sinalizado um aporte de valor equivalente a 300 mil Euros, sendo que destes, 112 mil Euros foram alocados para o apoio aos projetos.

Investimento: R\$ 491.680,00 (quatrocentos e noventa e um mil, seiscentos e oitenta reais).

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Apoio a 5 projetos com participação brasileira, com vigência entre 2019-2023: (GreenMol; CarboxAid; ArboFusion; WildEmerg e DIGIRES).

ALL ATLANTIC COOPERATION FOR OCEAN RESEARCH AND INNOVATION – ANCHOR



Descrição: O projeto ANChOR tem por objetivo implementar as ações previstas na Declaração de Belém (2017), na qual Brasil, União Europeia e África do Sul assumiram compromissos de ampliar ações conjuntas de pesquisa de longa duração no Oceano Atlântico. Tal ação gerou proposta apresentada pelos países partícipes no escopo do Programa-Quadro de Pesquisa e Inovação Europeu – Horizonte 2020, que foi aprovada. As atividades do projeto iniciaram em outubro de 2018. Ganharam maior definição e visibilidade a partir de 2019, em especial após a reunião do Comitê Diretivo, realizada em Galway, Irlanda, entre os dias 24/08/2019 e 29/08/2019. A CGCIN participou ainda do Workshop Consultivo Regional para o Atlântico Sul, no âmbito da fase preparatória da Década das Nações Unidas de Ciência do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável, por convocação do AANChOR, que ocorreu no Rio de Janeiro, Colégio Brasileiro de Guerra Naval (EGN), de 25 a 27 de novembro de 2019.

Investimento: Valor repassado de R\$ 192.070,81 (cento e noventa e dois mil e setenta reais e oitenta e um centavos).

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/

Perspectivas: Tendo como tarefa principal a identificação de financiadores para os projetos de longo prazo do AANChOR, a serem definidos dentro das áreas temáticas envolvidas, a CGCIN tratou de explorar as diversas possibilidades de financiamento existentes no Brasil, as quais receberam sugestões da coordenação do projeto. A expectativa é de refinamento em conjunto com os parceiros da tarefa, que deverão também informar sobre as fontes de financiamento de seus países ao longo de 2020, a fim de possibilitar a entrega do produto final no mês 40 do projeto.

O maior objetivo do AANChOR é a formação de uma grande aliança do Oceano Atlântico de polo a polo, com o envolvimento dos mais variados atores, entre eles, academia, pesquisadores, indústria, sociedade civil, organizações não governamentais, jovens embaixadores, de modo a sensibilizar o público global, em sintonia com a Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030), sobre a importância de fomentar 'a ciência que precisamos para o oceano que queremos'.



PROJETO OBSERVATÓRIO PIERRE AUGER



Instituições Envolvidas: Fundação Ahuekna

Descrição: O objetivo principal do Observatório Auger é o estudo de raios cósmicos na faixa de energias em torno e acima de 10¹⁸ eV. Tais raios cósmicos trata-se das partículas de mais alta energia já observadas na natureza. Os dados experimentais obtidos no Observatório permitem dar passos importantes no entendimento de origem, processos de aceleração, propagação desde as suas fontes até a Terra, composição e espectro energético desses raios cósmicos de energias ultra-altas. O Observatório foi criado em novembro de 1995, em reunião realizada na sede da UNESCO, em Paris. Envolve 18 países signatários dos diferentes continentes, que contemplam cerca de 250 cientistas pertencentes a mais de 30 instituições de pesquisa. O Brasil participa deste projeto desde sua origem e tem apoio da FAPESP e do CNPq, por meio de pagamento de contribuição financeira anual.

Investimentos: Em 2019: Valor repassado U\$ 60.000,00 - R\$ 231.786,00 (duzentos e trinta e um mil, setecentos e oitenta e seis reais).

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: O Brasil participa do projeto por meio do apoio aos trabalhos e pesquisas das equipes brasileiras lá instaladas com uma contribuição anual à Fundação Ahuekna, que administra o Observatório e está localizada em Buenos Aires, Argentina.

ORGANIZAÇÃO EUROPEIA DE PESQUISA NUCLEAR - CERN



Descrição: O CERN, maior laboratório de Física de Partículas do mundo, congrega atualmente 20 (vinte) Estados-membros, todos europeus, 6 (seis) Estados e 2 (duas) Organizações Internacionais como Observadores e 28 participantes Não-membros, entre estes o Brasil. A cooperação existente entre o CNPq e o CERN, desde 1990, visa promover a participação da comunidade científica brasileira neste importante Centro de Física Nuclear por meio de um programa de fomento e financiamento à pesquisa na área. A participação dos pesquisadores brasileiros tem sido de grande importância para o desenvolvimento científico no País nas áreas de Física de Partículas, Engenharia de Detectores e Aceleradores e “Software” correlato. Um novo Acordo de Cooperação entre este Conselho e o CERN foi assinado em setembro de 2006, estando ainda vigente. Este Acordo Geral, considerado um acordo guarda-chuva, é renovado periodicamente a cada 5 (cinco) anos e prevê que sua execução, incluindo a definição das formas de apoio pelo CNPq, seja definida por meio da assinatura de Termos de Ajustes entre o CNPq e o CERN.

O CNPq tem apoiado a participação brasileira por intermédio do pagamento de taxas anuais de manutenção e operação. Essas taxas são cobradas para que os pesquisadores brasileiros possam executar suas atividades nos respectivos experimentos e variam em função do experimento e do número de pesquisadores participantes. De acordo com o Protocolo ao Acordo de Cooperação firmado entre o CNPq e o CERN, o teto máximo estabelecido para a contribuição anual do CNPq aos experimentos é de US\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil dólares).

Investimentos: 2019: Contribuição anual - Valor repassado U\$ 180.000 - R\$ 708.660,00 (setecentos e oito mil, seiscentos e sessenta reais).

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: A contribuição brasileira se justifica para viabilizar a participação dos pesquisadores brasileiros nos seguintes experimentos; ATLAS, CMS, LHCb, ALICE, ALPHA, LHC projeto em rede de computação. A partir da assinatura de um Protocolo atualizado em 2016 permitiu, também, a participação e treinamento de estudantes brasileiros junto ao CERN.

PROGRAMA PESQUISADOR VISITANTE ESPECIAL (PVE)

Descrição: O programa Pesquisador Visitante Especial (PVE) tem como objetivo o apoio financeiro a projetos de pesquisa que visem, por meio do intercâmbio, da mobilidade internacional e da cooperação científica e tecnológica, promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade do País com enfoque nas áreas contempladas do Programa Ciência sem Fronteiras.

Investimento: Na recomposição das cotas do Programa PVE, resultaram o investimento de R\$ 487.129,53, com a implementação de 68 bolsas conforme descrito na tabela abaixo

Modalidade	Quantidade de Bolsas	Valor Pago
Doutorado Sanduíche no Exterior	54	R\$ 347.108,49
Pós-doutorado Júnior	8	R\$ 82.000,00
Doutorado no Exterior	3	R\$ 54.221,04
Mestrado Profissional no Exterior	2	R\$ 2.600,00
Iniciação Científica	1	R\$ 1.200,00
Total	68	R\$ 487.129,53

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Fomentar o intercâmbio e a cooperação internacional, por meio da atração de lideranças internacionais que tenham destacada produção científica e tecnológica nas áreas contempladas do Programa.

13. COOPERAÇÃO COM EMPRESAS

ASTRAZENECA



Descrição: E empresa AstraZeneca firmou um Acordo de Cooperação com o CNPq no Programa Ciência sem Fronteiras para a concessão de 13 (treze) bolsas de Pós Doutorado no Exterior. Os recursos para a concessão das bolsas foram oriundos do CNPq e complementados pela empresa como ajuda de custo. Foram implementadas bolsas que deveriam ter 24 (vinte e quatro) meses de duração. Entretanto, devido a problemas orçamentários do CNPq, foi decidida a não prorrogação das bolsas por mais de 12 (doze) meses, o que impactou a execução do projeto

A empresa voltou a procurar o CNPq para firmar nova parceria. Em 2018, foi assinado um Protocolo de Intenções entre o CNPq e a empresa AstraZeneca, visando a capacitação de bolsistas de Pós-Doutorado em centros de pesquisa e desenvolvimento da AstraZeneca no exterior, bem como a continuidade da parceria por meio de novo acordo e plano de trabalho. Foi discutido uma nova ação para a concessão de até 10 (dez) bolsas de pós doutorado no exterior, por até 24 (vinte e quatro) meses. Tais bolsistas deverão atuar em áreas de fronteira nos laboratórios da AstraZeneca em Boston (US) e Cambridge (UK). Os bolsistas serão custeados pelo CNPq e terão uma complementação de ajuda de custo de USD 15,000.00/ano por parte da empresa, valor este superior a ação anterior, além dos custos com vistos e com os laboratórios.

Investimento: Visando implementar a iniciativa está em andamento uma chamada pública, a ser divulgada em 2020, para apoio até 10 (dez) bolsas PDE em projetos a serem desenvolvidos nos laboratórios do grupo Astrazeneca (Estados Unidos e Inglaterra).

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Foi realizada avaliação do resultado das bolsas de PDE, no âmbito do primeiro acordo CNPq-Astrazeneca, em centros da unidade MedImunne, braço global de pesquisa e desenvolvimento biológico daquela empresa.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DA VALE (ITV-VALE)



Realizamos, em 2018, o processo seletivo com o Instituto Tecnológico da Vale que teve como objetivo selecionar projetos de pesquisa desenvolvidos em colaboração com grupos de pesquisa sediados na África do Sul, Austrália, Chile, Canadá e Suécia. Em 2019, foram implementados os 9 projetos selecionados nessa chamada. Cada um dos projetos financia, além de pequenas despesas de custeio, bolsas de Pós-Doutorado Júnior – PDJ, Pesquisador Visitante – PV, Pesquisador Visitante Especial – PVE, Atração de Jovens Talentos – BJT, Doutorado Sanduíche – SWE, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior Junior – DEJ e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior- DTI.

Investimentos: A expectativa é que o investimento total com os 9 projetos selecionados seja de, aproximadamente, R\$ 1.668.493,76. Em 2019, foram utilizadas duas cotas de bolsas e investidos R\$ 421.526,77 em recursos de custeio.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Formação de Recursos Humanos de alto nível, intercâmbio científico, colaboração na produção de artigos científicos nas áreas de mineração e desenvolvimento sustentável.

PETROBRAS



Descrição: Conforme previsto no Plano de Trabalho do Protocolo de Cooperação PETROBRAS/CAPES/CNPq, há previsão de concessão de 214 bolsas, das quais 60% de GDE e 40% de SWE, sendo que as de GDE serão concedidas em 2018 e 2019, numa proporção de 50% anual. SWE será concedida em percentuais iguais, entre os anos 2018, 2019 e 2020. Desta maneira, o Programa prevê a concessão de 128 bolsas GDE (64 para 2018 e mais 64 para 2019) e 86 SWE (28,3 para cada ano).

De forma a divulgar a oportunidade, houve publicação em 19/11/2018 de um chamamento no site do CNPq referenciando aos interessados na oportunidade de obtenção de bolsas SWE e GDE em propostas que tenham aderência ao Setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis A partir de estudo da demanda

qualificada do Cronograma 2 da Chamada 22/2018, foram identificadas candidaturas recomendadas pelos Comitês de Assessoramento com aderência aos temas elencados no Protocolo. Logo, houve, em 2019, um apoio com recursos da Petrobras de 28 bolsas, sendo 1 GDE e 27 SWE, distribuídos entre a DEHS (24 SWE e 1 GDE) e DABS (3 SWE). Desta maneira, quando da efetiva implementação das bolsas acima citadas, o Programa ainda terá um saldo de bolsas a serem implementadas da ordem de 119 GDE e 42 SWE.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Por meio do cronograma de bolsas especiais do CNPq, foram implementadas 25 bolsas nas modalidades SWE e GDE, sendo 17 SWE e 8 GDE. Tais bolsas estão sendo implementadas pelas Diretorias técnicas do CNPq (DABS e DEHS). No âmbito do acordo, está em processo de configuração, para lançamento em 2020, nova chamada envolvendo as mesmas modalidades com recursos remanescentes do acordo.

PETROGAL



Petrogal Brasil, S.A.

Descrição: Atuação conjunta do CNPq e da PETROGAL com interveniência da Agência Nacional do Petróleo (ANP) visando a cooperação para o fomento no campo da pesquisa científica, tecnológica e inovação, por meio do aporte financeiro destinado ao custeio e manutenção de bolsas de estudo nas seguintes áreas: engenharias e demais áreas tecnológicas, ciências e Tecnologias de Informação; petróleo, gás e Carvão Mineral; tecnologia Mineral; biotecnologia; nanotecnologia e novas materiais; tecnologia de Prevenção e mitigação de desastres naturais; ciência do mar; novas tecnologias de energias construtiva; energias renováveis e biodiversidade e bioprospecção.

Foram lançadas inicialmente duas chamadas: Chamada CNPq/Petrogal Brasil S.A. nº 37/2018 Mestrado Profissional no Exterior (MPE) e Chamada CNPq/Petrogal Brasil nº 10/2019 - Doutorado Pleno no Exterior/GDE.

O novo Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I entre o CNPq e a PETROGAL Brasil S.A. e Plano de Trabalho foram assinados em 25/06/2018, e formalizaram a criação do Programa Petro de Pesquisa e Desenvolvimento/ProPetro, com o objetivo de oferecer formação internacional de alta qualidade em áreas de interesse para a indústria de petróleo, gás e engenharias, por meio de bolsas de Mestrado Profissional no Exterior - MPE e Doutorado Pleno - GDE. Em 2019, foi realizado lançamento da Chamada 10/2019, que aprovou 2 bolsas GDE e 10 bolsas MPE. com início previsto para 01/ 2020.

Investimento: O investimento total do novo Acordo de Cooperação soma R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) para a concessão de bolsas de Mestrado Profissional no Exterior (MPE) e bolsas de Doutorado Pleno no Exterior (GDE).

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: O objetivo central do Programa Petro de Pesquisa e Desenvolvimento - ProPetro consiste na formação de profissionais altamente qualificados para o setor de óleo e gás, e pesquisadores com experiência em trabalhar com pesquisas de primeira linha. A formação inclui: i) Oportunidade de formação prática e eficaz para alunos; (ii) Instrução e tutoria no desenvolvimento de uma agenda de pesquisa; (iii) Instrução na comunicação efetiva de ideias e; (iv) Conceitos de liderança de pesquisa efetiva através de exemplo.

SHELL



Descrição: No âmbito do Plano de Trabalho do Acordo assinado em 20/02/2018, com o objetivo de financiar bolsas no exterior, nas modalidades: doutorado sanduíche (SWE), doutorado pleno (GDE) e pós-doutorado (PDE), nas áreas temáticas associadas à cadeia de exploração, produção e uso de petróleo e gás natural, foram implementadas, por meio do cronograma de bolsas especiais do CNPq, 6 bolsas nas modalidades SWE e PDE (3 bolsas SWE e 3 Bolsas PDE). Além disso, houve a aprovação de uma encomenda, na qual foram aprovadas 08 propostas (04 SWE e 04 PDE) que se encontram em fase de implementação.

A partir de estudo da demanda qualificada do Cronograma 2 da Chamada 22/2018 foram identificadas candidaturas recomendadas pelos Comitês de Assessoramento que atendessem os requisitos da ação. Logo, em 2019 houve um apoio com recursos da Shell de 9 bolsas, sendo 1 PDE e 8 SWE.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Formação de Recursos Humanos de alto nível, intercâmbio científico, colaboração na produção de artigos científicos nas áreas de mineração e desenvolvimento sustentável.

CNPQ/MITACS/VALE



Descrição: O objetivo da parceria CNPq/MITACS/VALE é estabelecer e reforçar redes de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) internacionais em instituições canadenses parceiras da Mitacs, e como programa piloto as instituições canadenses recebem bolsistas brasileiros de pós-doutoramento a fim de realizarem a sua pesquisa, nas áreas científicas de interesse da Vale: Engenharia/ Engenharia de Minas, Engenharia de Processamento Mineral e Metalúrgico; Engenharia Ambiental; Ciências Ambientais; Geomecânica; Tecnologia de Carvão; Geociências Marinhas; Geologia (Econômica, Estrutural, Tectônica, Sedimentologia, Mapeamento, etc.); Hidrogeologia; Geofísica; GIS e Sensoriamento Remoto; Biodiversidade e Conservação; Ciências Climáticas; Desenvolvimento Sustentável; Energias Renováveis; e Redes Inteligentes.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Realizada avaliação das 10 (dez) bolsas que foram apoiadas no âmbito do acordo assinado em 2011 e renovado em 2015 com vigência até 2017, que tinha por Das respostas aos formulários, pode-se concluir que os resultados da parceria, a partir de pequeno investimento da Vale relativamente a seu lucro líquido, foram profícuos tanto do ponto de vista acadêmico como do ponto de vista de potencial aproveitamento dos resultados dos trabalhos pela Vale.

Setenta por cento dos ex-bolsistas indicaram que o resultado de seu trabalho pode, direta ou indiretamente, ser aproveitado pela Vale, sendo que, a julgar pelo conteúdo de um dos trabalhos publicados, a porcentagem pode ser de 80%. Oitenta por cento dos ex-bolsistas estão ocupando posições relevantes do ponto de vista profissional. Redes de cooperação foram estabelecidas. Houve satisfação plena, por parte dos bolsistas, relativamente à sua evolução pessoal e profissional, tendo sido significativa a produção acadêmica e tecnológica desenvolvida: foram publicados doze artigos e três capítulo de livro, um depósito de genoma em banco, uma dissertação de mestrado orientada, sete apresentações em eventos.

Investimento: O investimento feito, de 1.255.000,00 (valores históricos obtidos das fichas financeiras dos bolsistas) foi envolvendo pagamentos de 12 (doze) meses de mensalidades de bolsas, auxílio deslocamento, auxílio instalação, seguro saúde e, dependendo da cidade para onde o bolsista foi enviado, adicional de localidade. Entretanto, tais investimentos, como foram feitos em 2017, não devem ser considerados neste relatório.

14. INTERNACIONALIZAÇÃO LATTES

Considerando o disposto no Decreto nº 9.759, de 11 de abril de 2019, a maioria dos colegiados do CNPq foi extinta em 28 de junho de 2019. A Comissão de Gestão da Plataforma Lattes (COMLATTES), por exercer papel fundamental, visando assegurar a efetividade da atuação institucional do CNPq e orientar a adequação constante da Plataforma Lattes, foi recriada em 03 de setembro de 2019 por meio da PO-227/2019. Assim, em sua nova formatação e composição, foram realizadas 4 (quatro) reuniões ordinárias, tendo sido priorizados para conclusão os seguintes projetos: i) Integração Lattes-OASISBR; e ii) Diretório de Instituições e Infraestrutura de Pesquisa - DIIP, tendo em vista a necessidade do CNPq de realizar ações rápidas com alto impacto para a comunidade científica, principal usuária dos serviços da Plataforma Lattes.



Tendo em vista os recentes desenvolvimentos efetuados pela Fundação para a Computação Científica Nacional – FCCN de Portugal no âmbito do que se convencionou chamar PTCRIS (Portuguese Current Research Information System), envolvendo o desenvolvimento de instrumentos de registro curricular que viabilizam autopreenchimento, repositórios de acesso aberto e identificação das entidades relacionadas à C&T, pretende-se estabelecer laços de cooperação que ajudem a alavancar a modernização e internacionalização da Plataforma Lattes.

Inovação: No âmbito das ações de Ciência Aberta, houve assinatura de acordo de cooperação com o IBICT para desenvolvimento de repositório aberto para dados de pesquisa hospedado na infraestrutura da Plataforma Lattes e denominado “Lattes Data” além da extensão do portal OASISBR (Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto) para, além da coleta de publicações que já executa, estender sua ação à coleta de dados de pesquisa, viabilizando sua divulgação nos repositórios internacionais RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal), LA Referencia (Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas) e OpenAIRE (Open Access Infrastructure for Research in Europe).

Pretende-se intensificar as ações do CNPq conexas às discussões da adaptação de seus procedimentos às diretivas relacionadas à Ciência Aberta, criando um consórcio, denominado CoNCienciA (Consórcio Nacional para Ciência Aberta) que deverá impulsionar as práticas de Ciência Aberta no Brasil em ambiente cuja

governança estará lastreada na atribuição de identificadores do tipo DOI aos conjuntos de dados depositados nos repositórios de dados de pesquisa de seus membros. Pretende-se inaugurar tal Consórcio com quatro membros: CNPq como líder e IBICT, FIOCRUZ e EMBRAPA como membros.

Tal Consórcio deverá, também, estimular seus membros a adotar práticas que obedeçam aos dez elementos essenciais da Ciência Aberta.

Destaca-se também a participação no consórcio CONECTI (Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação) com vistas à integração de informação entre as diversas agências de fomento brasileiras e o contato com o Centro de Talentos de Ciência e Tecnologia da China (STTC), que demonstrou interesse recente pela Plataforma Lattes.

15. CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA E COMPETITIVIDADE

Em 2019, o fomento à Capacitação Tecnológica e à Competitividade, foi realizado por meio de estratégias diversificadas, incluindo 11 novas ações lançadas no período, sendo 06 encomendas e 05 chamadas, que envolveram valores de investimento total da ordem de R\$ 180.801.400,00, dos quais R\$ 1.175.200,00 foram aplicados em Encomendas (0,65% dos recursos) e R\$ 179.626.200,00 aplicados em Chamadas (99,35% dos recursos).

Manteve-se, ainda, o acompanhamento de 26 ações lançadas em anos anteriores e ainda em curso, divididas em 14 chamadas e 12 encomendas, abrangendo principalmente a concessão de bolsas em diferentes níveis de formação, desde a Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI) e a Extensão no País (EXP), Mestrado no País (GM), Doutorado no País (GD) e Atração de Jovens Talentos (BJT) até o investimento em bolsas nas modalidades Especialista Visitante (EV), Pesquisador Visitante Especial (PVE), Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior Junior (DEJ), Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior Sênior (DES), Doutorado Sanduíche (SWE) e Pós-Doutorado no Exterior (PDE), além da tradicional concessão de Bolsas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) para os mais renomados pesquisadores, conforme critérios definidos em normas e Chamadas.

As ações lançadas em 2019, cujos resultados esperados serão obtidos no médio prazo, utilizaram-se das estratégias de estímulo à Fixação e Capacitação de Recursos Humanos - Fundos Setoriais (SET) e ao Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI), fomento à Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) por meio da concessão de bolsas a pesquisadores solicitantes, com maior

produtividade, reconhecida mediante processo seletivo, iniciativas para implementação do Programa de Iniciação ao Empreendedorismo, implementação do Programa PIBITI-EMPRESA de Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI), implementação da 3ª. Fase da ação de formação de Agentes Locais de Inovação – ALI, além de apoio financeiro a 05 eventos estratégicos com foco em tecnologia e inovação.

A seguir, apresentam-se as principais realizações de 2019, em termos de fomento à capacitação tecnológica e à competitividade, sob a gestão do CNPq.

PROGRAMA INOVA TALENTOS

Investimento: R\$ 34.980.000,00 (trinta e quatro milhões, novecentos e oitenta mil reais) oriundos da iniciativa privada.

Instituições Envolvidas: Instituto Euvaldo Lodi – IEL



Descrição: O Programa Inova Talentos é fruto de um acordo de cooperação entre o CNPq e o Instituto Euvaldo Lodi – IEL/CNI e visa fomentar a capacitação de graduados, mestres e doutores por meio da sua participação, como bolsistas, em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em empresas. As bolsas utilizadas no Programa são operadas pelo CNPq, sendo que os recursos financeiros para o pagamento das mesmas são custeados inteiramente pelas empresas participantes.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

Produtos

1. O Programa viabilizou em 2019 a participação de cerca de 300 bolsistas em projetos de PD&I em empresas.

Resultados Esperados / Impactos

1. Cerca de 70 empresas e institutos de pesquisa no País beneficiaram-se com a participação de bolsistas do programa
2. Contribuição ao alcance do ODS9. Indústria, Inovação e Infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Perspectivas

1. Pleno alcance de objetivos gerais e metas (800 bolsas até 2020 e 1.060 bolsas até 2023)
2. Intensificar a interação entre a academia e a indústria.

CHAMADA CNPQ Nº 29/2019 - BOLSA DE PRODUTIVIDADE EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E EXTENSÃO INOVADORA

Investimento: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) oriundos da fonte 100, orçamento do CNPq.

Descrição: Trata-se de concessão de apoio financeiro, por meio de Bolsas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora – DT, a pesquisadores com perfis e projetos voltados ao desenvolvimento tecnológico, indução e disseminação de inovação e empreendedorismo de base tecnológica, que sejam referências, nas seguintes áreas:

- a) Áreas Tecnológicas de Física e Matemática;
- b) Áreas Tecnológicas de Química e Geociências;
- c) Biodiversidade e Recursos Naturais;
- d) Biotecnologia;
- e) Complexo da Defesa;
- f) Desenvolvimento Tecnológico e Industrial;
- g) Energia;
- h) Mudanças Climáticas;
- i) Nanotecnologia e Novos Materiais;
- j) Tecnologias Ambientais;
- k) Tecnologias nas Áreas Aeronáutica e Aeroespacial;
- l) Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável;
- m) Tecnologias Educacionais e Sociais;
- n) Tecnologias da Informação e Comunicação;
- o) Tecnologia e Inovação para Agropecuária;
- p) Tecnologias Médicas e da Saúde; e
- q) Tecnologias Naval e Marítima.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

Produtos

1. 108 propostas vinculadas à Área Tecnológica/Programa “Desenvolvimento Tecnológico e Industrial” foram pré-selecionadas segundo critérios estabelecidos pela Chamada, e encaminhadas à análise de consultores ad hoc.

Resultados Esperados / Impactos

1. Contribuição ao alcance do ODS 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Perspectivas

1. Distinguir e destacar o pesquisador em desenvolvimento tecnológico e inovação e sua produção
2. Há perspectiva de reavaliar a aderência das atividades relacionadas à gestão das bolsas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - DT, especificamente da Área Tecnológica/Programa “Desenvolvimento Tecnológico e Industrial”, às atribuições atuais desta COCTC.

CHAMADA PÚBLICA 27/2018 – PROGRAMA DE INICIAÇÃO AO EMPREENDEDORISMO

Investimento: R\$ 805.000,00 (oitocentos e cinco mil reais), sendo R\$ 384.000,00 do CNPq para pagamento de bolsas de iniciação tecnológica e industrial - ITI-A, todas com 4 meses de duração e R\$ 421.000,00 da Fundação Araucária, na forma de auxílio aos projetos.

Instituições Envolvidas:



Descrição: O Programa de Iniciação ao Empreendedorismo é uma ação piloto no Estado do Paraná e destina-se a desenvolver a cultura empreendedora em alunos de Instituições de Ensino Superior (IES) daquele Estado, por meio de ações que promovam o espírito empreendedor nos estudantes, associando técnicas de aprendizado com práticas diferenciadas, estimulando a germinação de ideias inovadoras. Ao final dessa ação, espera-se que algumas das iniciativas possam apresentar alto grau de inovação e potencial de escalabilidade, revelando o perfil empreendedor dos estudantes envolvidos.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

Produtos

1. Aprovação da concessão de 240 bolsas na modalidade Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI), nível A, cujos contratos iniciarão em 2020.

Resultados Esperados / Impactos

1. Contribuição ao alcance do ODS 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Perspectivas

1. Implementação efetiva das bolsas a partir de 2020.
2. Desenvolvimento de um ambiente acadêmico voltado à criatividade, pesquisa, inovação, autonomia, senso crítico, dedicação e cooperação, contribuindo para a construção de uma cultura de Inovação e Empreendedorismo.

CHAMADA FAPEMIG Nº 08/2019 - PROGRAMA PIBITI-EMPRESA FAPEMIG/CNPQ/MCTIC/SEMPI

Investimento: R\$R\$ 192.000,00 (cento e noventa e dois mil reais), sendo R\$120.000,00 do MCTIC e R\$ 72.000,00 da FAPEMIG.

Instituições Envolvidas:

Descrição: Trata-se de ação com o objetivo de apoiar projetos cooperativos entre Instituições de Ciência e Tecnologia –ICT, públicas e privadas, sediadas no Estado de Minas Gerais, e empresas, por meio da participação de estudantes de graduação, para a execução do Programa PIBITI-Empresa.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

Produtos

1. Espera-se conceder 40 bolsas na modalidade Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI) em 2020.

Resultados Esperados / Impactos

1. Contribuição ao alcance do ODS 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Perspectivas

1. Finalizar a seleção de propostas e implementar os projetos a partir de 2020.
2. Geração de produtos ou processos inovadores que possam ser aplicados no setor empresarial/ privado e/ou acadêmico.

PROCESSO SELETIVO CNPQ / SEBRAE AGENTES LOCAIS DE INOVAÇÃO – ALI (FASE 3)

Investimento: R\$ 134.634.000,00 (Cento e trinta e quatro milhões, seiscentos e trinta e quatro mil reais) oriundos do SEBRAE

Instituições Envolvidas: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE



Descrição: O Programa visa promover a prática continuada de ações de inovação nas empresas de pequeno porte por meio de uma orientação proativa realizada por bolsistas de extensão tecnológica - agentes locais de inovação. As bolsas utilizadas no Programa são operadas pelo CNPq, sendo que os recursos para o pagamento das mesmas são custeados inteiramente pelo SEBRAE.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

Produtos

1. O Programa viabilizou em 2019 a participação de cerca de 700 bolsistas, beneficiando, ao mesmo tempo, cerca de 5.600 empresas, o que está alinhado com o objetivo estratégico do CNPq de “Promover a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados voltados à ciência, tecnologia e inovação”, principalmente com Iniciativa: 04LO “Promoção da formação e capacitação de recursos humanos nas Engenharias e demais áreas tecnológicas, com ênfase no processo de parcerias CNPq/Empresas.”

Resultados Esperados / Impactos

1. Contribuição ao alcance do ODS9. Indústria, Inovação e Infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Perspectivas

1. O projeto está em fase de prorrogação e terá novas metas estabelecidas para o ano de 2020. Os

objetivos estão sendo alcançados conforme metas estabelecidas na formalização do Acordo.

2. Enfrentamento de desafios, principalmente em relação à questão orçamentária para os próximos anos, uma vez que os recursos financeiros para o pagamento das bolsas são custeados pelo SEBRAE e repassados ao CNPq. Isto implica em necessidade de expansão do orçamento do CNPq para acomodar esses recursos captados da iniciativa privada.

16. PRÊMIOS

Cada país precisa de modelos que mostrem rumos e pontos de intercessões para a construção de uma sociedade verdadeiramente soberana.

XXXI PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA (ED. 2019)



Em sua 31ª edição, o Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia completou 38 anos de existência em abril de 2019, construindo sua respeitabilidade perante a comunidade científica, sendo por ela legitimado e reconhecido como uma das mais importantes iniciativas do gênero no país.

De caráter individual e indivisível, foi atribuído ao pesquisador que se destaca pela realização de obra científica ou tecnológica, de reconhecido valor para o progresso da grande área do conhecimento “Ciências Exatas, da Terra e Engenharias”.

Objetivo: Constituir reconhecimento e estímulo a pesquisadores e cientistas brasileiros que venham prestando relevante contribuição à Ciência, Tecnologia e Inovação.

Premiação:

1. Diploma e medalha, concedidos pelo CNPq
2. R\$ 200 mil, concedidos pela Fundação Conrado Wessel
3. Visita ao Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo para conhecer o Programa Nuclear da Marinha, ou uma viagem à Antártica, a critério do agraciado, oferecida pela Marinha do Brasil (MB).
4. Passagens e diárias para o agraciado participar da cerimônia de premiação

Ganhador: Dr. Vanderlei Salvador Bagnato, da Universidade de São Paulo (USP), Instituto de Física de São Carlos (IFSC)

Parceiros: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Fundação Conrado Wessel (FCW) e Marinha do Brasil (MB)



39º PRÊMIO JOSÉ REIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – EDIÇÃO 2019 – CATEGORIA PESQUISADOR E ESCRITOR



Ao premiar trabalhos desenvolvidos por Jornalistas, pesquisadores, escritores e veículos de comunicação difusores da Ciência e Tecnologia, reforça o compromisso social da promoção do debate público e da educação, bem como a valorização de cidadãos qualificados em C,T &I.

Ao incentivar a divulgação de trabalhos de diversas áreas do conhecimento bem como seus pesquisadores, jornalistas e escritores, contribui para a geração de conhecimento, novas tecnologias e inovação de processos.

Objetivo: Apoiar iniciativas que contribuam de forma significativa para tornar a Ciência, a Tecnologia e a Inovação conhecidas do grande público.

Premiação:

1. Passagens e diárias para o agraciado receber a premiação na Reunião Anual da SBPC, em 2019.

Ganhador: Prof. Dr. Marcelo Knobel (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP).



14º PRÊMIO MERCOSUL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – EDIÇÃO 2018



Objetivo: Reconhecer e premiar os melhores trabalhos de estudantes, jovens pesquisadores e equipes de pesquisa que representem potencial contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países membros e associados ao MERCOSUL; incentivar a realização de pesquisa científica e tecnológica e a inovação no MERCOSUL, e contribuir para o processo de integração regional entre os países membros e associados, mediante incremento na difusão das realizações e dos avanços no campo do desenvolvimento científico e tecnológico no MERCOSUL.

Premiação:

Total de R\$133.305,00 em dinheiro aos agraciados nas cinco categorias do prêmio.

Ganhadores:

1. Iniciação Científica: Vitor Emanuel Gonçalves Pereira – 1º lugar – Brasil / Dalila Vaine Siqueira (e equipe) – Menção Honrosa – Brasil
2. Estudante Universitário: Álvaro Cabrera – 1º lugar – Uruguai / Yago Daniel Souto – Menção Honrosa – Brasil / Martin Medina – Menção Honrosa – Brasil
3. Jovem Pesquisador: Thiago Gentil Ramires – 1º lugar – Brasil / Gregório Couto Faria – Menção Honrosa – Brasil /
4. Pesquisador Sênior: Everton Castelão Tetila – 1º lugar – Brasil / Jorge Otávio Trierweiler – Menção Honrosa – Brasil
5. Integração Regional: Marcelo Knörich Zuffo (e equipe) – 1º lugar – Brasil / Lucas Saldanha Ferreira (e equipe) – Menção Honrosa – Brasil



Resultados decorrentes desta ação:

1. Brasil alçado a posto relevante entre os países que buscam a inovação;
2. Geração de conhecimentos, novas tecnologias, produtos e processos inovadores;
3. Transversalidade na promoção da pesquisa e na formação e capacitação de pessoas;
4. CT&I impulsionando o desenvolvimento social, a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade;
5. Mobilidade internacional de estudantes e pesquisadores.

Parceiros: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e Movimento Brasil Competitivo (MBC)



16º PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – EDIÇÃO 2018



Objetivo: Premiar bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq que se destacaram durante o ano, sob os aspectos de relevância e de qualidade do seu relatório final, e as instituições participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que contribuíram de forma relevante para o alcance dos objetivos do programa. O Prêmio é destinado às três grandes áreas do conhecimento: Ciências da Vida; Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes

Premiação:

Total de R\$42.000,00 em dinheiro para os 6(seis) agraciados, 6 (seis) bolsas de mestrado ou doutorado, no país, 10 cotas adicionais de bolsas IC ou ITI para a instituição agraciada com o Mérito Institucional e passagens e diárias para os agraciados receberem a premiação na Reunião Anual da SBPC em 2019.

Ganhadores:

1. Categoria Bolsista de Iniciação Científica: Leonardo Mathias Leidens, da Universidade de Caxias do Sul (UCS) / Dionísio Pedro Amorim Neto, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) / Higor Railan de Jesus Pereira, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)
2. Categoria Bolsista de Iniciação Tecnológica: Felipe Antunes Quirino, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) / Nathália Araújo Macêdo, da Universidade Federal de Sergipe (UFS) / Gabriel Closel Gomes Martins, do Centro Universitário SENAC-Santo Amaro (São Paulo)
3. Categoria Mérito Institucional: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)



Do total de agraciados, 19% titularam-se mestres, 24% são estudantes de doutorado e 20% são doutores. Dos 18 agraciados titulados doutores, 5 foram da graduação direto para o doutorado. Ressalta-se que somente a partir da 14ª edição foi oferecida a bolsa de doutorado como premiação.

O Prêmio representa uma importante contribuição para:

- Qualificação de cidadãos em Ciência e Tecnologia.
- Geração de conhecimentos, novas tecnologias, produtos e processos inovadores.
- Transversalidade na promoção da pesquisa e na formação e capacitação de pessoas.
- CT&I impulsionando o desenvolvimento social, a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade.
- Brasil em destaque entre os países inovadores.

Parceiros: Academia Brasileira de Ciências (ABC) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)



TÍTULO DE PESQUISADOR EMÉRITO DO CNPQ, EDIÇÃO 2019.

Objetivo: Outorgar Título a Pesquisadores brasileiros ou estrangeiros em reconhecimento ao conjunto de sua obra científico-tecnológica e por seu renome junto à comunidade científica.

Premiação:

1. Diploma de Pesquisador Emérito do CNPq.
2. Passagem aérea e diárias para permitir a participação do laureado em congresso científico, no país ou exterior, no ano de concessão do título ou no ano subsequente.

Ganhadores: Carlos Alberto Lombardi Filgueiras / David Kupfer / Ekaterina Akimovna B. Rivera / José de Souza Martins / Marcos Pinotti Barbosa (in memoriam) / Maria Irene Baggio / Nelson Pereira dos Santos (in memoriam) / Nilza Eigenheer Bertoni / Rogério Meneghini



A entrega dos Títulos foi realizada em cerimônia conjunta com a Academia Brasileira de Ciências, na Escola Naval, no Rio de Janeiro, com a presença de parte significativa da comunidade acadêmica e científica. Na ocasião, também foram entregues a Menção Especial de Agradecimentos e o Prêmio Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia.

MENÇÃO ESPECIAL DE AGRADECIMENTOS (ED. 2019)

Objetivo: Conceder Menção a pessoas físicas ou jurídicas em reconhecimento aos significativos serviços

prestados ao crescimento, desenvolvimento, aprimoramento e desenvolvimento do CNPq.

Premiação:

1. Diploma de Menção Especial de Agradecimentos.
2. Passagem aérea e diárias para permitir a participação do laureado na cerimônia de entrega da Menção

Ganhadores: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza / Gilberto Kassab / Marco Antonio Raupp / Maria Cecília de Souza Minayo

A entrega das Menções foi realizada em cerimônia conjunta com a Academia Brasileira de Ciências, na Escola Naval, no Rio de Janeiro, com a presença de parte significativa da comunidade acadêmica e científica. Na ocasião, também foram entregues o Título de Pesquisador Emérito do CNPq e o Prêmio Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia.



VIII PRÊMIO DE FOTOGRAFIA - CIÊNCIA & ARTE, EDIÇÃO 2018



Objetivo: Fomentar a produção de imagens com a temática de Ciência, Tecnologia e Inovação, contribuir com a divulgação e a popularização da ciência e tecnologia e ampliar o banco de imagens do CNPq.

Premiação:

1. R\$ 30.000,00
2. Passagens e diárias para os agraciados com os primeiros lugares receberem a premiação na Reunião Anual da SBPC em 2019.

Ganhadores:

1. Categoria 1 - Câmeras Fotográficas: 1º lugar - Raquel de Oliveira Barreto / 2º lugar - Whaldener Endo / 3º lugar - Edson Faria Júnior
2. Categoria 2 - Instrumentos Especiais: 1º lugar - Karine Bianca Nascimento / 2º lugar - Lienne Silveira de Moraes / 3º lugar - Rogério Ribeiro Marinho

O Prêmio revela talentos e apresenta, através das inscrições, uma amostragem das imagens provenientes de pesquisa científica, desenvolvidas nas Instituições de Ensino Superior e de pesquisa no país, além de estimular os pesquisadores a usarem recursos fotográficos em suas pesquisas, além disso, a divulgação das fotografias premiadas promovem a integração e popularização da Ciência e Tecnologia junto ao público leigo e acadêmico.



2º PRÊMIO JOVEM INOVADOR 2019

Objetivo: Reconhecer e recompensar os projetos que melhor representem uma potencial contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países do BRICS.

Premiação:

1. USD 25 mil (1º lugar)
2. USD 15 mil (2º lugar)
3. USD 10 mil (3º lugar)

Ganhadores:

1. Ravi Prkash
2. Maksimov Lev
3. Ayla Roberta Borges da Silva Calaço

Os recursos para o Prêmio Jovem Inovador do BRICS foram repassados pelo MCTIC ao CNPq por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), assinado em setembro de 2019. Instituído em 2018 sob os temas de segurança cibernética e bioeconomia, esta ação possui afinidade com as temáticas desenvolvidas pelo CNPq, que tem expertise na organização de premiações análogas. Trata-se de um reconhecimento especial a jovens empreendedores e pesquisadores talentosos, cujas inovações (invenções, produtos, aplicativos e serviços) causarão um profundo impacto no ambiente socioeconômico e nas condições de vida das sociedades desses países.

Parceiros:



f. Gestão Técnico-Científica em Ciências da Vida

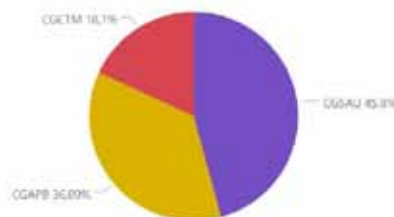
O macroprocesso envolve todas as atividades relacionadas ao fomento à CT&I no âmbito da gestão de pesquisa em ciências da terra, do meio ambiente, em saúde, agropecuária e em biotecnologia vinculadas à projetos de pesquisa científica.

VISÃO GERAL DOS PRODUTOS ENTREGUES EM 2019

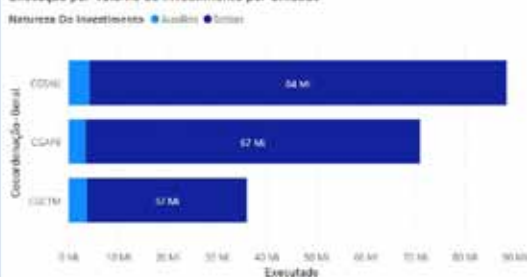
Regionalização do Executado por Natureza do investimento



Execução por número de processos por Unidade



Execução por Volume de Investimento por Unidade



Fonte: Assessoria Técnica da Presidência do CNPq
Nota: O mapa mostra a entrega dos produtos resultantes das atividades do CNPq. As quais a natureza de despesa, Auxílio ao Pesquisador e Bolsas estão representadas sua proporção por Unidade da Federação. 2 - O gráfico de pizza representa a proporção de processos operacionalizados nas diretorias técnicas no ano de 2019. 3 - O gráfico de barra representa o volume executado por natureza de despesa (Auxílio ao pesquisador e Bolsa).

1. LANÇAMENTO DE 10 CHAMADAS, IMPLEMENTAÇÃO DE 07 ENCOMENDAS, IMPLEMENTAÇÃO DE 11 SUPLEMENTAÇÕES

Investimento: R\$ 205.665.160,00 (duzentos e cinco milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, cento e sessenta reais), sendo R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais) oriundos da FIOCRUZ, R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) oriundos do MCTIC e R\$ 199.765.160,00 (cento e noventa e nove milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, cento e sessenta reais) oriundos do Ministério da Saúde.

Instituições Envolvidas:



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

BILL & MELINDA
GATES foundation

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
NOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Objetivos: Selecionar, apoiar financeiramente e gerir projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação em temas estratégicos que possam gerar evidências e soluções tecnológicas para as prioridades de pesquisa no âmbito das políticas de saúde, com vistas a fortalecer o sistema nacional de CT&I em saúde (PNCTIS e ENCTI) e o Plano Nacional de Saúde.

Temas Fomentados:

1. Excelência em Pesquisa em Saúde da Fiocruz Brasília
2. Doenças Emergentes e Negligenciadas
3. Terapia Celular
4. Desenvolvimento de Tecnologias Inovadoras para a Saúde
5. Doenças Transmissíveis e Negligenciadas
6. Prevenção, detecção e combate à Malária
7. Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV/ Aids e Hepatites Virais
8. Inquérito sobre Perfil de Doenças Raras no Brasil
9. Alimentação e Nutrição
10. Economia da saúde com foco nas ações de alimentação e nutrição.
11. Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)
12. Enfrentamento e Controle da Obesidade no SUS
13. Tuberculose no âmbito do BRICS

14. US - Brazil Collaborative Biomedical Research Program
15. Tratamento de Lesões Raquimedulares
16. Inquérito de Cobertura vacinal em 19 estados e Distrito Federal brasileiros
17. Distrofias Musculares
18. Imunoterapia adotiva em pacientes com Leucemia Mielóide Crônica
19. Projeto PIPA: Estudo Longitudinal de Efeitos da exposição a poluentes Ambientais sobre a saúde infantil
20. Manutenção Emergencial da REDE TB
21. Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto
22. Câncer de cabeça e pescoço
23. Sequenciamento completo do genoma do vírus do sarampo
24. Inquérito Nacional sobre Aborto, Parto e Nascimento
25. Constituição de Biobanco Nacional de Células-Tronco de Pluripotência Induzida (iPS)
26. Genotipagem para arbovírus
27. Incidência de HIV na população jovem brasileira (2004-2017)
28. Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde (EpiSUS)
29. PPSUS - Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde
30. Segurança e eficácia de novos medicamentos, para fins de concessão de registro sanitário e/ou aprovação de suas modificações pela ANVISA

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

- Contratação de 132 projetos de pesquisa por meio de chamadas.
- Contratação de 18 projetos de pesquisa por meio de encomendas.
- Suplementação de Recursos de 52 projetos de pesquisa.
- 28 convênios vigentes acompanhados
- 22 dossiês de ensaios pré-clínicos e clínicos analisados por 31 consultores ad hoc (bolsistas PQ).
- Relatórios conclusivos de 3 reuniões presenciais avaliativas sobre:
 1. Dados de simulação farmacocinética como prova pivotal para extrapolação de dados clínicos de medicamentos.

2. Dados de Controle Histórico e Registry como prova pivotal para avaliação de segurança de medicamentos.
3. Nível de evidência em relação a estudos toxicológicos e dados de classificação enquanto metabólito para qualificação de impurezas.

Resultados Esperados / Impactos

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance do ODS 3
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas de saúde

Perspectivas

- Celebração de novos TEDs com parceiros, como MCTIC, MS, FIOCRUZ e outros.
- Nova edição do PPSUS com a celebração de convênios com as FAPs dos estados.
- Suplementação de recursos a projetos vinculados ao TED 30/2017 e dos 12 projetos contratados na encomenda do NIH.
- Contratação de novos projetos de pesquisa no tema Tuberculose no âmbito do BRICS e aprovadas.
- Lançamento da chamada com recursos do Ministérios da Saúde na área de Alimentação e Nutrição, objeto do TED 124/2019.
- Continuidade da Ação CNPq/Anvisa, com previsão de análise de 24 dossiês e realização de 3 reuniões presenciais para discussão de temas relevantes.
- Espera-se melhoria dos insumos físicos e humanos para mitigar as dificuldades em gestão e realização das tarefas.

2. PROGRAMA DE BOLSAS EMBRAPA

Investimento: R\$15.400.000,00 (quinze milhões e quatrocentos mil reais) oriundos da EMBRAPA

Instituições Envolvidas:



Estratégia: Contratação de projetos via encomendas e implementação de bolsas. Os projetos foram contratados em novembro de 2019 com indicação de bolsistas a partir de 01 de dezembro. A qualificação de profissionais para atuar em projetos inovadores nas diversas cadeias produtivas do agronegócio é fator primordial para manter a competitividade deste setor econômico.

Objetivos: Contribuir com a formação e futura inserção de novos profissionais qualificados para execução de projetos de PD&I no setor privado, que é de interesse estratégico nacional.

Temas Fomentados: Cadeias produtivas do agronegócio

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: 249 bolsas implementadas.

Resultados Esperados / Impactos

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance dos ODS 2 e 3
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas.

Perspectivas

1. Melhor qualificação profissional brasileira para atuação no agronegócio
2. Manter competitividade brasileira no agronegócio

3. SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A AGRICULTURA UTILIZANDO FERRAMENTAS DA BIOTECNOLOGIA/ BIOINFORMÁTICA

Investimento: R\$ 1.193.200,00 (um milhão, cento e noventa e três mil e duzentos reais) oriundos do MCTIC

Instituições Envolvidas:



Estratégia: Lançamento de Chamada Pública.

Objetivos: Apoiar projetos de PD&I para agricultura, com foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovação agrônômica, utilizando ferramentas de biotecnologia e bioinformática.

Temas Fomentados:

1. Desenvolvimento de novos genótipos de mandioca e feijoeiro com resistência à doenças e pragas
2. Melhoramento genético de fruteiras e florestas plantadas para tolerância a estresses ambientais

3. Apoiar projetos de melhoramento genético acelerado de Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANCs

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: 11 projetos contratados

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance dos ODS 2 e 3
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas.

Perspectivas: Preencher lacunas do conhecimento nos temas estudados

4. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA NA ÁREA DE BIOTECNOLOGIA ENTRE BRASIL E ARGENTINA / CENTRO BRASILEIRO-ARGENTINO DE BIOTECNOLOGIA (CBAB)

Investimento: R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais) oriundos do MCTIC

Instituições Envolvidas:



CBAB
Centro Brasileiro-Argentino
de Biotecnologia

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Estratégia: Lançamento de Chamadas Públicas com periodicidade anual, para cursos de curta duração, e bianual, para projetos, em parceria com a Argentina. Trata-se de uma parceria de 30 anos, sendo que ações de cooperação em Biotecnologia ocorrem com lançamento de Chamadas Públicas para seleção de cursos e de projetos de pesquisa com cooperação internacional entre os países membros e em temas de interesse comum.

Objetivos: Dar continuidade à expansão e a consolidação do sistema de ciência, tecnologia e inovação no país, frente aos cenários nacional e regional. Especificamente no Brasil, o CBAB pode contribuir com a implementação de importantes instrumentos.

Temas Fomentados: Temas relacionados à Biotecnologia

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

Produtos:

1. Nos últimos 3 anos (2017-2019), por meio de Chamadas Públicas anuais lançadas no âmbito da COBRG/CGAPB, foram apoiados 22 cursos de curta duração em Biotecnologia realizados no Brasil. Assim, nesse período, foram capacitados mais de 300 alunos.

2. Estão sendo apoiados também 3 projetos de cooperação internacional que se iniciaram há aproximadamente um ano.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Foram treinados, em cursos no exterior, um total de 89 alunos, sendo 68 em 19 cursos oferecidos pela Argentina, 20 em 6 cursos no Uruguai e 1 em um curso na Colômbia (2017 a 2019).
2. Além do treinamento de alunos, os cursos promovem intercâmbio de professores, sendo que em cada curso promovido no Brasil é obrigatória a participação de pelo menos 1 professor da Argentina e vice-versa.
3. Contribuição ao alcance do ODS 04

Perspectivas:

1. Em 2020 serão oferecidos no âmbito do CBAB 06 cursos no Brasil, aprovados na Chamada CNPq/MCTIC/CBAB N° 12/2019, 05 cursos na Argentina, 4 cursos no Uruguai e 1 na Colômbia.
2. Realização de 01 reunião para avaliação parcial (prevista para ocorrer em maio de 2020) dos 3 projetos de cooperação internacional que se iniciaram há aproximadamente um ano.
3. Formação de rede de cooperação internacional sul-americana de profissionais/pesquisadores em biotecnologia.
4. Expandir o conhecimento básico e aplicado em temas avançados de Biotecnologia, de interesse do Brasil, da Argentina e do Uruguai.

5. ORDENAMENTO DE ESTOQUES PESQUEIROS MARINHOS DA COSTA BRASILEIRA

Investimento: R\$ 8.079.165,47 (oito milhões, setenta e nove mil, cento e sessenta e cinco reais e quarenta e sete centavos) oriundos da Secretaria de Pesca vinculada atualmente ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA

Instituições Envolvidas:

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Estratégia: Acompanhamento e gestão do fomento a 05 projetos de pesquisa aprovados na Chamada CNPq/MAPA- SAP nº 22/2015 e apoiados com recursos de custeio, capital e bolsas, os quais se encontram em execução desde dezembro de 2017.

Objetivos: Subsidiar o processo de gestão pesqueira, apoiando os trabalhos dos Subcomitês Científicos (SCC), dos Comitês Permanentes de Gestão (CPG's), para as modalidades de pesca de maior importância econômica e social. Informações mais detalhadas sobre o funcionamento dos CPG's podem ser acessadas no sítio do MPA, disponível em <http://www.mpa.gov.br/pesca/gestao-compartilhada>. Ressaltam-se as seguintes Portarias Interministeriais (PI) conjuntas do MPA e Ministério do Meio Ambiente (MMA) sobre a criação dos CPG's: PI nº 01/2010, PI nº 01/2011, PI nº 05/2015, PI nº 06/2015, PI nº 07/2015, PI nº 08/2015, e PI nº 09/2015.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

Produtos:

1. Gestão do fomento aos 05 projetos em execução desde 2017.
2. 01 Reunião de avaliação e acompanhamento.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance dos ODS 12, 14 e 17
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas.

6. FOMENTO A PESQUISAS SOBRE INSETOS POLINIZADORES

Investimento: R\$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil reais), sendo R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) oriundos do CNPq, R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais) oriundos da Associação ABELHA, R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) oriundos do MCTIC e R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) oriundos do IBAMA.

Instituições Envolvidas:



Estratégia: Acompanhamento e gestão do fomento a 09 projetos aprovados na Chamada CNPq/MCTIC/ IBAMA/ Associação ABELHA nº 32/2017 – Polinizadores, apoiados com custeio, capital e bolsas, os quais se encontram em execução desde julho 2018

Objetivos:

1. Promover a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados voltados à ciência, tecnologia e inovação.
2. Preencher lacunas de conhecimento sobre insetos polinizadores, por meio da pesquisa integrada ao setor produtivo e sua aplicação direta no desenvolvimento de metodologias de avaliação de risco de agrotóxicos, na valoração do serviço ambiental de polinização prestado por insetos para o aumento da produtividade agrícola e no conhecimento da biodiversidade destes polinizadores no Brasil.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:**Produtos:**

1. Gestão do fomento aos 09 projetos em execução desde 2018.
2. Em 2019, foi realizada a Segunda Reunião de Acompanhamento da Chamada CNPq/MCTIC/IBAMA/Associação ABELHA n.º 32/2017, nos dias 17 e 18 de outubro de 2019, na sede do CNPq, em Brasília/DF. Contou com a presença dos nove coordenadores (ou de seus representantes), que fizeram apresentações sobre o andamento dos projetos, além de três membros do Comitê de Avaliação da Chamada e de representantes das instituições financiadoras (MCTIC, CNPq, Associação ABELHA e IBAMA).
3. Entrevistas concedidas e vídeos de curta duração com os coordenadores dos projetos, ao longo do ano de 2019, no projeto “Pesquisa do Dia” na página do CNPq na internet, visando à divulgação científica dos os principais objetivos e resultados esperados dos estudos em execução. As entrevistas estão disponíveis em <http://cnpq.br/web/guest/pesquisa-do-dia>.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance dos ODS 2, 8, 15 e 17
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas.

Perspectivas:

1. Obtenção de dados que permitam avaliar a adequação dos métodos de ecotoxicidade em abelhas nativas.

2. Geração de conhecimento acerca da sensibilidade e exposição das abelhas nativas ao uso de agrotóxicos.
3. Mapeamento das espécies nativas de insetos polinizadores.
4. Importância dos insetos polinizadores e impactos na polinização de culturas agrícolas.
5. Identificação de patógenos e parasitas em abelhas nativas, em *Apis mellífera* e em *Bombus* de forma a promover ações de prevenção e promoção da saúde das abelhas.
6. Geração de manuais de boas práticas agrícolas e apícolas e elaboração de materiais destinadas à divulgação científica e difusão tecnológica.
7. Estímulo e indução ao desenvolvimento do serviço de polinização.

7. CENTRO DE SÍNTESE EM BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS – SIMBIOSE

Investimento: R\$ 2.731.300,00 (dois milhões e setecentos e trinta e um mil e trezentos reais), sendo R\$ 1.731.300,00 (um milhão e setecentos e trinta e um mil e trezentos reais) oriundo do CNPq e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) oriundo do MCTIC.

Instituições Envolvidas:



Estratégia: Lançamento da Chamada CNPq/MCTIC Nº 17/2019 - Síntese em Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos - SinBiose, a primeira do Programa SinBiose. Foram selecionados projetos com alta aderência ao conceito de síntese científica, conformados em amplas redes de pesquisa, com forte característica interdisciplinar e incluindo objetivos relacionados com o embasamento científico da tomada de decisão. Abordam temas relevantes, como. As instituições parceiras do exterior estão distribuídas em 9 diferentes países, demonstrando a relevante inserção internacional do SinBiose já na sua primeira chamada. Publicou-se também a Resolução Normativa 007/2019, que regulamenta a estabelece a Estrutura Normativa do SinBiose, com seus Comitês Consultivo, Executivo e Científico, além da Gerência de Projetos, que constitui uma inovação no CNPq.

Objetivos: Apoiar projetos de pesquisa voltados a estudar relações entre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos, podendo incluir a dimensão do bem-estar humano, e que visem a contribuir significativamente com a missão do Centro de Síntese em Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos – SinBiose, regulamentado

pela Resolução Normativa CNPq nº 007/2019. Mais informações sobre o SinBiose podem ser obtidas na página do Programa na Internet, em <http://www.sinbiose.cnpq.br>

Temas Fomentados:

1. Integridade ecológica
2. Regeneração natural e impactos da degradação ambiental na Amazônia
3. Impactos da perda de biodiversidade sobre os recifes brasileiros
4. Intensificação da polinização para agricultura sustentável
5. Relações entre serviços ecossistêmicos e saúde humana, envolvendo zoonoses e doenças tropicais negligenciadas
6. Restauração de vegetação campestre

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

Produtos: Contratados 07 (sete) projetos, envolvendo um total de 133 participantes e 93 diferentes instituições, sendo 65 instituições brasileiras e 28 estrangeiras.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance dos ODS 3, 6, 11, 13, 14 e 15
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas

Perspectivas:

1. O resultado da Chamada permitirá o estabelecimento de parcerias com centros de síntese do Canadá, França e Alemanha.
2. Em março de 2020, será realizado o 1º. seminário de integração, para apresentação dos projetos, alinhamento de expectativas e orientação aos coordenadores.

8. PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO (PROANTAR)

Investimento: R\$ 19.054.805,00 (dezenove milhões, cinquenta e quatro mil e oitocentos e cinco reais), sendo R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) oriundos do CNPq, R\$ 4.730.805,00 (quatro milhões, setecentos e trinta mil e oitocentos e cinco reais) oriundos do MCTIC, R\$ 5.724.000,00 (cinco milhões setecentos e vinte e quatro mil reais) oriundos da CAPES e R\$ 7.100.000,00 (sete milhões e cem mil reais) oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais.

Instituições Envolvidas:

Estratégia: Lançamento da Chamada CNPq/MCTIC/CAPES/FNDCT nº 21/2018 – Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR. Os projetos iniciados em 2018, foram acompanhados pelo CNPq durante todo o ano de 2019. Na Primeira Reunião de Avaliação e Acompanhamento da Chamada, em 2019, houve a apresentação dos principais aspectos logísticos, ambientais e diplomáticos do Programa, bem como a apresentação dos projetos pelos coordenadores, os quais puderam receber críticas e sugestões dos pares e do Comitê Avaliador. Além disto, os coordenadores receberam orientações quanto à gestão do projeto junto ao CNPq, especificamente no que tange a indicação de bolsistas e execução financeira.

Objetivos: Apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e em inovação, multi e interdisciplinares e multi-institucionais, com incentivo à cooperação internacional, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR, que visem contribuir significativamente para a produção científica brasileira de qualidade, para a geração de conhecimentos científicos, tecnológicos e em inovação relacionados à Antártica.

Temas Fomentados:

1. O papel da criosfera no sistema terrestre e as interações com a América do Sul;
2. Dinâmica da alta atmosfera na Antártica, interações com o geoespaço e conexões com a América do Sul;
3. Mudanças Climáticas e o Oceano Austral;
4. Biocomplexidade dos ecossistemas antárticos, suas conexões com a América do Sul e mudanças climáticas;
5. Geodinâmica e história geológica da Antártica e suas relações com a América do Sul;
6. Química dos oceanos, geoquímica marinha e poluição marinha;
7. Ciências Humanas e Sociais;
8. Biologia Humana e Medicina Polar;
9. Inovação em novas tecnologias.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Gestão do fomento a 18 projetos de pesquisa em execução desde 2018.

Primeira Reunião de Avaliação e Acompanhamento da Chamada CNPq/MCTIC/CAPES/FNDCT nº 21/2018 –PROANTAR, nos dias 23 e 24 de abril de 2019, na sede do CNPq em Brasília/DF.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance dos ODS 3, 6, 11, 13, 14 e 15
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas
4. Fortalecimento e consolidação dos grupos de excelência nacionais em pesquisa antártica.
5. Incremento à infraestrutura de pesquisa antártica no âmbito das Universidades e Laboratórios associados.
6. Integração da variabilidade da extensão do gelo marinho antártico nos modelos climáticos para a América do Sul aperfeiçoando a previsão meteorológica e climática sobre massas de ar e frentes frias antárticas que atuam sobre o Brasil.
7. Avanço no conhecimento sobre a evolução do clima da Península Antártica ao longo dos últimos 2000 anos, explorando teleconexões com a América do Sul, provendo informações para delimitar cenários de mudanças futuras.
8. Integração de conhecimentos sobre o bioma marinho e o ambiente antártico para a compreensão dos mecanismos pelos quais aquela região influencia a produtividade e biodiversidade dos oceanos ao largo da costa oriental da América do Sul.
9. Desenvolvimento e implementação de modelos regionais de alta resolução que abordam os processos de interação e retroalimentação no sistema oceano-atmosfera-criosfera e interações com o Atlântico Sul.
10. Análise de projeções climáticas e impactos da Antártica na região do Atlântico Sul.
11. Quantificação de processos e relações entre o gelo marinho Antártico, o oceano e atmosfera adjacentes e suas implicações climáticas regionais e globais.

Perspectivas: Impactos das pesquisas realizadas no âmbito da biotecnologia, com destaque, por exemplo, para as áreas da medicina (formulação de medicamentos), agricultura (desenvolvimento de novos pesticidas e herbicidas) e indústria (fabricação de produtos como anticongelantes e protetores solares).

9. PROGRAMA ARQUIPÉLAGO E ILHAS OCEÂNICAS (PROARQUIPÉLAGO)

Investimento: R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), sendo R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) oriundos do CNPq e R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) oriundos do MCTIC.

Instituições Envolvidas:



Estratégia: Lançamento da Chamada CNPq/MCTIC N° 31/2019 - Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas

Objetivos: Apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e em inovação, multi e interdisciplinares e multi-institucionais, com incentivo à cooperação nacional e internacional, no âmbito do Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas, que visem contribuir significativamente para a produção científica brasileira de qualidade e para a geração de conhecimentos científicos, tecnológicos e em inovação.

Temas Fomentados:

1. Geomorfologia, geoquímica, geofísica, petrologia, sismologia, estrutura e geotectônica;
2. Circulação oceânica, interação oceano-atmosfera e clima, meteorologia, processos de enriquecimento local e mudanças climáticas;
3. Ecologia, comportamento e biodiversidade;
4. Biotecnologia, química de produtos naturais, desenvolvimento de produtos ou processos a partir da biodiversidade;
5. Recursos pesqueiros marinhos;
6. Dinâmica e contaminação da cadeia trófica;
7. Impacto de ações antrópicas;
8. Uso sustentável de recursos naturais; e
9. História e arqueologia.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Contratados 27 projetos de pesquisa em execução desde dezembro de 2019.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance dos ODS 11, 13, 14 e 15

3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas

Perspectivas: Aprofundamento no estado da arte da pesquisa científica marinha.

10. PROGRAMA DE PESQUISA ECOLÓGICA DE LONGA DURAÇÃO - PELD

Investimento: R\$ 22.198.815,00 (vinte e dois milhões, cento e noventa e oito mil, oitocentos e quinze reais), sendo R\$ 5.886.815,00 (cinco milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, oitocentos e quinze reais) do CNPq R\$ 12.312.000,00 (doze milhões, trezentos e doze mil reais) da Capes e R\$ 3.978.000,00 (três milhões, novecentos e setenta e oito mil reais) oriundos das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), abrangendo 12 Estados (AL, AM, ES, GO, MG, MT, PA, PE, PR, RS, SC e SP) e o Distrito Federal.

Instituições Envolvidas:



Estratégia: Acompanhamento/avaliação e gestão do fomento aos projetos aprovados na Chamada CNPq/Capes/FAPs/BC-Fundo Newton PELD nº 15/2016. O Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração caracteriza-se pela atuação integrada de equipes interdisciplinares que abordam, com bases conceituais sólidas, desafios que requerem longas séries de dados, como o entendimento de longo prazo dos efeitos de perturbações de origens natural e/ou antrópica sobre a composição, dinâmica e funcionamento de ecossistemas, ou a compreensão da efetividade de ações de manejo na preservação destes ecossistemas.

Objetivos: Apoiar financeiramente sítios de Pesquisa Ecológica de Longa Duração em ecossistemas brasileiros e garantir a continuidade do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração - PELD, existente há 22 anos no CNPq e atualmente está regulamentado pela Resolução Normativa 23/2011. Busca-se a produção

de conhecimento científico de forma integrada às demandas da sociedade, visando a aplicação de resultados em articulação com diversos parceiros institucionais, como, por exemplo, subsídios para a tomada de decisão em gestão ambiental, conservação e uso sustentável da biodiversidade, educação ambiental e divulgação científica, entre outros temas de interesse social.

Temas Fomentados: Entendimento de longo prazo dos efeitos de perturbações de origens natural e/ou antrópica sobre a composição, dinâmica e funcionamento de ecossistemas, ou a compreensão da efetividade de ações de manejo na preservação destes ecossistemas. As pesquisas abrangem um amplo escopo de perturbações, como por exemplo mudanças climáticas, perda, fragmentação e degradação de ambientes naturais, invasão de espécies, assim como ações de conservação ou restauração de ecossistemas nativos.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

1. Gestão do fomento a 34 projetos de pesquisa vigentes até 2021.
2. Participação no Open Science Meeting e Reunião do Comitê Coordenador do ILTER, realizada em Leipzig, Alemanha, no período de 02 a 07 de setembro de 2019. Na ocasião, foi apresentado um pôster sobre a gestão do PELD na Open Science e 7 pesquisadores brasileiros realizaram apresentações orais sobre seus sítios.
3. No período de 30/09 a 02/10/2019, foi realizada a 11ª reunião de Acompanhamento e Avaliação do Programa e dos sítios PELD, que contou com a participação do Comitê Científico, dos coordenadores de sítios PELD, equipe CNPq, representantes do MCTIC, Capes, FAPs, Fundo Newton, ICMBio, MMA, Fundação Boticário, entre outros parceiros do Programa. No dia 02/10/2020, ocorreu a 6ª Reunião dos Comitês Gestor e Científico do PELD.
4. Dois artigos, em fase de submissão para a revista Ecologia Australis, de autoria da equipe técnica da COGEC do CNPq envolvida na gestão do PELD, sendo o primeiro intitulado “PELD/ CNPq: Desafios da Gestão, Avanços e Perspectivas” e o segundo escrito em parceria com a equipe técnica da Coordenação de Pesquisas do ICMBio, intitulado: “Parceria entre CNPq e ICMBio no fortalecimento dos sítios PELD em unidades de conservação federais”.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance dos ODS 4, 6, 8, 12, 13, 14 e 15

3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas voltadas para a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais: apoio à elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação, envolvimento em desenho e implementação de mecanismos de pagamentos por serviços ambientais, legislação ambiental, planos de ação para conservação de espécies, técnicas de restauração ecológica/recuperação de áreas degradadas, entre outros. Além disso, o PELD tem contribuído para a formação e capacitação de recursos humanos para a pesquisa.

Perspectivas:

1. Brasil sediará a próxima edição do CcMeeting, em novembro de 2020, organizada pelo CNPq em parceria com a pesquisadora Mercedes Bustamante que coordena o sítio PELD AGCV – APA Gama Cabeça de Veado.
2. De acordo com os Relatórios do Comitê Científico do PELD, existe um grande potencial para que o Programa PELD/CNPq seja, em curto prazo, a principal referência global em pesquisa de biodiversidade, tendo impacto direto em políticas públicas nacionais e orientando o posicionamento diplomático do Brasil nas convenções globais das Nações Unidas (do clima, da biodiversidade e de combate à desertificação).

11. APOIO A REDES DE PESQUISA EM BIODIVERSIDADE NA AMAZÔNIA LEGAL

Investimento: R\$ 1.665.678,82 (um milhão, seiscentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e setenta e oito reais e oitenta e dois centavos), sendo R\$ 852.839,32 oriundos do CNPq e do MCTIC R\$ 852.839,50.

Instituições Envolvidas:



Estratégia: Acompanhamento/avaliação e gestão do fomento aos projetos aprovados na Chamada MCTIC/CNPq nº 23/2017 - Apoio a Redes de Pesquisa em Biodiversidade na Amazônia Legal.

Objetivos: Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, articulando as competências regionais para que o conhecimento sobre a biodiversidade e os ecossistemas brasileiros seja ampliado e disseminado de forma planejada e coordenada, por meio de Redes de Pesquisa voltadas à gestão do conhecimento sobre a biodiversidade, padrões e processos

relacionados, monitoramento, impactos, produtos e o uso sustentável da biodiversidade na Amazônia Legal. São objetivos estratégicos: a) Apoiar a implantação, o monitoramento e a manutenção de redes de inventário da biota na Amazônia Legal; b) Ampliar as redes de inventários com ênfase em regiões ainda pouco ou não estudadas, viabilizando a ampliação das competências regionais na Amazônia Legal; c) Ampliar o conhecimento dos principais grupos taxonômicos e sobre as espécies em extinção ou deficiente de dados; d) Ampliar o conhecimento sobre a diversidade de espécies; diversidade genética intra e interpopulacional, diversidade filogenética, diversidade funcional, diversidade morfológica; e) Ampliar o conhecimento sobre padrões e processos relacionados com a biodiversidade; f) Apoiar a integração de estudos socioambientais, de políticas públicas e cadeia produtivas da sociobiodiversidade nas redes de pesquisa sobre biodiversidade; g) Ampliar a articulação com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - FAPs, visando fortalecer a capacidade regional de pesquisa e a gestão da biodiversidade nos estados; h) Ampliar as ações de educação e divulgação científica para distintos tipos de público, alcançando amplos setores da sociedade, em articulação com especialistas, grupos e instituições que atuam nas áreas de educação formal e não formal.

Temas Fomentados:

1. Gestão do conhecimento sobre a biodiversidade
2. Apoio à implantação, monitoramento e manutenção de redes de inventário da biota
3. Padrões e processos relacionados à biodiversidade
4. Desenvolvimento de produtos e usos da biodiversidade.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

1. Gestão do fomento a 3 redes de pesquisa e 13 projetos associados.
2. 1ª Reunião de Acompanhamento e Avaliação das Redes e Projetos da Chamada MCTIC/CNPq nº 23/2017 (em 30 e 31/05/2019), onde foram apresentados os resultados parciais dos projetos. A vigência de todos os projetos finaliza em 31/07/2020.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance dos ODS 4, 6, 8 e 15
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas voltadas para a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais: apoio à elaboração de Planos de Manejo de Unidades de

Conservação, envolvimento em desenho e implementação de mecanismos de pagamentos por serviços ambientais, legislação ambiental, planos de ação para conservação de espécies, técnicas de restauração ecológica/recuperação de áreas degradadas, entre outros. Além disso, o PELD tem contribuído para a formação e capacitação de recursos humanos para a pesquisa.

12. APOIO A PROJETOS DE PESQUISA EM ECOLOGIA, MONITORAMENTO E MANEJO INTEGRADO DO FOGO

Investimento: R\$ 4.427.200,00 (quatro milhões, quatrocentos e vinte e sete mil e duzentos reais), sendo R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) oriundos do orçamento do CNPq e R\$ 3.327.200,00 do Prevfogo-Ibama.

Instituições Envolvidas:



Estratégia: Acompanhamento/avaliação e gestão do fomento aos projetos aprovados na Chamada CNPq/Prevfogo-Ibama N° 33/2018

Objetivos: Apoiar projetos de pesquisa sobre manejo integrado do fogo, com destaque para ecologia e impactos do fogo, monitoramento, prevenção e combate de incêndios florestais, nos Biomas Amazônia, Pantanal e Cerrado, preferencialmente nas áreas de atuação do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo-Ibama). São objetivos específicos:

1. Contribuir para a implementação de pesquisas, produção de conhecimento, formação de recursos humanos e divulgação das informações e conhecimento nos temas citados nesta chamada.
2. Favorecer a aproximação da comunidade científica com os gestores públicos, identificando e suprimindo lacunas no conhecimento disponível e apoiando a investigação de temas de pesquisa que possam subsidiar a gestão de áreas protegidas sujeitas a incêndios florestais e queimadas e manejadas por populações rurais de forma geral, com especial destaque para populações indígenas e quilombolas.
3. Fortalecer a gestão destas áreas com informações que subsidiem o planejamento, a elaboração de diretrizes, a tomada de decisão e a definição de políticas nos temas discriminados nesta proposta.

Temas Fomentados:

1. Impactos do fogo na biota e nas comunidades tradicionais e proposição de recomendações e protocolos para o aprimoramento das ações de manejo integrado do fogo
2. Avaliação dos impactos socioambientais e culturais da formação, contratação e atuação de brigadistas indígenas e quilombolas pelo Prevfogo-Ibama e proposição de recomendações para aprimorar a participação e integração do conhecimento tradicional na prevenção e combate a incêndios florestais
3. Sensoriamento remoto aplicado à detecção, prevenção e monitoramento de incêndios florestais e proposição de recomendações e protocolos para o aprimoramento do monitoramento remoto
4. Recuperação de áreas degradadas por incêndios florestais
5. Avaliação de risco e impacto do uso de retardantes e outros supressores e recomendações para a normatização

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

1. Gestão do fomento a 25 projetos de pesquisa executados desde janeiro de 2019, cujas vigências encerram-se em dezembro de 2021.
2. Em outubro de 2019 foi realizado 1º Seminário de Acompanhamento, Avaliação e Integração de saberes dos 25 projetos de pesquisa da Chamada CNPq/Prevfogo-Ibama Nº 33/2018, antecedendo a 7ª Conferência Internacional sobre Incêndios Florestais – Wildfire, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.
3. Apresentação oral do trabalho: “Ação conjunta do Prevfogo/Ibama e CNPq para o manejo integrado do fogo: integrando pesquisa, gestão pública e saberes tradicionais” no dia 28/10/2019, durante a 7ª Wildfire - Conferência Internacional de Incêndios Florestais, em Campo Grande –Mato Grosso do Sul.
4. Lançamento do primeiro drone dispersor de sementes do projeto: “Aeronaves Remotamente Pilotadas (drones) como estratégia de fiscalização de queimadas e monitoramento da restauração ecológica em áreas protegidas” financiado com recursos da referida Chamada e do Ministério Público do Estado do Mato Grosso foi divulgado na sessão: Pesquisa do Dia, no site do CNPq e no site do Ibama, no mês de dezembro de 2019.

5. Notícia sobre o projeto “Noleedi – efeito do fogo na biota do Pantanal Sul Mato-grossense e sua interação com os diferentes regimes de inundação”, que está sendo executado na Terra Indígena Kadiwéus foi publicada no informativo da EPANB – Estratégia do Plano Nacional de Biodiversidade, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance dos ODS 10, 13 e 15
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas.
4. Na reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada em Campo Grande MS em julho de 2019 essa ação foi destaque do estande do CNPq na avenida da ciência, foi noticiada no Canal MCTIC nas mídias sociais.
5. Constatado bom andamento dos projetos no 1º Seminário de Acompanhamento, Avaliação e Integração; muitos já possuíam resultados preliminares que foram apresentados na Conferência Internacional sobre Incêndios Florestais, proporcionando intercâmbio com pesquisadores estrangeiros especialistas na temática e enriquecendo o diálogo dos saberes, uma vez que o evento contou com a participação de representantes de comunidades indígenas, quilombolas, gestores de Unidades de Conservação e sociedade civil envolvida com a questão do manejo do fogo em áreas protegidas e no meio rural.

13. PROGRAMA CIÊNCIA DO MAR - AÇÃO EMERGENCIAL PARA A PREVENÇÃO E REMEDIAÇÃO DE DESASTRES EM AMBIENTES MARINHOS E COSTEIROS

Investimento: R\$ 770.812,00 (setecentos e setenta mil, oitocentos e doze reais) oriundos do orçamento do CNPq.

Estratégia: Suplementação de dois projetos do Programa PELD (sítio PELD APA Costa dos Corais - AL e sítio PELD Tamandaré - PE) para executar projetos de pesquisa sobre avaliação dos impactos ambientais e sociais do derramamento de óleo nos ambientes costeiros e marinhos do litoral brasileiro. Os projetos foram selecionados por um comitê que elencou alguns INCTs e dois sítios PELD para receber a suplementação citada e dar uma resposta inicial para a questão, com base em projetos complementares encaminhados em novembro para essa seleção simplificada para atendimento dessa demanda emergencial.

Objetivos: Enfrentar, com a melhor ciência disponível, o desastre de derramamento de óleo na costa brasileira, obtendo resultados científicos mais urgentes por meio de redes de pesquisa de excelência no país, bem como de programas e projetos ligados à temática de pesquisa marinha, ambiental e de saúde.

Temas Fomentados: Avaliação dos impactos do derramamento do óleo sobre os ambientes costeiro e marinhos e suas biotas associadas bem como para a proposição de ações para remediação da contaminação ambiental.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Gestão do fomento aos 02 projetos suplementados em ação emergencial.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance dos ODS 03, 12 e 14
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas.

Perspectivas: Lançamento de Chamada específica sobre a temática marinho costeira em 2020 no âmbito do Projeto Ciência do Mar.

14. AÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS QUE ELUCIDEM ASPECTOS CIENTÍFICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS DAS BAÍAS DO BRASIL PARA SUA GESTÃO SUSTENTÁVEL

Investimento: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) oriundos do MCTIC.

Instituições Envolvidas:



Estratégia: Acompanhamento e gestão do fomento a 09 projetos aprovados na Chamada MCTIC/CNPq - Nº 21/2017 – Pesquisa e Desenvolvimento em Ações Integradas e Sustentáveis nas Baías do Brasil e apoiados com custeio, capital e bolsas, que se encontram em execução desde dezembro de 2017.

Objetivos: Apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e inovação, de alto mérito técnico-científico, interdisciplinares e multi-institucionais, passíveis de apoio futuro e rápida mobilização, que objetivem produzir e agregar conhecimento sobre as Baías do Brasil, identificando os desafios de gestão sustentável e suas potenciais soluções, aliando aspectos científicos, sociais e econômicos. Objetivos específicos:

1. Integrar os diversos segmentos da esfera pública, da iniciativa privada, da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, em um esforço de CT&I para promover a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento econômico, social e sustentável nas Baías Brasileiras.
2. Elucidar aspectos científicos, sociais e econômicos em lacunas do conhecimento que levem ao manejo sustentável das baías brasileiras.

Temas Fomentados:

1. Saúde dos oceanos e estressores
2. Geomorfologia, geoquímica, geofísica, petrologia, estrutura e geotectônica
3. Interação continente-oceano-atmosfera e processos de enriquecimento local
4. Cadeias produtivas da biodiversidade marinha integrada às populações tradicionais
5. Valoração socioeconômica de bens e serviços ambientais
6. Biodiversidade, serviços ecossistêmicos e bem estar humano
7. Ciclos biogeoquímicos
8. Ecologia e uso sustentável dos recursos pesqueiros
9. Qualidade da água e saúde humana
10. Tratamento e disposição de efluentes e resíduos
11. Formas de ocupação do território das Baías e implicações econômicas e socioambientais
12. Usos e conflitos em torno dos recursos naturais
13. Identidade, práticas culturais e processos de territorialização das populações locais.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

1. Gestão do fomento aos 09 projetos em execução.
2. Segunda Reunião de Avaliação e Acompanhamento da Chamada MCTIC/CNPq - Nº 21/2017, onde os coordenadores apresentaram os principais resultados e dificuldades encontradas durante o desenvolvimento das atividades, tendo recebido críticas e sugestões dos pares e do Comitê Avaliador. Além disto, os coordenadores participaram de um workshop sobre divulgação científica e ODS, ministrado por um especialista convidado.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas

2. Contribuição ao alcance dos ODS 1, 2, 6, 7, 8, 13, 14 e 17
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas.

15. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM AÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS PARA A GARANTIA DA SEGURANÇA HÍDRICA, ENERGÉTICA E ALIMENTAR NOS BIOMAS CAATINGA, CERRADO, PAMPA, PANTANAL E MATA ATLÂNTICA

Investimento: R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) oriundos do MCTIC.

Instituições Envolvidas:



Estratégia: Acompanhamento e gestão do fomento a 30 projetos aprovados na Chamada MCTIC/CNPq N° 19/2017 – NEXUS I: Pesquisa e Desenvolvimento em Ações Integradas e Sustentáveis, para a Garantia da Segurança Hídrica, Energética e Alimentar nos Biomas Caatinga e Cerrado, e da Chamada MCTIC/CNPq N° 20/2017 – NEXUS II: Pesquisa e Desenvolvimento em Ações Integradas e Sustentáveis para a Garantia da Segurança Hídrica, Energética e Alimentar nos Biomas Pampa, Pantanal e Mata Atlântica, que se encontram em execução desde dezembro de 2017.

Objetivos: Apoiar projetos de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento de soluções sustentáveis para garantir de forma integrada a segurança hídrica, energética e alimentar, promovendo sinergia e complementaridade entre ações dos setores governamentais, acadêmicos, empresariais e da sociedade civil organizada envolvidos no desenvolvimento de sistemas produtivos mais sustentáveis e adaptados à realidade regional, à mudança do clima e à preservação e recuperação da biodiversidade.

Temas Fomentados: Segurança hídrica, energética e alimentar em biomas brasileiros

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas:

1. Gestão do fomento aos 30 projetos em execução desde 2017.
2. Segunda Reunião de Avaliação e Acompanhamento das Chamadas MCTIC/CNPq N° 19/2017 – NEXUS I e MCTIC/CNPq N° 20/2017 – NEXUS II, a qual ocorreu de 11 a 13 de novembro de 2019. Nesta reunião os coordenadores apresentaram os principais resultados e dificuldades encontradas durante o desenvolvimento das atividades, tendo recebido críticas e sugestões

dos pares e do Comitê Avaliador. Além disto, os coordenadores participaram de um workshop sobre divulgação científica e ODS, ministrado por um especialista convidado.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance dos ODS 1, 2, 6, 7, 8, 15 e 17
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas.

16. APOIO À PRODUÇÃO DE INVENTÁRIOS DE ANÁLISE DE CICLO DE VIDA

Investimento: R\$ 639.520,00 (seiscentos e trinta e nove mil e quinhentos e vinte reais) oriundos do MCTIC.

Instituições Envolvidas:



Estratégia: Acompanhamento e gestão do fomento a 13 projetos aprovados na Chamada MCTIC/CNPq Nº 40/2018 – Apoio à produção de inventários de Avaliação de Ciclo de Vida, que se encontram em execução desde dezembro de 2018.

Objetivos: apoiar a execução de projetos de pesquisa focados na construção de inventários do ciclo de vida de produtos (ICVs) visando alimentar o Banco Nacional de Inventários de Ciclo de Vida (SICV Brasil) com ICVs representativos da economia brasileira e que estejam em concordância com os preceitos da Bioeconomia, alinhados com as diretrizes do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS. Objetivos específicos:

1. Contribuir para a implementação de pesquisas, produção de conhecimento, formação de recursos humanos e divulgação das informações e conhecimento nos temas citados nesta chamada, em especial os conceitos de Avaliação de Ciclo de Vida e sua associação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tendo em vista a equidade social e cultural, a proteção ambiental e a conservação da biodiversidade para as presentes e futuras gerações;
2. Realizar Inventários de Ciclo de Vida –ICV em consonância com as diretrizes do Guia Qualidata do IBICT –Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Os ICV devem conter

processos unitários/elementares (não agregados), não sendo aceitos inventários baseados em adaptações de dados existentes em de bases estrangeiras.

3. Contemplar a construção de inventários de base não constantes no Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida –SICV Brasil, disponível em <http://sicv.acv.ibict.br/>, bem como a publicação dos inventários de base resultantes desta Chamada no SICV Brasil;
4. Fomentar parcerias com a iniciativa privada para desenvolvimento do Inventário de Ciclo de Vida;

Temas Fomentados: Avaliação de Ciclo de Vida e sua associação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tendo em vista a equidade social e cultural, a proteção ambiental e a conservação da biodiversidade para as presentes e futuras gerações.

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Gestão do fomento aos 13 projetos em execução desde 2018.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance dos ODS 1, 2, 6, 11, 12 e 13
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas.

17. EXECUÇÃO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES E PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO

Investimento: R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) oriundos do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Instituições Envolvidas:



Estratégia: Implementação de bolsas nas modalidades SET, DTI, DTC e EXP, pagas em quatro parcelas anuais, sendo que até o momento foi pago aos bolsistas o valor total de R\$ 1.827.700,00. Os repasses estão em dia – sendo que a parcela de 2020 foi antecipada via termo aditivo assinado em 30/10/2019. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio procura unir esforços com o CNPq para fortalecer e ampliar sua capacidade de geração e sistematização de conhecimento em relação a estratégias de conservação, com foco na melhoria da condição das espécies ameaçadas da fauna e do manejo de áreas protegidas.

Objetivos: Apoiar projetos que visem gerar, levantar e sistematizar as informações acerca do estado de conservação da fauna brasileira, elaboração, monitoria e avaliação de planos de ação para espécies ameaçadas de extinção, análise de atividades antrópicas específicas com relevante impacto sobre as espécies ameaçadas, monitoramento da biodiversidade e gestão da informação, bem como desenvolver e aprimorar metodologias e critérios referentes às estratégias de conservação de espécies da biodiversidade brasileira.

Temas Fomentados:

1. Conservação de espécies
2. Patrimônio espeleológico

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Gestão do fomento aos projetos de pesquisa, mediante o pagamento e acompanhamento das bolsas implementadas.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto das pesquisas apoiadas
2. Contribuição ao alcance do ODS 15
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas.

Perspectivas: Incrementar a Formação/Qualificação de Recursos Humanos nos temas-objeto da ação.

18. MONITORAMENTO DE ESPÉCIES DA FAUNA AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO NA MATA ATLÂNTICA

Investimento: R\$ 446.400,00 (quatrocentos e quarenta e seis mil e quatrocentos reais) oriundos do Instituto Nacional da Mata Atlântica – INMA

Instituições Envolvidas:



Estratégia: Monitoramento de populações de espécies de vertebrados (anfíbios, répteis, aves e primatas) ameaçados de extinção, definidos pelas Portarias MMA nº 444 e 445 de 2014, que ocorrem na região central-serrana do Espírito Santo, de acordo com o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (ICMBio/MMA, 2018).

Objetivos: Apoiar financeiramente, mediante bolsas e recursos de custeio, projeto de monitoramento de espécies vertebradas ameaçadas de extinção; proteger espécies brasileiras ameaçadas.

Temas Fomentados: Conservação de espécies

Produtos/Resultados esperados ou obtidos/ Impactos/Perspectivas: Gestão do fomento/ acompanhamento do projeto em execução com vigência final em dezembro de 2020.

Resultados Esperados / Impactos:

1. Avanços expressivos do conhecimento objeto da pesquisa apoiada
2. Contribuição ao alcance do ODS 15
3. Subsídios relevantes às decisões em políticas públicas.

Perspectivas: Incrementar a Formação/Qualificação de Recursos Humanos nos temas-objeto da ação.

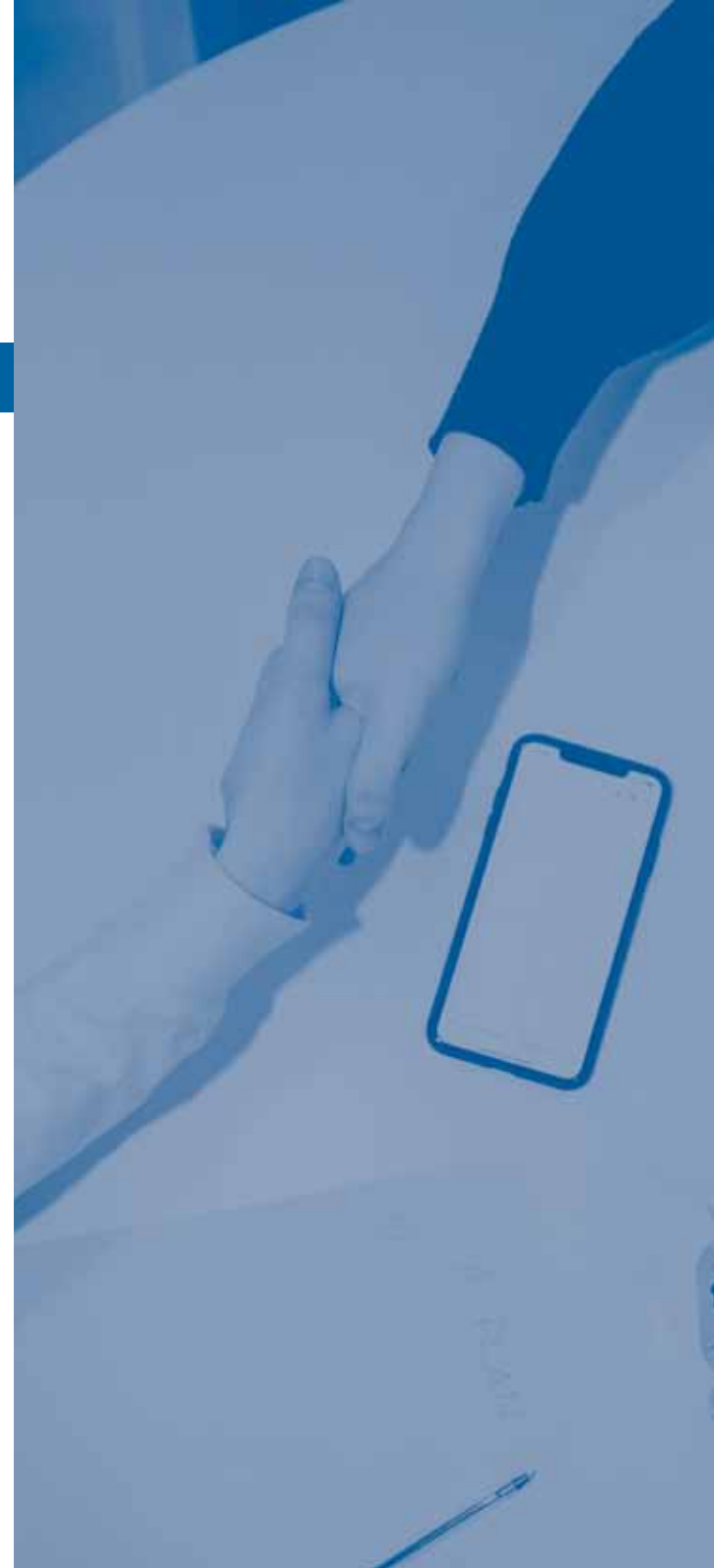
g. Gestão Administrativa

1. GESTÃO DE PESSOAS

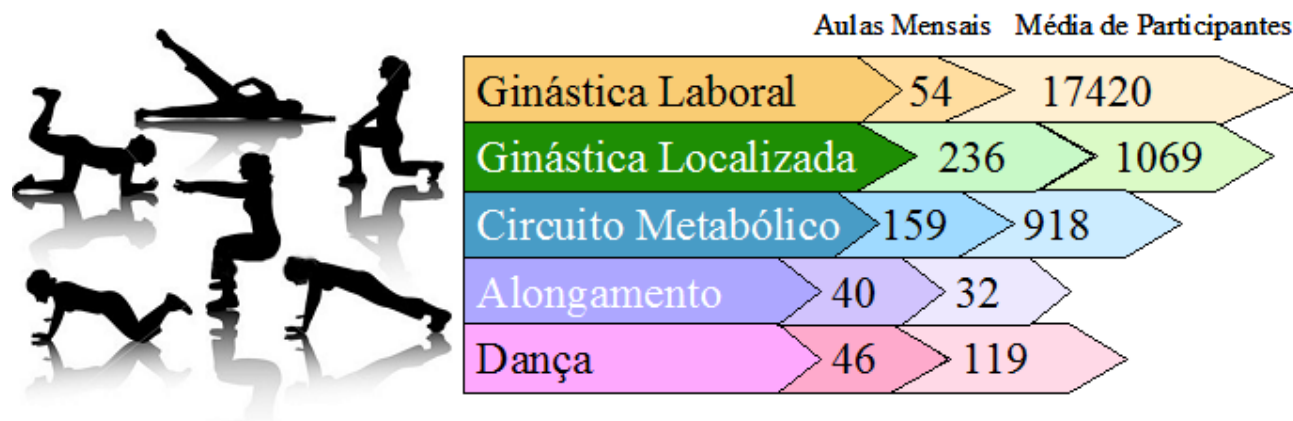
No intuito de consolidar uma cultura de excelência organizacional, com alto nível de produtividade e de satisfação por parte dos servidores, subsidiando o cumprimento da missão institucional do CNPq a política de qualidade de vida no trabalho promoveu em 2019 as seguintes ações:



O paradigma de referência para a Qualidade de Vida no Trabalho no CNPq contempla cinco eixos de atuação.



Além de programas continuados de atendimento em saúde, odontologia, psicologia, reabilitação física e assistência social, são desenvolvidas diversas ações visando promover uma efetiva melhoria na qualidade de vida no trabalho para os servidores e colaboradores

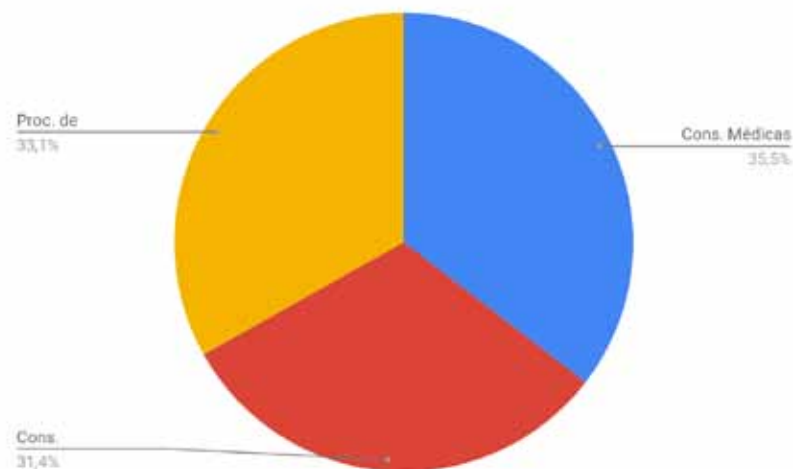


Em busca da saúde integral, de caráter preventivo e não curativo de doenças e/ou patologias o CNPq introduziu oficinas continuadas como um processo de aprendizagem, a fim de potencializar habilidades, de promover o reconhecimento da condição física, psíquica e emocional de servidores e colaboradores.

Atendimento Ambulatorial

O Ambulatório Médico-Odontológico é um espaço destinado à orientação, prevenção e promoção da saúde para servidores ativos e aposentados do CNPq, contando com ambulatório médico e odontológico e atendimento de enfermagem.

O EXAME MÉDICO PERIÓDICO - EMP é uma ação preventiva que busca preservar a saúde e a qualidade de vida do servidor por meio de exames clínicos e avaliações laboratoriais, unicamente destinadas aos servidores ativos. A realização do EMP é considerada uma das principais medidas



para promoção e prevenção de saúde em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais e, se justifica, pela necessidade de se acompanhar a saúde dos servidores a fim de detectar precocemente o surgimento de doenças e agravos relacionados à função exercida.



Servidores Convocados
390

Exames realizados
189

Atestados de Saúde
Ocupacional-ASO
84



Parceiro
 Comissão Interna de
 Saúde do Servidor-CIISP
 e SANDEL

Reabilitação Física

É um processo global e dinâmico orientado para a recuperação física, com o foco no tratamento das afecções músculo-esqueléticas. A atividade é compartilhada com demais profissionais da saúde, com o intuito de prevenir, orientar e acompanhar as doenças diagnosticadas, por meio de mudanças de hábitos através da prática diária de atividade física e reeducação postural.



Total de Pacientes
178

Total de Sessões
3.253

Atendimento de Servidores em
Fisioterapia

Psicologia

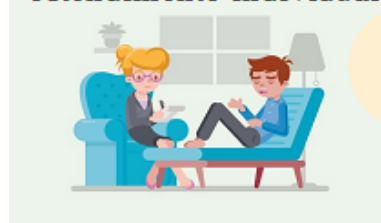
O serviço de Psicologia oferecido no CNPq tem uma abordagem clínica institucional e possui o objetivo de atender os servidores e colaboradores em situação de sofrimento psíquico e/ou transtorno mental, em suas diversas manifestações psíquicas e comportamentais, (por exemplo, estresse, depressão, ansiedade, conflitos interpessoais, pânico etc) e que afetam direta ou indiretamente as experiências no cotidiano do trabalho. Visamos ser um espaço para escutar, acolher, orientar, apontar caminhos a fim de proporcionar alívio emocional, autoconhecimento, desenvolvimento pessoal, ajustamento criativo etc. tendo como meta o bem estar e a saúde mental individual, assim como o bem estar e a saúde das relações interpessoais e dos processos grupais institucionais. Neste sentido, nossas ações estão voltadas à intervenção, prevenção, promoção, psicoterapia, aconselhamento, avaliação, encaminhamentos, dentre outros.

No âmbito do Projeto Socializando o Conhecimento e em parceria com a Comissão de Ética, o CNPq promoveu a palestra: Saúde Mental e Ética no Trabalho, proferida pelo Mestre em Psicologia Social, Vitor Barros Rego, em prol da promoção da Saúde Mental dos servidores e da busca de relações interpessoais harmoniosas no ambiente de trabalho.

Outra ação importante desenvolvida para a promoção da saúde mental foi a Oficina: Caminhos para o perdão: uma intervenção psicológica que tem por objetivo apresentar o perdão como alternativa na superação de mágoas e ressentimentos.

Com o objetivo de executar ações e atividades de prevenção aos agravos de saúde, de promoção e acompanhamento da saúde dos servidores e de perícia oficial, com o propósito de garantir a implementação da política de atenção à saúde e à segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo Decreto

Atendimento individual



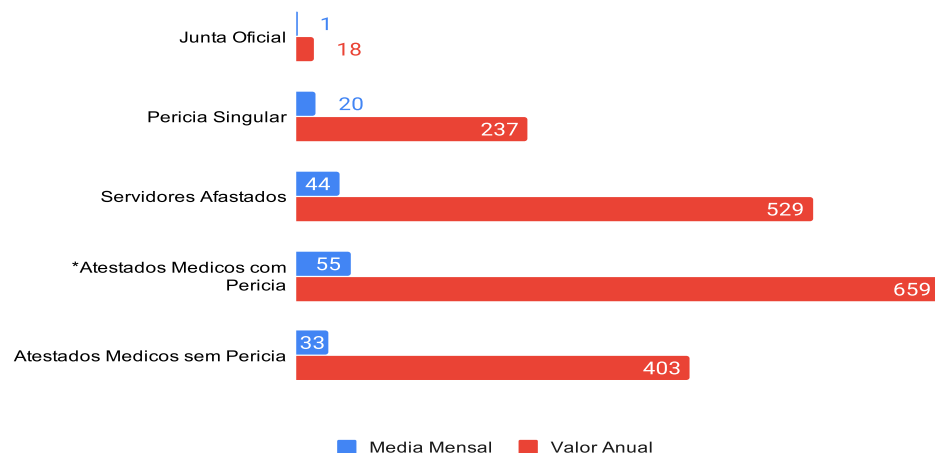
920

Grupo/Oficina terapêutica



12

nº 6.833, de 2009 o CNPq firmou um Acordo de Cooperação para realização de perícias médicas e acompanha a saúde do servidor nos casos de atestados médicos e afastamentos para tratamento de saúde.



** Atestados médicos com Perícia - Afastamentos por 5 dias consecutivos ou por 15 dias alternados no período de 12 meses, o servidor deve ser submetido à Perícia médica.*

A **Campanha de Vacinação contra a Gripe** promovida pelo CNPq vacinou cerca de 534 pessoas (servidores ativos, aposentados e dependentes com a Vacina Tetravalente (também conhecida como Quadrivalente) do laboratório GSK aplicada nas dependências do CNPq. A vacinação é a forma mais eficaz e econômica de prevenção da influenza sazonal e pandêmica.



O Programa CNPq Sustentável

PASSAPORTE PARA SAÚDE - Unidade Móvel do SESC



A equipe do Passaporte para a Saúde-SESC, composta por 01 (um) nutricionista, 01 (um) educador físico, 01 (um) enfermeiro e 01 (um) auxiliar administrativo, foi um importante parceiro do CNPq atuando com a finalidade de identificar os principais riscos de doenças crônicas não transmissíveis e orientar, sobre o controle destas, por meio de ações preventivas. As consultas abrangem os níveis de colesterol, triglicérides, glicemia, pressão arterial e índice de massa corporal (IMC), e orientação quanto a necessidade de aquisição de hábitos saudáveis (prática de atividade física, número qualidade de refeições etc.).

Visando promover hábitos de alimentação saudável o CNPq promoveu em 2019, quinzenalmente a Feira Orgânica, totalizando 26 eventos. Os produtos comercializados na Feira são: Verduras e legumes, castanhas, alimentos integrais, açaí e comidas árabes, queijos, linguiças e mel.

A realização de Feira Sustentável no CNPq trouxe produtos confeccionados pelo Grupo Concretamente Brasília, em apoio a conscientização para reciclagem de materiais e a utilização consciente de produtos.

Feira de Artesanato – Programa CNPq Sustentável

O Dia do Desapego trata-se de um bazar de troca, venda e doações de roupas e acessórios usados, visando promover a cultura do reaproveitamento dos produtos. Neste ano participaram 18 expositores que contribuíram com a doação de fraldas geriátricas destinadas à Vila do Pequeno Jesus, uma casa de acolhimento para crianças, jovens e adultos especiais.

O CNPq também realizou um bazar com a inscrição condicionada à doação de 05 (cinco) peças de roupas masculinas ou femininas usadas, em bom estado, ou nova para doação ao **Projeto Ônibus BANHO DO BEM**. O Projeto “ÔNIBUS BANHO DO BEM” é uma ação social que leva até pessoas em condição de rua um banho quente, roupas limpas, um corte de cabelo, um lanche, além de carinho, respeito e dignidade humana.



Outubro rosa: uma campanha de conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e mais recentemente sobre o câncer de colo do útero. Nesse sentido realizamos as seguintes atividades:

- **Biodança** - é um sistema que estimula o desenvolvimento humano através de vivências integrativas induzidas pela música e pela dança.
- **Palestra sensibilização** - projeto caminhos para no contexto de promoção da saúde mental do servidor.
- **Roda de conversa** - conscientização sobre o autocuidado na promoção da saúde da mulher.
- **Apresentação dos alunos das oficinas do PQV-CNPq** - dança, ginástica localizada e alongamento.
- **Apresentação de música popular brasileira** com o músico Gereissat.



Uma campanha de conscientização realizada por diversas entidades no mês de novembro dirigida à sociedade e, em especial, aos homens, para conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. Para isso, realizamos uma roda de conversa: Conscientização sobre o Autocuidado na promoção da saúde do Homem.

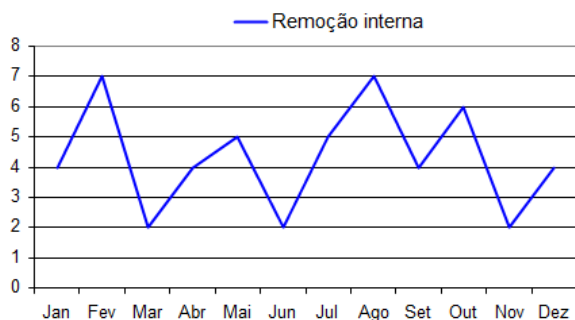
3ª Pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho do CNPq

A fim de atualizar a Política de Gestão de Pessoas, bem como reformular a Política e o Programa de QVT da Instituição, o CNPq em parceria com o Grupo de Estudos em Ergonomia Aplicada ao Setor Público (ErgoPublic/IP/PST) do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB), realizou a terceira pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho. Os dados continuam em análise, mas preliminarmente, verificou-se um pequeno decréscimo na média global de QVT.



Indicadores	Média 2010	Média 2015	Média 2019	Percepção dos Trabalhadores
Média Global de QVT	6,07	6,95	6,72	Pequeno decréscimo
Condições de Trabalho	6,54	8,21	8,38	Melhorou
Organização do Trabalho	4,41	6,64	6,72	Melhorou
Relações Socioprofissionais	6,67	7,02	7,14	Melhorou
Reconhecimento e Crescimento Profissional	5,27	6,24	6,2	Manteve o valor

Considerando as relações sócio-profissionais harmoniosas para uma boa qualidade de vida no trabalho, o CNPq utiliza de uma sistemática de acompanhamento e avaliação do processo de remoção interna para o gerenciamento dos conflitos interpessoais. Esta atividade visa facilitar a comunicação, o entendimento/engajamento, a criação e a manutenção de ambientes saudáveis no CNPq e ao longo deste ano ocorreram 52 processos de remoção, conforme tabela a seguir:



A movimentação interna dos servidores que, na maioria das vezes, é precedida por longa negociação objetiva conduzir o processo de lotação interna de pessoal, compatibilizando os interesses individuais e institucionais, resultando na manutenção do quadro de efetivo de pessoal.

A **Avaliação de Desempenho** tem por objetivo implementar ações que permitam compatibilizar as competências institucionais e individuais, com a finalidade de subsidiar a gestão estratégica de pessoas.

O individual consiste na aferição dos fatores que refletem as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) verificadas no desempenho individual das tarefas, atividades ou projetos. O institucional é composto por critérios e fatores que refletem a contribuição das equipes para o cumprimento das metas intermediárias e os resultados alcançados pela instituição como um todo (metas globais).

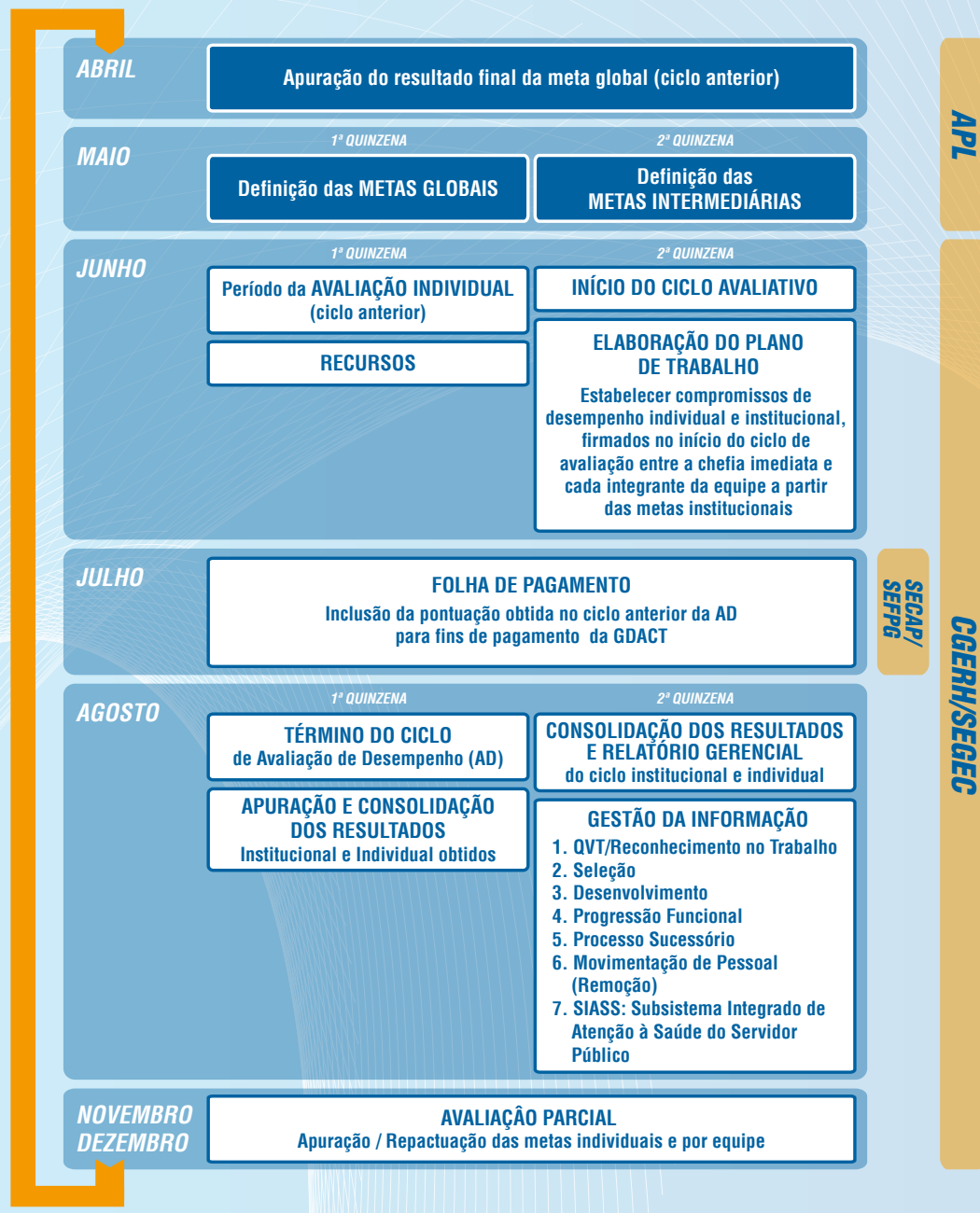
O CNPq implementou o Sistema de Avaliação de Desempenho Individual, cujo objetivo é aferir o desempenho do servidor no exercício das atribuições do cargo, com foco na contribuição individual para o alcance das metas do órgão. Os resultados das avaliações individuais subsidiam também a progressão da carreira, a participação em capacitação e a Gratificação de Desempenho de Atividade em Ciência e Tecnologia – GDACT.

O desempenho dos servidores do CNPq é realizado anualmente, por meio do processo de Avaliação de Desempenho Individual, tendo como base as metas de desempenho pactuadas entre chefia e servidores, considerando o ciclo avaliativo vigente

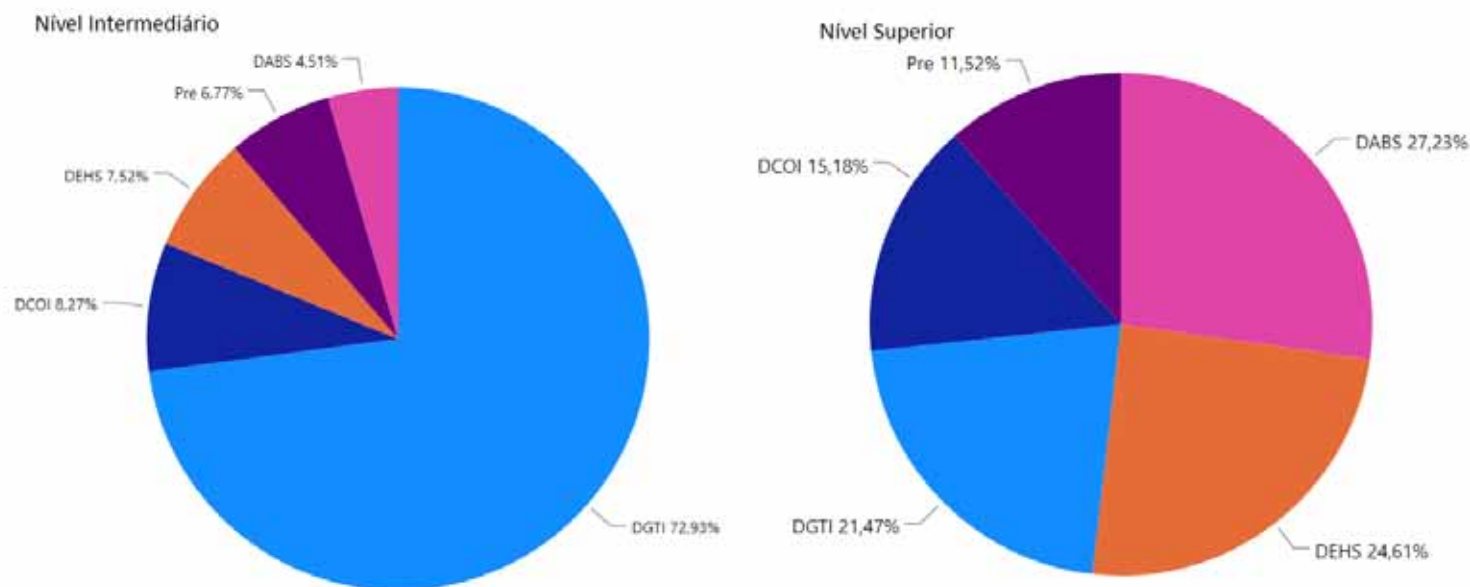
O 5º período avaliativo do processo de Gestão de Desempenho foi realizado no interstício de 01 de julho de 2017 a 18 de julho de 2019. Salientamos que o período mencionado foi atípico, com duração superior a um ano, devido à ocorrência de inúmeros problemas com o Sistema.

O 6º período iniciou-se em 19 de julho de 2019 e seu término está previsto para 28 de fevereiro de 2020, período este de menor duração devido à determinação do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC para que o início do período avaliativo seja em março do ano corrente e seu término em fevereiro do ano seguinte.

ETAPAS DO CICLO AVALIATIVO



A instituição constantemente realiza o gerenciamento do Quadro de Pessoal, em função das ocorrências previstas na Lei 8.112/90, tais como exoneração, aposentadoria, remoção, cessão, requisição, mudança de lotação e redistribuição. O quantitativo de pessoal em 30/12/2019.

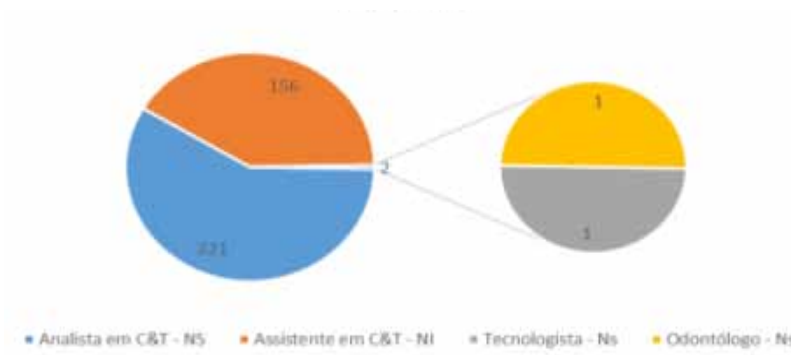


Propostas Futuras para Gestão de Pessoas

- Retomada do projeto de preparação para aposentadoria: Projeto Construindo o Amanhã;
- Retomar do Projeto Longevidade com Qualidade – encontro com os aposentados CNPq - Brasília e RJ;
- Atualizar a Política de Gestão de Pessoas, a Política e o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, com base na pesquisa de QVT;
- Auxiliar na promoção da Responsabilidade Sócio-Ambiental no ambiente de trabalho, cuja essência está no respeito aos valores universais da ética, da transparência e dos direitos humanos;
- Lançamento do 2º Livro de Qualidade de Vida no Trabalho do CNPq em parceria com o Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB), por intermédio do Grupo de Estudos em Ergonomia Aplicada ao Setor Público;

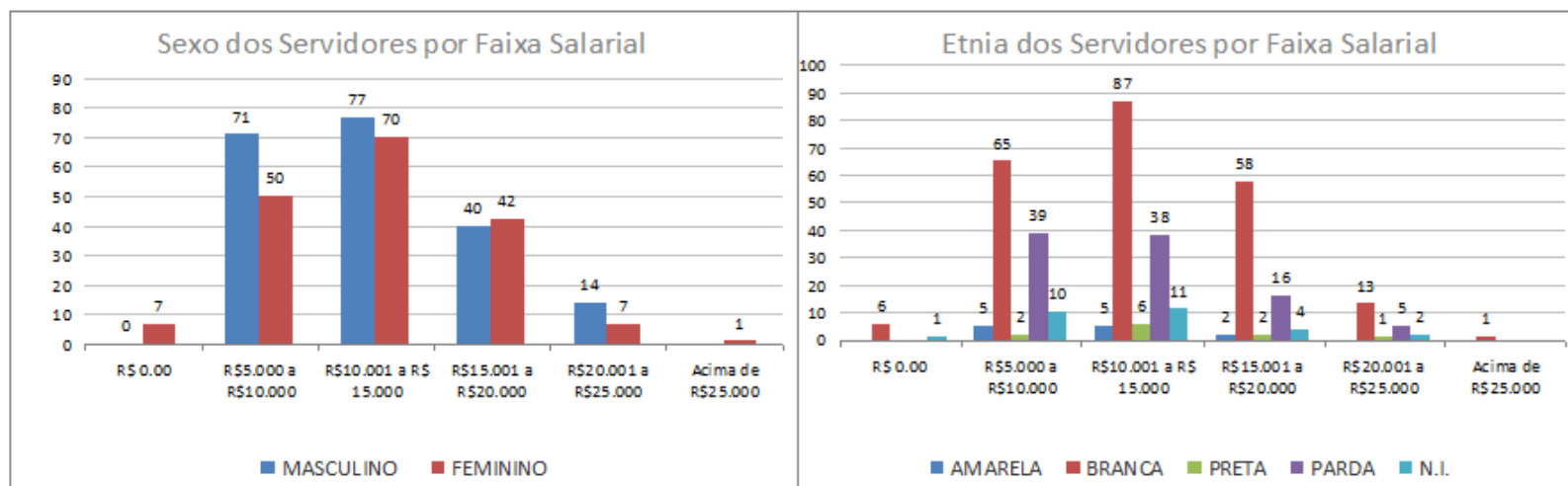
O quadro de pessoal do CNPq é composto por dois cargos da Carreira de Gestão, Planejamento e Infraestrutura em Ciência e Tecnologia: Analista em C&T, de Nível Superior, e de Assistente em C&T, de Nível Intermediário.

Atualmente, o quadro de pessoal encontra-se estruturado com os seguintes quantitativos de cada cargo, além de 01 cargo de tecnologista e 01 de odontólogo, oriundos de Estrutura anterior do CNPq:

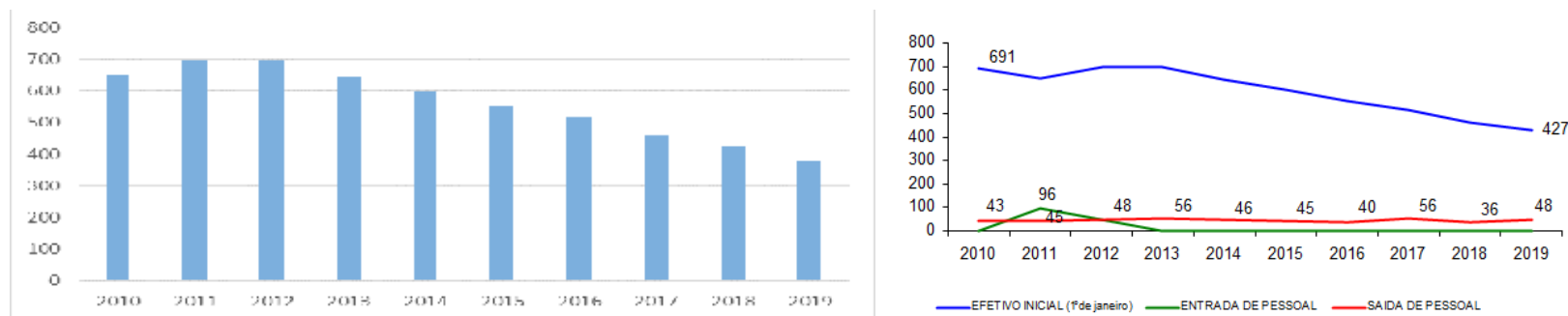


A distribuição de servidores por faixa salarial e sexo demonstra que os servidores do sexo masculino apresentam uma melhor remuneração, o que pode estar relacionado com a qualificação profissional ou a ocupação de cargos de chefia/direção, indicando que o órgão deverá investir em melhorias na qualificação dos servidores do sexo feminino e/ou melhor distribuição dos cargos comissionados. Por outro lado, observa-se que apenas um servidor do sexo feminino tem o maior salário no órgão.

Quanto à distribuição dos servidores por etnia observa-se a presença de todas as etnias: amarela, branca, preta e parda, nas principais faixas salariais com predominância ainda dos servidores autodeclarados brancos.

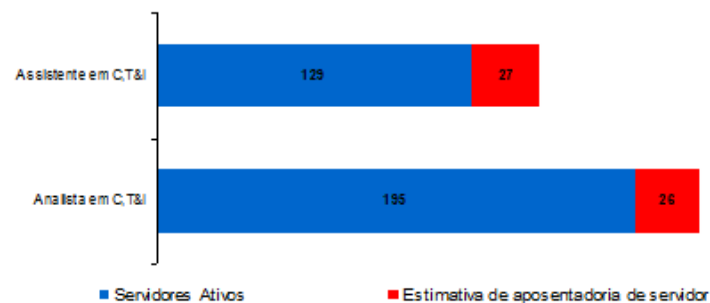
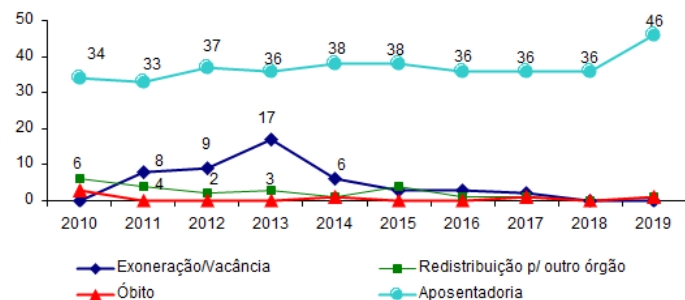


Com relação à evolução do quadro de pessoal nos últimos 10 anos, o CNPq observou um decréscimo de aproximadamente 45% no quantitativo de servidores, inclusive sem a entrada de pessoal:



A aposentadoria dos servidores ao longo dos últimos 10 anos contribui significativamente para perda de servidores ativos no quadro de pessoal, sobrecarregando o efetivo em exercício.

Nos últimos 6 (seis) anos, o CNPq não se absteve de postular a recomposição do quadro de pessoal deste Conselho, atentando para a evasão natural derivada de aposentadorias, bem como para outras saídas decorrentes de vacâncias e redistribuições. Ademais, ainda no sentido de adotar providências na direção da manutenção da força de trabalho necessária para o desempenho de suas atribuições institucionais, este Conselho tem se manifestado reiteradamente pelo indeferimento de pedidos de cessão e redistribuição. Até mesmo nos casos de requisição há a recomendação de encaminhamento de pedido de reconsideração aos órgãos requisitantes.

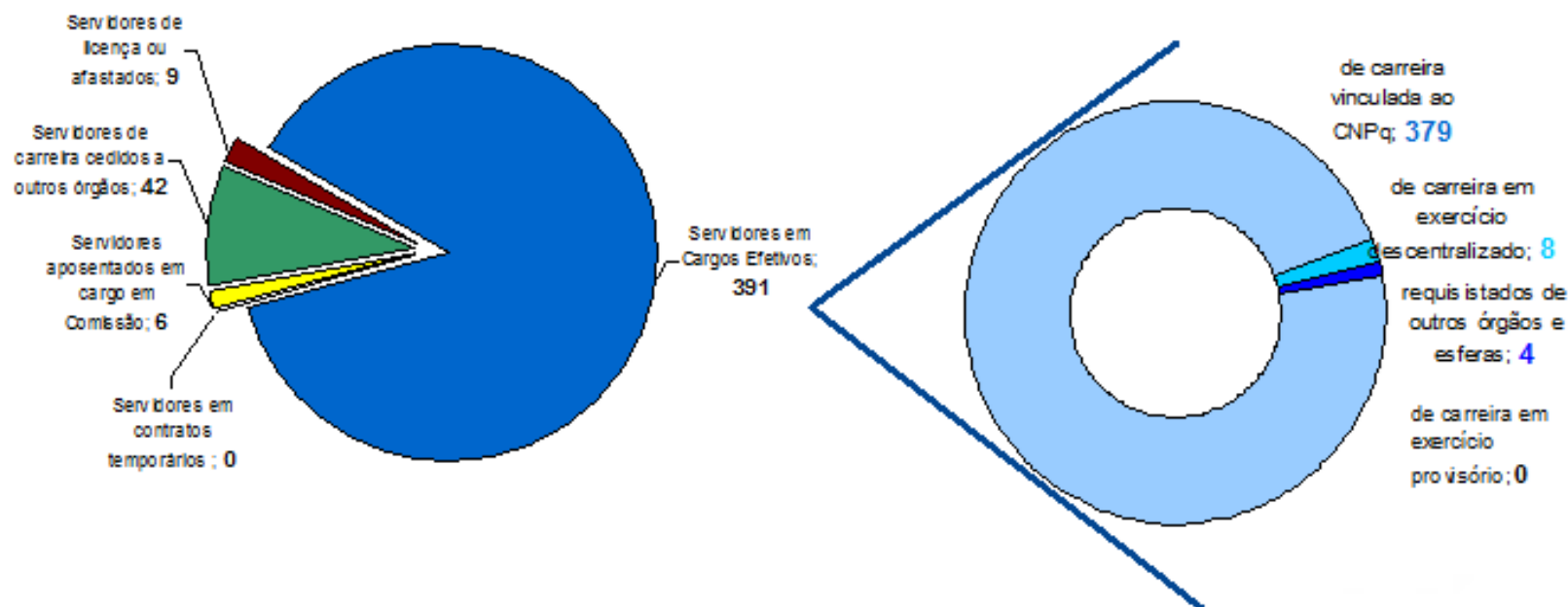


A perspectiva de APOSENTADORIAS dos servidores do CNPq para os próximos 03 (três) anos é de 54 servidores, que receberão abono de permanência, podendo se aposentar de imediato.

Em 2019 foi formalizado pedido de concurso no Módulo SIGEP Seleção de Pessoas (Processo SEI nº 01300.002400/2019-56), o qual foi indeferido pelo Ministério da Economia por meio do Ofício nº 32454/2019-ME (0557801).

No intuito de realizar um diagnóstico preciso sobre a necessidade de pessoal do CNPq que representasse o seu quadro ideal, realizamos o Dimensionamento da Força de Trabalho. Percebe-se que, na data da sua publicação, em 28/12/2018, o quadro real de pessoal já se encontrava defasado em 138 servidores, sendo que o quadro ideal previa um total de 565 servidores.

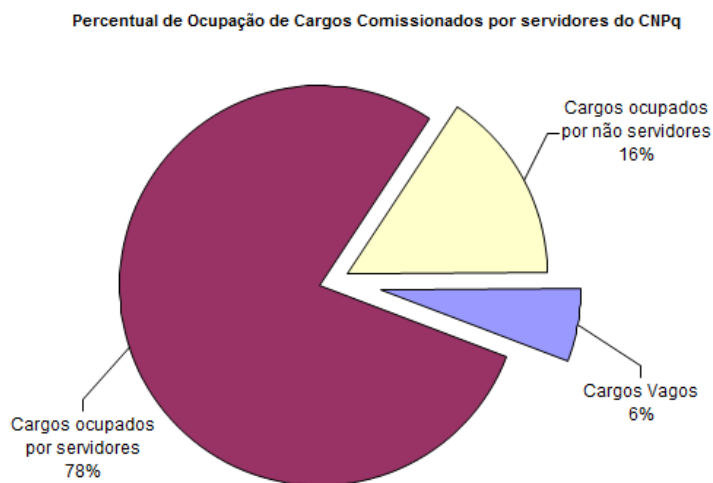
O dimensionamento da força de trabalho do CNPq demonstrou que dos 391 servidores em cargos efetivos 42 servidores estão cedidos para outros órgãos e 9 servidores estão de licença ou afastados, reduzindo o corpo de servidores para 346 servidores em exercício efetivo no órgão, considerando ainda 6 servidores aposentados em cargos comissionados em atividade no CNPq.



Diante da oportunidade inaugurada pela publicação da Portaria nº 193/2018 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão/Gabinete do Ministro, que regulamentou a movimentação para compor força de trabalho da Administração Pública Federal, prevista no § 7º do art. 93 da Lei nº 8.112/1990, em

janeiro de 2019, o CNPq realizou levantamento para identificar as áreas com maiores demandas por pessoal e iniciou processo (SEI nº 01300.000181/2019-71) com o objetivo de formalizar pedido de movimentação para os perfis indicados pelos gestores das respectivas áreas.

Dessa iniciativa derivou a publicação do Edital CNPq nº 1/2019 - Oportunidades CNPq, com o objetivo de realizar processo seletivo para vinda de servidores de outros órgãos, mediante autorização do Ministério da Economia – ME. Ao final de todas as fases, foram solicitados ao ME 24 (vinte e quatro) pedidos de movimentação de servidores/empregados públicos para o CNPq, que estão sob a análise da Coordenação-Geral de Dimensionamento e Movimentação da Força de Trabalho, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, do referido Ministério.



A fim de contribuir para maior eficiência dos gastos públicos em cargos comissionados, o CNPq tem buscado valorizar e reconhecer o valor do seu corpo técnico, priorizando a ocupação destes cargos por servidores.

As despesas de pessoal não tiveram grande variação em seu total entre 2018 e 2019. Entretanto, nota-se uma redução dos gastos com pessoal ativo devido às aposentadorias, o que foi compensado com o aumento dos dispêndios com aposentados e pensionistas, conforme tabela abaixo.

DETALHAMENTO E COMPARATIVO DAS DESPESAS DE PESSOAL			
TIPO DE DESPESA DE PESSOAL	2018	2019	% de variação
Total de despesas com Pessoal ativo*	83.641.209,13	77.438.877,30	-7%
Total de despesas com Pessoal inativo e pensionistas	112.560.021,31	119.110.780,58	6%
Total	196.201.230,44	196.549.657,88	

Fonte: SECON

Desde 2017 foi implementado, no âmbito do CNPq, o Processo Seletivo Interno – PSI, para provimento de cargos em comissão/funções comissionadas nos níveis DAS/FCPE 101.1, 101.3 e 101.4, com o objetivo de oportunizar e uniformizar o acesso dos servidores interessados às vagas para cargos e funções gerenciais.

A Capacitação Institucional tem como objetivo promover o desenvolvimento permanente do servidor por meio de ações de formação e de capacitação visando à geração de conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para o aperfeiçoamento das competências individuais e institucionais visando à melhoria na qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão.

Dessa forma, a elaboração do Plano Anual de Capacitação do CNPq 2019 fundamentou-se no Decreto nº 5.707/2006, vigente à época, que instituiu a Política e Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional (PNDP), e teve como propósito a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos deste Conselho.

As ações de capacitação de 2019 foram definidas pela área de recursos humanos conjuntamente com as áreas meio e fim do CNPq, levando em consideração as competências organizacionais, transversais e técnicas deste Conselho, as quais estão detalhadas no Quadro I - Planilha de Execução – Capacitação Institucional 2019.

ações de capacitação institucional - 2019	CALENDÁRIO	AÇÃO POR ÁREA	VALOR UTILIZADO	SERVIDORES CAPACITADOS
Projeto de Incentivo à Graduação	2019	Transversal	R\$ 2.872,90	1
Licença para Capacitação	2019	Transversal	R\$ -	50
Pós-Graduação in company	2019	Transversal	R\$ -	10
Afastamento para Doutorado no Exterior	2018/2019	Fim	R\$ -	1
Palestra - Capacidade Técnica Especializada e Literatura Cinzenta na Gestão do Fomento, em Ciência, Tecnologia e Inovação: relato de dois estudos críticos recentes	Março	Transversal	R\$ -	24
Palestra - O Atual Sentido Do Trabalho - Saúde e Adoecimento, Inclusão e Assédio	Março	Transversal	R\$ -	68
Palestra - Assédio	Março	Ética	R\$ -	68
Oficina "Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação e sua Aplicação no CNPq"	Abril	Meio	R\$ 6.020,44	28
Palestra - Chamada Forma-Engenharia - Avaliação dos Resultados na Perspectiva dos Bolsistas	Abril	Transversal	R\$ -	24
Palestra - Metodologia flexível de apoio à tomada de decisão multicritério em CT&I (DEMUCTI)	Abril	Transversal	R\$ -	27
Curso de Avaliação de Políticas Públicas: introdução e conceitos básicos	Abril	Fim	R\$ 7.433,36	17
II Oficina: Assédio - reconhecimento, prevenção e enfrentamento	Maio	Ética	R\$ 3.210,88	21
Palestra - Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - 20 anos atuando na Conservação da Biodiversidade e Melhoria de Qualidade de vida na Amazônia	Maio	Transversal	R\$ -	20
Palestra - Saúde Mental e Ética no Trabalho.	Maio	Transversal	R\$ -	38
Oficina: Protocolo para atendimento das demandas relativas ao assédio no trabalho	Junho	Ética	R\$ 1.605,44	5
Palestra - O Índice Herfindahl-Hirschman (IHH) como Indicador de Concentração para Bolsas Produtividade por UF	Junho	Transversal	R\$ -	16
Palestra - Qualificando a Propriedade Intelectual Utilizada como Indicador na Seleção de Pesquisadores	Junho	Transversal	R\$ -	8
Oficina de Divulgação Científica	Junho	Fim	R\$ 11.238,08	12
Curso Instrumentos de Avaliação de Banco de Dados	Junho	Fim	R\$ 8.971,92	20
Curso Gestão de Riscos na Administração Pública	Agosto	Transversal	R\$ -	6
Oficina - Aprofundamento de Combate ao Assédio	Agosto	Ética	R\$ 3.612,24	28
Elaboração de Plano de Avaliação de Ações em CT&I.	Setembro	Fim	R\$ 8.971,92	18
Curso de Desenvolvimento Gerencial - 2019	Setembro	Transversal	R\$ 34.470,60	13
Curso de Indicadores em C&T	Outubro	Fim	R\$ 10.724,79	14
Curso de Excel - Níveis Básico e Intermediário - 2019	Outubro	Transversal	R\$ 5.471,61	18
Curso de Gramática Aplicada à Produção Textual	Novembro	Transversal	R\$ 9.632,64	14
Curso de Aspectos Introdutórios sobre Ciência Aberta	Novembro	Fim	R\$ 4.267,53	13
I Ciclo de Formação - A Política de Ciência, Tecnologia e Inovação na Perspectiva dos Estudos Ciência, Tecnologia e Sociedade	Novembro	Fim	R\$ 11.156,19	12
Oficina Dimensionamento da Força de Trabalho - Gestão por Competências 2017	Outubro	Meio	R\$ 16.642,02	20
TOTAL			R\$ 146.302,56	614

Além dessas ações, destacamos a realização de treinamento para os gestores do CNPq, com o objetivo de desenvolver competências, habilidades e atitudes, conforme preconizado no Decreto nº 5.707, em seu Art. 3º, que aponta como importante diretriz à promoção de capacitação gerencial do servidor e sua qualificação para o exercício de atividades de direção e assessoramento.

As ações de desenvolvimento executadas em 2019 visaram atender de forma equânime todo corpo funcional do CNPq, fundamentando-se nas premissas da gestão por competência com foco nas necessidades de treinamento identificadas nas áreas meio, fim, estratégica e transversal deste Conselho.

O orçamento previsto para a Capacitação Institucional foi de R\$ 170.000,00, tendo sido utilizado R\$ 146.302,56, valor inferior ao concedido, tendo em vista a publicação da Portaria 5796/2019, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, que dispôs sobre medidas de racionalização de gastos e redução de despesas para o exercício de 2019, o que impossibilitou a utilização do recurso remanescente.



Regras de Remoção

Foi publicada, concomitantemente, a IS 003/2018 - CNPq, que trata dos processos de remoção e movimentação dos servidores ocupantes dos cargos de provimento efetivo do CNPq, ou seja, regulamenta os procedimentos para movimentação interna de servidores. Trata-se de instrumento de gestão que pode ser utilizado com o intuito de possibilitar um remanejamento, definitivo ou temporário, do quantitativo de pessoal observado em determinadas áreas, podendo se dar por iniciativa dos gestores das áreas, de ofício pela Coordenação

Geral de Recursos Humanos (CGERH) ou de ofício por ato da Presidência do CNPq. Importa destacar que as possibilidades inauguradas pela referida Instrução Normativa vêm ao encontro das ações de mitigação de riscos na gestão de pessoas propostas pela Corregedoria Geral da União - CGU, em sua Nota de Auditoria 0862843/2018.

2. GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

As boas práticas da gestão de licitações e contratos visam criar condições para que os objetivos estratégicos finalísticos possam ser plenamente trabalhados e alcançados e dessa forma prestar apoio para que o CNPq atinja sua missão institucional.

Dentre as contratações efetuadas em 2019 no CNPq, considerando a materialidade, os principais enquadramentos são:

- Pregão Eletrônico: Lei nº 10.520/2002 e Decreto nº 5.450/2005.
- Contratações Diretas de baixo valor (até R\$ 17.600,00): artigo 24, inciso II da Lei nº 8.666/1993.



Tecnologia da Informação	Funcionamento Administrativo	Outros (Despesas finalísticas/imobilizado/publicidade institucional)
R\$ 5.245.121,26	R\$ 11.896.807,14	

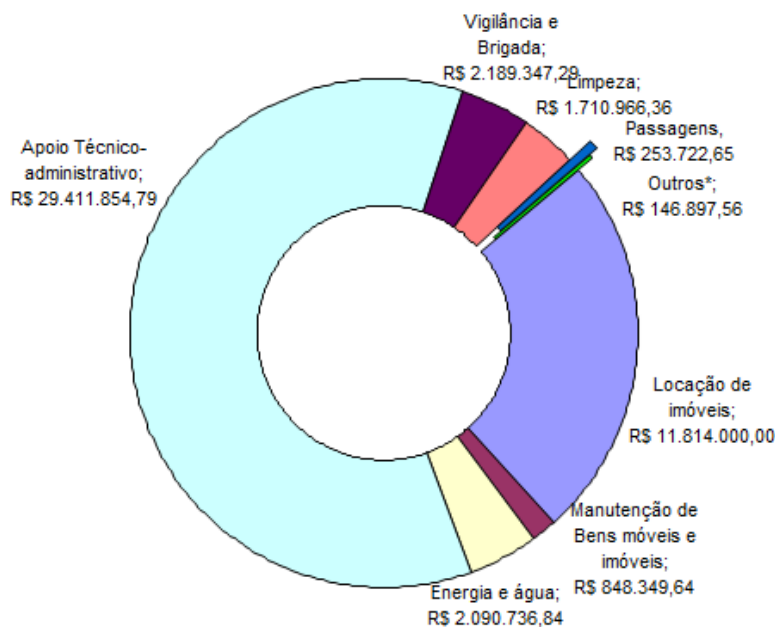
Destacam-se as contratações relativas ao funcionamento administrativo do CNPq, como à coleta, remessa e despacho aduaneiro de bens para pesquisa, assessoria técnica especializada em arquivologia, serviços de apoio administrativo e vigilância.

A assessoria técnica especializada em arquivologia é necessária para a avaliação e decisão quanto à massa documental acumulada no órgão, na perspectiva de melhor gestão do arquivo do CNPq que hoje ocupa 8.500 metros lineares, correspondentes a aproximadamente 3.000 m³ de caixa. Os serviços de coleta, remessa e despacho aduaneiro são relacionadas a atividades finalísticas e necessários à disponibilização de bens para pesquisa.

No que se refere à administração predial, o CNPq tem o desafio de otimizar a ocupação do edifício sede, realizar a reforma imobiliária necessária no antigo edifício sede, reduzir a emissão de resíduos poluentes, reduzir o consumo de água e de energia, a fim de privilegiar a sustentabilidade institucional. A conformidade da

FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO - Detalhamento das principais despesas executadas em 2019

Outros - refere-se a despesas com telecomunicações e demais despesas com arquivologia e serviço aduaneiro*



Gestão Patrimonial do órgão se deu principalmente pela observância das orientações dos órgãos centrais, com destaque ao Decreto n° 9.373/18 e Instrução Normativa nº 205/1988 - SEDAP.



Gasto com locação predial R\$ 11.814.000,00.

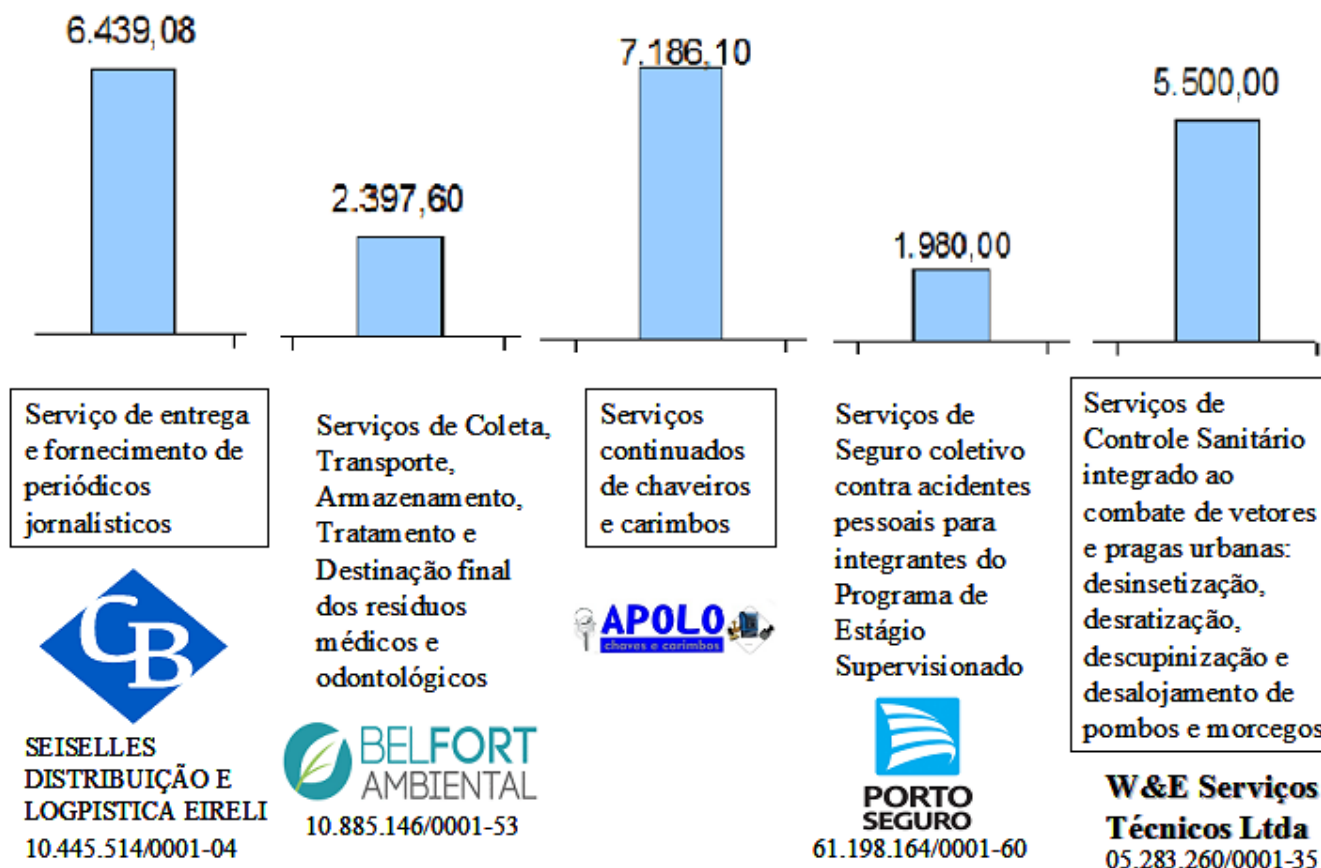
Considerando a materialidade, os valores de contratações diretas efetivadas em 2019, representam apenas uma pequena fração do total de contratações do Conselho:

Equipamentos	-----
Imóveis	R\$ 11.814.000,00 (aluguel da sede anual)

Entre as contratações relevantes referentes à Tecnologia da Informação - TI se destacam contratações de fornecimento de equipamentos do tipo “blade” e conjuntos de monitores e “desktop”, com respectivo suporte e garantia, visando a manutenção e atualização do ambiente de dados digitais e processamento de dados, bem como oferecer a infraestrutura básica de computadores, adequada ao funcionamento das atividades institucionais do CNPq.

Contratos com dispensa de Licitação

(art. 24, inciso II Lei nº 8.666/1993)



Os recursos financeiros disponibilizados e empenhos emitidos no exercício 2019 para TI do CNPq foram alocados em custeio e capital, conforme tabela abaixo:

ADMINISTRAÇÃO 2019	EMPENHADO 2019	PAGO 2019
CUSTEIO	R\$ 2.344.924,63	R\$ 1.797.767,06
CAPITAL	R\$ 12.142.854,33	R\$ 8.364.730,81
TOTAL GERAL TI 2019	R\$ 14.487.778,96	R\$ 10.162.497,87

Os pagamentos com resto a pagar da TI em 2019 somaram um valor de R\$ 7.139.096,60. E os recursos referentes à Plataforma Lattes apresentam os seguintes valores empenhados e pagos na forma de custeio:

Os pagamentos com resto a pagar da TI na Plataforma Lattes em 2019 somaram um valor de R\$ 168.375,00.

PLATAFORMA LATTES 2019	EMPENHADO 2019	PAGO 2019
CUSTEIO	R\$626.289,06	R\$ 335.446,35
CAPITAL	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
TOTAL PLATAFORMA LATTES	R\$ 926.289,06	R\$ 635.446,35

Contratações mais relevantes:

As principais contratações ocorridas estão obrigatoriamente alinhadas com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC 2017/2020) e foi levada em conta a consolidação e aprovação da equipe de elaboração do instrumento de levantamento de necessidades de TIC, com o objetivo de coletar os insumos para desenvolver o PDTIC alinhado à Missão Institucional. Estas contratações tiveram um valor global em 2019 de R\$ 11.741.909,62.

Principais Iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

CONTRATO	EMPRESA	DESCRIÇÃO	VALOR CONTRATO	DATA DE ASSINATURA
001/2019	ALGAR TI CONSULTORIA S/A	Sustentação da infraestrutura	R\$ 4.426.353,60	07/01/2019
21 e 22/2019	L8 NETWORKS LTDA e WORKLINK INFORMÁTICA LTDA	Servidores do Tipo Blade Switch Datacenter	R\$ 3.024.621,26	11/03/2019
033/2019	PANACOPY	Outsourcing de impressão, digitalização e cópia	R\$ 416.934,76	28/03/2019
042 e 043/2019	POSITIVO e TORINO	Estações de Trabalho	R\$ 3.874.000,00	28/03/2019

O planejamento das contratações públicas do CNPq é um grande desafio uma vez que se trata da fase mais sensível e que irá nortear todas as fases seguintes. Assim, a formação e o desenvolvimento de equipes para as áreas de licitações e contratos assumem uma grande importância, inclusive, em decorrência das recorrentes mudanças da legislação de licitações e contratos.

**“329 Atos da APF
relacionados a TI”**

Acórdão TCU	25
Nota Técnica TCU	2
Relatório CGU	2
Súmula TCU	1
Decreto	46
Instrução Normativa	14
Lei	25
Norma Complementar	25
Portaria	29
Resolução	3
ABNT	20
ISO	39
Modelos de boas práticas:	98

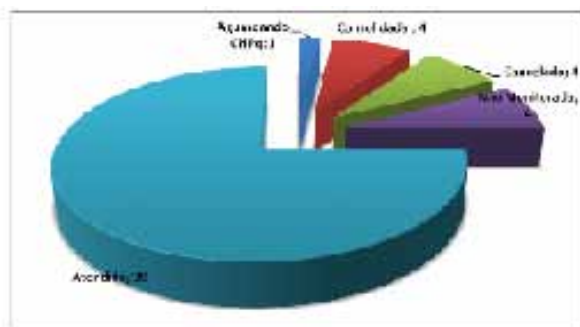
Além disso, nos últimos anos se desenvolvem ações de negociação, com importantes resultados em reduções de valores dos contratos vigentes, o que é relacionado à capacitação e empenho das equipes que atuam em licitações e contratos, o que no exercício de 2019 se pode citar nos seguintes números:

Em renegociações de contratos de serviços de natureza continuada, o CNPq obteve êxito nas negociações de 08 contratos, dos 49 contratos desta natureza vigentes que ensejaram na redução dos valores contratuais, resultando na economia anual aproximada de R\$ 3.266.431,22 (três milhões, duzentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e trinta e um reais e vinte e dois centavos). Foram também renegociados ajustes dos contratos em andamento, para os quais não foram aplicados ou aplicados parcialmente os reajustes previstos em contrato, com economia direta, de aproximadamente, R\$ 975.887,57 (novecentos e setenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e sete centavos).

A conformidade é assegurada considerando a legislação e demais normas aplicáveis à Tecnologia da Informação e Comunicações, em que o CNPq observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, mas principalmente zelando pela continua capacitação dos servidores lotados na área de TI do Órgão. Nesse contexto, verifica-se diariamente as normas publicadas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), e busca-se manter uma estreita relação com o então Ministério do Planejamento que se tornou Ministério da Economia, o órgão central do SISP, atuando por meio da

Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC, na normatização e coordenação das ações do SISP. (Fonte: Adaptado a partir de http://www.sisp.gov.br/wikisisp/wiki/quadro_de_referencia_govti e http://www.sisp.gov.br/wikisisp/wiki/quadro_de_referencia_gestaoti)

Com foco em manter o estrito alinhamento e conformidade com a legislação e às recomendações dos órgãos de controle e



auditoria interna, o CNPq mantém uma comunicação efetiva com essas instituições e observa os apontamentos decorrentes das auditorias preventivas que são realizadas periodicamente de forma a minimizar riscos e sanear eventuais inconsistências nos processos de gestão de TIC.

O Modelo de Governança de TI do CNPq segue e observa os princípios pertencentes ao SISP no que se refere à implementação e evolução da governança de TIC. Sendo assim, reconhece a Estratégia de Governança Digital – EGD, como instrumento de planejamento estratégico e busca o alinhamento integral aos objetivos estratégicos e metas propostas, explicitamente demonstrado por meio do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações PDTIC 2017/2020. Assevera-se, ainda, que também está aderente ao entendimento governamental de instituir a Política de Governança Digital – PGD, nos órgãos da Administração Pública Federal.

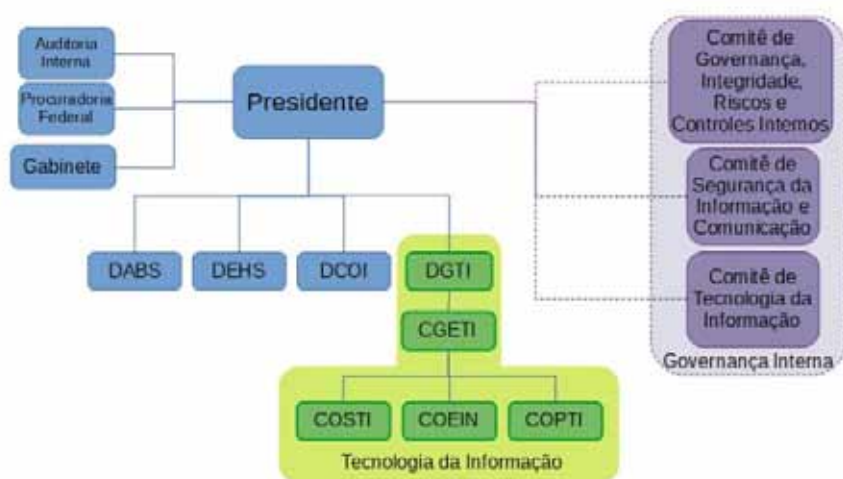


Figura 6 - Diferença Entre Governança e Gestão de TIC
Fonte: Adaptado de ABNT, 2016, p. 7.

Para atender ao disposto no Decreto nº 8.638/2016, o Comitê de TI (CTI) do CNPq é considerado estrutura equivalente ao Comitê de Governança Digital, artigo 10º:

“Art. 10º A edição dos instrumentos de planejamento de que trata o art. 8º dependerá de prévia manifestação favorável do Comitê de Governança Digital ou da estrutura equivalente.” (GRIFO NOSSO)

Durante o ano de 2019, diversas ações foram iniciadas para simplificar e otimizar os processos de negócio, principalmente aquelas relacionadas ao fomento, pois essa é a sustentação da missão institucional. Observa-se que todas as ações estão previstas no PDTIC 2017-2020 que algumas terminaram ainda em 2019, outros avançam pelo ano de 2020, tais como:

- Criação de funcionalidade de alteração de situação dos processos;
- Criação de funcionalidade de cancelamento e encerramento de processos;
- Criação de funcionalidade de alteração de vigência de projeto com e sem custo;
- Criação de funcionalidade de alteração de vigência de bolsas – individual ou em projetos – com e sem custo;
- Cancelamento e solicitação de cartões BB para promover melhor gestão;
- Criação de funcionalidade de que possibilite disponibilizar processo para acerto de pagamento;
- Criação do Banco de Talentos do Ministério do Planejamento (atual Ministério da Economia);
- Participação da Rede café/eduroam;
- Remodelação da rede wifi
- Novo sistema de importação em parceria com a SETIC/MP por meio da empresa LECOM;
- Migração SEI 3.0;
- Participação do Consórcio Nacional para Educação, Ciência, Tecnologia e Informação do Brasil – CONECTIBR;
- Construção e melhoria dos sistemas de Acompanhamento de relatórios parciais e finais do INCT e do CNPq como um todo;
- Concepção de uma Plataforma de Fomento de âmbito nacional e parceria com a RNP;
- Adequação dos fluxos e prioridade de atendimento para reduzir o backlog de sistemas;
- Implementação da Metodologia Ágil e do Processo de Entrega de Soluções;
- Integrações de bases de dados;
- Criação de novas normas e políticas de uso dos ativos TI, por exemplo: Política de Impressão;
- Concepção do projeto de Gestão de Continuidade do Negócio com foco em TI;
- Ideação das ações para promoção da transformação digital, por exemplo: aplicativo CNPq;
- Implantação do dashboard de projetos, ações e governança;
- Capacitação incremental dos servidores lotados na área de TI; e
- Aprimoramento do processo de comunicação junto aos usuários.

A equipe de Tratamento de Incidentes de Rede – ETIR, que compõe o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações – CSIC se reúne periodicamente para discussão, deliberação e encaminhamentos a respeito dos assuntos relacionados à segurança da informação para implementar ações efetivas de tratamento dos incidentes. Além disso, foi aprovada a Política de Governança, Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos do CNPq, por meio da Resolução Normativa 037/2018.

Os principais desafios e ações futuras da TI do CNPq envolvem:

- Revisão do PDTIC 2017-2020;
- Equacionar o volume de atividades, responsabilidades e competência entre os servidores lotados na área da TI, devido a escassez de pessoal;
- Procedimentos de atendimento do público interno e externo versus disponibilidade de ativos de TI;
- Aprimorar a segurança do ambiente lógico e físico;
- Repensar e otimizar os processos de negócio;
- Atendimento das demandas judicializadas e as novas legislações de Dados Abertos e a Lei Geral de Proteção a Dados Pessoais;
- Aprimoramento do Compliance e gestão de riscos;
- Aprimoramento dos indicadores de performance para acompanhamento e monitoramento das diversas ações;
- Implantação do Redmine para acompanhamento dos projetos;
- Promoção de ações para conscientização do uso adequado dos ativos de TI;
- Assegurar o fornecimento adequado e contínuo da energia elétrica e refrigeração para sala segura;
- Redesenhar a arquitetura dos sistemas para automatização de processos;
- Padronização dos templates para os processos de planejamento da contratação;
- Evoluir a maturidade da equipe para melhorar a governabilidade dos ativos de TIC;
- Conscientizar outras áreas do órgão sobre a importância da área de TI e da complexidade dos processos que envolve a entrega de solução; e
- Promover integrações de base de dados com outros órgãos.

Sustentabilidade Ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições: No âmbito da gestão interna deste Conselho, são adotados critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de obras e serviços, em acordo com o previsto na IN SLTI/MPOG n.º 01/2010, de 19/01/2010.

Todos os editais para aquisições de bens e contratação de obras e serviços prevêm os “critérios de sustentabilidade”, conforme modelos disponibilizados pela AGU, em conformidade com o Decreto nº 7.746/2012.

Redução de resíduos poluentes: Realiza-se, também, a separação dos resíduos recicláveis descartáveis, conforme determinado no Decreto nº 5.940/2006, de 25/10/2006, a fim de proceder à destinação adequada dos resíduos, há cooperativa de coleta selecionada por licitação, para a qual se destinam os materiais descartados, bem como metodologia para o descarte de lâmpadas e de outros resíduos perigosos (pilhas, baterias e material eletrônico) em recipientes apropriados para coleta realizada por meio de empresas especializadas.

Foram implantadas ações para a separação adequada de outros resíduos sólidos - papel, copos e metais.

Consumo de copos descartáveis: Ainda são realizadas aquisições de copos descartáveis, o desafio é promover a correta destinação via cooperativa de reciclagem. O CNPq está privilegiando aquisição de copos de vidro para consumo de água nas estações de trabalho e reuniões, mediante aquisição adicional em 2019.

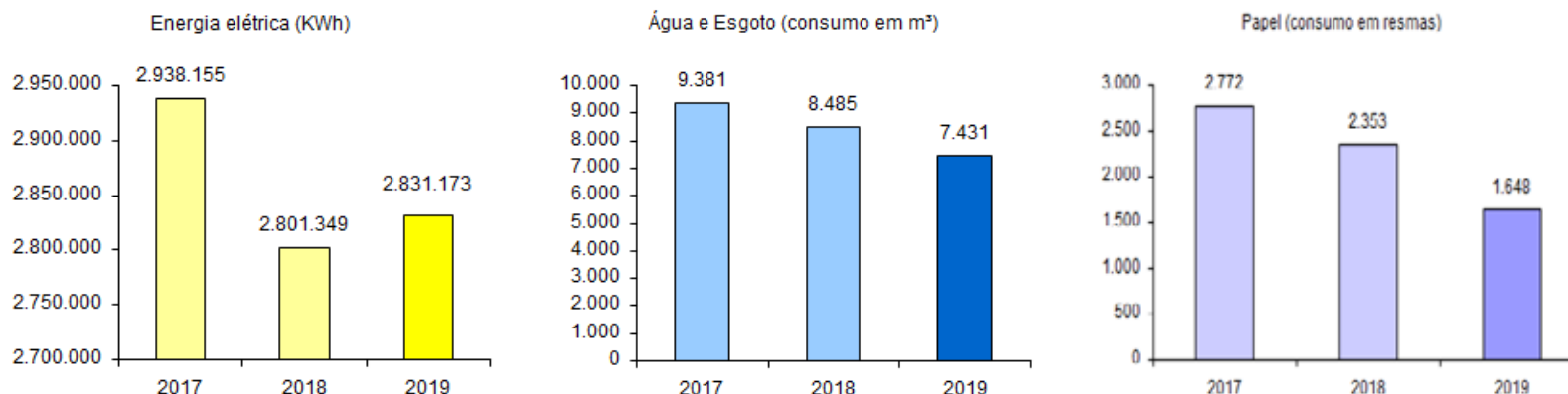
Quantidade de copos destinados à reciclagem (pacotes com 100 unidades): 4.755 unidades

Ações para redução do consumo de recursos naturais: O consumo de energia elétrica teve uma redução de 3,64% em 2018, mas um leve acréscimo em 2019 de 1,04%, observa-se que nos últimos anos houve aumento no público visitante do CNPq, o que somado ao cenário de elevadas temperaturas em Brasília afetou o consumo de energia elétrica. Embora com rotina implementada de desligamento de equipamentos de ar condicionado, computadores e luzes ao final do expediente, o consumo, manteve-se praticamente estável.

Quanto ao consumo de água e esgoto foram tomadas medidas para redução do consumo de água com a instalação de torneiras automáticas em todos os banheiros, duplo nível de descarga em vasos sanitários e mictórios, dispositivos arejadores, além de campanhas de conscientização e reuso de águas pluviais, ampliando a cada ano a economia.

Ressalta-se que, em comparação com o ano de 2017, em 2018 houve uma redução de 15,12% no consumo de papel e no ano de 2019 a redução foi de 29,96% em relação a 2018. Essa redução demonstra a

efetiva economia com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI a partir de 2017 no CNPq e a tramitação de documentos eletrônicos.



3. RESULTADOS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Serviço de Tomada de Contas Especial – SETCE/COPCO

NÃO ATENDIMENTO DO PRAZO DA IN 71/2012 ATUALIZADA PELA IN 78/2016 – REX

Causas Fundamentais

O prazo dado pela IN 71/2012 foi até 01/12/2018 para serem enviados os processos com fato gerador anterior a 01/12/2016. O CNPq solicitou ao MCTIC que pedisse ao TCU um prazo de um ano para que os processos fossem enviados. Sabe-se que existe em torno de 250 mil processos para serem cobrados. Estamos esperando resposta do TCU. Se esse prazo adicional não for dado, o CNPq pode ser responsabilizado. Fora o prazo da IN 71/2012, existe o prazo da DN 155/2016 que é de 180 dias a partir do fato gerador.

Plano de Ação

- 1) Ajudar ao CGEAO e à DGTI, no que couber, para montar plano de ação para cobrança desses processos em inadimplência;
- 2) Fazer divulgação desse prazo para os serviços e coordenações técnicas por meio de reuniões e/ou workshops.

Resultados do Plano de Ação

- 1) Por meio do Acórdão 195/2019-Plenário, o TCU indeferiu solicitação de prazo: “esclarecer ao solicitante que o teor do pedido se refere à prorrogação de prazo para análise de prestações de contas pendentes, relativas à convênios e outros instrumentos congêneres, situação que não encontra amparo nos arts. 4º, II e 19A da Instrução Normativa TCU 71/2012, alterada pela Instrução Normativa 76/2012”;
- 2) Em despacho ao CGEAO e ao COPCO, a DGTI solicitou que fosse apresentada uma proposta de solução do problema;
- 3) A CGEAO solicitou ao SETCE que fizesse uma nota sugerindo ao CNPq, por meio do MCTIC, que recorresse da decisão informando mais detalhadamente o porquê fora pedido o prazo;
- 4) O SETCE elaborou a Nota 0406745 de 11/03/2019, dentro do processo 01300.000543/2017-61, sugerindo: a) que a CGEAO solicite a PF-CNPq sobre a possibilidade de impetrar recurso de revisão contra a decisão do TCU; b) que elabore minuta de ofício ao MCTIC com as informações constantes na nota do SETCE;
- 5) Até o presente momento, não nos foi comunicado a respeito do desenrolar do caso.

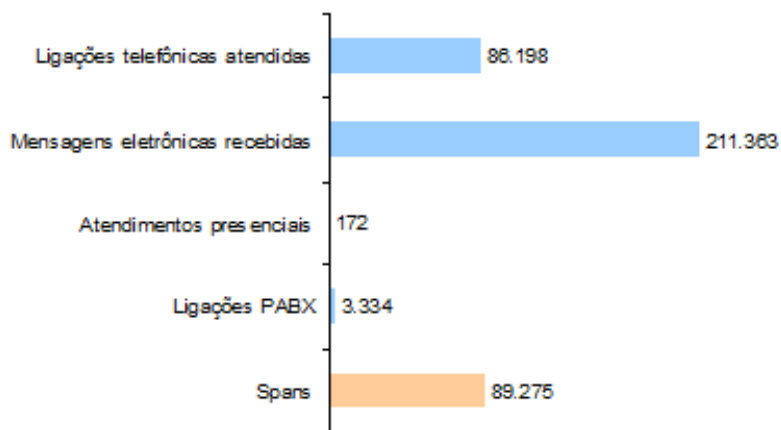
Ações Futuras

Gestão de Riscos de 2020

Item	Indicadores de Risco	Níveis de Risco (ABR)	Causa Fundamental	Plano de Ação
1	Instabilidade do Banco de Dados de Auxílio e Bolsas	REx	O banco em Access foi criado em 1998 por um estagiário do SETCE da época. Era para ser um instrumento para ser usado temporariamente até que o CNPq criasse um sistema próprio para o SETCE. A medida que o tempo passou, os bancos foram sendo o único sistema de controle interno disponível para o acompanhamento dos processos instaurados e encaminhado ao TCU. A instabilidade se dar pela quantidade de formulários que estão armazenados. Os bancos tem juntos mais de 5 mil formulários. O próprio sistema tem sua limitação e já apresenta problemas desde 2014, ainda na elaboração do eGAD. Após uma mudança no escopo do eGAD, a diretoria do CNPq solicitou que fosse criado um sistema migrador das informações para o eGAD. Para isso, o DELPH, que criado para ser um exportador de relatório, foi reconfigurado para ser usado como migrador das informações do banco de dados Access para o eGAD. Mas o DELPH não funcionou e, em 2017, a criação do sistema eGAD foi abortado.	1) Criação de uma nota que explique a situação dos bancos de dados e sugerindo que seja retomado o processo de configuração do DELPH para substituir os bancos de dados existentes; 2) Manter o assistência técnica dos bancos Access até que o DELPH esteja substituindo os bancos com o sistema de controle interno.
2	Não envio do processo de toe pela Presidência do CNPq	REx	Os processos de toe que são instaurados pelo SETCE seguem os prazos estabelecidos pelos órgãos de controle. Em todos os processos, o SETCE instaura o processo com a comprovação de que os beneficiários receberam notificações recentemente (prazo: até 1 ano). No caso dos convênios, o SETCE só instaura o processo após a DEX autorizar a instauração. Então, não há motivos para que a Presidência do CNPq não enviar os processos que foram instruídos conforme os normativos interno e externo.	1) Verificar se o processo de convênio tem a autorização da DEX antes da instauração de toe; 2) Verificar se os processos recebidos pelo SETCE tem pelo menos uma notificação efetiva; 3) Verificar se nos processos em que há pessoas jurídicas de direito público e privado tem notificação aos dirigentes/sócios.
3	Falta de documento comprobatório	REx	De acordo com as diretivas do TCU e CGU, principalmente por causa das sucessivas devoluções de processos de TCE pela CGU, é obrigatório que o CNPq insira nos processos o extrato bancário dos processos tanto de irregularidade (não omissão) quanto na Omissão.	1) Conscientizar a Cofin, Copco e Sefin que todos os processos que serão enviados ao SETCE devem ter os extratos bancários anexados e, se tiver saldo a reverter, que sejam realizados antes do envio.

Central de Atendimento

O CNPq oferece o serviço de atendimento ao usuário para esclarecimento de dúvidas e o fornecimento de informações pertinentes às atividades e serviços prestados pelo órgão.



*Foram atendidas **301.067** demandas na Central de Atendimento, entre ligações no 3211-4000 e no PABX geral 3211-9000, entre mensagens eletrônicas e atendimentos presenciais à comunidade científica.*

Durante o ano com a filtragem de SPANS, postmasters e mail delivery system o CNPq alcançou uma **economia de R\$ 291.036,50**.

O CNPq mantém um serviço de Análise Financeira com o objetivo de supervisionar, executar e acompanhar as atividades concernentes à análise financeira das prestações de contas dos instrumentos de apoio a pesquisa concedidos pelo CNPq, aos convênios de qualquer natureza e aos suprimentos de fundos.

Em 2019 o serviço de Análise Financeira se debruçou na aplicação do Novo Manual de Utilização de Recursos e Prestação de Contas – RN-008/2018, com base no Decreto 9.283/2018, facilitando assim o entendimento do Marco Legal para Ciência e Tecnologia com aplicação direta na análise das Prestações de Contas dos Auxílios Individuais.

Com a aplicação da Instrução de Serviço – IS-001/2018, que determina a faixa de Valores dos Processos de Auxílio Individual que devem ser objetos de análise financeira, e os critérios para baixa dos processos isentos de apresentação/análise de relatório financeiro, o CNPq reduziu seu passivo de prestação de contas de auxílio individual, de 5.491 em Outubro/2018, para 3.704 em Dezembro/2019.



Em 2019 o órgão implantou o Manual de Prestação de Contas para Convênios, por meio da IS-001/2019, facilitando assim o entendimento do fluxo de atividades das áreas financeira e técnica, padronizando os procedimentos adotados na conclusão das prestações de contas de convênios.

As faltas de adequação nos Relatórios de Produção do Serviço de Análise Financeira, com a devida identificação da área técnica responsável e a Situação do Relatório Técnico, impediram a identificação dos processos que estariam aptos a serem encerrados, com base na IS-001/2018. Esta adequação foi realizada após vários processos terem sido tratados de forma manual.

O CNPq regularizou a forma de pagamento da GRU e a correta migração das informações para o Sistema de Pagamentos - CONFIO e Espelho Financeiro, nos padrões exigidos pelo Banco Central do Brasil com a implantação do Link para geração de GRU a partir da página do CNPq, nos mesmos padrões do Link existente na Plataforma Integrada Carlos Chagas, facilitando a emissão da GRU para os casos em que os processos estejam na Situação de “Em Análise” ou de “Glosa de Despesas”.

AÇÕES FUTURAS

Atuação nos processos pendentes de Auxílios Individuais que atendem os requisitos da IS-001/2018, que trata da Faixa de Valores dos processos que podem ter a Prestação de Contas Financeira finalizadas, com base nas informações dos novos Relatórios de Produção e assim, atuar junto às Áreas Técnicas, para análise dos processos que estão pendentes de emissão de relatório técnico, com base na IS-001/2018.

Implantação do Sistema de Sorteio Eletrônico, para identificar/sortear os processos que devem ter a sua Prestação de Contas Financeira analisada ou encerrada, conforme determina a IS-001/2018.

Correção do Fluxo de Baixa Contábil dos Convênios registrados no Sistema SICONV, para que as Baixas Contábeis reflitam corretamente no Sistema SICONV e SIAFI. Esta ação deverá ser realizada em conjunto com a Setorial Contábil do MCTIC.

Buscando maior controle interno e a diminuição dos prejuízos advindos da inadimplência dos pesquisadores financiados pelo CNPq, a Instituição mantém um serviço responsável pelo recebimento das solicitações de cobrança de valores inferiores à alçada estipulada pelo TCU e que as áreas técnica e financeira não obtiveram êxito nas cobranças, bem como de empresas e servidores com pendências junto ao Órgão. Este serviço responde ainda pela formalização e acompanhamento dos parcelamentos de débitos junto a esta Fundação nos casos administrativos e o acompanhamento nos casos extrajudiciais.



A publicação da Portaria-TCU nº 122/2018, em 20 de abril de 2018, dispôs sobre a implementação e a operacionalização do sistema informatizado de Tomada de Contas Especial, amparada pelo § 5º do artº 11 da Decisão Normativa – TCU nº 155, na qual se estabeleceu a obrigatoriedade de cadastramento dos débitos resultantes de dispensa de instauração de TCE, nos termos do art. 6º, incisos I e II, da IN-TCU nº 71 e § 4º do art. 11 da DN-TCU nº 155/2016, diante disso, algumas medidas foram tomadas para adequação dos procedimentos e documentos exigidos pelo sistema eletrônico de Tomada de Contas Especiais – o e-TCE, implicando em considerável aumento no volume de trabalho, dado o grau reduzido de servidores.

Durante todo o exercício de 2019 foram tomadas medidas simples para melhorar a rotina de trabalho da equipe, como padronização do relatório do tomador de contas especial, dentre outras, para garantir que todos os processos que foram enviados à Advocacia Geral da União para inscrição em dívida ativa e ajuizamento de ação seguissem também via e-TCE. No total, 45 processos seguiram via SAPIENS (da AGU) e via e-TCE (do TCU).

Por determinação do art 37 da Portaria 122/2018 em relação aos débitos inferiores ao valor de alçada do TCU para instauração de TCE todos os processos cujas irregularidades (fatos geradores) ocorreram antes de 01/07/2018 devem ser cadastrados no e-TCE até 29/03/2019, com a inserção de todos os documentos de cobrança. Porém, todos os processos recebidos pelo Serviço de Cobrança do CNPq no ano de 2019 tem seus fatos geradores anteriores à data referenciada pelo TCU, e diante disso da demanda de processos não foi possível cumprir com o prazo determinado.

A implantação do **Novo Manual de Cobrança e Acompanhamento** trouxe mudanças significativas no processo de trabalho, como a correção dos procedimentos que estavam gerando devolução de processos por parte da Equipe Nacional de Cobrança/ENAC, bem como aumento das documentações obrigatórias para remessa de um processo ao serviço de cobrança.

O impacto da utilização do Manual pode ser observado na diminuição significativa do número de processos recebidos pelo setor para procedimentos de cobrança, que em 2018 foi de 522, e em 2019, o número minorou para 342. Essa diminuição se deve, dentre outras, ao maior empenho das áreas operacionais de fomento em solucionar as pendências na fase administrativa antes de instruir os processos com toda documentação exigida, ou seja, atualmente, quando um processo é recepcionado pelo serviço para

procedimentos de cobrança é porque realmente foram esgotadas as medidas administrativas das áreas para elisão do dano. Além disso, a devolução de processos às áreas demandantes para correções e esclarecimentos diminuiu consideravelmente, o que impacta nos prazos para envio à AGU e TCU. Cabe reforçar que a estrutura de cobrança do CNPq é citada como modelo em diversas reuniões com o TCU e a AGU, tendo sido contactada pela CAPES e Ministério da Saúde solicitando informações para implantação do nosso modelo de cobrança.

LEVANTAMENTO DE DADOS	2018	2019
Processos recebidos para Cobrança	522	342
Processos recebidos para Parcelamento de débitos	107	88
Em cobrança que pediram Parcelamento	33	31
Parcelamentos que não foram formalizados	04	08
Enviados para Cobrança Judicial – Procuradoria Jurídica	71	45
Parcelamentos Quitados	134	73
Processos enviados para Instauração de Tomada de Contas	173	71

As demandas internas enviadas ao SECOA em 2019 foram recebidas exclusivamente pelo SEI - Sistema eletrônico de Informações.

Houve considerável diminuição no número de processos enviados ao serviço de cobrança no ano de 2019, uma vez que os procedimentos a serem seguidos para tomada de contas especiais ficaram mais rígidos, gerando um maior empenho das áreas técnicas demandantes em solucionar as pendências internamente.

Para auxiliar o serviço de cobrança do órgão o CNPq em 2019, realizou entrevistas com três servidores candidatos a compor o quadro para atuarem nesta área de trabalho, por meio do Edital de Movimentação nº 01/2019, em consonância com a Portaria 193/2018 do Ministério do Planejamento. Na ocasião foi aprovada a transferência de um servidor do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, que deve compor o quadro do CNPq em 2020, tão logo tenha deliberação do Ministério da Economia.

Foram digitalizados, até Dezembro//2019, 488 processos de tomada de contas especiais que estão em tramitação na Justiça Federal e/ou no TCU. O ano de competência está entre 2005 e 2013.

O CNPq promoveu a atualização das contas de Diversos Responsáveis – 113410208, 121210508, 121110500 e 897320800, possuem os seguintes saldos (Dezembro/2019):

CONTAS DE DIVERSOS RESPONSÁVEIS

Conta Contábil	2017	2018	2019	Var. R\$	Var. %
*897320800	126.444.142,16	83.992.114,00	81.790.906,45	-2.201.207,55	35,31
*121110500	155.272.215,32	223.524.243,08	239.933.070,66	16.408.827,58	-54,52
121210508	35.289.787,47	64.036.090,65	63.305.138,03	-730.952,62	-79,39
113410208	1.106.386,04	4.335.059,79	4.701.118,63	366.058,84	

** As duas contas contábeis são divididas com o SECOA. A variação da conta 897320800 não foi considerada, pois esta conta ainda está sendo usada para reclassificar nas contas corretas e a variação em Reais não iria espelhar a realidade. Já a conta 121110500 tem sua administração compartilhada com o SECOA.*

VARIAÇÃO NA CONTA DE CONTROLE 897320800

Meses	Débito	Crédito	Saldo SIAFI
Jan/19	1.808.107,07	699.794,65	82.883.801,58
Fev/19	345.829,80	313.205,40	82.851.177,18
Mar/19	491.391,42	1.779.022,90	84.138.808,66
Abr/19	66.239,44	490.793,32	84.563.362,54
Mai/19	639.812,24	0,00	83.923.550,30
Jun/19	451.494,71	233.953,09	83.706.008,68
Jul/19	289.094,54	396.111,90	83.813.026,04
Ago/19	9.210,35	0,00	83.803.815,69
Set/19	2.016.099,13	304.998,70	82.092.715,26
Out/19	220.223,63	1.591.750,91	83.464.242,54
Nov/19	1.767.312,73	911.708,71	82.608.638,52
Dez/19	1.981.584,91	1.163.852,84	81.790.906,45
Var %	-	-	1,32
TOTAL	10.086.399,97¹	7.885.192,42²	-

¹ Este é o valor total, até Dezembro/2019, que foi inserido na conta, por causa do envio do processo à CGU e ao TCU.

² Este é o valor total que foi reclassificado/baixado da conta de controle de diversos responsáveis. Conta ainda compartilhada com o SECOA.

Em destaque a redução do número de processos recebidos para instauração de tomada de contas especiais, cujo total em 2018 foi de 261 processos e em 2019 apenas 86.

Atividades	2017	2018	2019
Acórdão TCU	37	37	32
Notificações Expedidas	101	94	48
Não Instaurados	94	9	60
Processo Encerrados	52	76	40
Processo Recebido Instauração SETCE	193	261	86
Processo em Andamento no SETCE	13	21	20
Processo Devolvidos	19	165	40
Enviados à Auditoria/CGU	40	22	16
Processos Instaurados	104	80	30

O CNPq realiza a importação de bens e materiais destinados às pesquisas científica, tecnológica e de inovação, para os pesquisadores que tenham projetos financiados pela Instituição, de acordo com o disposto no § 2º do Art. 1º da Lei 8.010/1990.

Em 2019, foram abertos **155 novos processos de importação** para a pesquisa; foram **PAGAS as IMPORTAÇÕES DE 142 processos e entregues ao destinatário final o objeto de 124 PROCESSOS**.

As importações pagas movimentaram um montante de US\$ 1.937.490,73, enquanto que os processos com objetos entregue movimentaram US\$ 2.089.960,59.

O CNPq mantém o serviço de credenciamento e Incentivo fiscal, credenciando pesquisadores e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação – ICT, entidades sem fins lucrativos e empresas que, nos termos da legislação vigente, realizam suas importações amparadas pelas Leis nº 8.010/90 e 8.032/1990.

O credenciamento de empresas, previsto na Lei 8.032/1990, foi regulamentado em 2018 com a publicação do Decreto 9.283/2018 e da Resolução Normativa n. 41/2018/CNPq. Com isso, em 2019 foi implantado mais um serviço para a comunidade científica.

Acerca do quantitativo atual de instituições credenciadas neste CNPq, **416 entidades** mantêm-se com seu credenciamento vigente. Em 2019, foram credenciadas **13 novas entidades**, além de terem sido revalidados os credenciamentos de 77 instituições.

Sobre o credenciamento de empresas pela Lei 8.032/1990, houve solicitação por parte de três empresas, sendo que duas delas, obtiveram seus credenciamentos.

Quanto aos pesquisadores credenciados, atualmente **3.126 pesquisadores** encontram-se com seus credenciamentos vigentes neste CNPq; 4.148, com credenciamento vencido; e, ainda, 17.291 pesquisadores estão habilitados a solicitarem o credenciamento mediante submissão de projeto às Diretorias Técnicas deste Conselho. No caso de pesquisadores com credenciamento vencido, basta que estes solicitem a revalidação de seu credenciamento a qualquer tempo para estarem aptos a novas importações com os benefícios da Lei 8.010/1990.

SITUAÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS EM 2019

CATEGORIA/ANO	2019
Total de Entidades com credenciamento vigente	416
Total de Entidades credenciadas no período	13
Total de Revalidação de credenciamentos de entidades no período	77
Total de Pesquisadores com credenciamento vigente	3.126
Total de Pesquisadores credenciados no período	192
Total de Revalidação de credenciamentos de pesquisadores no período	98
Total de solicitações de credenciamento de empresas	3
Total de credenciamento de empresas	2

Fonte: SECIF

Os incentivos fiscais previstos nas Leis 8.010/1990 e 8.032/1990 geram renúncia de receitas fiscais, sendo uma rubrica não-orçamentária que se encontra prevista na LOA. Em 2019, a renúncia fiscal alcançou o montante de **R\$ 1.323.485.784,13**.

Ressalta-se que em 2019 a cota concedida ao CNPq foi de US\$ 300.000.000,00, tendo aumento de quase US\$ 100.000.000,00 em relação a 2018. Além disso, o ano foi marcado pela alta do dólar, interferindo diretamente no aumento do valor total da renúncia fiscal, após a conversão da moeda.

COMPARATIVO DE TRÊS ANOS

Gasto Tributário: Leis 8.010/1990 e 10.964/2004						
Valores	2019		2018		2017	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Renúncia (R\$ Milhões)	1.550,00	1.323,49	723,6	425,4	883,8	685,2
Contrapartida	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Medidas de Compensação	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: SECIF

Observa-se que os benefícios financeiros e creditícios não se aplicam no caso das importações autorizadas pelo CNPq ao amparo da Lei 8.010, de modo a não haver valores de Contrapartida e de Medidas de compensação, computando-se a renúncia fiscal para apresentação do PLOA do ano seguinte.

Em 2019, o CNPq realizou o **1º Fórum Nacional de Importação para a Pesquisa**, com o objetivo de analisar os impactos do Marco Legal de C&T, bem como, aprofundar as discussões sobre a prática de importação para pesquisa no Brasil.

Durante o Fórum foram apresentadas palestras, mesas-redondas oficinas temáticas, sendo possível concatenar diversos órgãos da administração pública envolvidos nos procedimentos de importação, dentre eles: Receita Federal do Brasil, Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União, Conselho de Administração Fazendária – Confaz, Inmetro, Anvisa, Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/Ministério da Economia, Procuradoria Federal junto ao CNPq, Além de instituições privadas, agentes de importação, universidades públicas dentre diversos públicos interessados no tema.



Como resultados do evento, tem-se:

- Melhoria de interlocução com outros órgãos anuentes de importação para pesquisa.
- Carta de demandas para aperfeiçoar os procedimentos de importação para pesquisa no país.
- Inmetro – parametrização do SISCOMEX para anuências em 1 dia útil após o deferimento por parte do CNPq, conforme processo 01300.009805/2019-15. Tal procedimento requeria, em média, 15 dias.
- Correios – solicitação de reunião para tratar do Importa Fácil Ciência, facilitando o uso por parte dos pesquisadores, conforme processo 01300.009806/2019-60.
- ME – NOVO PORTAL DE IMPORTAÇÃO – possibilidade do CNPq ser o primeiro órgão a utilizá-lo.

Em 2019, o CNPq aderiu ao Plano de Integração à Plataforma de Cidadania Digital para os serviços de Credenciamento de Pessoa Física e Jurídica, afetos ao Serviço de Credenciamento e Incentivo Fiscal.

O plano prevê a transformação digital de serviços oferecidos aos cidadãos, de modo que estes possam ter acesso por meio do Portal Gov.Br, com maior agilidade e comodidade, podendo haver redução de custos.



Além desses dois serviços, foi elaborado o Plano de Integração para o terceiro serviço a ser desenvolvido, tratando-se da Operacionalização de Importação afeto ao Serviço de Importação.

4. RESULTADOS ORÇAMENTÁRIOS, FINANCEIROS E CONTÁBEIS

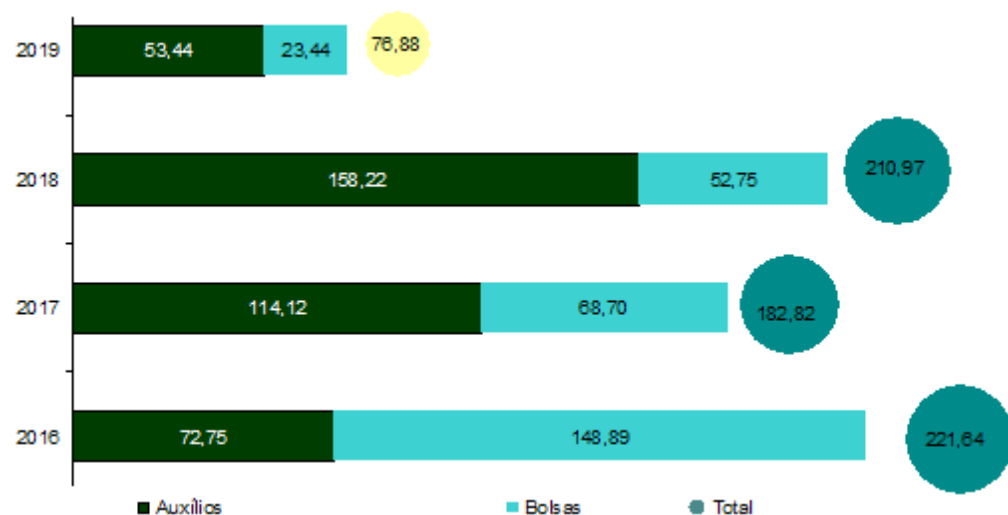
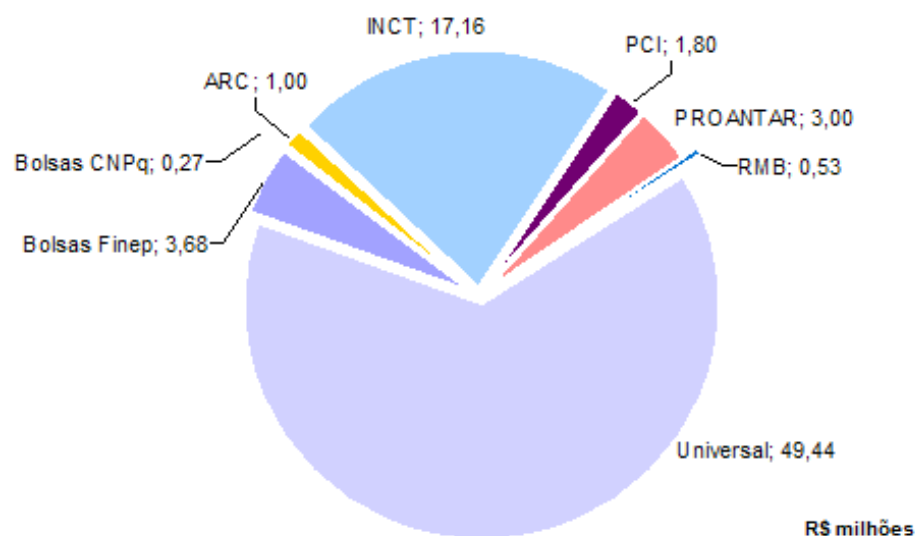
Recursos provenientes do FNDCT



No ano de 2019 o CNPq, recebeu **R\$ 76.878.463,83** de recursos orçamentários provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, o que demonstra uma queda nos recursos repassados do FNDCT para o financiamento de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico em C,T&I na modalidade de Recursos não-reembolsáveis no ciclo PPA 2016-2019. Assim, no exercício de 2019, destacamos o financiamento da Chamada Universal, dos INCTs, do Programa PROANTAR brasileiro e do Reator Multipropósito Brasileiro – RMB, entre as prioridades do FNDCT.

DISTRIBUIÇÃO DE INVESTIMENTOS DO FNDCT POR AÇÃO EM 2019

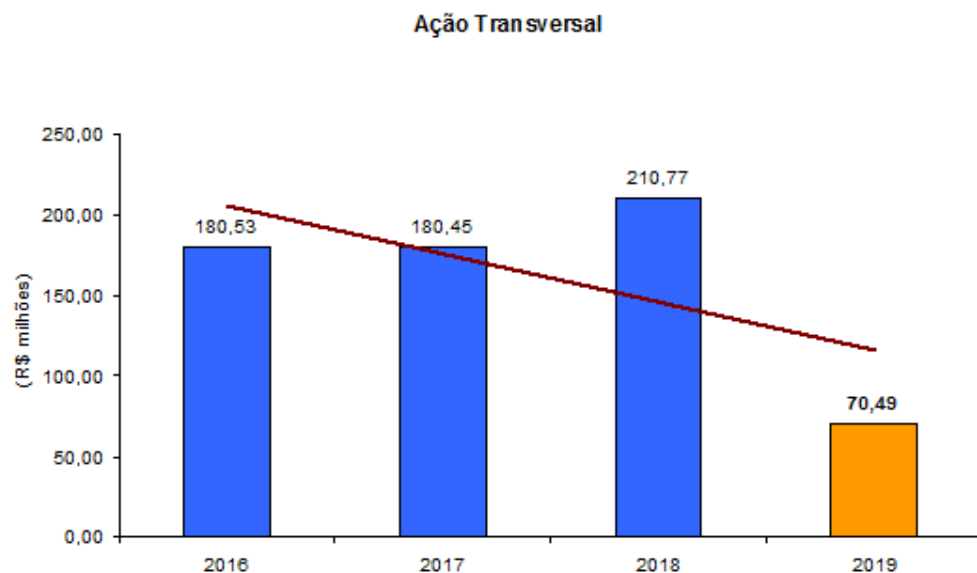
Fonte SIAFI: 05/01/2020



Gradativamente, no período do PPA, o FNDCT foi diminuindo sua participação na formação de recursos humanos com o financiamento de bolsas de pesquisa e aportando maior volume de recursos em auxílios, refletindo, assim, em um aumento no aporte de recursos para financiar custeio e capital. Apesar do baixo volume de recursos empenhados em 2019, esta tendência de financiamento do FNDCT em auxílios permaneceu neste exercício.

Fundos Setoriais	*2016	*2017	*2018	*2019
CT-Aero	292.743,00	76.400,00		160.073,96
CT-Agro	1.355.211,48	100.573,74		7.506,00
CT-Amazonia	174.950,00			
CT-Aqua	238.570,22	278.844,71		281.852,00
CT-Biotec	1.240.741,32	18.350,00		
CT-Energ	385.855,40	26.800,00	800,00	
CT-Espacial	239.150,00	1.600,00		
CT-Hidro	660.881,79	132.600,00	60.800,00	57.518,00
CT-Info	4.088.525,57	324.222,00		
CT-Infra	36.100,00		50.600,00	
CT-Mineral	31.500,00	40.000,00		2.200,00
CT-Petro	269.614,37	5.000,00		
CT-Saude	24.465.948,09	36.100,00	8.000,00	
Verde Amarelo	7.184.313,00	333.620,00		
Eventos		1.000.000,00		1.000.000,00
PROJ INST C&T	450.653,23			
RMB			75.000,00	525.000,00
Total	41.114.757,47	2.374.110,45	195.200,00	2.034.149,96

Um comparativo do orçamento empenhado para execução de ações financiadas pelo FNDCT sob a responsabilidade do CNPq no período de 2016 a 2019 (PPA) mostra que houve uma redução no montante dos repasses, inclusive por fundo setorial, em 2019.



O orçamento oriundo da Ação Transversal demonstrou a mesma tendência de queda no montante investido em 2019.

O FNDCT é uma importante fonte de recursos ao financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em C,T&I e, pela sua natureza de arrecadação, demonstrou, neste período de 2016 a 2019, um forte impacto negativo no seu potencial de investimento diante da crise econômica do país.

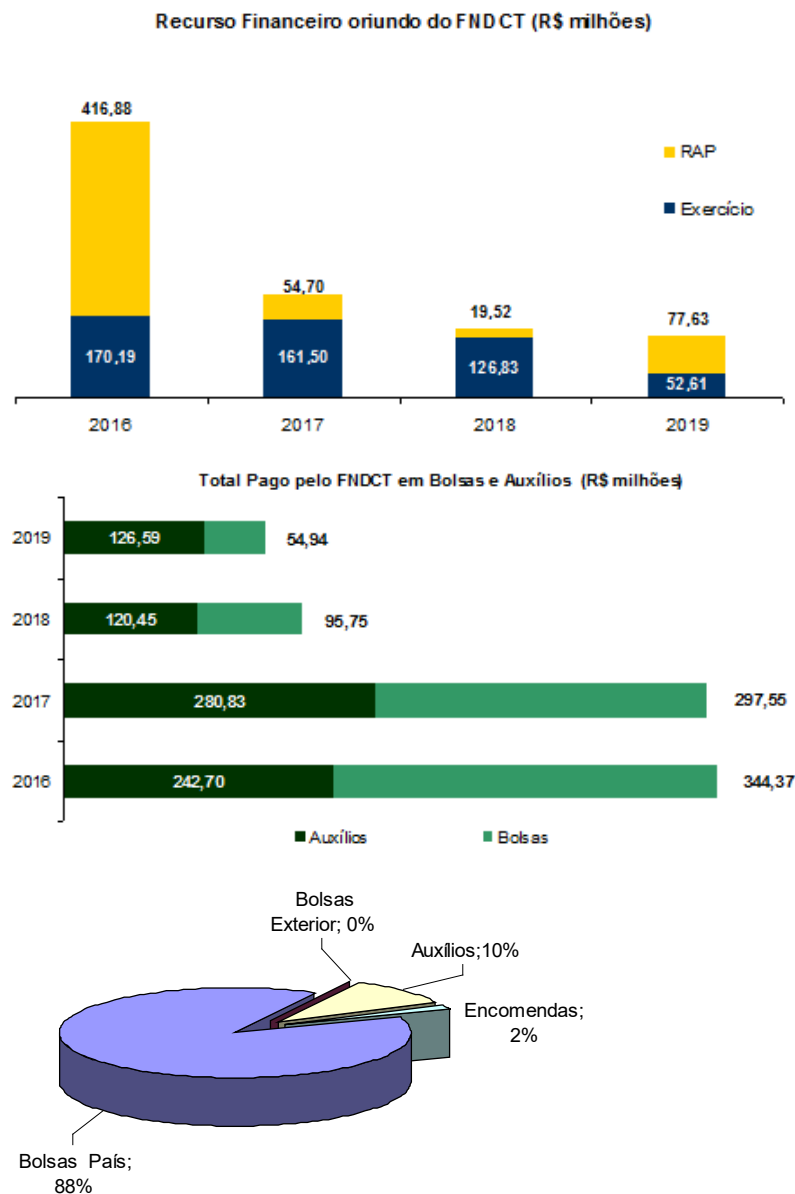
Neste período observou-se, ainda, o declínio do repasse financeiro para o pagamento em restos a pagar nos anos de 2017 e 2018, porém esta tendência não se estabeleceu em 2019, em que o valor repassado em restos a pagar para honrar compromissos anteriormente contratados foi superior ao montante financeiro para o pagamento de projetos contratados em 2019.

Neste cenário, o FNDCT repassou ao CNPq valores cada vez menores em recurso financeiro destinado ao pagamento de bolsas e auxílios para o desenvolvimento dos projetos contratos sob a responsabilidade do CNPq.

No entanto, o total de recursos financeiros repassados para pagamento de auxílios superou em 2018 e 2019, o montante executado para o pagamento de bolsas de pesquisa, destinados à capacitação de recursos humanos em C,T&I.

Ao longo do Exercício de 2019 o CNPq executou o pagamento de 965.788 bolsas. Um total de 77.015 bolsas foram aprovadas em 2019, além de 8.773 auxílios e 2.113 encomendas, com maior percentual de bolsas no país implementadas, superando auxílios e encomendas.

Percentual de projeto/atividade implementado em 2019



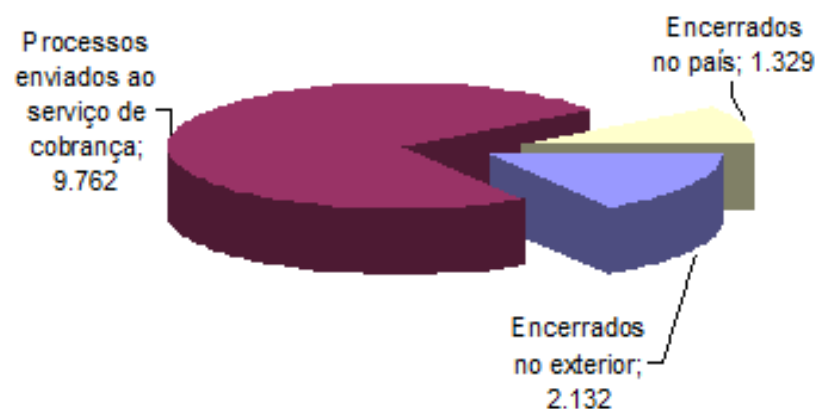
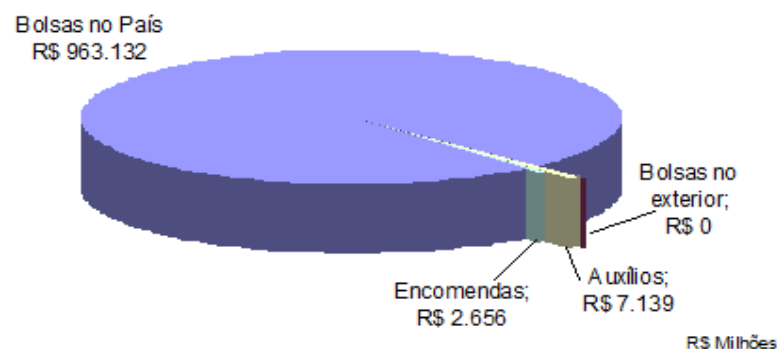
Operacionalizando o pagamento no valor de **R\$ 1.231.740.612,32**, permitindo o financiamento de bolsas, auxílios e encomendas.

Além dessas atuações, foram efetivamente encerrados manualmente 2.132 processos de bolsas no exterior e 1.329 bolsas no país. Ressaltamos o desafio de informatizar os procedimentos para encerramento eletrônico dos processos, a fim de agilizar, inclusive os serviços de cobranças.

Destacamos que neste exercício foram encaminhados ao serviço de cobrança cerca de 9.762 processos. O CNPq tem buscado com isto o aprimoramento na instrução processual dos processos de cobrança administrativa. Ao longo do ano de 2019, os procedimentos acerca de cobrança administrativa passaram por diversas revisões e efetivas alterações, com o intuito de torná-los mais efetivos.

Inclusive, nos termos da Instrução Normativa TCU nº 71/2012, alterada pela Instrução Normativa TCU no 76/2016, no Art. 19 A e do Sistema de Acompanhamento de Recomendações da CGU (SEI 01300.000543/2017-61), o CNPq tem se empenhado para automatizar as cobranças e para a criação de uma solução de gerenciamento de relatórios de prestação de contas de bolsas pendentes. Neste sentido, tem trabalhado também na construção de uma ferramenta de alteração da vigência e da situação de processos, no âmbito da Plataforma Integrada Carlos Chagas.

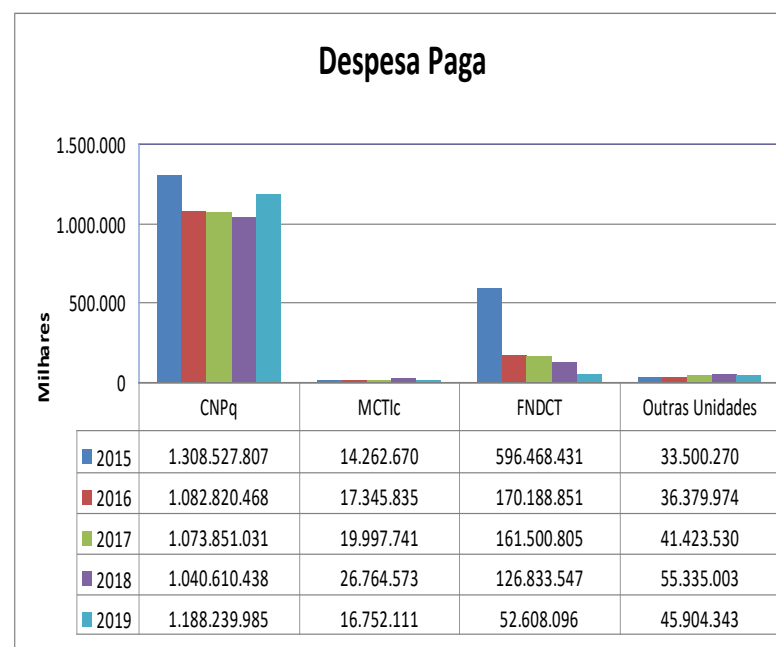
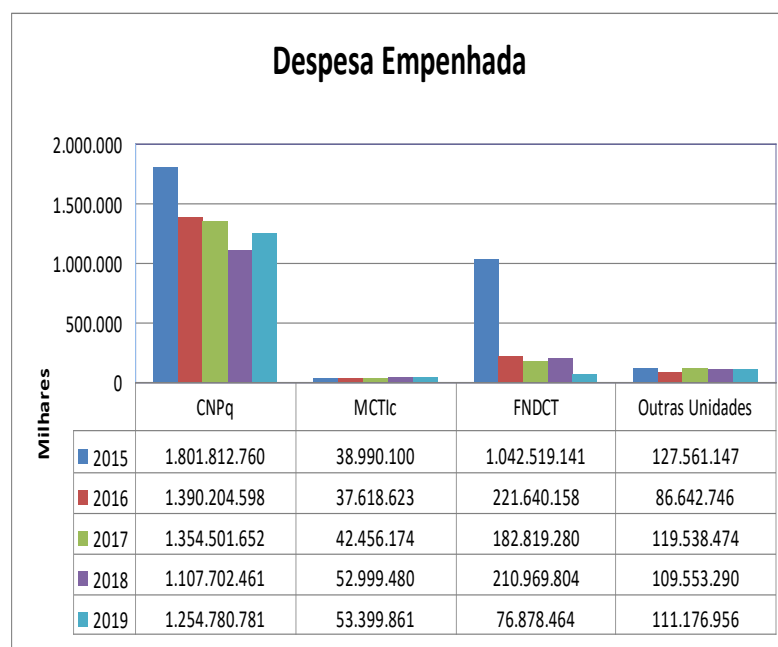
Espera-se alcançar uma economia de aproximadamente R\$ 1.728.000,00 que será efetivada com a absorção das atividades de alteração de vigência e da situação dos processos pela Coordenação Geral de Apoio Operacional – CGEAO, atividade até então executadas somente pela serviço de informática.



5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Perfil do gasto da UPC: evolução dos últimos anos da execução orçamentária da despesa por função e/ou unidade orçamentária (empenhada, liquidada e paga); detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa; execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações.

Seguem Gráficos contendo a execução orçamentária do CNPq relativa aos últimos 05 (cinco) anos, pertinentes aos recursos do CNPq, FNDCT, MCTIC e DEMAIS UNIDADES), constando as devidas ações e rubricas orçamentárias.



No que se refere ao exercício de 2019, em especial, quanto à dotação inicial disponibilizada (LOA 2019) junto à ação de bolsas do CNPq (00LV), a identificação de déficit tornou-se bastante evidente mediante a dotação inicial no valor de R\$ 784.787.619,00 que, inclusive, foi objeto de utilização na íntegra após os pagamentos das mensalidades pertinentes aos meses de janeiro a agosto, além de ter sido utilizada, também, para liberação do mês de dezembro/2018.

Quanto à necessidade do pagamento das bolsas mês dezembro/2018, através do orçamento de 2019, tal fato resultou do cancelamento do valor de R\$ 101.750.024,00 junto à dotação da ação 00LV em 2018, cujo valor alcançou somente R\$ 966.167.553,08, aquém do necessário para o CNPq proceder à liberação das mensalidades até o fim daquele exercício.

A situação acima apresentada resultou das ocorrências mencionadas abaixo:

- valor de **R\$ 21.750.024**, em decorrência da **MEDIDA PROVISÓRIA Nº 839, de 30.09.2018** que abriu crédito extraordinário em favor dos Ministérios de Minas e Energia e da Defesa
- valor de **R\$ 80.000.000,00** descentralizado ao MCTIC em atendimento à determinação da pasta

A situação deficitária não se restringia somente ao valor acima mencionado, ainda tornava-se necessário o aporte de total de R\$ 250 milhões, no âmbito orçamentário, para que o CNPq pudesse honrar os pagamentos de bolsas até o mês de dezembro/2019.

Inicialmente, buscou-se uma solução parcial através do remanejamento do valor de R\$ 82.540.507,00 das ações de fomento (20US e 6702) que propiciou liberação dos pagamentos das bolsas para o mês de setembro/2019.

No mês de outubro/19, mediante a Portaria 6.672, houve a liberação de **R\$ 156.957.523,00**, por parte do Ministério da Economia e a favor do CNPq, o que proporcionou ao órgão conduzir os pagamentos para os meses de outubro e novembro de 2019.

Quanto ao mês de dezembro/2019, de acordo com o PLN-Projeto de Lei nº 41, o valor de **R\$ 93.000.000,00** foi liberado ao CNPq na forma de crédito suplementar permitindo-se assim a efetivação dos pagamentos da folha de bolsas mês dezembro/2019.

Diante do aporte de recursos, a ação de bolsas do CNPq alcançou uma execução total de R\$ 1,130 bilhão, conforme pode ser identificado no quadro abaixo:

Período: Janeiro a Dezembro de 2019				
PT Ação	Natureza da Despesa	VALORES TOTAL EMPENHADOS	VALORES TOTAL LIQUIDADOS	VALORES PAGOS
00LV - FORMACAO, CAPACITACAO E EXPANSAO DE PESSOAL QUALIFICADO EM CIENCIA		1.130.119.574,20	1.093.062.444,00	1.093.008.176,46
	3390.14.00 - DIARIAS - PESSOAL CIVIL	72.823,18	72.823,18	72.823,18
	3390.18.00 - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.027.859.553,41	993.397.344,54	993.355.077,00
	3390.20.00 - AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	8.644.315,37	6.160.825,37	6.148.825,37
	3390.33.00 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	61.272,79	61.272,79	61.272,79
	3390.36.00 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	11.974,20	11.974,20	11.974,20
	3390.39.00 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDIC	13.476.290,78	13.455.418,01	13.455.418,01
	3390.92.00 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	79.992.755,42	79.902.196,86	79.902.196,86
	3390.93.00 - INDENIZACOES E RESTITUICOES	589,05	589,05	589,05

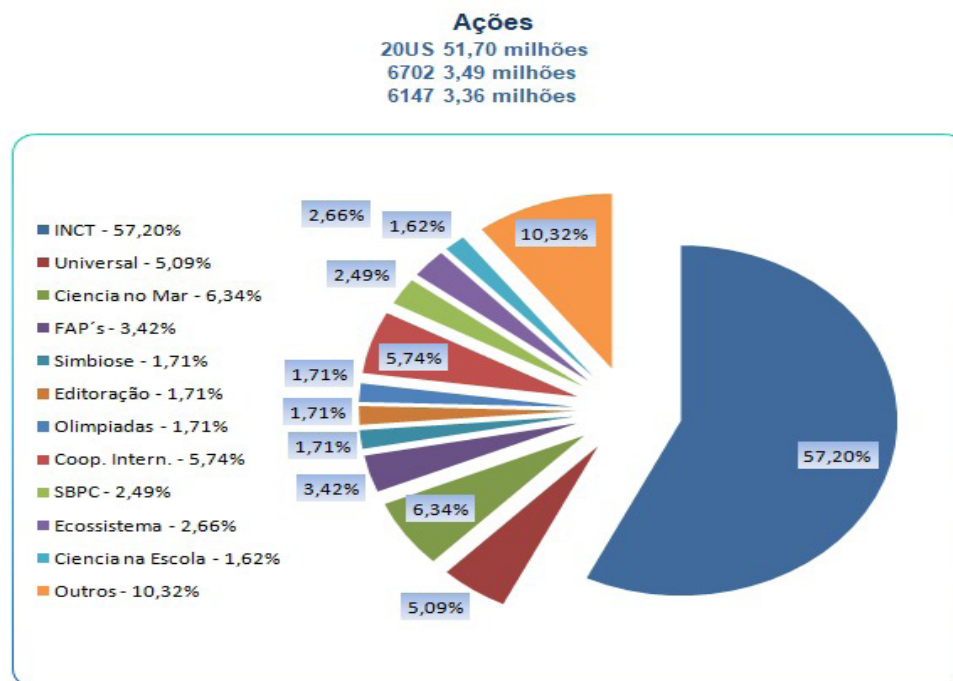
No que tange às ações de fomento do CNPq (20US-Fomento à Pesquisa Voltada para a Geração de Conhecimento, Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores, 6147 – Cooperação Internacional e 6702 - Apoio à Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação), cujos recursos são destinados às despesas com pesquisas e no âmbito de projetos vinculados à ciência, tecnologia e inovação, a dotação inicial compôs o valor de R\$ 143.245.993,00.

Mediante o contingenciamento inicial, determinado através do Decreto 9.711 (Divulgação de Limite de Empenho- corte de cerca de 11,2% da Dotação Geral), o total de R\$ 111.727.497,00 foi suprimido do CNPq, sendo que o valor de R\$ 103.727.497,00 impactou diretamente as ações de fomento acima mencionadas (além do valor de R\$ 8.000.001,00 da ação 2000-administrativa).

Do total acima contingenciado, o valor de R\$ 82.540.407,00 foi remanejado para a ação de bolsas (00LV), possibilitando a liberação das mensalidades pertinentes ao mês de setembro/2019, lembrando que, na direção contrária, a ação 20US recebeu os recursos no valor de R\$ 8.000.001,00 originado da 2000 – administrativa (tinha sido objeto de contingenciamento inicial) que foi aplicado junto ao PO 001 (INCT).

Os principais programas e/ou ações financiados pelo CNPq em 2019 constam do gráfico abaixo, demonstrando que as Chamadas Universal 2018 e INCT 2014 receberam um maior volume de recursos tanto para despesas com bolsas, como também para projetos à pesquisa, sendo que a execução desses recursos no âmbito da ação de fomento do CNPq alcançou R\$ 58,55 milhões, cabendo ao FNDCT o valor de R\$ 76,87 milhões para atendimento à bolsas e projetos.

Quanto aos recursos descentralizados através do MCTIC (R\$ 53,39 milhões), os mesmos referem-se à TED'S-Termo de

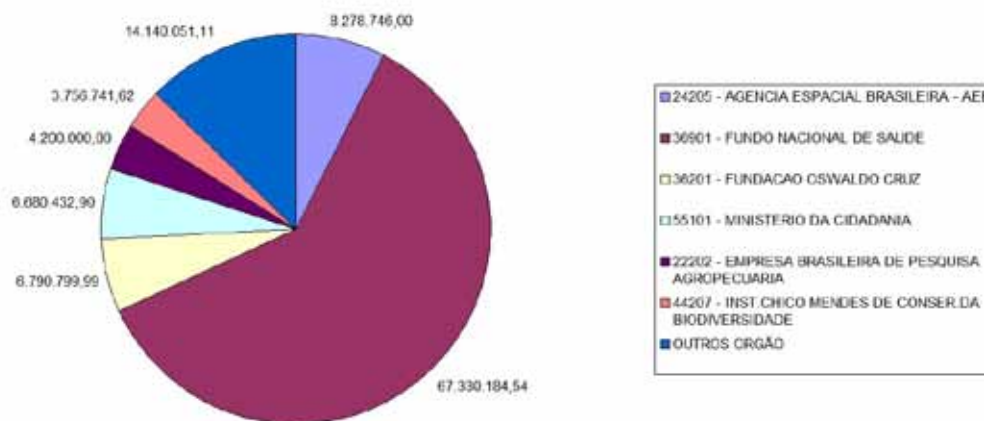


Execução Descentralizado firmados com o CNPq, sendo que 50% dos mesmos foram aplicados em mensalidades (339018) de bolsas no país e o mesmo percentual foi direcionado à projetos de auxílio à pesquisa (custeio 339020 e capital | 449020) no âmbito de Chamadas diversas, em especial, àquelas cujos Editais foram lançados no final do exercício.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2019			
MC T1c			
Natureza da Despesa	VALORES TOTAL EMPENHADOS	VALORES TOTAL LIQUIDADOS	VALORES POR NE PAGOS
3390.18.00 - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	24.695.645,85	292.700,00	292.700,00
3390.20.00 - AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	25.800.941,19	16.920.005,58	15.228.006,58
3390.31.00 - PREMIACOES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	387.133,59	387.133,59	387.133,59
4490.20.00 - AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	2.516.140,67	844.270,67	844.270,67
TOTAL	53.399.861,30	18.444.109,84	16.752.110,84

No que se refere aos recursos descentralizados ao CNPq em 2019 e através de diversos órgãos, o total executado correspondeu à R\$ 111,17 milhões e abrangeu recursos para bolsas e projetos de pesquisa (pessoa física e institucional) cuja distribuição dos valores segue abaixo demonstrada:

Na avaliação do desempenho realizado pelo CNPq em 2019, no que tange ao orçamento disponibilizado ao órgão (LOA 2019), a sua execução (todas as ações) alcançou 100%.



No que se refere aos recursos orçamentários do FNDCT/FINEP (R\$ 76,878 milhões), MCTIC (R\$ 53,399 milhões) e demais Unidades/Órgãos (R\$ 111.176.956,00), os mesmos foram, também, executados na íntegra de acordo com os valores aqui apresentados.

Diante da redução dos recursos de fomento do CNPq em 2019, tendo em vista a necessidade de se cobrir o déficit junto à ação de bolsas do órgão, evidenciou-se uma inibição nos procedimentos para assinatura de Acordos de parcerias com empresas privadas, o que acabou resultando no impedimento do órgão em implementar mais bolsas e/ou projetos de pesquisa, isso em razão da inclusão da FR 0281 junto ao limite de gastos do governo federal, cujo valor disponibilizado através da LOA 2019 alcançou apenas R\$ 13,97 milhões, bastante reduzido ao compararmos com a dotação de R\$ 151,39 milhões ocorrida em 2017 e a favor desse órgão.

Mediante a disponibilização da LOA 2020, o cenário é ainda mais restritivo pois, o valor liberado junto à FR 0281 alcançou somente o valor de R\$ 6,09 milhões, ou seja, menos de 50% do total disponibilizado no exercício passado.

No tocante ao desempenho financeiro geral de 2019, identifica-se uma execução significativa que alcançou em torno de 86,5% (R\$ 1.303.504.535,00) ao considerarmos o total de empenhos emitidos (R\$ 1.496.236.062,00)..

No que se refere ao orçamento CNPq, considerando que a quase totalidade dos mesmos concentrou-se junto à ação de bolsas, o índice de execução atingiu 94%, ou seja, não nos deparamos com restrições financeiras de recursos originados do MCTIC.

Ao considerarmos os recursos empenhados de TED'S MCTIC e demais unidades, a execução financeira atingiu somente de 38%, isso em decorrência de que os mesmos referiam-se às bolsas, cujas vigências dos processos abrangem exercícios futuros (posterior a 2019) e também, como resultado do cronograma de lançamento de editais do CNPq, que ocorre nos últimos meses do ano.

Para os recursos originados do FNDCT/ FINEP, o desempenho financeiro alcançou em torno de 68% e justifica-se pelo fato de que o valor aportado junto à Chamada Universal 2018, que alcançou R\$ 50 milhões, ter ocorrido somente no fim do exercício.

Em atenção aos recursos FNDCT empenhados em favor de projetos de pesquisa, no âmbito do Universal 2018, devemos ressaltar o fluxo existente para pagamentos dos processos/projetos que guardam dependência com alguns procedimentos de responsabilidade do pesquisador, tais como assinatura dos Termos de Aceitação

(contratos firmados com o CNPq) e também, comparecimento junto às agências do Banco do Brasil para cadastramento de senha, procedimento esse que possibilitará a geração do Cartão Pesquisa, ferramenta utilizada para movimentação financeira dos projetos.

Ainda no âmbito do desempenho financeiro geral realizado pelo CNPq, podemos identificar no gráfico abaixo (Restos a Pagar – empenhos 2019), que o total inscrito reflete a porcentagem que girou em torno de 13,5 %, correspondente ao total não pago naquele exercício, conforme valores informados abaixo:

Unidade Orçamentária	RPP INSCRITO	RPNP INSCRITO	TOTAL RP INSCRITO
CNPQ	834.180,18	65.706.615,65	66.540.795,83
MCTIc	4.955.156	34.955.751	39.910.906,99
FNDCT	4.895.663	22.615.609	27.511.272,16
OUTRAS UO's	23.993.759	49.997.825	73.991.584,36
TOTAL	34.678.758	173.275.801	207.954.559,34

Principais desafios e ações futuras.

Mediante a LOA 2020, já se tornou evidente o corte orçamentário nos recursos do CNPq destinados ao financiamento das atividades de pesquisa pois a ação principal de fomento no orçamento dessa agência (ação 20US) totalizou apenas R\$ 16,5 milhões, valor esse que se contrapõe aos R\$ 127 milhões, disponibilizado inicialmente em 2019 e que consiste como largamente insuficiente para atendimento às atividades essenciais de pesquisa científica no país.

Mesmo considerando o aporte suficiente junto à ação de bolsas do órgão, conforme LOA 2020, há de destacarmos a importância de resgate dos recursos de fomento dessa agência, sob o risco de que essa limitação orçamentária se perpetue e inviabilize a capacidade do CNPq em promover e/ou irrigar a produção de ciência e tecnologia no país.

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq

As demonstrações contábeis são preparadas com base na Lei 4.320/64, na Lei Complementar 101/2000, nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), nas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), quais sejam:

- Balanço Orçamentário – demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas;
- Balanço Patrimonial – evidência, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle);
- Balanço Financeiro – evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

As análises da contabilidade, bem como a respectiva conformidade contábil, são realizadas por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que é o sistema contábil que tem por finalidade realizar todo o processamento, controle e execução financeira, patrimonial e contábil do Governo Federal.

Os demonstrativos contábeis são extraídos diretamente do SIAFI, e o órgão inclui as Notas Explicativas que se fizerem necessárias para maiores esclarecimentos ao usuário da informação contábil. (Fonte: SIAFIWEB – SISTEMA 2019, Menu Geral -Demonstrativos- Auditores - Consultar Demonstrações contábeis. CONDEMCON.

Resumo das principais práticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público. A

moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no **Balanço Financeiro** e na **Demonstração do Fluxo de Caixa**, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

Essa dualidade de moedas provoca variações monetárias, assim como a utilização de taxas de conversão diferentes para a execução orçamentária e financeira, em decorrência do espaço de tempo existente entre as etapas da execução da despesa orçamentária.

A variação cambial dos saldos em moeda estrangeira tem seus efeitos ajustados diariamente de forma automática em contas contábeis definidas pelo Órgão Central de Contabilidade, visando à consistência das informações para consulta a qualquer momento.

Destaca-se que, devido à variação cambial, a fase da execução da despesa orçamentária poderá apresentar valores maiores que a dotação atualizada da despesa orçamentária, apresentando uma aparente desconformidade.

CNPq

2018		
DESPEAS PREVISTAS (ORÇAMENTO ATUALIZADO) R\$ 1,42 BILHÃO	DESPEAS EXECUTADAS DO ORÇAMENTO R\$ 1,24 BILHÃO	ESTE VALOR EQUIVALE A 0,05% DOS GASTOS PÚBLICOS
2019		
DESPEAS PREVISTAS (ORÇAMENTO ATUALIZADO) R\$ 1,23 BILHÃO	DESPEAS EXECUTADAS DO ORÇAMENTO R\$ 1,39 BILHÃO	ESTE VALOR EQUIVALE A 0,05% DOS GASTOS PÚBLICO

DISTRIBUIÇÃO DOS PAGAMENTOS REALIZADOS PELO ÓRGÃO

Total de pagamentos efetuados pelo órgão. Pode incluir pagamentos referentes ao seu próprio orçamento (despesa prevista) ou referentes a orçamentos de outros órgãos.

Valores liberados - relação de Ordens Bancárias

2019			2018		
TIPO DE PAGAMENTO	VALOR	PERCENTUAL RELATIVO AO TODO	TIPO DE PAGAMENTO	VALOR	PERCENTUAL RELATIVO AO TODO
Pagamentos referentes ao orçamento próprio (despesas previstas)	R\$ 1.388.919.179,21	92,34%	Pagamentos referentes ao orçamento próprio (despesas previstas)	R\$ 1.241.162.445,20	85,59%
Pagamentos referentes ao orçamento de terceiros	R\$ 115.264.549,32	7,66%	Pagamentos referentes ao orçamento de terceiros	R\$ 208.933.122,36	14,41%
Total de pagamentos realizados	R\$ 1.504.183.728,53	100,00%	Total de pagamentos realizados	R\$ 1.450.095.567,56	100,00%

PAGAMENTOS DE DESPESAS DE ANOS ANTERIORES (RESTOS A PAGAR)

Apresenta as inscrições em restos a pagar (despesas de anos anteriores), bem como os pagamentos já realizados destas despesas, além dos cancelamentos.

Valores liberados - relação de Ordens Bancárias

2019		2018	
TIPO DE PAGAMENTO	VALOR	TIPO DE PAGAMENTO	VALOR
Pagamentos realizados das despesas de anos anteriores	R\$ 269.720.778,94	Pagamentos realizados das despesas de anos anteriores	R\$ 245.704.517,22
Cancelamento de inscrições em restos a pagar	R\$ 113.599.982,11	Cancelamento de inscrições em restos a pagar	R\$ 382.965.084,79

Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário, definido pela Lei nº4.320/1964 demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. A análise e a verificação do Balanço Orçamentário têm como objetivo preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão orçamentária.

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro às receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
Valores em Mil R\$				
RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	28.228	28.228	13.454	(14.773)
Receita Patrimonial	13.659	13.659	17.469	3.809
Valores Mobiliários	13.659	13.659	17.469	3.809
Receitas de Serviços	268	268	269	1
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	268	268	269	1
Transferências Correntes	13.980	13.980	(6.779)	(20.758)
Outras Receitas Correntes	320	320	2.495	2.174
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	252	252	0	(252)
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	69	69	2.241	2.173
Demais Receitas Correntes	-	-	253	253
SUBTOTAL DE RECEITAS	28.228	28.228	13.454	(14.773)
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	28.228	28.228	13.454	(14.773)
DEFICIT			1.697.445	1.697.445
TOTAL	28.228	28.228	1.710.899	1.682.671

Resultado Orçamentário

Resultado Orçamentário - 1.697.445

Orçamento Corrente - 1.650.276
Orçamento Capital - 47.169

resultado orçamentário (1.697.445)
 orçamento corrente (1.650.276)
 orçamento capital (47.169)
 Em 2019 o CNPq teve um déficit orçamentário de R\$ 1.697.445 bilhões
 ou seja a receita arrecadada de R\$ 13.454 milhões foi inferior a despesa empenhada de R\$ 1.710.899 bilhões.

Valores em Mil R\$						
DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.185.089	1.470.062	1.663.730	1.499.437	1.469.692	(193.668)
Pessoal e Encargos Sociais	219.930	226.119	210.184	210.183	196.550	15.936
Outras Despesas Correntes	965.159	1.243.943	1.453.546	1.289.254	1.273.143	(209.604)
DESPESAS DE CAPITAL	43.270	14.487	47.169	38.186	34.491	(32.682)
Investimentos	43.270	14.487	47.169	38.186	34.491	(32.682)
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.228.360	1.484.549	1.710.899	1.537.623	1.504.184	(226.350)
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.228.360	1.484.549	1.710.899	1.537.623	1.504.184	(226.350)
TOTAL	1.228.360	1.484.549	1.710.899	1.537.623	1.504.184	(226.350)

Fonte: SIAFI

Demonstrativo de Restos a Pagar

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Valores em Mil R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	214.255	157.640	327.021	148.363	11.159	212.374
Pessoal e Encargos Sociais	-	11	7	7	-	3
Outras Despesas Correntes	214.255	157.630	327.013	148.356	11.159	212.370
DESPESAS DE CAPITAL	4.988	31.246	29.819	26.192	2.689	7.353
Investimentos	4.988	31.246	29.819	26.192	2.689	7.353
TOTAL	219.243	188.886	356.839	174.554	13.848	219.727

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

Valores em Mil R\$

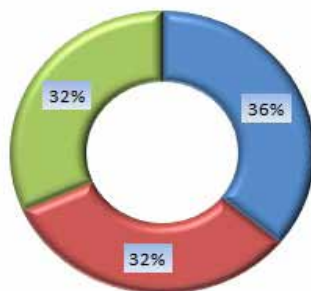
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	129.507	226.165	87.454	99.106	169.111
Pessoal e Encargos Sociais	-	13.710	13.710	0	0
Outras Despesas Correntes	129.507	212.455	73.744	99.106	169.111
DESPESAS DE CAPITAL	5.997	5.885	7.712	645	3.525
Investimentos	5.997	5.885	7.712	645	3.525
TOTAL	135.504	232.049	95.166	99.752	172.635

São Restos a Pagar todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Distinguem-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas) e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

A continuidade dos estágios de execução dessas despesas ocorrerá no próximo exercício, devendo ser controlados em contas de natureza de informação orçamentária específicas. Nessas contas constarão as informações de inscrição, execução (liquidação e pagamento) e cancelamento. Também, haverá tratamento específico para o encerramento, transferência e abertura de saldos entre o exercício financeiro que se encerra e o que inicia.

Execução Geral da Despesa - Órgão: 20501

■ EMPENHADO ■ LIQUIDADO ■ PAGO

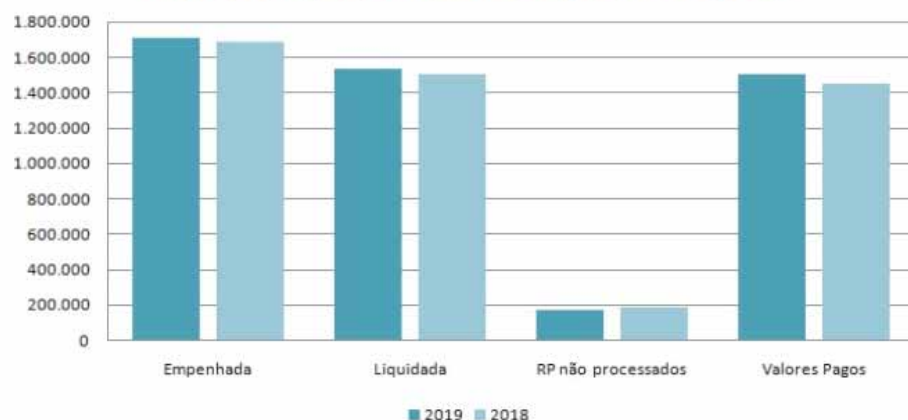


O quadro a seguir demonstra a execução da despesa do CNPq de acordo com a classificação nos grupos e elementos de despesa. Ressalte-se que são despesas da Unidade Prestadora de Contas e não estão incluídos os valores descentralizados.

EXECUÇÃO DO ÓRGÃO: 20501 CNPq

Execução da Despesa								
Valores em R\$ mil								
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
1. Despesas de Pessoal	210.184	199.922	210.183	209.911	1	11	196.550	196.201
APLICACOES DIRETAS	197.155	195.391	197.155	195.381	0	9	183.521	181.671
APLIC. DIRETA ORG. F. ENTIDADES	13.029	4.531	13.028	14.530	1	1	13.028	14.530
2. Juros e Encargos da dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Outras despesas correntes	1.453.546	1.392.885	1.289.254	1.235.275	164.293	157.610	1.273.143	1.197.908
EXEC. ORÇAMANET. DELEGADO A ESTADOS E AO DF	2.000	2.630	0	612	2.000	2.018	0	550
TRANSF. A INSTITUICOES PRIVADAS	1.460	6.300	1.460	3.800	0	2.500	1.460	3.800
TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	1.945	1.495	1.882	1.424	63	71	1.882	1.424
APLICACOES DIRETAS	1.445.840	1.380.194	1.283.726	1.227.253	162.114	152.942	1.267.615	1.189.977
APLIC. DIRETA ORG. F. ENTIDADES	2.301	2.266	2.185	2.186	116	80	2.185	2.156
DESPESAS DE CAPITAL								
4. Investimentos	47.169	93.078	38.186	61.832	8.983	31.246	34.491	55.987
EXEC. ORÇAMANET. DELEGADO A ESTADOS E AO DF		16.110		6.617		9.494		6.444
TRANSF. A INSTITUICOES PRIVADAS	6.315	10.986	6.315	10.986	0	0	6.315	10.986
APLICACOES DIRETAS	40.854	65.981	31.871	44.229	8.983	21.752	28.176	38.557
5. Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
6. Amortização da dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
DESPESAS DE CAPITAL	1.710.899	1.685.885	1.537.623	1.507.018	173.276	188.867	1.504.184	1.450.096

Representação Gráfica - Execução da Despesa



Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, conforme o MCASP, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os Atos Potenciais, registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

R\$ Milhões		
ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	303.344	367.558
Caixa e Equivalentes de Caixa	267.152	331.585
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	35.766	35.551
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	9	9
Estoques	416	413
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.781.509	1.699.673
Ativo Realizável a Longo Prazo	303.238	287.891
Créditos a Longo Prazo	239.933	223.524
Dívida Ativa Não Tributária	239.933	223.524
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	63.305	64.367
Investimentos	40	40
Participações Permanentes	0	0
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	0	0
Demais Investimentos Permanentes	40	40
Demais Investimentos Permanentes	40	40
Imobilizado	1.471.530	1.410.828
Bens Móveis	941.055	881.053
Bens Móveis	962.336	900.340
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(21.281)	(19.287)
Bens Imóveis	530.475	529.775
Bens Imóveis	532.220	530.772
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(1.745)	(996)
Intangível	6.700	913
Softwares	6.656	870
Softwares	7.377	1.498
(-) Amortização Acumulada de Softwares	(720)	(626)
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	43	43
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	43	43
TOTAL DO ATIVO	2.084.852	2.067.231

R\$ Milhões		
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	5.079.817	445.325
Obrigações Trabalh., Previd. e Assiat. a Pagar a Curto Prazo	12.311	12.385
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.098	13.800
Demais Obrigações a Curto Prazo	5.061.408	419.160
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	5.079.817	445.325
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Resultados Acumulados	(2.994.965)	1.621.906
Resultado do Exercício	(4.747.237)	248.362
Resultados de Exercícios Anteriores	1.621.298	1.280.880
Ajustes de Exercícios Anteriores	130.974	92.665
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.994.965)	1.621.906
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.084.852	2.067.231

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Demonstrativo do Saldo de Caixa em 31/12/2019:

	Valores em R\$
Limite de Saque	132.014.841,28
Limite de Saque OP	14.056.494,12
Moeda Estrangeira (em R\$)	19.498.507,54
Aplicações Financeiras	101.451.489,57
Caução CEF	130.660,69
Total Caixa CNPq 31.12.2019	267.151.993,20

Demais Créditos e Valores a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável

QUADRO SINTÉTICO

ATIVO CIRCULANTE	2019	2018
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	35.766	35.551

Valores em mil R\$

Em 31.12.2019 o CNPq apresentava analiticamente o seguinte quadro:

	Valores em mil R\$
13 Salário - Adiantamento	1.071
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	93
Créditos por danos ao patrimônio crédito administrativo	8.525
Créditos por danos ao patrimônio decisão TCU	4.701
Créditos parcelados	20.861
Crédito p. liberação rec. prog. Governamental	355
Remuneração da Conta Única a Receber	161
TOTAL DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	35.766

A variação dessa conta foi 0,10%

Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinados à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

Estoques

Na entrada, os bens para consumo são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. O inventário dos itens de almoxarifado foi realizado no dia 31/12/2019 por Comissão formalmente instituída e composta por pessoa responsável pelo controle dos referidos itens, obedecendo ao princípio da segregação de funções e foi levantado no RMA- Relatório Mensal de Almoxarifado registrados no Balanço Anual. Em 31.12.2019 o saldo em ALMOXARIFADO do CNPq é de R\$ 410.621,54, temos também em estoque algumas medalhas para premiações no valor de R\$ 5.737,50, perfazendo um valor em ESTOQUES de R\$ 416.359,04.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Os créditos em longo prazo registrados na conta contábil de R\$ 239.933.070,66 são referentes às inscrições em Dívida Ativa Não Tributária, com mais de 365 dias de dívida advinda de pesquisadores que ao término de seus projetos não prestaram contas ao CNPq e apesar de já terem sido cobrados diversas vezes pelo CNPq, ainda não fizeram o reembolso ao órgão. Os valores registrados são corrigidos anualmente.

No caso dos créditos vencidos de autarquias e fundações públicas, o encaminhamento para a inscrição configura a existência de valores que se encontram em processo de cobrança. Não há transferência de responsabilidade na cobrança de ativos dentro do mesmo Ente Público, entre o órgão ou unidade de origem

do crédito e o órgão ou unidade competente para inscrição. No CNPq já temos o SETCE – Serviço de Tomada de Contas Especial, é ele quem faz esses encaminhamentos aos órgãos competentes (TCU, AGU).

Dívida não Tributária	239.933
Créditos por danos ao patrimônio decisão TCU	63.305
TOTAL ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.	303.238

Valores em R\$ mil

Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; e (ii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, o valor hoje registrado no CNPq é de R\$ 0,01 e representam ações de telefone, também temos um montante de R\$ 40.479,44 registrados em demais Investimentos Permanentes.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2019, o Órgão 20501 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq apresentou um saldo de R\$ 1.471.530.384,32 relacionados a imobilizado.

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. No CNPq estão distribuídos assim:

Bens Móveis	941.054.990
Bens Imóveis	530.475.394

Os valores depreciados dos bens móveis e imóveis do CNPq estão mensurados abaixo:

Depreciação Bens Móveis	21.281.099
Depreciação Bens Imóveis	1.744.655

Imobilizado - Composição - R\$			
	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	962.336.089,48	900.340.080,61	6,89%
(-) Depreciação/Amortiz./Exaustão acum. De Bens Móveis	(21.281.099,24)	(19.286.894,45)	10,34%
(-) Redução ao valor recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	
TOTAL	941.054.990,24	881.053.186,16	
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	532.220.049,44	530.771.531,09	0,27%
(-) Depreciação/Amortiz./Exaustão acum. De Bens Imóveis	(1.744.655,36)	(996.363,51)	75,10%
(-) Redução ao valor recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	
TOTAL	530.475.394,08	529.775.167,58	

Na tabela ao lado, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2018 e 2019.

Bens Móveis

Bens Móveis	Valores em R\$		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Bens de Informática	24.344.857,92	20.956.657,92	16,17%
Equipam. / Utensílios Médicos, Odonto, Lab. e Hosp.	88.842,45	88.842,45	0,00%
Equipamento de proteção, segurança e socorro	93.509,70	93.509,70	0,00%
Mobiliário em geral	6.450.107,39	6.314.397,39	2,15%
Veículos	25.263,43	25.263,43	0,00%
Aparelhos de Medição e Orientação	5.308,82	5.308,82	0,00%
Aparelhos e equipamentos de comunicação	545.597,19	545.597,19	0,00%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	285.186,45	207.312,75	37,56%
Máquinas e equipamentos e industriais	30.288,14	30.288,14	0,00%
Máquinas e equipamentos energéticos	373.472,40	364.472,40	2,47%
Máquinas e equipamentos gráficos	70.305,70	70.305,70	0,00%
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	5.237,73	3.251,73	61,08%
Máquinas e utensílios agropecuários / rodoviários	4.091,56	4.091,56	0,00%
Máquinas e utensílios de Escritório	44.757,31	40.857,31	9,55%
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	35.301,08	32.494,15	8,64%
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	763.854,55	702.182,56	8,78%
Coleções e matérias bibliográficas	135.557,17	134.329,94	0,91%
Equipamentos hidráulicos e elétricos	31.271,00	8.138,00	284,26%
Bens Móveis em Andamento	3.109.015,89	3.790.135,08	-17,97%
Bens em Poder de Outra Unidade ou Terceiros	924.448.267,06	865.476.647,85	6,81%
Peças Não Incorporáveis a Imóveis	1.417.283,45	1.417.283,45	0,00%
Material de Uso Duradouro	28.713,09	28.713,09	0,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	-23.025.754,60	-19.286.894,45	19,39%
Total	939.310.334,88	881.053.186,16	6,61%

Fonte SIAFI: 2018 e 2019

Os Bens Móveis do Órgão 20501-CNPq em 31/12/2019 totalizavam R\$ 941.054.990,24 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela ao lado.

Bens Imóveis

Bens Imóveis - Composição - R\$			
	31/12/2019	31/12/2018	A.H. (%)
Bens de Uso Especial	531.952.049,44	530.503.531,09	0,27
Bens de Uso Comum do Povo			
Bens Dominicais			
Instalações	268.000,00	268.000,00	0,00
Demais Bens Imóveis			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros			
Redução ap Valor recuperável			
Depreciação/Amortização Acumulada	-1.744.655,36	-996.363,51	75,10
TOTAL	530.475.394,08	529.775.167,58	

Os Bens Imóveis da União em 31/12/2019 totalizavam R\$ 532.220.049,44, e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela ao lado.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Terrenos, Glebas, Armazéns/Galpões, Laboratórios/Observatórios, Edifícios, Imóveis Residenciais e Comerciais.

Bens Imóveis - Composição - R\$			
	31/12/2019	31/12/2018	A.H. (%)
Terrenos e Glebas	43.038.740,05	43.126.768,36	-0,20
Armazéns/Galpões	56.175.579,23	56.175.579,23	0,00
Laboratório/Observatórios	141.970.377,21	141.970.377,21	0,00
Edifícios	266.050.004,75	264.513.458,09	0,58
Imóveis Residenciais e Comerciais	24.717.348,20	24.717.348,20	0,00
TOTAL	531.952.049,44	530.503.531,09	

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Em 31/dez/2019, o Órgão 20501 Órgão 20501 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq apresentou um saldo de R\$ 4.604.212,37 relacionados às contas do intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2018 e 2019.

INTANGÍVEL – COMPOSIÇÃO

Valores em R\$			
Bens Imóveis	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	5.281.344,91	1.496.308,60	252,96
Software com Vida Útil Indefinida	-	-	-
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	-	-	-
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	-	-	-
Marcas e Patentes Industriais	11.041,01	11.041,01	0
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel – Prazo Indeterminado	-	-	-
Concessão de Direito de uso de Comunicação	32.324,84	32.324,84	0
Amortização Acumulada	-720.498,39	-626.191,59	15,06
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	-
Total	4.604.212,37	913.482,86	404,03

Fonte SIAFI.: 2018 e 2019

Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos

contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 02.03.30, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014

Depreciação tem como característica fundamental a redução do valor do bem e se inicia a partir do momento em que o item do ativo se tornar disponível para uso.

Amortização é realizada para elementos patrimoniais de direitos de propriedade e bens intangíveis que tiverem a vida útil econômica limitada e têm como característica fundamental a redução do valor do bem.

Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, o Órgão 20501 – CNPq possui um saldo de **R\$ 78.674.546,60** relacionados a obrigações contratuais, referentes às parcelas de contratos a serem executadas no(s) próximo(s) exercício(s). Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – COMPOSIÇÃO

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

	30/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Aluguéis	6.109.899,39	22.693.899,39	-73,08
Fornecimento de Bens	1.367.972,53	714.188,42	91,54
Seguros	682.231,96	468.569,22	45,60
Serviços	70.514.442,72	85.271.012,85	-17,31
Total	78.674.546,60	109.147.669,88	-27,92

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços do total das obrigações assumidas pelo Órgão.

Houve uma diminuição de **-73,08%** no aluguel em relação ao exercício anterior, no 4º trimestre devido ao abatimento do aluguel do imóvel localizado no SHIS QI 01 – Lago Sul, pagos à empresa Construtora Luner Ltda, SEI: 01300.000680/2010-21, decorrente de uma negociação contratual para que a mesma assumisse a prestação de serviços relacionados à manutenção de elevadores, monitoramento

do circuito fechado, automação predial, controle de acesso e sistema de climatização, de acordo com as atas registradas.

O aumento de 91,54% no 4º trimestre em relação ao exercício anterior, foi devido a fornecimentos de bens terem sua vigência de contrato por apenas 04 meses, como por exemplo, a empresa: Positivo Tecnologias cujo objeto é aquisição de material de equipamentos tipo estação de trabalho, com garantia e serviços de suporte técnico por no mínimo 48 meses, de acordo com o disposto no PDTIC do CNPq, relacionado com a necessidade de substituição de equipamentos sem contrato de manutenção, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Edital do Pregão.

Nos contratos de seguros aumentou em 45,60% no seu percentual no 4º Trimestre de 2019, devido o reflexo do 4º Termo Aditivo do contrato 144.2014, SEI: 01300.000119/2014-74. Cujo objeto é a prestação de serviços de seguro coletivo contra acidentes pessoais para os integrantes do programa de estágio supervisionado, celebrado entre a empresa Mapfre Seguros e o CNPQ.

No que se refere ao contrato de serviços houve uma diminuição de -17,31% em seu percentual neste 4º trimestre devido encerramento de contratos, com as empresas: SEIKE & MONTEIRO LTDA, PROCLIMA ENGENHARIA LTDA e CHAVEIRO CITY LTDA dos quais deixam de prestar serviços ao CNPq baixando o saldo de contratos.

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO (MAIS RELEVANTES) – Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

		31/03/2019 (R\$)	AV (%)
Contratado A	CTIS TECNOLOGIA S.A	27.565.758,45	40,329
Contratado B	SAGA SERVICOS TERCEIRIZADOS EIRELI	8.491.218,38	12,423
Contratado C	CONSTRUTORA LUNER LTDA	6.109.899,39	8,939
Contratado D	CAPGEMINI BRASIL S/A	5.563.851,67	8,140
Contratado E	CIDADE SERV. E MAO DE OBRA ESPECIALIZ. LTDA.	3.928.808,11	5,748
Contratado F	ALGAR TI CONSULTORIA S/A	2.933.356,62	4,292
Contratado G	SERPRO - SEDE - BRASILIA	2.736.020,33	4,003
Contratado H	BANCO DO BRASIL SA	2.191.808,99	3,207
Contratado I	ETAPA - SERVICOS GERAIS LTDA - EPP	1.710.966,36	2,503
Contratado J	T E S E - TERCEIRIZACAO DE SERVICOS LTDA	1.526.511,07	2,233
Contratado K	IOS INFORMATICA, ORGANIZACAO E SISTEMAS LTDA	1.410.465,98	2,064
Contratado L	J MACEDO PEREIRA	985.592,16	1,442
Contratado M	POSITIVO TECNOLOGIA S.A.	954.300,00	1,396
Contratado N	DUTCH COMBINED LOGISTICS - TRANSPORTES NACIONAIS E INTE	760.265,36	1,112
Contratado O	CITY SERVICE SEGURANCA LTDA	755.259,92	1,105
Contratado P	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	728.616,98	1,066
	Total	68.352.699,77	100

Os contratados: A, B, C, D e E, representam 73,184% do total dos contratos mais significativos no Órgão CNPq, conforme descrição abaixo:

- **Contratado A:** CTIS TECNOLOGIA S.A – Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de tecnologia da informação na área de manutenção de sistema informática para suprir necessidade do CNPq.

- **Contratado B:** SAGA SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI – Contratação de Serviços de Auxiliares Administrativos Níveis II e III.
- **Contratado C:** CONSTRUTORA LUNER LTDA – Aluguel de imóvel localizado no SHIS QI 1 Conjunto B Lago Sul, Edifício Santos Dumont – Brasília/DF.
- **Contratado D:** CAPGEMINI BRASIL S/A – Contrato de prestação de serviços nº: 36.2018, cujo objeto trata-se de serviços de tecnologia da informação, serviços de desenvolvimento e manutenção de software e serviços de sustentação.
- **Contratado E:** CIDADE SERVIÇOS E MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA LTDA – Prestação de serviços de Recepção e Secretariado para atender as necessidades do CNPq.
- **Contratado F:** ALGAR TI CONSULTORIA S/A – empresa especializada em serviços técnicos de sustentação e operação da infraestrutura e dos ativos de Tecnologia da Informação e Comunicações – TIC do CNPq.
- **Contratado G:** SERPRO – SEDE – BRASÍLIA – Prestação de serviço de processamento de dados, consistindo na disponibilização de consulta as bases de dados dos sistemas CPF e CNPJ.
- **Contratado H:** BANCO DO BRASIL SA – Para a prestação de serviços relativos a emissão e a Administração do Cartão Pré-Pago Multi Moedas, no âmbito do Programa Ciência Sem Fronteiras.
- **Contratado I:** ETAPA SERVIÇOS GERAIS LTDA – Prestação de serviços Contínuos de limpeza, conservação e higienização, com dedicação de mão de obra exclusiva dentro no CNPq.
- **Contratado J:** TESE - TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA – Contratação de Serviços de Auxiliar Administrativo Nível I.
- **Contratado K:** IOS INFORMÁTICA, Organização e Sistemas LTDA – Contratação de Serviços Especializados em Tecnologia da Informação na área de Operação, Gerenciamento de Rede, Servidores, Storage e Archive, Directory Services e Administração de Bancos de Dados.
- **Contratado L:** J MACEDO PEREIRA – Contratação da empresa Especializada na prestação de serviços contínuos de copeiragem dentro do CNPq.
- **Contratado M:** POSITIVO TECNOLOGIA S.A aquisição de equipamentos tipo estação de trabalho, com garantia e serviços de suporte técnico por no mínimo 48 meses, de acordo com o disposto no PDTIC do CNPq.

- **Contratado N:** DUTCH COMBINED LOGISTICS TRANSPORTES – Prestação de serviços especializados pertinentes ao agenciamento de transportes, internacionais, cargas aéreas de bens importados pelo CNPq.
- **Contratado O:** CITY SERVICE SEGURANÇA LTDA, para prestação de serviços de vigilância desarmada e eletrônica nas dependências do CNPq.
- **Contratado P:** EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – Prestação de serviços exclusivos de envio de correspondências em âmbito nacional e internacional, nas modalidades expressa, econômica, urgente e eletrônica bem como a contratação dos serviços de envio de telegrama, aquisição de carga de máquina de franquear, base de dados do DNE e Aquisição de produtos e serviços adicionais inerentes ao envio de documentos – correios.

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro (BF) demonstra a receita e a despesa orçamentária bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. No BF, os Restos a Pagar são computados como recebimentos extraorçamentários para compensar sua inclusão como despesas orçamentárias do exercício. Da análise do Balanço Financeiro, verifica-se que os ingressos extraorçamentários em 2019, no total de R\$ 294.526.124,13, representam uma redução de 1,06% dos valores ingressados em 2018. Esse fato se deve aos saldos de Restos a Pagar Processados e Não Processados inscritos no exercício de 2019 serem menor em relação ao exercício anterior.

Segundo a Lei nº 4.320/64, O Balanço Financeiro demonstrará as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentárias, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Para se chegar aos valores reais de ingressos e dispêndios, seria necessário apurar os movimentos exclusivos de reflexo no caixa ou equivalentes de caixa da União, de modo a não permitir a influência de saldos de exercícios anteriores, estornos e outras regularizações contábeis.

- O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

- No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Balanço Financeiro

Valores em R\$ mil			Valores em R\$ mil		
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	13.454	162.335	Despesas Orçamentárias	1.710.592	1.695.885
Vinculadas	136.551	171.599	Ordinárias	1.233.064	1.239.849
Doações	-	126.743	Vinculadas	477.528	456.036
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e	136.551	44.856	Seguridade Social (Exceto Previdência)	80.801	82.242
(-) Deduções da Receita Orçamentária	(123.097)	(9.263)	Previdência Social (RPPS)	37.132	9.485
Transferências Financeiras Recebidas	3.203.703	3.165.283	Receitas Financeiras	1.846	1.557
Resultantes da Execução Orçamentária	2.704.797	2.781.701	Operação de Crédito	-	9.060
Repasse Recebido	1.390.594	1.431.516	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	107.820	213.037
Sub-repasse Recebido	1.310.632	1.350.185	Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	140.654
Sub-repasse Devolvido	3.572	-	Outros Recursos Vinculados	249.929	-
Independentes da Execução Orçamentária	498.906	383.582	Transferências Financeiras Concedidas	1.580.237	1.555.199
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	498.757	383.482	Resultantes da Execução Orçamentária	1.317.842	1.350.322
Demais Transferências Recebidas	38	44	Repasse Concedido	67	137
Movimentação de Saldos Patrimoniais	111	57	Sub-repasse Concedido	1.310.632	1.350.185
Recebimentos Extraorçamentários	294.526	297.646	Repasse Devolvido	3.572	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	33.439	56.923	Sub-repasse Devolvido	3.572	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	173.276	188.867	Independentes da Execução Orçamentária	262.394	204.877
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	15.200	27.049	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	190.956	179.907
Outros Recebimentos Extraorçamentários	72.611	24.807	Demais Transferências Concedidas	2.513	127
Arrecadação de Outra Unidade	68.835	24.807	Movimento de Saldos Patrimoniais	68.926	24.844
Ajuste Acumulado de Conversão	756	-	Pagamentos Extraorçamentários	284.981	287.648
Demais Recebimentos	3.020	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	95.166	32.145
Saldo do Exercício Anterior	331.585	245.052	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	174.554	216.284
Caixa e Equivalentes de Caixa	331.585	245.052	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	15.260	33.366
			Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	5.852
			Ajuste Acumulado de Conversão	-	2.503
			Demais Pagamentos	-	3.349
			Saldo para o Exercício Seguinte	267.152	331.585
			Caixa e Equivalentes de Caixa	267.152	331.585
TOTAL	3.843.269	3.870.316	TOTAL	3.842.961	3.870.316

"O balanço financeiro apresenta uma divergência no item despesas orçamentárias - Fonte vinculada referente a fonte 72, o valor de R\$ 307.210,00". No exercício de 2019 o CNPq teve um resultado financeiro inferior a 2018 na ordem de R\$ 64.433 milhões em especial pelo decréscimo na arrecadação de recursos orçamentários que em comparação a 2018 foi inferior em R\$ 148.881 milhões.

Demonstrativos das Variações Patrimoniais

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

	Valores em Mil R\$	
	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3.526.254	3.800.818
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	269	299
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	269	299
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	56.805	92.709
Juros e Encargos de Mora	259	781
Variações Monetárias e Cambiais	38.917	78.367
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	17.630	13.561
Transferências e Delegações Recebidas	3.204.631	3.323.310
Transferências Intragovernamentais	3.203.801	3.165.285
Transferências das Instituições Privadas	(6.779)	147.583
Outras Transferências e Delegações Recebidas	7.609	10.450
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de	157.170	260.822
Reavaliação de Ativos	1.543	106.131
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	(60.800)
Ganhos com Desincorporação de Passivos	155.627	215.491
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	107.359	123.671
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	107.359	123.671

O resultado patrimonial de 2018 do CNPq foi de R\$ 248 milhões, já em 2019 tivemos um déficit de R\$ 4.747.237 bilhões, isso se deve ao aumento na incorporação de passivos. Transferências recebidas intra orçamentárias efetuadas pelas Unidades Gestoras por meio de Termo de Execução Descentralizada – TED.

	Valores em Mil R\$	
	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	8.273.472	3.552.456
Pessoal e Encargos	93.382	101.027
Remuneração a Pessoal	74.094	80.133
Encargos Patronais	15.134	16.573
Benefícios a Pessoal	4.038	4.239
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	117	82
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	128.393	121.452
Aposentadorias e Reformas	113.025	107.266
Pensões	15.237	14.110
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	131	76
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	66.008	63.105
Uso de Material de Consumo	717	600
Serviços	62.454	60.258
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.837	2.247
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	27.815	51.791
Juros e Encargos de Mora	0	-
Variações Monetárias e Cambiais	27.796	51.787
Descontos Financeiros Concedidos	19	4
Transferências e Delegações Concedidas	1.628.215	1.641.237
Transferências Intragovernamentais	1.580.344	1.564.328
Transferências Intergovernamentais	29.749	56.699
Transferências ao Exterior	1.882	2.994
Outras Transferências e Delegações Concedidas	16.240	17.215
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.797.015	64.253
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	94	-
Incorporação de Passivos	4.730.874	2
Desincorporação de Ativos	66.047	64.251
Tributárias	32	47
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	32	47
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.532.612	1.509.544
Premiações	359	200
Incentivos	1.531.561	1.509.344
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	892	0
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(4.747.237)	248.362

A Demonstração das Variações Patrimoniais, de acordo com o MCASP, evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Os quadros resumidos das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) encontram-se a seguir.

Conta	Descrição das VPas	31/12/2019	31/12/2018
4.3	Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	269.423,33	298.590,38
4.4	Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	56.805.381,48	92.708.881,16
4.5	Transferências e Delegações Recebidas	3.204.631.334,26	3.323.318.141,70
4.6	Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporações de Passivos	157.169.751,85	260.821.846,91
4.9	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	107.358.548,03	123.670.539,43
	TOTAL	3.526.234.438,95	3.800.817.999,58

Conta	Descrição das VPas	31/12/2019	31/12/2018
3.1	Pessoal e Encargos	93382146,88	101027039,57
3.2	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	128392656,45	121452213,53
3.3	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	66008331,91	63104766,8
3.4	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	27.815.094,37	51.791.008,92
3.5	Transferências e Delegações Concedidas	1.628.214.507,61	1.641.236.699,24
3.6	Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.797.014.803,15	64.253.471,61
3.7	Tributárias	31.980,32	46.820,3
3.9	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.532.612.297,1	1.509.544.427,65
	TOTAL	8.273.471.817,79	3.552.456.447,62

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Valores em R\$ Mil

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(11.368)	140.121
INGRESSOS	3.304.969	3.379.475
Receitas Derivadas e Originárias	20.233	14.753
Receita de Serviços	269	299
Remuneração das Disponibilidades	17.469	13.561
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.495	893
Transferências Correntes Recebidas	(6.779)	147.583
Outras Transferências Correntes Recebidas	(6.779)	147.583
Outros Ingressos Operacionais	3.291.514	3.217.140
Ingressos Extraorçamentários	15.200	27.049
Passivos Transferidos	0	0
Transferências Financeiras Recebidas	3.203.703	3.165.283
Arrecadação de Outra Unidade	68.835	24.807
Ajuste Acumulado de Conversão	756	
Demais Recebimentos	3.020	
DESEMBOLSOS	(3.316.337)	(3.239.354)
Pessoal e Demais Despesas	(1.683.062)	(1.564.767)
Administração	(558)	-
Defesa Nacional	(696)	(476)
Relações Exteriores	(1.200)	(780)
Assistência Social	(2.158)	-
Previdência Social	(126.688)	(112.561)
Saúde	(62.153)	(52.723)
Trabalho	(273)	(2.846)
Educação	(3.284)	(7.613)
Cultura	(149)	-
Direitos da Cidadania	(30)	(540)
Gestão Ambiental	(4.342)	(4.633)
Ciência e Tecnologia	(1.474.769)	(1.377.540)
Agricultura	(3.084)	(2.779)
Organização Agrária	(2.719)	(1.546)
Indústria	(242)	-
Transporte	(716)	(730)
Transferências Concedidas	(37.778)	(80.170)
Intergovernamentais	(12.591)	(41.962)
A Estados e/ou Distrito Federal	(12.591)	(41.962)
Intragovernamentais	(15.324)	(16.944)
Outras Transferências Concedidas	(9.864)	(21.263)
Outros Desembolsos Operacionais	(1.595.497)	(1.594.417)
Dispêndios Extraorçamentários	(15.260)	(33.366)
Transferências Financeiras Concedidas	(1.580.237)	(1.555.199)
Ajuste Acumulado de Conversão		(2.503)
Demais Pagamentos		(3.349)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(53.065)	(53.589)
DESEMBOLSOS	(53.065)	(53.589)
Aquisição de Ativo Não Circulante	(4.459)	(359)
Outros Desembolsos de Investimentos	(48.606)	(53.230)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(64.433)	86.533
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	331.585	245.052
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	267.152	331.585



Em 2019 o CNPq sofreu uma Geração Líquida de Caixa deficitária de R\$ 64.433 milhões. Transferências e Delegações refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extraorçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas transferências financeiras concedidas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e as saídas de caixa e as classificam em fluxos de atividades Operacionais, de investimento e de financiamento.

Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido

Valores em R\$ Mil		
Especificação	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	1.304.824	1.304.824
Variação Cambial	(23.944)	(23.944)
Ajustes de Exercícios Anteriores	988	988
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	91.676	91.676
Resultado do Exercício	248.362	248.362
Saldo Final do Exercício 2018	1.621.906	1.621.906
Saldo Inicial do Exercício 2019	1.621.906	1.621.906
Variação Cambial	(607)	(607)
Ajustes de Exercícios Anteriores	63.906	63.906
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	67.068	67.068
Resultado do Exercício	(4.747.398)	(4.747.398)
Saldo Final do Exercício 2019	(2.995.125)	(2.995.125)

Em 2019 o CNPq encerrou com um passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) da ordem de R\$ 2.995.125 bilhões, em razão do Déficit Patrimonial do Exercício apurado de R\$ 4.747.398 bilhões.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) complementam o Balanço Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, pois proporcionam um conhecimento detalhado da formação e composição dos saldos das contas do Patrimônio Líquido e em especial no tocante ao resultado acumulado demonstrando o valor do resultado do exercício.

Conformidade Contábil

Nossa conformidade Contábil se dá analisando ao longo do mês, contas que necessitam serem regularizadas, antes que se dê o encerramento do mês. No Consultar Desequilíbrio de Equação de Auditor – CONDESAUD conseguimos identificar quais são as equações que estão apontando para alguma irregularidade. No CNPq, quem faz a conformidade Contábil é a Contadora Sandra Regina Costa Alves, qualificada, inscrita e regular junto ao Conselho Regional de Contabilidade, além de constar no cadastro das unidades gestoras e dos órgãos, habilitando-a para tal fim. Nossas UG's executoras no SIAFI são: 364001, 364102, 364150, 364301, 364302, 364303, 364304, 364305, 364999 e 364120.

OCORRÊNCIAS DE 2019

(dados extraídos do SIAFI 2019)

ORGAO: 20501 CONSELHO NACIONAL DE DES.CIENT.E TECNOLÓGICO
 GESTAO: 36201 CONSELHO NAC.DE DESENV.CIENTIFICO TECNOLÓGICO

MÊS	SITUACAO
JANEIRO	COM RESTRICAO
FEVEREIRO	COM RESTRICAO
MARCO	COM RESTRICAO
ABRIL	COM RESTRICAO
MAIO	COM RESTRICAO
JUNHO	COM RESTRICAO
JULHO	COM RESTRICAO
AGOSTO	COM RESTRICAO
SETEMBRO	COM RESTRICAO
OUTUBRO	COM RESTRICAO
NOVEMBRO	COM RESTRICAO
DEZEMBRO	COM RESTRICAO

DECLARAÇÃO

UJ: 364102 CNPQ - ADMINISTRACAO CENTRAL

UG: 36201



Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2019, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

- a) Convênios a comprovar com data expirada - restrição 656
- b) Convênios a aprovar com data expirada - restrição 657
- c) Convênios a liberar expirados - restrição 659
- d) Saldo invertido - restrição 707

Brasília-DF 13 de fevereiro de 2020

Sandra Regina Costa Alves

CRC nº 7292/04

Custos Operacionais

A gestão dos custos do Governo Federal é realizada por meio do Sistema de Informações de Custos (SIC), disponível no endereço <https://www.tesourotransparente.gov.br/visualizacao/portalde-custos-do-governo-federal>. Esse sistema consolida informações extraídas dos sistemas estruturantes SIAFI, SIOP, SIAPE e SIORG. Atualmente, o CNPq não possui subunidade ou setor responsável pelo gerenciamento de custos. A UPC está vinculada à setorial do MCTIC que editou a Portaria SEXEC/MCTIC nº 6, de 30/5/2012, criando no âmbito daquele ministério a Unidade de Informações de Custos que está sob a responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA). O CNPq seguirá as orientações da setorial para implantar a unidade interna de custos e que será instalada na estrutura compatível com essa atividade.

Informações Complementares

O Setor responsável pela Contabilidade, conta com 03 Servidores, 22 Terceirizados e 05 Estagiários.

Contador Responsável SANDRA REGINA COSTA ALVES CRC 7292/04	
Período de atuação	
Inicial	Final
01/01/2019	28/02/2019
11/03/2019	09/06/2019
31/10/2019	19/11/2019
23/11/2019	28/11/2019
07/12/2019	09/12/2019

Contador Substituto RUBENS ALVES DAMASCENO CRC 23312/O-8	
Período de atuação	
Inicial	Final
01/03/2019	10/03/2019
10/06/2019	19/06/2019
21/10/2019	30/10/2019
20/11/2019	22/11/2019
29/11/2019	06/12/2019
10/12/2019	31/12/2019

Conclusão

O presente relatório de Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público-DCASP foi elaborado com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da Gestão, evidenciando de forma analítica a situação patrimonial do CNPq e as respectivas consolidações, a fim de tornar mais transparente os dados contidos nos Demonstrativos apresentados resultantes da Gestão do exercício de 2019.

O CNPq, Fundação Pública executa sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e apresenta suas Demonstrações Contábeis conforme previsões da Lei n.º 4.320/1694, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 7ª edição) e Manuais do SIAFI.

As Demonstrações são extraídas diretamente do SIAFI e contemplam as informações consolidadas de todas as unidades integrantes do órgão 20501, estando sua estrutura e composição de acordo com o padrão estabelecido para a contabilidade aplicada ao setor público brasileiro.

h. Macroprocessos Transversais

1. AUDITORIA - ATIVIDADES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna (AUD/PRE) é a unidade de avaliação de controle interno do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e tem suas competências estabelecidas no Decreto nº 8.866, de 3 de outubro de 2016. O art. 8º do referido Decreto nº 8.866/2016, à similitude da legislação específica, dispõe que: “à Auditoria Interna compete acompanhar, orientar tecnicamente, fiscalizar e avaliar a gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de recursos humanos, bem como acompanhar os trabalhos dos órgãos de controle interno e externo no CNPq”.

Em consonância com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna, do Instituto dos Auditores Internos (IIA), esta unidade de auditoria interna desempenha suas atividades de forma independente e objetiva, tendo por base as atribuições, os planos, as metas, os objetivos e as políticas definidas pelo CNPq, abrangendo as atividades, os programas, as operações e os controles existentes. Além disso, auxilia na realização dos objetivos delineados pelo CNPq, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controle.

As ações de auditoria planejadas no Plano Anual de Auditoria



Interna (PAINT 2019), a partir de análises estratégicas e critérios de seleção, objetivam agregar valor à instituição, por meio da contribuição para a avaliação e a melhoria da gestão pública, de acordo com os princípios da materialidade, da relevância e da criticidade.

No exercício de 2019, esta unidade de auditoria interna emitiu 7 (sete) Relatórios de Auditoria, em conformidade com as ações do Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2019. Nos Relatórios de Auditoria estão consubstanciadas as constatações, os fatos, as causas e as recomendações dos achados de auditoria, cuja finalidade é levar ao conhecimento, de gestores, dos órgãos de controle e da sociedade, os achados de auditoria. Frise-se que esses relatórios foram encaminhados pela Auditoria Interna à Presidência do CNPq e à Controladoria-Geral da União (CGU).

Os trabalhos executados, pela Auditoria, no exercício de 2019, em síntese visaram: (i) verificar a conformidade com as diretrizes, com as políticas institucionais e com as disposições legais e regulamentares; (ii) avaliar o grau de maturidade da gestão de risco, o programa de integridade e a suficiência de controles internos; (iii) identificar os pontos críticos e os riscos potenciais; (iv) aferir a confiabilidade, a segurança, a fidedignidade e a consistência dos sistemas administrativos, gerenciais e de informações; e (v) recomendar a implantação de mudanças necessárias à conformidade com a legislação aplicável, quando fosse o caso.

No escopo das ações de auditorias levou-se em consideração observações, questionamentos detalhados, listas de verificação, a priori, elaboradas no momento da análise e do planejamento da auditoria e aplicados sobre as amostras, privilegiando os critérios de materialidade, de relevância e de criticidade, escalonados de acordo com os riscos.

Importante ressaltar que, no intuito de reduzir o quantitativo de recomendações pendentes de implementação, a Auditoria Interna realiza o monitoramento das recomendações emitidas pela CGU e das determinações emitidas pelo TCU, fazendo interlocução junto às áreas finalísticas.

De acordo com os resultados dos trabalhos de Auditoria Interna, foram emitidas 31 (trinta e uma) recomendações conforme os Relatórios 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07/2019, listados na Tabela abaixo. Como resultados das Ações de Auditoria previstas no PAINT 2019 foram emitidos os seguintes relatórios:

RELATÓRIOS DE AUDITORIA EMITIDOS

Relatório nº	Unidade Auditada	Objetivo da auditoria	Ação PAINT	Quantidade de Recomendações
01	DABS, DEHS e DCOI	Avaliar a conformidade e a amplitude dos controles inerentes à gestão das Chamadas Públicas no âmbito do Programa de Fomento/Apoio à Pesquisa – Projetos e Bolsas	5	6
02	DGTI	Avaliar e propor subsídios para o aprimoramento dos processos no que se refere às licitações e contratos no âmbito do CNPq.	7	8
03	DGTI, DCOI e DABS	Avaliar se os princípios, fundamentos e critérios, estabelecidos no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - OSCs, estão sendo observados nas relações de cooperação entre o CNPq e as organizações da sociedade civil, bem como avaliar a eficácia dos controles estabelecidos na gestão das prestações de contas dos convênios.	4	4
04	GAB/PRE	Avaliar a implementação do Programa de Integridade e da estruturação de suas instâncias frente aos normativos técnicos que regulam o tema.	1	5
05	DCOI/PRE	Avaliar a presença e funcionamento de controles internos da gestão, instituídos no âmbito Diretoria de Cooperação Institucional (DCOI), de modo a contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos do CNPq.	3	2
06	GAB/PRE	Avaliar o Grau de Maturidade da Gestão de Riscos no âmbito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq,	2	3
07	DGTI	Avaliar, no âmbito do CNPq, as atividades de controle adotadas pela organização, a nível operacional, se estes, em sua abrangência, são razoáveis e contribuem para redução, a níveis aceitáveis dos riscos à realização dos objetivos.	6	3

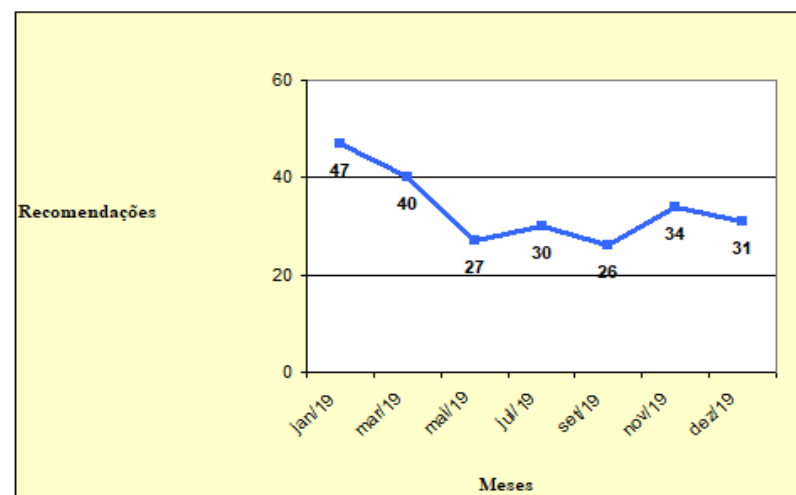
No exercício de 2019, foram emitidos por esta unidade de auditoria interna 21 (vinte e um) Pareceres de Tomada de Contas Especial - TCE e 22 (vinte e duas) Notas Técnicas.

Também foi elaborado o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2020, em atendimento aos normativos legais. Além disso, esta unidade de auditoria interna monitorou a implementação de recomendações e/ou determinações dos órgãos de controle interno e externo, abrangendo as unidades administrativas e técnicas do CNPq.

A Auditoria Interna realizou o acompanhamento da implementação das recomendações exaradas pela própria Auditoria Interna por meio de monitoramento e verificação das pendências nas auditorias de conformidade, cujo produto é espelhado em notas técnicas, a partir da apresentação de justificativas ou de providências tomadas pela área auditada, contendo as seguintes informações: (i) constatação; (ii) recomendação; (iii) resposta da unidade; e (iv) avaliação da unidade de auditoria interna, onde é informado, de acordo com a análise dos auditores, o atendimento ou não da recomendação. No exercício de 2019 foram geradas 22 (vinte e duas) Notas Técnicas, contendo as análises das providências adotadas pelos gestores.

Em decorrência dos resultados dos trabalhos de auditorias previstos no PAINT/2019, foram emitidas 31 (trinta e uma) recomendações, conforme consubstanciado nos Relatórios de Auditoria nº 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07/2019, que foram encaminhados às respectivas áreas examinadas, para as providências pertinentes. Das 31 (trinta e uma) recomendações emitidas, foram implementadas um total de 14 (quatorze) recomendações durante o exercício.

Como se observa no gráfico ao lado, foram implementadas 16 (dezesesseis) recomendações, emitidas entre os exercícios de 2016 a 2018.



Recomendações em Monitoramento pela Auditoria Interna no exercício de 2019

No exercício de 2019 esta Auditoria Interna contou com apenas 4 (quatro) servidores efetivos (incluindo o chefe da Auditoria Interna), o que submeteu esta unidade a desafios na realização de seus objetivos, a exemplo do que ocorreu nos últimos exercícios. Em que pese a atual insuficiência de recursos humanos inerentes a esta Auditoria Interna, é importante registrar o esforço e o profissionalismo da equipe na entrega de resultados que agregam valor e contribuem para a melhoria da gestão e ensejam benefícios à sociedade.

Merece destaque positivo a permanente interação e a interlocução desta Auditoria Interna com os gestores responsáveis pelas atividades finalísticas do CNPq. Nesse sentido, foi possível avançar em questões primordiais, tais como: (i) o despertar, nos gestores, da capacidade de buscar o aperfeiçoamento de temas relacionados à governança, integridade, gestão de riscos e controles internos, o que contribui para a melhora contínua nos processos e otimização de resultados; (ii) percepção de que não é suficiente possuir mecanismos adequados para o controle interno se não se verifica que o mesmo está sendo executado como foi planejado; e (iii) indução de maior aderência às normas internas, externas e às demais regulamentações aplicáveis à entidade, garantindo maior eficiência dos processos internos, identificando os riscos do negócio e propondo alternativas para gerenciá-lo.

No exercício de 2019, foi primordial a participação de servidores da Auditoria Interna em cursos de capacitação, visando aprimorar competências e facilitar a realização de trabalhos de avaliação, especialmente no que tange à integridade, governança, integridade, gestão de riscos e controles internos.

Ao encontro disso, com base nos trabalhos realizados e pelo histórico de impropriedades e/ou irregularidades, pode-se opinar, em face das constatações e recomendações insertas nos Relatórios e Notas Técnicas que se pode avançar muito nas atividades de integridade, gestão de riscos e controles internos, com o objetivo de reduzir riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos traçados, com vistas a atingir uma gestão: econômica, eficiente, eficaz e regular como requer a sociedade na execução dos recursos públicos, no sentido de salvaguardar recursos, evitando perdas, mau uso e danos ao erário.

Quanto à comunicação e reporte com a Alta Administração, esta foi fortalecida por meio do Relatório Gerencial, o qual tem permitido o compartilhamento contínuo de informações, facilitando a compreensão da entidade acerca da responsabilidade e importância do controle interno.

2. ATIVIDADES DA UNIDADE DA COMISSÃO DE ÉTICA

A promoção da ética é um dos pilares da atuação da Comissão de Ética do CNPq. Entende-se que esse trabalho só pode ser efetivo se executado com a participação de setores estratégicos do CNPq, de modo preventivo, buscando uma gestão compartilhada da ética.

Refletir sobre o que é ética e como agir para promovê-la previne transtornos, antevê problemas e apresenta parâmetros para a solução de conflitos. Em 2019, seguimos atuando na promoção de ações de educação continuada sobre ética, com ênfase na comunicação e prevenção, alinhada às normativas pertinentes ao Sistema de Gestão da Ética Pública.

Temos buscado contribuir para a promoção da cultura ética no CNPq pôr da reflexão sobre o que é ética, a sua importância e as consequências da sua negligência. Agindo dessa maneira, a Comissão buscar cumprir o seu papel, de colaborar para um ambiente de trabalho mais sadio e, conseqüentemente, incrementar a prestação do serviço público.

Nessa perspectiva, a Comissão de Ética em 2019 executou as seguintes ações:

- Campanha Institucional de sensibilização sobre integridade e ética com divulgação de mensagens sobre ética encaminhadas aos e-mails dos agentes públicos do CNPq;
- Promoção das palestras: “O atual sentido do trabalho - saúde e adoecimento, inclusão e assédio” com 246 participantes, “Saúde mental e ética no trabalho” com 134 participantes, ambas voltadas para os agentes públicos do CNPq;
- Contribuição no desenho do questionário da pesquisa sobre Saúde Mental no Trabalho conduzida pela pós-graduanda Bianca Piassava Bonassi;
- Oficina: Assédio - reconhecimento, prevenção e enfrentamento, voltada para servidores do CNPq, com 21 participantes;
- Oficina: Aprofundamento ao Combate ao Assédio, com a participação de 30 servidores;
- Oficina com membros da Comissão de Ética para desenvolvimento de “ Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio no CNPq.” Com a participação de 06 servidores.;
- Atividades de capacitação de 03 dos integrantes da Comissão de Ética: Participação no Encontro Regional do Sistema de Gestão da Ética - Edição Centro-Oeste 2019 e de 02 integrantes no Curso de Gestão e Apuração da Ética Pública;

- Participação, com uma seção sobre ética no CNPq, na 3ª edição do Diagnóstico de Qualidade de Vida no Trabalho, conduzido pelo Grupo de Estudos em Ergonomia Aplicada ao Setor Público (ErgoPublic) da UnB;
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO SHIS QI 1 Conjunto B - Bloco D, 2º andar, Sala 203 - Bairro Lago Sul - Edifício Santos Dumont CEP 71605-001 - Brasília - DF (61) 3211-9095 - www.cnpq.br Reformulação do site da Comissão de Ética do CNPq na Intranet e Internet;
- Divulgação do papel da Comissão de Ética junto a setores estratégicos do CNPq: Presidência, Coordenação Geral de Recursos Humanos, Coordenação de Qualidade de Vida, Ouvidoria, Auditoria; Participação no grupo de elaboração do Plano de Integridade;
- Número de casos tratados: 7;
- Número de consultas feitas: 10.
- Atendimento de consultas feitas pela CGERH para instrução de Processo Seletivo Interno (PSI)



APÊNDICE

LISTA DE UNIDADES

Sigla	Unidade
PRE	Presidência
GAB	Gabinete
COSEP	Coordenação da Secretaria da Presidência
SEPRE	Serviço da Presidência e de Apoio aos Órgãos Colegiados
COEST	Coordenação de Estatística e Indicadores
COCOM	Coordenação de Comunicação Social
PF	Procuradoria Federal
SECCO	Serviço de Contencioso, Cobrança e Recuperação de Créditos.
COMAF	Coordenação de Matérias Administrativa e Finalística
SEMA	Serviço de Matéria Administrativa
DGTI	Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação
SEADM	Serviço de Apoio Administrativo
CGADM	Coordenação-Geral de Administração e Finanças
COLOG	Coordenação de Recursos Logísticos
SEGES	Serviço de Gestão de Contratos
SEDOC	Serviço de Gestão de Documentos
SEINF	Serviço de Infra-estrutura e Patrimônio
SELIC	Serviço de Licitações
SEPAS	Serviço de Passagens, Transporte e Telefonia
SEMAN	Serviço de Manutenção Predial

COFIN	Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira
SEEOR	Serviço de Execução Orçamentária
SECON	Serviço de Contabilidade
SEFIN	Serviço de Execução Financeira
COCIF	Coordenação de Credenciamento à Importação e Incentivo Fiscal
SECIF	Serviço de Credenciamento e Incentivo Fiscal
SEIMP	Serviço de Importação
COPCO	Coordenação de Prestação de Contas
SEAF	Serviço de Análise Financeira
SECOA	Serviço de Cobrança e Acompanhamento
SETCE	Serviço de Tomada de Contas Especial
CGRH	Coordenação-Geral de Recursos Humanos
SECAP	Serviço de Cadastro, Aposentadoria e Pensão
SEFPG	Serviço de Folha de Pagamento
COCGC	Coordenação de Capacitação e Gestão de Carreira
SECAC	Serviço de Carreira e Acompanhamento
SECIN	Serviço de Capacitação Institucional
COPQV	Coordenação de Promoção da Qualidade de Vida e Competências
SEGC	Serviço de Gestão de Competências
CGETI	Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação
COEIN	Coordenação de Ecosistema de Informação
SESIF	Serviço de Informação de Fomento
SESIE	Serviço de Sistemas de Informação Estruturantes
COSTI	Coordenação de Serviços de Tecnologia da Informação
SEOTI	Serviço de Operação da Tecnologia da Informação

SEGTI	Serviço de Gerenciamento Técnico da Tecnologia da Informação
COPTI	Coordenação de Projetos da Tecnologia da Informação
SEITI	Serviço de Inovação da Tecnologia da Informação
SGEPT	Serviço de Gerenciamento de Projetos da Tecnologia da Informação
CGEAO	Coordenação-Geral de Apoio Operacional
COEBE	Coordenação de Apoio à Execução de Bolsas no Exterior
SEBEX	Serviço de Bolsas no Exterior
SEABE	Serviço de Acompanhamento de Bolsistas Egressos
COEBP	Coordenação de Apoio à Execução de Bolsas no País
SEBPP	Serviço de Bolsas de Pesquisa no País
SEBFP	Serviço de Bolsas de Formação no País
COETP	Coordenação de Apoio à Execução dos Projetos Tecnológicos e de Pesquisa
SEPFT	Serviço de Projetos de Pesquisa e de Bolsas de Fomento Tecnológico
COSAO	Coordenação de Suporte às Atividades Operacionais
SECAT	Serviço Central de Atendimento
DEHS	Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais
SEADM	Serviço de Apoio Administrativo
CGETC	Coordenação-Geral de Engenharia, Tecnologia e Inovação
COCTC	Coordenação do Programa de Capacitação Tecnológica e Competitividade
COENG	Coordenação do Programa de Pesquisa em Engenharias
COENE	Coordenação do Programa de Pesquisa em Energia
CGCHS	Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
COCHS	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais
COSAE	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas e Educação
CGCEX	Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas

COCEX	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas
COCQC	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Químicas e Geociências
COAPD	Coordenação de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicações
DABS	Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde
SEADM	Serviço de Apoio Administrativo
CGSAU	Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Saúde
COBIO	Coordenação do Programa de Pesquisa em Biociências
COSAU	Coordenação do Programa de Pesquisa em Saúde
CGCTM	Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Ciências da Terra e do Meio Ambiente
COIAM	Coordenação do Programa de Pesquisas Oceanográficas e Impactos Ambientais
COGEC	Coordenação do Programa de Pesquisa em Gestão de Ecossistemas
CGAPB	Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Biotecnologia
COAGR	Coordenação do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Agronegócios
COBRG	Coordenação do Programa de Pesquisa em Biotecnologia e Recursos Genéticos
DCOI	Diretoria de Cooperação Institucional
SEPRM	Serviço de Prêmios
SESPI	Serviço de Suporte à Propriedade Intelectual
CGCIN	Coordenação-Geral de Cooperação Internacional
CONAI	Coordenação de Negociação e Assessoramento Internacional
COGEP	Coordenação de Gestão de Programas Internacionais
COINF	Coordenação de Informação e Estudos Internacionais
CGNAC	Coordenação-Geral de Cooperação Nacional
COAPI	Coordenação de Apoio a Parcerias Institucionais
COPEs	Coordenação de Parcerias Estaduais
COPAD	Coordenação de Programas Acadêmicos



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

